

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	8
Demonstração do Resultado Abrangente	9
Demonstração do Fluxo de Caixa	10

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	12
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	13
Demonstração do Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	19
Demonstração do Resultado	22
Demonstração do Resultado Abrangente	23
Demonstração do Fluxo de Caixa	24

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018	26
DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	27
Demonstração do Valor Adicionado	28

Relatório da Administração	30
Notas Explicativas	58
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	177

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	178
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	182
Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)	183
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	185
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	186

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	187
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2018
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	812.473.246
Preferenciais	0
Total	812.473.246
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.057.224
Preferenciais	0
Total	1.057.224

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	40.280.985	39.983.749	0
1.01	Ativo Circulante	15.988.059	17.371.001	0
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.826.698	3.584.701	0
1.01.02	Aplicações Financeiras	303.613	166.322	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	295.699	166.322	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	295.699	166.322	0
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	7.914	0	0
1.01.02.02.02	Títulos - valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA")	7.914	0	0
1.01.03	Contas a Receber	5.391.145	7.433.022	0
1.01.03.01	Clientes	5.280.864	7.325.588	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	110.281	107.434	0
1.01.04	Estoques	2.916.873	2.817.784	0
1.01.05	Ativos Biológicos	1.459.804	1.261.556	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	750.456	842.034	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	750.456	842.034	0
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	410.340	373.319	0
1.01.06.01.03	Tributos Correntes a Recuperar	363.273	488.454	0
1.01.06.01.04	Provisão para Realização Tributos Correntes a Recuperar	-23.157	-19.739	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.339.470	1.265.582	0
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	371.187	35.452	0
1.01.08.02.01	Ativos Mantidos para a Venda	371.187	35.452	0
1.01.08.03	Outros	968.283	1.230.130	0
1.01.08.03.01	Juros de Capital Próprio a Receber	1.178	7.352	0
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	177.344	49.132	0
1.01.08.03.04	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	0	28.897	0
1.01.08.03.06	Caixa Restrito	256.284	108.795	0
1.01.08.03.10	Outros	533.477	1.035.954	0
1.02	Ativo Não Circulante	24.292.926	22.612.748	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.264.482	5.523.188	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	90.567	276.900	0
1.02.01.02.01	Títulos Disponíveis para Venda	75.868	276.900	0
1.02.01.02.02	Títulos para Negociação	14.699	0	0
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	87.697	82.418	0
1.02.01.03.01	Títulos Avaliados ao Custo Amortizado	87.697	82.418	0
1.02.01.04	Contas a Receber	96.923	121.749	0
1.02.01.04.01	Clientes	7.964	5.944	0
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	88.959	115.805	0
1.02.01.06	Ativos Biológicos	999.396	773.560	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.517.576	883.953	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.517.576	883.953	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.472.323	3.384.608	0
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	669.098	676.732	0
1.02.01.10.05	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	15.794	15.794	0
1.02.01.10.06	Provisão para Realização Imposto de Renda e Contribuição Social	-8.985	-8.985	0
1.02.01.10.07	Tributos Correntes a Recuperar	3.292.763	2.344.830	0
1.02.01.10.08	Provisão para Realização Tributos Correntes a Recuperar	-152.763	-118.684	0
1.02.01.10.10	Caixa Restrito	584.300	407.803	0
1.02.01.10.11	Outros	72.116	67.118	0
1.02.02	Investimentos	4.043.558	4.960.752	0
1.02.02.01	Participações Societárias	4.043.558	4.960.752	0
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	12.446	7.551	0
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	4.030.005	4.952.093	0
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	1.107	1.108	0
1.02.03	Imobilizado	9.831.173	9.189.492	0
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.205.965	8.611.605	0
1.02.03.02	Direito de Uso em Andamento	206.578	220.690	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	418.630	357.197	0
1.02.04	Intangível	3.153.713	2.939.316	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1.02.04.01	Intangíveis	3.153.713	2.939.316	0
1.02.04.01.02	Software	173.472	188.615	0
1.02.04.01.03	Marcas	1.152.885	1.173.000	0
1.02.04.01.04	Ágio	1.783.655	1.542.929	0
1.02.04.01.05	Software Arrendado	10.938	12.505	0
1.02.04.01.08	Outros	32.763	22.267	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	40.280.985	39.983.749	0
2.01	Passivo Circulante	14.857.202	14.391.025	0
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	231.808	205.513	0
2.01.01.01	Obrigações Sociais	95.036	118.905	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	136.772	86.608	0
2.01.02	Fornecedores	5.730.764	5.284.296	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.185.428	4.503.627	0
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	4.470.093	4.026.929	0
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	715.335	476.698	0
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	545.336	780.669	0
2.01.02.02.01	Fornecedores Estrangeiros	374.888	608.453	0
2.01.02.02.02	Fornecedores Risco Sacado	170.448	172.216	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	262.055	228.962	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	70.159	50.215	0
2.01.03.01.02	Outros Federais	70.159	50.215	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	188.910	176.461	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.986	2.286	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.689.173	4.038.367	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.689.173	4.038.367	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.077.081	3.401.603	0
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	612.092	636.764	0
2.01.05	Outras Obrigações	4.065.244	3.776.280	0
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.416.713	3.051.892	0
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	3.416.713	3.051.892	0
2.01.05.02	Outros	648.531	724.388	0
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.018	1.723	0
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	224.331	282.619	0
2.01.05.02.05	Participações dos Administradores e Funcionários	54.350	95.900	0
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	368.832	344.146	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2.01.06	Provisões	878.145	857.607	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	491.756	516.597	0
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	88.885	51.416	0
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	307.045	251.342	0
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	95.826	213.839	0
2.01.06.02	Outras Provisões	386.389	341.010	0
2.01.06.02.04	Provisão para Férias e 13º Salário	295.379	264.400	0
2.01.06.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	91.010	76.610	0
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	13	0	0
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	13	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	18.459.156	14.392.513	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	15.354.273	9.508.371	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	15.354.273	9.508.371	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	7.550.060	4.970.269	0
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	7.804.213	4.538.102	0
2.02.02	Outras Obrigações	1.937.199	3.614.130	0
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.169.507	2.634.565	0
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	1.169.507	2.634.565	0
2.02.02.02	Outros	767.692	979.565	0
2.02.02.02.06	Fornecedores	179.844	195.843	0
2.02.02.02.07	Outras Obrigações	587.848	783.722	0
2.02.04	Provisões	1.167.684	1.270.012	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	854.329	998.743	0
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	141.265	221.463	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	159.668	257.581	0
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	183.765	149.299	0
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	369.631	370.400	0
2.02.04.02	Outras Provisões	313.355	271.269	0
2.02.04.02.04	Provisões para Benefícios a Empregados	313.355	271.269	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2.03	Patrimônio Líquido	6.964.627	11.200.211	0
2.03.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471	0
2.03.01.01	Capital Social	12.553.418	12.553.418	0
2.03.01.02	Gastos com Oferta Pública de Ações	-92.947	-92.947	0
2.03.02	Reservas de Capital	58.678	43.614	0
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	166.192	166.192	0
2.03.02.04	Opções Outorgadas	262.306	261.829	0
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-56.676	-71.483	0
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações	-73.094	-73.094	0
2.03.02.08	Ágio na Aquisição de Participações de Não-Controladores	-40.534	-40.534	0
2.03.02.09	Aquisição de Participação de Não Controladores	-199.296	-199.296	0
2.03.02.10	Ganho/Perda na Alter.Part. Acionária - Controladas	-220	0	0
2.03.04	Reservas de Lucros	0	101.367	0
2.03.04.01	Reserva Legal	0	101.367	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.279.003	0	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.275.519	-1.405.241	0
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-396.165	-572.152	0
2.03.08.02	Instrumentos Financeiros - Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes ("VJORA")	-98.451	-56.258	0
2.03.08.03	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	-752.815	-766.959	0
2.03.08.04	Ganhos (Perdas) Atuariais	-28.088	-9.872	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	24.459.546	25.539.142	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-21.606.445	-20.974.396	0
3.03	Resultado Bruto	2.853.101	4.564.746	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-3.487.867	-4.021.262	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-3.281.469	-3.131.640	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-301.790	-236.027	0
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-25.327	-45.948	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	354.694	340.322	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-303.284	-632.927	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	69.309	-315.042	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-634.766	543.484	0
3.06	Resultado Financeiro	-2.161.959	-1.821.680	0
3.06.01	Receitas Financeiras	911.697	950.650	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.073.656	-2.772.330	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.796.725	-1.278.196	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	681.757	293.951	0
3.08.01	Corrente	0	86.396	0
3.08.02	Diferido	681.757	207.555	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.114.968	-984.245	0
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-2.333.093	-141.327	0
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-2.333.093	-141.327	0
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-4.448.061	-1.125.572	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-5,48267	-1,40073	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-5,48267	-1,40073	0,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	-4.448.061	-1.125.572	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	84.290	-98.161	0
4.02.01	Ganhos (Perdas) na Conversão para Moeda Estrangeira de Operações no Exterior	14.144	-73.124	0
4.02.03	Ganhos (Perdas) Sobre Aplicações Mensuradas ao VJORA	-126.951	-41.732	0
4.02.04	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Não Realizadas Sobre Aplicações Mensuradas ao VJORA	20.783	11.472	0
4.02.05	Perdas sobre Hedge de Fluxo de Caixa	264.311	-49	0
4.02.06	IR/CSLL sobre Ganhos Hedge de Fluxo de Caixa	-88.324	3.758	0
4.02.07	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	1.474	1.533	0
4.02.08	IR/CSLL Sobre Perdas Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	-1.147	-19	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	-4.363.771	-1.223.733	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	667.653	1.262.260	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.296.631	2.674.265	0
6.01.01.01	Prejuízo Líquido	-2.114.968	-984.245	0
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	767.867	755.260	0
6.01.01.04	Depreciação e Exaustão do Ativo Biológico	584.414	613.721	0
6.01.01.05	Perda na Alienação e Baixas de Ativos	50.499	18.958	0
6.01.01.08	Imposto sobre a Renda Diferidos	-681.757	-207.555	0
6.01.01.09	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	176.922	423.516	0
6.01.01.10	Resultado Financeiro Líquido	2.161.959	1.821.680	0
6.01.01.11	Resultado de Equivalência Patrimonial	-69.309	315.042	0
6.01.01.12	Provisão para Perdas nos Estoques	258.974	213.739	0
6.01.01.13	Programa Especial Regularização Tributária (PERT)	0	-449.822	0
6.01.01.17	Outros	162.030	153.971	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-625.029	-1.510.782	0
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	3.311.148	1.151.249	0
6.01.02.02	Estoques	10.433	-351.764	0
6.01.02.03	Fornecedores	-1.482.641	-499.990	0
6.01.02.04	Fornecedores Risco Sacado	236.869	-686.668	0
6.01.02.05	Pagamentos de Provisão de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	-329.983	-497.330	0
6.01.02.06	Outros Ativos e Passivos Operacionais	-1.582.337	-205.007	0
6.01.02.07	Aplicações em Títulos Mensurados ao VJR	-273.675	0	0
6.01.02.08	Resgate de Títulos Mensurados ao VJR	143.669	53.148	0
6.01.02.12	Pagamento de Juros	-772.121	-1.072.953	0
6.01.02.14	Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	10.913	40.668	0
6.01.02.15	Ativos Biológicos Circulantes	-40.433	195.078	0
6.01.02.16	Juros Recebidos	143.129	362.787	0
6.01.03	Outros	-3.949	98.777	0
6.01.03.01	Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais das Operações Descontinuadas	-3.949	98.777	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.138.714	-1.696.848	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.02.01	Aplicações em Títulos Mensurados ao Custo Amortizado	0	-80.622	0
6.02.02	Resgate de Títulos Mensurados ao Custo Amortizado	0	86.260	0
6.02.03	Aplicações em Títulos Mensurados ao VJORA	-5.194	0	0
6.02.04	Resgate de Títulos Mensurados ao VJORA	140.886	15.011	0
6.02.05	Resgate (Aplicação) em Caixa Restrito	-248.585	2.314	0
6.02.06	Aplicações no Imobilizado	-459.473	-607.492	0
6.02.07	Recebimento pela Venda do Imobilizado	261.576	150.284	0
6.02.08	Aumento de Capital em Subsidiária	-125.751	-401.519	0
6.02.09	Aplicações no Intangível	-18.578	-48.890	0
6.02.10	Aplicações no Ativo Biológico Não-Circulante	-569.974	-570.844	0
6.02.11	Alienação (aquisição) de Participação em Empreendimentos Controlados em Conjunto e Coligadas	3.351	-1.208	0
6.02.12	Caixa Recebido na Incorporação de Subsidiária	38.896	0	0
6.02.15	Combinação de Negócios, Líquido do Caixa	0	-59.186	0
6.02.16	Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento das Operações Descontinuadas	-155.868	-179.751	0
6.02.17	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	-1.205	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	712.576	126.839	0
6.03.01	Captações de financiamentos	6.264.830	5.964.332	0
6.03.02	Pagamento de Financiamentos	-5.453.236	-6.202.397	0
6.03.07	Ações em Tesouraria Alienadas	0	509.875	0
6.03.11	Arrendamento Mercantil	-99.018	-144.971	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	482	35.945	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	241.997	-271.804	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.584.701	3.856.505	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.826.698	3.584.701	0

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	43.614	101.367	0	-1.405.241	11.200.211
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	113.123	0	113.123
5.02.01	Adoção do IFRS 9	0	0	0	-17.087	0	-17.087
5.02.02	Correção Monetária por Hiperinflação	0	0	0	130.210	0	130.210
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	43.614	101.367	113.123	-1.405.241	11.313.334
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	15.064	0	0	0	15.064
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	15.284	0	0	0	15.284
5.04.15	Ganho/Perda Alteração Participação Societária - Controladas	0	-220	0	0	0	-220
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.493.493	129.722	-4.363.771
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.448.061	0	-4.448.061
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-45.432	129.722	84.290
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	264.311	264.311
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-88.324	-88.324
5.05.02.06	Perdas não Realizadas sobre Aplicações ao VJORA	0	0	0	0	-62.976	-62.976
5.05.02.07	Tributos s/ Ganhos não Realizados s/ Aplicações ao VJORA	0	0	0	0	20.783	20.783
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	18.543	-18.216	327
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	14.144	14.144
5.05.02.10	Perda na Realização de Aplicações Mensuradas ao VJORA	0	0	0	-63.975	0	-63.975
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-101.367	101.367	0	0
5.06.09	Absorção de Prejuízo com Reserva para retenção de lucros	0	0	-101.367	101.367	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	58.678	0	-4.279.003	-1.275.519	6.964.627

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	-680.850	1.350.675	0	-1.290.318	11.839.978
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	-680.850	1.350.675	0	-1.290.318	11.839.978
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	724.464	-140.498	0	0	583.966
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	25.621	0	0	0	25.621
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	650.373	0	0	0	650.373
5.04.12	Aquisição de Participação de não Controladores	0	48.470	0	0	0	48.470
5.04.14	Prejuízo na Venda de Ações em Tesouraria	0	0	-140.498	0	0	-140.498
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.108.810	-114.923	-1.223.733
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.125.572	0	-1.125.572
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	16.762	-114.923	-98.161
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-49	-49
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	3.758	3.758
5.05.02.06	Perdas não Realizadas sobre Aplicações ao VJORA	0	0	0	0	-41.732	-41.732
5.05.02.07	Tributos s/ Ganhos não Realizados s/ Aplicações ao VJORA	0	0	0	0	11.472	11.472
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	16.762	-15.248	1.514
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-73.124	-73.124
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.108.810	1.108.810	0	0
5.06.05	Absorção de Prejuízo com Reserva Legal	0	0	-438.810	438.810	0	0
5.06.08	Absorção de Prejuízo com Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	-639.742	639.742	0	0
5.06.10	Absorção de Prejuízo com Reserva para Futuro Aumento de Capital	0	0	-30.258	30.258	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	43.614	101.367	0	-1.405.241	11.200.211

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	28.128.875	28.674.489	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	27.649.115	28.558.830	0
7.01.02	Outras Receitas	71.166	-435.656	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	442.564	570.797	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-33.970	-19.482	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-19.907.750	-18.982.752	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-17.495.398	-16.310.458	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-2.552.133	-2.468.103	0
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	139.781	-204.191	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	8.221.125	9.691.737	0
7.04	Retenções	-1.352.281	-1.368.981	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.352.281	-1.368.981	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.868.844	8.322.756	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	983.892	638.017	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	69.309	-315.042	0
7.06.02	Receitas Financeiras	911.697	950.650	0
7.06.03	Outros	2.886	2.409	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	7.852.736	8.960.773	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	7.852.736	8.960.773	0
7.08.01	Pessoal	3.664.294	3.896.538	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	2.682.986	3.032.687	0
7.08.01.02	Benefícios	780.624	662.071	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	200.684	201.780	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.855.281	3.073.413	0
7.08.02.01	Federais	780.773	1.149.621	0
7.08.02.02	Estaduais	2.042.414	1.892.375	0
7.08.02.03	Municipais	32.094	31.417	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.448.129	2.975.067	0
7.08.03.01	Juros	3.090.888	2.803.909	0

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.08.03.02	Aluguéis	357.241	171.158	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.114.968	-984.245	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.114.968	-984.245	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1	Ativo Total	42.382.377	45.228.481	0
1.01	Ativo Circulante	19.030.900	19.185.523	0
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.869.562	6.010.829	0
1.01.02	Aplicações Financeiras	507.035	228.430	0
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	295.699	195.994	0
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	295.699	195.994	0
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	24.312	15.447	0
1.01.02.02.02	Títulos - valor justo por meio de outros resultados abrangentes ("VJORA")	24.312	15.447	0
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	187.024	16.989	0
1.01.02.03.01	Títulos Avaliados ao Custo Amortizado	187.024	16.989	0
1.01.03	Contas a Receber	2.720.041	4.032.149	0
1.01.03.01	Clientes	2.604.928	3.919.022	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	115.113	113.127	0
1.01.04	Estoques	3.877.294	4.948.168	0
1.01.05	Ativos Biológicos	1.513.133	1.510.480	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.066.872	1.228.259	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.066.872	1.228.259	0
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	506.483	499.341	0
1.01.06.01.03	Tributos Correntes a Recuperar	583.551	752.021	0
1.01.06.01.04	Provisão para Realização Tributos Correntes a Recuperar	-23.162	-23.103	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.476.963	1.227.208	0
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	3.326.305	41.571	0
1.01.08.02.01	Ativos Mantidos para a Venda	3.326.305	41.571	0
1.01.08.03	Outros	1.150.658	1.185.637	0
1.01.08.03.01	Juros de Capital Próprio a Receber	7.304	6.187	0
1.01.08.03.02	Instrumentos financeiros derivativos	182.339	90.536	0
1.01.08.03.04	Contas a Receber de Alienação de Participação Societária	0	28.897	0
1.01.08.03.06	Caixa Restrito	277.321	127.821	0
1.01.08.03.10	Outros	683.694	932.196	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1.02	Ativo Não Circulante	23.351.477	26.042.958	0
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	7.549.076	6.586.544	0
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	146.254	328.816	0
1.02.01.02.01	Títulos Disponíveis para Venda	131.555	328.816	0
1.02.01.02.02	Títulos para Negociação	14.699	0	0
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	144.371	239.989	0
1.02.01.03.01	Títulos Avaliados ao Custo Amortizado	144.371	239.989	0
1.02.01.04	Contas a Receber	96.922	122.654	0
1.02.01.04.01	Clientes	7.963	6.260	0
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	88.959	116.394	0
1.02.01.06	Ativos Biológicos	1.061.314	903.654	0
1.02.01.07	Tributos Diferidos	1.519.652	1.369.366	0
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.519.652	1.369.366	0
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	4.580.563	3.622.065	0
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	669.098	688.940	0
1.02.01.10.05	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	16.275	29.039	0
1.02.01.10.06	Provisão para Realização Imposto de Renda e Contribuição Social	-9.029	-9.029	0
1.02.01.10.07	Tributos Correntes a Recuperar	3.295.310	2.555.555	0
1.02.01.10.08	Provisão para Realização Tributos Correntes a Recuperar	-152.763	-137.400	0
1.02.01.10.10	Caixa Restrito	584.300	407.803	0
1.02.01.10.11	Outros	177.372	87.157	0
1.02.02	Investimentos	86.005	68.195	0
1.02.02.01	Participações Societárias	78.719	61.343	0
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	77.605	60.227	0
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	1.114	1.116	0
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	7.286	6.852	0
1.02.02.02.01	Propriedades para Investimento	7.286	6.852	0
1.02.03	Imobilizado	10.696.998	12.190.583	0
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	10.080.724	11.512.419	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	206.578	224.218	0
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	409.696	453.946	0
1.02.04	Intangível	5.019.398	7.197.636	0
1.02.04.01	Intangíveis	5.019.398	7.197.636	0
1.02.04.01.02	Software	205.148	210.228	0
1.02.04.01.03	Marcas	1.336.162	1.649.910	0
1.02.04.01.04	Ágio	2.694.965	4.192.228	0
1.02.04.01.05	Software Arrendado	10.938	12.505	0
1.02.04.01.08	Outros	772.185	1.132.765	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2	Passivo Total	42.382.377	45.228.481	0
2.01	Passivo Circulante	14.488.640	14.874.377	0
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	248.567	296.951	0
2.01.01.01	Obrigações Sociais	100.586	125.609	0
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	147.981	171.342	0
2.01.02	Fornecedores	6.438.217	7.160.675	0
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.188.331	4.933.193	0
2.01.02.01.01	Fornecedores Nacionais	4.472.996	4.414.776	0
2.01.02.01.02	Fornecedores Risco Sacado	715.335	518.417	0
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.249.886	2.227.482	0
2.01.02.02.01	Fornecedores Estrangeiros	1.079.438	2.030.710	0
2.01.02.02.02	Fornecedores Risco Sacado	170.448	196.772	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	402.971	426.028	0
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	146.893	160.844	0
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	74.392	93.278	0
2.01.03.01.02	Outros Federais	72.501	67.566	0
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	253.093	262.343	0
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.985	2.841	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	4.547.389	5.031.351	0
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.547.389	5.031.351	0
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	3.077.080	3.592.760	0
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	1.470.309	1.438.591	0
2.01.05	Outras Obrigações	823.206	999.952	0
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	5	0
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	0	5	0
2.01.05.02	Outros	823.206	999.947	0
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6.247	1.916	0
2.01.05.02.04	Instrumentos Financeiros Derivativos	235.035	299.491	0
2.01.05.02.05	Participações dos Administradores e Funcionários	63.653	95.900	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2.01.05.02.08	Outras Obrigações	518.271	602.640	0
2.01.06	Provisões	896.761	959.420	0
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	495.584	536.089	0
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	88.884	51.416	0
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	308.845	264.552	0
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	97.855	220.121	0
2.01.06.02	Outras Provisões	401.177	423.331	0
2.01.06.02.04	Provisão para Férias e 13º Salário	306.449	338.146	0
2.01.06.02.05	Provisões para Benefícios a Empregados	94.728	85.185	0
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	1.131.529	0	0
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	1.131.529	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	20.361.960	18.641.322	0
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	17.618.055	15.413.027	0
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	17.618.055	15.413.027	0
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	7.550.060	5.750.269	0
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	10.067.995	9.662.758	0
2.02.02	Outras Obrigações	1.450.041	1.492.776	0
2.02.02.02	Outros	1.450.041	1.492.776	0
2.02.02.02.06	Fornecedores	179.844	196.771	0
2.02.02.02.07	Outras Obrigações	1.270.197	1.296.005	0
2.02.03	Tributos Diferidos	65.774	155.303	0
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	65.774	155.303	0
2.02.04	Provisões	1.228.090	1.580.216	0
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	854.667	1.237.116	0
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	141.265	251.972	0
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	159.668	427.172	0
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	184.103	187.330	0
2.02.04.01.05	Passivos Contingentes	369.631	370.642	0
2.02.04.02	Outras Provisões	373.423	343.100	0

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2018	Penúltimo Exercício 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 31/12/2016
2.02.04.02.04	Provisões para Benefícios a Empregados	373.423	343.100	0
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.531.777	11.712.782	0
2.03.01	Capital Social Realizado	12.460.471	12.460.471	0
2.03.01.01	Capital Social	12.553.418	12.553.418	0
2.03.01.02	Gastos com Oferta Pública de Ações	-92.947	-92.947	0
2.03.02	Reservas de Capital	58.678	43.614	0
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	166.192	166.192	0
2.03.02.04	Opções Outorgadas	262.306	261.829	0
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-56.676	-71.483	0
2.03.02.07	Resultado na Alienação de Ações	-73.094	-73.094	0
2.03.02.08	Ágio na Aquisição de Participações de Não-Controladores	-40.534	-40.534	0
2.03.02.09	Aquisição de Participação de Não Controladores	-199.296	-199.296	0
2.03.02.10	Ganho/Perda na Alter.Part. Acionária - Controladas	-220	0	0
2.03.04	Reservas de Lucros	0	101.367	0
2.03.04.01	Reserva Legal	0	101.367	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-4.279.003	0	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-1.275.519	-1.405.241	0
2.03.08.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	-396.165	-572.152	0
2.03.08.02	Instrumentos Financeiros - Valor Justo por Meio de Outros Resultados Abrangentes ("VJORA")	-98.451	-56.258	0
2.03.08.03	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	-752.815	-766.959	0
2.03.08.04	Ganhos (Perdas) Atuariais	-28.088	-9.872	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	567.150	512.571	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	30.188.421	28.314.160	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-25.320.753	-22.601.215	0
3.03	Resultado Bruto	4.867.668	5.712.945	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.074.002	-5.049.761	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-4.513.594	-4.208.683	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-551.165	-462.523	0
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-46.269	-67.471	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	387.662	382.938	0
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-368.351	-716.405	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	17.715	22.383	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-206.334	663.184	0
3.06	Resultado Financeiro	-2.241.474	-1.881.758	0
3.06.01	Receitas Financeiras	1.649.632	1.563.691	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.891.106	-3.445.449	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-2.447.808	-1.218.574	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	333.302	251.809	0
3.08.01	Corrente	-6.842	41.227	0
3.08.02	Diferido	340.144	210.582	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.114.506	-966.765	0
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-2.351.740	-132.089	0
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-2.351.740	-132.089	0
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-4.466.246	-1.098.854	0
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.448.061	-1.125.572	0
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-18.185	26.718	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-5,48267	-1,40073	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-5,48267	-1,40073	0,00000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-4.466.246	-1.098.854	0
4.02	Outros Resultados Abrangentes	154.507	8.317	0
4.02.01	Ganhos (Perdas) na Conversão para Moeda Estrangeira de Operações no Exterior	84.361	33.354	0
4.02.03	Ganhos (Perdas) Sobre Aplicações Mensuradas ao VJORA	-126.951	-41.732	0
4.02.04	IR/CSLL Sobre Ganhos (Perdas) Não Realizadas Sobre Aplicações Mensuradas ao VJORA	20.783	11.472	0
4.02.05	Perdas sobre Hedge de Fluxo de Caixa	264.311	-49	0
4.02.06	IR/CSLL sobre Ganhos Hedge de Fluxo de Caixa	-88.324	3.758	0
4.02.07	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	1.474	1.533	0
4.02.08	IR/CSLL Sobre Perdas Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	-1.147	-19	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-4.311.739	-1.090.537	0
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-4.363.771	-1.223.733	0
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	52.032	133.196	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	295.685	649.356	0
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.310.716	2.785.754	0
6.01.01.01	Prejuízo Líquido	-2.114.506	-966.765	0
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	962.677	895.528	0
6.01.01.04	Depreciação e Exaustão do Ativo Biológico	784.524	736.768	0
6.01.01.05	Perda na Alienação e Baixas de Ativos	51.004	8.423	0
6.01.01.08	Imposto sobre a Renda Diferidos	-340.144	-210.582	0
6.01.01.09	Provisão para Riscos Tributários, Cíveis e Trabalhistas	214.439	443.318	0
6.01.01.10	Resultado Financeiro Líquido	2.241.474	1.881.758	0
6.01.01.11	Resultado de Equivalência Patrimonial	-17.715	-22.383	0
6.01.01.12	Provisão para Perdas nos Estoques	352.164	224.659	0
6.01.01.13	Programa Especial Regularização Tributária (PERT)	0	-449.822	0
6.01.01.17	Outros	176.799	244.852	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.882.332	-2.115.947	0
6.01.02.01	Contas a Receber de Clientes	992.512	-682.100	0
6.01.02.02	Estoques	-226.046	35.173	0
6.01.02.03	Fornecedores	-1.051.368	1.085.360	0
6.01.02.04	Fornecedores Risco Sacado	170.940	-621.242	0
6.01.02.05	Pagamentos de Provisão de Riscos Tributários Cíveis e Trabalhistas	-355.605	-509.285	0
6.01.02.06	Outros Ativos e Passivos Operacionais	-265.480	-781.530	0
6.01.02.07	Aplicações em Títulos Mensurados ao VJR	-273.678	7.609	0
6.01.02.08	Resgate de Títulos Mensurados ao VJR	143.669	53.336	0
6.01.02.12	Pagamento de Juros	-1.147.351	-1.323.275	0
6.01.02.13	Pagamento de Imposto de Renda e Contribuição Social	-737	-37.177	0
6.01.02.14	Juros sobre o Capital Próprio Recebidos	3.606	26.828	0
6.01.02.15	Ativos Biológicos Circulantes	-50.093	224.854	0
6.01.02.16	Juros Recebidos	177.299	405.502	0
6.01.03	Outros	-132.699	-20.451	0
6.01.03.01	Caixa Gerado (aplicado) nas Atividades Operacionais das Operações Descontinuadas	-132.699	-20.451	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.415.879	-2.134.513	0
6.02.01	Aplicações em Títulos Mensurados ao Custo Amortizado	-213.697	-97.552	0
6.02.02	Resgate de Títulos Mensurados ao Custo Amortizado	179.667	118.593	0
6.02.03	Aplicações em Títulos Mensurados ao VJORA	-5.194	0	0
6.02.04	Resgate de Títulos Mensurados ao VJORA	140.886	238.349	0
6.02.05	Resgate (Aplicação) em Caixa Restrito	-249.366	74.742	0
6.02.06	Aplicações no Imobilizado	-578.037	-681.184	0
6.02.07	Recebimento pela Venda do Imobilizado	261.576	150.284	0
6.02.09	Aplicações no Intangível	-20.535	-51.056	0
6.02.10	Aplicações no Ativo Biológico Não-Circulante	-845.311	-681.681	0
6.02.11	Alienação (aquisição) de Participação em Empreendimentos Controlados em Conjunto e Coligadas	3.351	-1.208	0
6.02.12	Combinação Negócio Aquisição de Empresas, Líquido do Caixa	0	-1.119.651	0
6.02.16	Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento das Operações Descontinuadas	-89.219	-84.149	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	73.924	1.057.083	0
6.03.01	Captações de financiamentos	6.500.102	8.020.243	0
6.03.02	Pagamento de financiamentos	-6.223.963	-7.332.523	0
6.03.07	Ações em Tesouraria Alienadas	0	509.875	0
6.03.10	Caixa Líquido Gerado (Aplicado) nas Atividades Financiamento das Operações Descontinuadas	-99.818	9.412	0
6.03.11	Arrendamento Mercantil	-102.397	-149.924	0
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	71.452	81.984	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-974.818	-346.090	0
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	6.010.829	6.356.919	0
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	5.036.011	6.010.829	0

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	43.614	101.367	0	-1.405.241	11.200.211	512.571	11.712.782
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	113.123	0	113.123	2.547	115.670
5.02.01	Adoção do IFRS 9	0	0	0	-17.087	0	-17.087	2.547	-14.540
5.02.02	Correção Monetária por Hiperinflação	0	0	0	130.210	0	130.210	0	130.210
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	43.614	101.367	113.123	-1.405.241	11.313.334	515.118	11.828.452
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	15.064	0	0	0	15.064	0	15.064
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	15.284	0	0	0	15.284	0	15.284
5.04.15	Ganho/Perda Alteração Participação Societária - Controladas	0	-220	0	0	0	-220	0	-220
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-4.493.493	129.722	-4.363.771	52.032	-4.311.739
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-4.448.061	0	-4.448.061	-18.185	-4.466.246
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-45.432	129.722	84.290	70.217	154.507
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	264.311	264.311	0	264.311
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-88.324	-88.324	0	-88.324
5.05.02.06	Perdas não Realizadas sobre Aplicações ao VJORA	0	0	0	0	-62.976	-62.976	0	-62.976
5.05.02.07	Tributos s/ Ganhos não Realizados s/ Aplicações ao VJORA	0	0	0	0	20.783	20.783	0	20.783
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	18.543	-18.216	327	0	327
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	14.144	14.144	70.217	84.361
5.05.02.10	Perda na Realização de Aplicações ao VJORA	0	0	0	-63.975	0	-63.975	0	-63.975
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-101.367	101.367	0	0	0	0
5.06.09	Absorção de Prejuízo com Reserva para retenção de lucros	0	0	-101.367	101.367	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	58.678	0	-4.279.003	-1.275.519	6.964.627	567.150	7.531.777

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	12.460.471	-680.850	1.350.675	0	-1.290.318	11.839.978	379.375	12.219.353
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	12.460.471	-680.850	1.350.675	0	-1.290.318	11.839.978	379.375	12.219.353
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	724.464	-140.498	0	0	583.966	0	583.966
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	25.621	0	0	0	25.621	0	25.621
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	650.373	0	0	0	650.373	0	650.373
5.04.12	Aquisição de Participação de não Controladores	0	48.470	0	0	0	48.470	0	48.470
5.04.14	Prejuízo na Venda de Ações em Tesouraria	0	0	-140.498	0	0	-140.498	0	-140.498
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-1.108.810	-114.923	-1.223.733	133.196	-1.090.537
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-1.125.572	0	-1.125.572	26.718	-1.098.854
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	16.762	-114.923	-98.161	106.478	8.317
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-49	-49	0	-49
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	3.758	3.758	0	3.758
5.05.02.06	Perdas não Realizadas sobre Aplicações ao VJORA	0	0	0	0	-41.732	-41.732	0	-41.732
5.05.02.07	Tributos s/ Ganhos não Realizados s/ Aplicações ao VJORA	0	0	0	0	11.472	11.472	0	11.472
5.05.02.08	Ganhos Atuariais de Planos de Pensão e Benefícios Pós Emprego	0	0	0	16.762	-15.248	1.514	0	1.514
5.05.02.09	Ajustes Acumulados de Conversão de Moeda Estrangeira	0	0	0	0	-73.124	-73.124	106.478	33.354
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-1.108.810	1.108.810	0	0	0	0
5.06.05	Absorção de Prejuízo com Reserva Legal	0	0	-438.810	438.810	0	0	0	0
5.06.08	Absorção de Prejuízo com Reserva de Incentivos Fiscais	0	0	-639.742	639.742	0	0	0	0
5.06.10	Absorção de Prejuízo com Reserva para Futuro Aumento de Capital	0	0	-30.258	30.258	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	12.460.471	43.614	101.367	0	-1.405.241	11.200.211	512.571	11.712.782

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.01	Receitas	34.250.445	31.729.046	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	33.644.611	31.612.225	0
7.01.02	Outras Receitas	61.741	-527.332	0
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	585.386	693.614	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-41.293	-49.461	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-23.574.128	-20.537.943	0
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-20.160.093	-16.986.999	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.602.958	-3.350.434	0
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	188.923	-200.510	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	10.676.317	11.191.103	0
7.04	Retenções	-1.747.201	-1.632.296	0
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.747.201	-1.632.296	0
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	8.929.116	9.558.807	0
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.671.943	1.590.256	0
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	17.715	22.383	0
7.06.02	Receitas Financeiras	1.649.632	1.563.691	0
7.06.03	Outros	4.596	4.182	0
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	10.601.059	11.149.063	0
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	10.601.059	11.149.063	0
7.08.01	Pessoal	4.794.575	4.892.179	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.609.390	3.765.991	0
7.08.01.02	Benefícios	945.236	886.707	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	239.949	239.481	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.530.040	3.454.893	0
7.08.02.01	Federais	1.498.010	1.572.715	0
7.08.02.02	Estaduais	1.994.580	1.845.443	0
7.08.02.03	Municipais	37.450	36.735	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	4.390.950	3.768.756	0
7.08.03.01	Juros	3.910.718	3.479.053	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Penúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Antepenúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016
7.08.03.02	Aluguéis	480.232	289.703	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.114.506	-966.765	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.114.968	-984.245	0
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	462	17.480	0

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

DOS RESULTADOS DO

QUARTO TRIMESTRE E ANO DE 2018



Valor de Mercado

R\$17,55 bi – US\$4,77 bi

Cotações

BRFS3 R\$21,60 – BRFS

US\$5,87

Base: 27.02.2019

Ações emitidas:

812.473.246 ações ON

1.057.224 ações em

tesouraria

Base: 31.12.2018

Teleconferência

Quinta-feira,

28/02/2019

10h00 BRST

8h00 EST

Dial-in

Brasil:

+55 11 3181-8565 ou

+55 11 4210-1803

Estados Unidos:

+1 844 763 8274 ou

+1 412 717 9224

Contatos RI:

Elcio Ito

Diretor Vice-Presidente

Financeiro e de

Relações com

Investidores

Eduardo Takeiti

Diretor de Relações

com Investidores

Pedro Bueno

Gerente de Relações

com Investidores

+55 11 2322 5377

acoes@brf-br.com

São Paulo, 28 de fevereiro de 2019 – A BRF S.A. (B3: BRFS3; NYSE:BRF) – “BRF” ou “Companhia” divulga seus resultados do 4º Trimestre de 2018 (4T18) e ano de 2018 (2018). **Os comentários aqui incluídos referem-se aos resultados consolidados, incluindo operações continuadas e descontinuadas**, em reais, conforme a legislação societária brasileira e as práticas adotadas no Brasil, já em conformidade com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), cujas comparações têm como base os mesmos períodos de 2017, conforme indicado. Vale destacar que as Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP) atendem à norma CPC 31, desta forma as **operações continuadas e descontinuadas** foram apresentadas separadamente, com maiores detalhes dos demonstrativos financeiros das operações descontinuadas na nota explicativa nº12.

DESTAQUES OPERACIONAIS (OPERAÇÕES CONTINUADAS + DESCONTINUADAS)

• CONSOLIDADO

- Receita líquida de R\$9.546 milhões (+7,2% a/a) no 4T18 e R\$34.529 milhões (+3,2% a/a) em 2018;
- Prejuízo líquido de R\$2.125 milhões (+171% a/a) no 4T18 e R\$4.466 milhões (+306,4% a/a) em 2018;
- EBITDA Ajustado de R\$841 milhões (+30,3% a/a) no 4T18 e R\$2.616 milhões (-8,4% a/a) em 2018;
- Margem EBITDA Ajustado de 8,8% (+1,6 p.p. a/a) no 4T18 e 7,6% (-1,0 p.p. a/a) em 2018;

• SEGMENTO BRASIL

- Receita Líquida de R\$4.735 milhões (+11,6% a/a) no 4T18 e R\$16.285 milhões (+7,2% a/a) em 2018;
- EBITDA Ajustado de R\$556 milhões (+29,0% a/a) no 4T18 e R\$1.488 milhões (-21,2% a/a) em 2018;
- Margem EBITDA Ajustado de 11,7% (+1,6 p.p. a/a) no 4T18 e 9,1% (-3,3 p.p. a/a) em 2018;

• SEGMENTO HALAL

- Receita Líquida de R\$2.144 milhões (+14,6% a/a) no 4T18 e R\$8.293 milhões (+23,9% a/a) em 2018;
- EBITDA Ajustado de R\$205 milhões (+52,5% a/a) no 4T18 e R\$840 milhões (+128,1% a/a) em 2018;
- Margem EBITDA Ajustado de 9,6% (+2,4 p.p. a/a) no 4T18 e 10,1% (+4,6 p.p. a/a) em 2018.

DESTAQUES FINANCEIROS

- **Alavancagem líquida pro forma de 5,12x¹**, resultado da venda de ativos na Argentina, Europa e Tailândia combinada com a recuperação do resultado operacional durante o 2S18
- **Geração de caixa operacional** (pro forma¹) de R\$1.267 milhões no 4T18 e R\$1.733 milhões em 2018
- **Liberação de Capital de giro** (pro forma¹) de R\$963 milhões no 4T18 e R\$541 milhões em 2018
- **Início da segunda etapa do programa de *liability management***, objetivando o alongamento do perfil da dívida e a redução de seu custo financeiro

¹ Pro forma, incluindo a venda de todos os ativos na Argentina (R\$564 milhões), Europa e Tailândia (R\$1.138 milhões), da planta localizada em Várzea Grande-MT (R\$100 milhões), a parcela não cedida em 2018 para o FIDC (R\$200 milhões) e o ajuste cambial referente ao patamar de R\$/US\$ projetado no momento do anúncio do Plano de Reestruturação Operacional e Financeira datado de 29/06/2018 (R\$203 milhões), conforme detalhado na página 6.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores(as),

O ano de 2018 foi o mais desafiador da história de 10 anos da BRF e testou a nossa capacidade de reação e de respostas. Foi também o ano em que realizamos um dos maiores conjuntos de ajustes de gestão, patrimoniais e financeiros da nossa história, construindo as bases para a recuperação da companhia.

Medidas protecionistas que fecharam importantes mercados importadores, a pressão de custos em um mercado doméstico onde não foi possível repassar preços e a greve dos caminhoneiros estão entre os principais elementos externos deste período. Os problemas em nossa governança, a extensa desestruturação de equipes, sistemas e processos e uma segunda fase de operações de investigações policiais foram outros elementos a compor este cenário de desafios. As consequências mais visíveis no nosso negócio e que tivemos que enfrentar ao longo de 2018 foram a queda em nossas margens, um elevado aumento de nosso endividamento e a constituição de estoques de matéria-prima muito superiores ao nível desejável. Se excluirmos esses fatores não recorrentes, nosso resultado negativo seria muito inferior.

Os desdobramentos da Operação Trapaça levaram à exclusão de 12 plantas da BRF da lista de estabelecimentos aprovados para exportar para a União Europeia, um importantíssimo mercado para a Companhia. Também sofremos com a imposição repentina de tarifas antidumping pela China, fruto do recrudescimento das tensões comerciais que dominaram a pauta internacional durante o ano de 2018, e a continuidade da suspensão de importação de suínos pela Rússia imposta ao final de 2017 e que perdurou por todo o ano.

Assim, sob a ótica do equilíbrio entre oferta e demanda, o excesso de carne de frango e suína no mercado doméstico, resultado das restrições mencionadas acima, e o cenário macroeconômico ainda fraco em termos de emprego e renda, não permitiram que a indústria ajustasse os preços para o consumidor no mesmo ritmo do aumento de custos, colocando as margens dos produtores sob forte pressão. O preço dos grãos registrou um aumento acumulado em 2018 da ordem de 30%², ao passo em que o reajuste da proteína no mercado nacional ficou abaixo de 3%³. Enfrentamos ainda a greve dos caminhoneiros, que nos exigiu muita rapidez e habilidade para continuar a alimentar nosso plantel no campo e transferi-lo para o abate.

Como resposta a esses acontecimentos e mudanças de cenário, adotamos medidas de curto prazo e impacto imediato nos resultados e na nossa operação: concedemos férias coletivas em 7 plantas, adotamos o mecanismo de *layoff* em nossa unidade de Chapecó-SC e promovemos ajustes operacionais que impactaram aproximadamente 5% da nossa força de trabalho, como por exemplo, o fechamento de linhas de abate de perus em Mineiros-GO, Francisco Beltrão-PR e Chapecó-SC. Foram respostas abrangentes e oportunas, que atenuaram os impactos em nossos resultados, embora não tenham sido capazes de neutralizar completamente os efeitos negativos sobre o negócio.

Reconhecendo a necessidade de medidas adicionais para enfrentar este cenário adverso e acelerar nosso processo de desalavancagem financeira, decidimos vender nossos ativos na Argentina, na Europa e na Tailândia, além de nossa planta localizada em Várzea Grande-MT e alguns ativos imobiliários. Também securitizamos recebíveis através de um Fundo de Investimento em Direitos Creditórios (FIDC) e reduzimos em cerca de 60% os nossos estoques de matéria-prima congelada. No total, atingimos um montante de R\$ 4,1 bilhões de um total previsto de R\$ 5 bilhões com esse conjunto de medidas.

As despesas incorridas em função dos problemas acima mencionados, associadas ao impacto patrimonial (*impairment*) das iniciativas de desinvestimento, resultaram em um considerável prejuízo no ano de 2018. Importante ressaltar, de um lado, que se trataram de eventos não recorrentes, e de outro, que não afetaram a capacidade de produção de resultados futuros da Companhia. Justo ao contrário, nossa capacidade de geração de resultados melhorou, tendo em vista a nossa saída de operações que vinham apresentando margens baixas ou até mesmo negativas.

² 2/3 milho: média das praças de Cascavel-PR, Chapecó-SC e Rio Verde-MT; e 1/3 soja: média das praças de Chapecó-SC, Rondonópolis-MT, Oeste do Paraná e Triângulo Mineiro.

³ Indicadores CEPEA/ESALQ para frango e suíno in natura, ponderados pelo consumo Brasil: 3/4 frango e 1/4 suíno.

Relatório da Administração

Em nosso entendimento tratou-se de um ciclo, que se encerrou em 2018, e que nos permitiu enfrentar nossos principais problemas, iniciando trajetórias de aumento de nossa margem e de redução da nossa alavancagem.

De fato, houve uma contínua expansão da nossa margem EBITDA Ajustado: 4,6% no 2T18, 6,9% no 3T18 e 8,8% no 4T18. A desalavancagem medida pela razão dívida líquida / EBITDA Ajustado, foi de $5,12x^4$ no final de 2018, uma forte redução em relação às 6,74x atingidas ao final do 3T18.

Nossa posição de caixa, de aproximadamente R\$7 bilhões ao final de dezembro de 2018, é robusta e será fortalecida pelas entradas de recursos dos desinvestimentos, estimadas em mais de R\$2 bilhões⁴ e previstas até o final do 2T19. Ao longo de 2019 prevemos gerar fluxo caixa livre positivo e já começamos o ano com recursos suficientes para o pagamento de principal e juros de toda nossa dívida de curto-prazo, e ainda encerrar 2019 com saldo de caixa acima do mínimo.

O processo de desalavancagem continuará ao longo de 2019, quando estimamos atingir o patamar de aproximadamente 3,65x em seu final. O nosso objetivo de longo prazo continua sendo um nível de alavancagem que oscile entre 1,5x e 2,0x, abrindo espaço para lidar com a natureza cíclica do nosso negócio e restabelecer nossa classificação de risco de crédito para grau de investimento.

Com relação à nossa reestruturação interna, trabalhamos intensamente em várias frentes. Uma das mais relevantes foi a reconstrução do nível superior de liderança, o nosso Comitê Executivo. Constituímos um time de nível global em todas as áreas, buscando talentos em grandes empresas e em diversas partes do mundo.

Estabelecemos também os três compromissos fundamentais da nossa empresa, sendo eles **a Segurança, a Qualidade e a Integridade**. São compromissos inegociáveis, para os quais não existe qualquer tolerância a desvios. Também iniciamos políticas voltadas a ampliar a diversidade, que é baixa especialmente nos níveis de liderança.

De forma a garantir a consistência da gestão no médio e longo prazo, revisamos o nosso planejamento estratégico, aumentando seu prazo de três para cinco anos e definindo claramente três regiões-chave onde vamos focar nossos negócios: Brasil, mercado muçulmano (Halal) e Ásia.

Na área de sistemas e processos, a urgente melhoria do desempenho operacional está sendo diretamente enfrentada por meio de programas de excelência operacional (SEO), Orçamento Base Zero (OBZ) e de gestão por diretrizes (GPD), além de projetos de Engajamento e Cultura que nos permitirão garantir um alinhamento de longo prazo e times de alta performance.

Além disso, a partir da chegada do novo vice-presidente do mercado Brasil, estamos implementando diversas medidas direcionadas ao aumento de nossas vendas e ao melhor atendimento de nossos consumidores e clientes, melhorando o *pricing* e o *mix* de produtos, reabrindo canais como o *food service*, buscando aumentar o número de clientes atendidos, a quantidade de itens vendidos para cada cliente, a redução das rupturas e a redução dos nossos custos operacionais. Já conseguimos avanços ao longo de 2018, quando olhamos, por exemplo o número médio de clientes movimentados, que aumentou mais de 9% em 2018, na comparação anual. Também lançamos o programa +Excelência, que fomenta um ambiente desafiador e uma competição saudável entre nossas regionais para alcance da excelência e superação dos nossos objetivos, além incorporar as melhores práticas na área de logística.

Já no mercado Halal, temos uma liderança inquestionável de mais de 41% de participação de mercado nos países do Conselho de Cooperação do Golfo. Acreditamos que possuímos uma operação robusta, com importante presença da distribuição final na região. Dessa forma, temos oportunidades para avançar ainda mais nos demais elos da cadeia e participar do movimento estratégico dos sauditas, que buscam maior segurança alimentar para o país, especialmente por meio de parcerias que não alterem o ritmo de redução da nossa dívida.

No mercado asiático, vislumbramos uma nova fronteira de oportunidades para a BRF, assim como foi o mercado Halal na década de 1970. A sua preferência pela carne escura o coloca em posição de destaque em nossa estratégia, por ser complementar ao nosso principal negócio, o Brasil. A assinatura do mecanismo de *price undertaking*, ou preços mínimos, entre produtores brasileiros e o governo chinês, representou um avanço excepcional nas negociações comerciais com um dos principais mercados do mundo.

⁴ Pro forma, incluindo a venda de todos os ativos na Argentina, Europa e Tailândia, da planta localizada em Várzea Grande-MT e a parcela não cedida em Dez-18 para o FIDC.

Ampliando o horizonte de nossas observações, o nosso planejamento estratégico estabelece como meta (i) a reversão da trajetória declinante de nossas margens em 2019 através do estabelecimento de uma gestão de alto desempenho; (ii) a consolidação dos nossos fundamentos em liderança, inovação e solidez financeira para busca dos níveis históricos de rentabilidade em 2020; e (iii) crescimento contínuo e sustentável através de uma execução rigorosa para entrega de um patamar de rentabilidade acima da média histórica a partir de 2021.

Para isso, disciplina e consistência de execução serão as nossas obsessões na gestão da companhia. A venda dos ativos na Argentina, Europa e Tailândia darão mais liberdade para o time executivo se dedicar às regiões-chave e garantindo foco nos programas já iniciados, além de evitar resultados negativos como aqueles que aconteceram no segundo semestre do ano nessas regiões. Estamos muito confiantes de que o conjunto das medidas que adotamos e que foram anteriormente elencadas, assim como o novo rumo estratégico da companhia, constituem o que é necessário para construir uma BRF cada vez mais eficiente, mais lucrativa e de reputação inquestionável.

Reconhecemos que os resultados de 2018 deixam muito a desejar. Eles evidentemente não refletem a nossa visão sobre o potencial máximo de geração de valor para a sociedade e seus acionistas. Mas ainda assim, 2018 terá sido um ano fundamental para a reconstrução da empresa e para o início de sua recuperação, porque foi quando foram plantadas as sementes de mudanças estruturais na estratégia e na sua operação.

Por fim, gostaríamos de agradecer a todos os nossos colaboradores, integrados e parceiros que trabalharam com afinco no atendimento aos nossos clientes e *stakeholders*, atendendo-os da melhor maneira possível, mesmo em um ano repleto de desafios. Estamos plenamente confiantes com o novo ciclo de desenvolvimento da BRF, contribuindo com o propósito de alimentar o mundo e trazendo retornos consistentes para os nossos acionistas.

Pedro Parente

Diretor Presidente Global

Lorival Nogueira Luz Jr.

Diretor Vice-Presidente Executivo Global

DESTAQUES

Principais Indicadores Financeiros

Destques	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	1.283	1.306	(1,8%)	4.974	4.919	1,1%
Receita Líquida	9.546	8.901	7,2%	34.529	33.469	3,2%
Preço Médio (R\$/kg)	7,44	6,82	9,2%	6,94	6,80	2,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(2.125)	(784)	171,0%	(4.466)	(1.099)	306,4%
Margem Líquida (%)	-22,3%	-8,8%	(13,5) p.p.	-12,9%	-3,3%	(9,7) p.p.
EBITDA Ajustado	841	645	30,3%	2.616	2.857	-8,4%
Margem EBITDA Ajustado (%)	8,8%	7,2%	1,6 p.p.	7,6%	8,5%	(1,0) p.p.
Geração (Consumo) de Caixa¹	1.925	758	153,9%	1.306	(1.713)	-176,3%
Dívida Líquida ¹	(13.404)	(13.310)	0,7%	(13.404)	(13.310)	0,7%
Alavancagem (Div.Líquida/EBITDA Aj. UDM)¹	5,12	4,46	14,8%	5,12	4,46	14,8%

¹ Pro forma, incluindo a venda de todos os ativos na Argentina (R\$564 milhões), Europa e Tailândia (R\$1.138 milhões), da planta localizada em Várzea Grande-MT (R\$100 milhões), a parcela não cedida em 2018 para o FIDC (R\$200 milhões) e o ajuste cambial referente ao patamar de R\$/US\$ projetado no momento do anúncio do Plano de Reestruturação Operacional e Financeira datado de 29/06/2018 (R\$203 milhões), conforme detalhado na página 6.

Destques do Trimestre e Eventos Subsequentes

- Conclusão do Plano de Monetização de R\$5 bilhões, em Fev-19, alcançando 81% da meta divulgada em Jun-18 e totalizando R\$4,1 bilhões.
- Conclusão da definição da nova estrutura organizacional e preenchimento de todas as posições do nível superior de liderança, o Comitê Executivo, sendo a última nomeação a do Sr. Ivan de Souza Monteiro para o cargo de Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores, em substituição ao Sr. Elcio Ito, agregando experiência à uma liderança de alto desempenho e comprometida com o longo prazo.
- Unificação da gestão das operações internacionais sob uma única Vice-Presidência de Mercados Internacionais, sob a liderança do Sr. Patricio Rohner.
- Refinanciamento junto ao banco Santander, nas modalidades “Cédula de Produto Rural Financeira” e “Nota de Crédito Rural”, no valor de até R\$700 milhões.
- Revisão do *guidance* de alavancagem financeira de 3,0x para aproximadamente 3,65x ao final de 2019.
- Aprovação, em Assembleia Geral Extraordinária do dia 12 de dezembro de 2018, da incorporação da SHB Comércio e Indústria de Alimentos S.A. (“SHB”) pela BRF S.A., com o objetivo de simplificar a estrutura organizacional e societária do grupo relativas ao negócio de produtos Halal.
- Assinatura do mecanismo de *price undertaking*, ou preços mínimos, entre produtores de frango brasileiros e o governo chinês, representando grande avanço na agenda de comércio entre os dois países.

ATUALIZAÇÃO DO PLANO DE REESTRUTURAÇÃO

A Companhia concluiu, em 7 de fevereiro de 2019, seu Plano de Monetização de R\$5 bilhões, que consistiu em quatro grandes frentes, a saber: (i) desinvestimentos dos ativos localizados na Argentina, Europa e Tailândia; (ii) venda de ativos não-estratégicos; (iii) redução de estoques de matéria-prima congelada e produtos acabados; e (iv) securitização de recebíveis.

Cerca de 81% dos R\$5 bilhões inicialmente anunciados foram alcançados, totalizando R\$4,1 bilhões. As condições adversas no mercado argentino, as incertezas quanto ao regime de quotas e medidas protecionistas na Europa e a intensificação dos debates referentes ao “Brexit” trouxeram muitos desafios adicionais durante o processo de negociação e desinvestimento. Em que pese esse cenário desfavorável, acreditamos que o Plano foi bem-sucedido na medida em que: (i) monetiza imediatamente os ativos, fortalecendo a posição de liquidez da Companhia e equaciona os compromissos financeiros de curto-prazo; (ii) estabelece uma trajetória declinante da alavancagem líquida; (iii) libera tempo e dedicação do time executivo e da estrutura como um todo para emprego nos mercados-chave e mais promissores; (iv) evita consumo de caixa e a ocorrência de resultados negativos em 2019, conforme trajetória do segundo semestre de 2018; e (v) reduz e mitiga potenciais riscos e contingências futuros.

Diante desse cenário, revisamos o nosso *guidance* de alavancagem líquida de 3,0x para 3,65x ao final de 2019. Vale destacar que todos os nossos esforços serão envidados na busca de uma alavancagem entre 1,5-2,0x no longo prazo, buscando o grau de investimento e abrindo espaço para acomodação de eventuais oscilações de natureza cíclica do nosso negócio. Assim, iniciamos a segunda etapa do programa de *liability management*, objetivando o alongamento do perfil da dívida e a redução de seu custo financeiro.

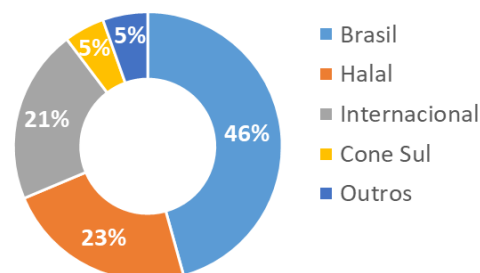
Segue abaixo uma breve descrição do resultado do plano:

- **Desinvestimentos:** (i) venda dos ativos na Argentina por aproximadamente R\$564 milhões; (ii) venda da planta de Várzea Grande-MT pelo valor de R\$100 milhões; e (iii) venda dos ativos na Europa e Tailândia pelo valor aproximado de R\$1.318 milhões, ou R\$1.138 milhões ex-minoritários. Os montantes mencionados anteriormente deverão entrar no caixa da Companhia até o final do 2T19. Nas demonstrações financeiras padronizadas (DFP) estão presentes os demonstrativos de resultado, de fluxo de caixa, balanço patrimonial e outras informações financeiras relativas a esses ativos classificados como operações descontinuadas. Adicionalmente, o prejuízo líquido da Companhia foi impactado em R\$2.533 milhões em função dos ajustes de *impairment* dessas operações;
- **Capital de giro – estoques:** melhoria de R\$970 milhões durante o 2S18, decorrente principalmente da forte redução do nível de estoques de matéria-prima congelada e produto acabado durante o período, que totalizou 130 mil toneladas. Assim, iniciamos 2019 com o nível de estoque normalizado, eliminando a necessidade de liquidação de produtos, maiores custos de armazenagem e complexidades na gestão operacional;
- **Vendas de ativos não-estratégicos:** monetização de aproximadamente R\$241 milhões, já refletidos no caixa da Companhia em dezembro de 2018;
- **Securitização de recebíveis:** conclusão da estruturação do Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios – Clientes BRF, com o objetivo exclusivo de adquirir direitos creditórios originados de operações comerciais realizadas entre a BRF e seus clientes no Brasil. As cotas, que foram divididas em três classes distintas, atingiram volume agregado de R\$875 milhões. A taxa negociada das cotas seniores, que representam 90% da emissão, foi de CDI + 0,90% a.a.. Do montante total de R\$875 milhões, R\$675 milhões foram contabilizados no caixa da Companhia em dezembro de 2018, restando R\$200 milhões a serem cedidos ao FIDC em 2019.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Elegemos o Segmento Brasil como espinha dorsal de nossa estratégia, alavancando a liderança de nossas marcas e a capilaridade da nossa rede de distribuição. Também identificamos oportunidades no Segmento Halal, aumentando nossa produção na região e estimulando mais oportunidades de negócios. Em relação ao Segmento Internacional, reformulamos nossa estratégia de atuação e elegemos o mercado asiático como sendo o mais adequado para replicar a forte presença na distribuição final, a exemplo do que fazemos no Segmento Halal.

Volume - 2018



SEGMENTO BRASIL

As marcas mais valiosas de alimentos do país

Segmento Brasil	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	621	591	5,1%	2.273	2.122	7,1%
Aves (In Natura)	131	121	7,8%	532	454	17,3%
Suínos e outros (In Natura)	30	29	4,8%	117	108	8,0%
Processados	460	440	4,4%	1.623	1.560	4,1%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	4.735	4.244	11,6%	16.285	15.189	7,2%
Preço médio (R\$/Kg)	7,63	7,19	6,1%	7,17	7,16	0,1%
CPV	(3.746)	(3.164)	18,4%	(12.986)	(11.362)	14,3%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	989	1.080	(8,5%)	3.298	3.827	(13,8%)
Margem Bruta (%)	20,9%	25,5%	(4,6) p.p.	20,3%	25,2%	(4,9) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	556	431	29,0%	1.488	1.887	(21,2%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	11,7%	10,2%	1,6 p.p.	9,1%	12,4%	(3,3) p.p.

4T18 x 4T17

O quarto trimestre no Brasil é sempre marcado pela sazonalidade vinda dos produtos comemorativos, que contribuem positivamente para os resultados do trimestre. Em 2018, nossa receita líquida de comemorativos expandiu 10,8% a/a, com crescimento de volumes (+8,8% a/a) e preços médios (+1,8% a/a). Vale destacar que o volume de vendas de produtos comemorativos alcançou o maior patamar dos últimos quatro anos. Para o restante do portfólio, o 4T18 seguiu a trajetória de crescimento de preços e volumes.

Assim, na comparação anual, a receita líquida total subiu 11,6% e os preços médios cresceram 6,1%, resultado do repasse de preços implementados no final de junho em nosso portfólio de produtos processados, combinado com a recuperação dos preços da carne de frango e suína *in natura* no mercado doméstico ao longo do segundo semestre do ano. O volume comercializado totalizou 621 mil toneladas (+5,1% a/a), com destaque para a categoria aves *in natura*, que cresceu 7,8% no período.

Esse desempenho positivo foi impactado negativamente pelo custo unitário médio que aumentou 12,6% a/a, como consequência do aumento dos preços dos grãos, da mudança do *mix* de produção, com maior participação de produtos *in natura*, e menor diluição dos custos fixos em função da ociosidade medida na produção. Além disso, tivemos um impacto adicional de R\$76 milhões referente à liquidação de matéria-prima como estratégia de normalização do nível do estoque. Assim, a margem bruta retraiu 4,6 p.p. a/a no 4T18. Contudo, a maior pressão no lucro bruto foi parcialmente compensada por um controle mais rigoroso das despesas gerais, administrativas e com vendas no período. Vale destacar que registramos um ganho de R\$226 milhões em outros resultados

Relatório da Administração

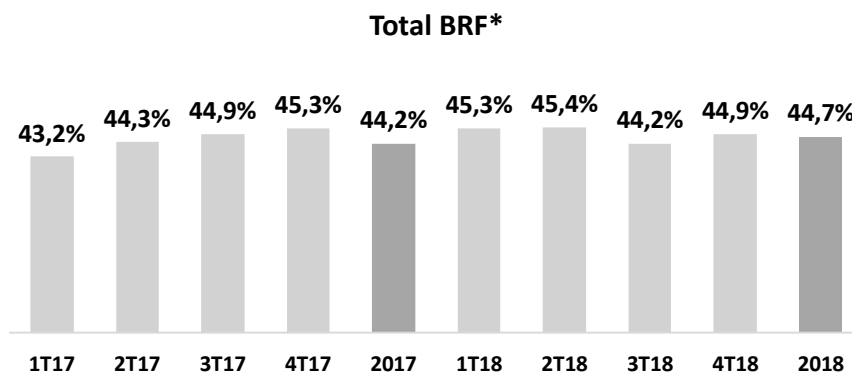
operacionais referente ao direito reconhecido de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS/COFINS (detalhes na nota explicativa 11.2 da DFP – Demonstrações Financeiras Padronizadas). Desse modo, o EBITDA Ajustado do 4T18 totalizou R\$556 milhões, apresentando margem de 11,7% e uma expansão de 1,6 p.p. na comparação com o mesmo período do ano anterior. Excluindo-se a liquidação de matéria-prima e o crédito de PIS/COFINS, o EBITDA Ajustado do 4T18 seria de R\$407 milhões, apresentando uma margem de 8,6%.

2018 x 2017

A receita líquida cresceu 7,2% a/a, impactada positivamente pelos maiores volumes. No entanto, os preços médios permaneceram estáveis, mesmo com o aumento de preços que realizamos ao longo do segundo semestre, fruto do crescimento mais acelerado de volume de produtos *in natura*, cujos preços são menores vs. os dos produtos processados. A margem bruta retraiu 4,9 p.p. a/a, refletindo uma maior pressão dos preços dos grãos (+30% a/a), maior custo com ociosidade, alterações do *mix* de produção e liquidação de estoques. Por outro lado, uma gestão mais eficiente das despesas gerais, administrativas e com vendas compensou parcialmente os maiores custos. Dessa forma, o EBITDA Ajustado totalizou R\$1.488 milhões e a margem, 9,1%, uma queda de 3,3 p.p. a/a. Se excluirmos a liquidação de matéria prima e o crédito de PIS/COFINS, conforme mencionado acima e que impactaram os resultados do 4T18, o EBITDA ajustado de 2018 seria de R\$1.339 milhões, com uma margem de 8,2%. Fica evidente, neste caso, a pressão dos custos dos grãos, que aumentaram 30% no período.

Market Share

Ao final do 4T18, a Companhia atingiu 44,9% de *market share* de valor consolidado, uma perda de 0,4p.p. a/a e um avanço de 0,4 p.p. na comparação t/t. Essa queda no a/a está atrelada ao repasse de preço que realizamos ao final do segundo trimestre em todas as categorias com o intuito de rentabilizar a operação, sendo que os competidores de menor porte não acompanharam na mesma intensidade e conseguiram aumentar suas respectivas participações de mercado. Na comparação 2018 vs. 2017, a BRF avançou 0,5 p.p., atingindo 44,7% de participação de mercado. Seguimos desfrutando de liderança de mercado em nossas principais marcas.

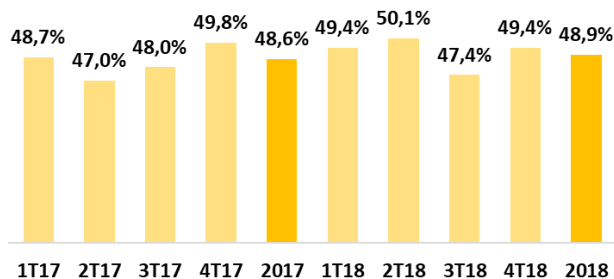
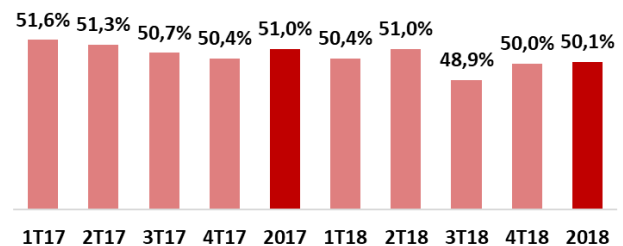
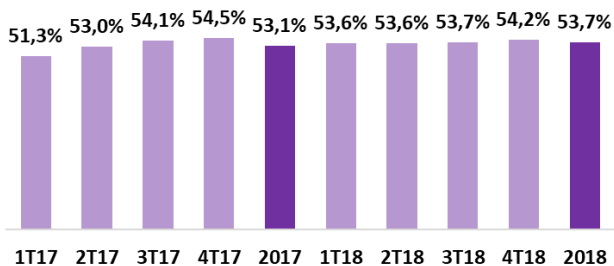
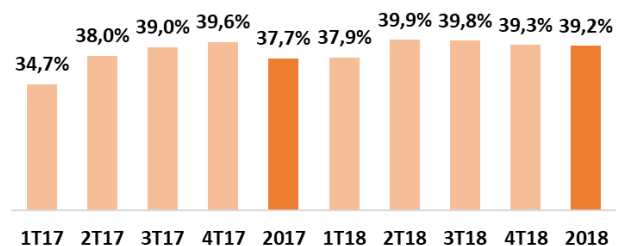


Fonte: Nielsen

* A partir do 4T18, a marca Becel foi excluída da leitura do *market share* da Companhia, dada a extinção da *joint venture* entre a Unilever Brasil e BRF.

Apesar da retração na comparação trimestral a/a, as categorias de Embutidos e Congelados avançaram em 2018 vs. 2017, +1,5 p.p. e +0,3 p.p., respectivamente. Já a categoria de Frios apresentou queda de 0,9 p.p. no período, porém mostra recuperação no curto prazo, avançando +1,0 p.p. t/t e voltando aos patamares do final de 2017.

Para a categoria de Margarinas, tivemos um avanço de 0,6 p.p. na comparação 2018 vs 2017. Apesar da leve retração trimestral de 0,3 p.p. a/a, tivemos um avanço importante de 0,5 p.p. t/t, refletindo a estratégia de rentabilização e distribuição dessa categoria.

Congelados**Frios****Margarinas*****Embutidos**

Fonte: Nielsen Retail Bimestral – Margarinas e Congelados (leitura de Out/Nov); Embutidos e Frios (leitura de Nov/Dez).

* A partir do 4T18, a marca Becel foi excluída da leitura do *market share* da Companhia, dada a extinção da joint venture entre a Unilever Brasil e BRF.

SEGMENTO HALAL

Maior exportadora para os países do GCC

Segmento Halal	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	292	297	(1,9%)	1.143	1.082	5,7%
Aves (In Natura)	251	259	(3,3%)	991	967	2,5%
Outros (In Natura)	1	0	199,6%	3	2	21,4%
Processados	40	38	5,8%	149	113	32,4%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	2.144	1.871	14,6%	8.293	6.694	23,9%
Preço médio (R\$/Kg)	7,35	6,29	16,9%	7,25	6,19	17,2%
CPV	(1.667)	(1.511)	10,3%	(6.528)	(5.422)	20,4%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	476	360	32,3%	1.765	1.272	38,7%
Margem Bruta (%)	22,2%	19,2%	3,0 p.p.	21,3%	19,0%	2,3 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	205	134	52,5%	840	368	128,1%
Margem EBITDA Ajustado (%)	9,6%	7,2%	2,4 p.p.	10,1%	5,5%	4,6 p.p.
Volume CFR* (Mil, Toneladas)	114	116	(1,8%)	434	458	(5,3%)
Representatividade no volume total (%)	39,0%	39,0%	0,1 p.p.	37,9%	42,3%	(4,4) p.p.

*CFR (Custo e Frete)

4T18 x 4T17

A receita líquida do Segmento Halal totalizou R\$2,1 bilhões no 4T18 (+14,6% a/a), impulsionada pelo aumento dos preços na região do Golfo, com destaque para a Arábia Saudita, em decorrência do melhor equilíbrio entre oferta e demanda na região e da proibição de embarque de frangos insensibilizados (*non-stunned*).

Além da melhor realização de preços no Golfo, alocações de volume em canais mais rentáveis, redução de despesas e *mix* de maior valor agregado foram importantes para compensar o aumento dos custos dos grãos e a sazonalidade do último trimestre do ano na Turquia. Dessa forma, o EBITDA Ajustado do Segmento Halal atingiu R\$205 milhões no 4T18, alcançando uma margem EBITDA Ajustado de 9,6% (+2,4 p.p. a/a).

Em relação ao *market share*, houve ganho de 1,6 p.p. a/a no trimestre nos países do Golfo. Como resultado, o *market share* total atingiu 41,5% no 4T18, mantendo a ampla liderança no mercado. A seguir a participação de mercado em todas as categorias, segundo a última leitura Nielsen:

- (i) *griller* com 44,7% (+2,8 p.p. a/a);
- (ii) cortes de frango com 59,7% (-0,1 p.p. a/a);
- (iii) processados com 21,6% (+1,5 p.p. a/a).

2018 x 2017

Essa tendência de melhor realização de preço também foi observada na comparação anual, com destaque para a região do Golfo, dado o melhor equilíbrio entre a oferta e demanda e pela consolidação da Banvit ocorrida em junho de 2017. Assim, observamos um crescimento de 23,9% a/a na receita líquida. Mesmo excluindo os impactos positivos da aquisição, a receita líquida teria crescido 14,9% a/a. O destaque foi a expansão da margem EBITDA Ajustado para 10,1% em 2018 (+4,6 p.p. a/a), resultante das iniciativas para a melhora de rentabilidade, tais como alocações de volumes em canais mais rentáveis, redução de despesas, *mix* de maior valor agregado e sucesso na integração da Banvit.

SEGMENTO INTERNACIONAL

Segmento Internacional	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	247	292	(15,1%)	1.045	1.244	(16,0%)
Aves (In Natura)	166	157	5,9%	691	665	3,9%
Suínos e outros (In Natura)	26	35	(25,8%)	117	167	(29,9%)
Processados	46	67	(30,4%)	195	290	(32,6%)
Outras Vendas	9	33	(73,7%)	41	122	(66,1%)
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	1.731	1.965	(11,9%)	6.959	8.497	(18,1%)
Preço médio (R\$/Kg)	6,99	6,74	3,8%	6,66	6,83	(2,5%)
CPV	(1.557)	(1.649)	(5,6%)	(6.433)	(7.262)	(11,4%)
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	174	316	(45,0%)	526	1.235	(57,4%)
Margem Bruta (%)	10,0%	16,1%	(6,0) p.p.	7,6%	14,5%	(7,0) p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	6	166	n.m.	209	823	(74,6%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	0,3%	8,5%	(8,1) p.p.	3,0%	9,7%	(6,7) p.p.

4T18 x 4T17

No 4T18, a receita líquida totalizou R\$1,7 bilhão, uma queda de 11,9% a/a, reflexo dos menores volumes embarcados no trimestre (-15,1% a/a), parcialmente compensados por maiores preços (+3,8% a/a). Estes efeitos são explicados por: (i) restrições de volume na Europa e Rússia, decorrentes da exclusão, anunciada em maio, das plantas da BRF no Brasil da lista de estabelecimentos habilitados para exportação à União Europeia e continuidade do fechamento do mercado russo para as exportações de carne suína da Companhia; (ii) excesso de oferta ainda persistente no mercado japonês; (iii) imposição de medidas antidumping temporárias pela China; e (iv) saturação do mercado de Hong Kong. Além disso, o aumento dos custos dos grãos e a piora no *mix* de canais e de produtos consumiram integralmente a economia de gastos com a racionalização da estrutura. O destaque positivo ficou para os maiores volumes de cortes suínos vendidos para a China, reflexo da acomodação do mercado decorrente dos surtos de Gripe Suína Africana. Assim, o EBITDA Ajustado atingiu R\$6 milhões no 4T18, apresentando uma margem de 0,3%.

2018 x 2017

Na comparação anual, a receita líquida caiu 18,1% a/a, também relacionados aos fatores acima mencionados, principalmente impactado pelas restrições de volume na Europa e Rússia, bem como as medidas antidumping temporárias na China. Adicionalmente, nossos custos subiram 11,4% a/a, dado o aumento expressivo nos custos dos grãos e perdas operacionais relacionadas às restrições. Desse modo, nosso EBITDA Ajustado totalizou R\$209 milhões, apresentando uma margem EBITDA Ajustado de 3,0% em 2018.

CONE SUL

Segmento Cone Sul	4T18	4T18 Ex- hiperinflação	4T17	Var a/a	2018	2018 Ex- hiperinflação	2017	Var a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	59	59	63	(6,7%)	243	243	231	5,3%
Aves (In Natura)	8	8	8	0,9%	41	41	30	38,1%
Suínos e outros (In Natura)	14	14	13	14,2%	53	53	45	18,2%
Processados	36	36	41	(12,7%)	148	148	155	(4,2%)
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	724	520	623	(16,6%)	2.148	2.261	2.272	(0,5%)
Preço médio (R\$/Kg)	12,36	8,86	9,92	(10,7%)	8,83	9,30	9,84	(5,5%)
CPV	(711)	(475)	(620)	(23,3%)	(2.051)	(2.043)	(2.073)	(1,5%)
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	14	44	3	1212,9%	97	218	198	10,1%
Margem Bruta (%)	1,9%	8,5%	0,5%	8,0 p.p.	4,5%	9,7%	8,7%	0,9 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	(4)	(4)	(102)	(96,5%)	13	13	(91)	(113,9%)
Margem EBITDA Ajustado (%)	(0,5%)	(0,7%)	(16,3%)	15,6 p.p.	0,6%	0,6%	(4,0%)	4,6 p.p.

No ano de 2018 a Companhia adotou o IAS 29 – Economias Hiperinflacionárias. Uma economia hiperinflacionária ocorre em um país que apura 100% de índice de inflação no período acumulado de 3 anos, entre outros critérios qualitativos. A partir de 01.07.2018 a Argentina passou a ser considerada uma economia hiperinflacionária. Desta forma o balanço e o resultado das subsidiárias da Argentina foram corrigidos monetariamente a fim de refletir o valor corrente. Como a economia hiperinflacionária foi identificada apenas para as subsidiárias da Argentina e não para a sua controladora, a Companhia não reapresentou os saldos anteriores.

4T18 x 4T17

Para efeito de comparação anual, já que não foram considerados os impactos da hiperinflação no 4T17, os comentários referem-se aos resultados ex-hiperinflação. Assim, a receita líquida caiu 16,6% no 4T18, impactado por menores volumes comercializados e por um menor preço médio em reais, dada a variação cambial. Por outro lado, um menor custo de matéria prima, atrelado à melhor eficiência na gestão de despesas, contribuíram positivamente para a melhora da rentabilidade. Assim, o EBITDA Ajustado da região totalizou -R\$4 milhões no 4T18, registrando uma margem de -0,7% (+15,6 p.p. a/a).

2018 x 2017

Em 2018, a receita líquida caiu 0,5% a/a, já que os maiores volumes foram compensados por um menor preço médio em reais, dada a variação cambial. Por outro lado, um mix de produto de maior valor agregado, atrelado à melhor eficiência na gestão de despesas, contribuiu positivamente para a melhora da rentabilidade. Assim, o EBITDA Ajustado da região totalizou R\$13 milhões em 2018, alcançando uma margem de 0,6% (+4,6 p.p. a/a).

OUTROS SEGMENTOS

Outros Segmentos + Ingredientes	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	64	63	1,4%	270	240	12,4%
Aves (In Natura)	2	6	(68,7%)	5	11	(56,2%)
Suínos e outros (In Natura)	1	0	n.m.	3	0	n.m.
Processados	1	0	n.m.	8	1	419,9%
Outras Vendas	60	57	4,6%	254	227	12,1%
Receita Operacional Líquida (R\$, Milhões)	213	198	7,7%	854	818	4,4%
CPV	(149)	(137)	8,4%	(687)	(680)	1,0%
Lucro Bruto (R\$, Milhões)	64	60	6,2%	167	138	21,0%
Margem Bruta (%)	30,1%	30,5%	(0,4) p.p.	19,6%	16,9%	2,7 p.p.
EBITDA Ajustado (R\$, Milhões)	38	22	75,3%	97	76	27,9%
Margem EBITDA Ajustado (%)	17,9%	11,0%	6,9 p.p.	11,4%	9,3%	2,1 p.p.

A receita líquida de “Outros Segmentos” totalizou R\$213 milhões (+7,7% a/a) no 4T18 e R\$854 milhões em 2018, impactado positivamente por uma melhor performance operacional da BRF Ingredients. O EBITDA Ajustado atingiu R\$38 milhões no 4T18 e R\$97 milhões em 2018, atingindo uma margem de 17,9% e 11,4%, respectivamente.

Corporate

Corporate - R\$ Milhões	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
Receita Operacional Líquida	0	0	n.m.	(11)	0	n.m.
Lucro Bruto	(83)	(202)	(59,0%)	(668)	(287)	132,6%
EBITDA Ajustado	40	(6)	(713,0%)	(31)	(206)	(84,7%)

O EBITDA Ajustado totalizou R\$40 milhões no 4T18 e -R\$31 milhões em 2018, um ganho de R\$46 milhões e R\$175 milhões em relação aos mesmos períodos do ano anterior, respectivamente. As variações positivas são fruto, principalmente, de (i) reversões de contingências tributárias e cíveis; e (ii) ganhos de alienação de imóveis, realizados de acordo com o Plano de Monetização.

DESEMPENHO FINANCEIRO

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

DRE - R\$ Milhões	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
Receita Operacional Líquida	9.546	8.901	7,2%	34.529	33.469	3,2%
Custo das Vendas	(7.912)	(7.246)	9,2%	(29.343)	(27.049)	8,5%
% sobre a ROL	(82,9%)	(81,4%)	(1,5) p.p.	(85,0%)	(80,8%)	(4,2) p.p.
Lucro Bruto	1.634	1.655	(1,3%)	5.186	6.421	(19,2%)
% sobre a ROL	17,1%	18,6%	(1,5) p.p.	15,0%	19,2%	(4,2) p.p.
Despesas Operacionais	(1.584)	(1.508)	5,0%	(5.627)	(5.318)	5,8%
% sobre a ROL	(16,6%)	(16,9%)	0,4 p.p.	(16,3%)	(15,9%)	(0,4) p.p.
Despesas com Vendas	(1.374)	(1.359)	1,1%	(4.956)	(4.744)	4,5%
% sobre a ROL	(14,4%)	(15,3%)	0,9 p.p.	(14,4%)	(14,2%)	(0,2) p.p.
Fixas	(893)	(924)	(3,4%)	(3.148)	(3.105)	1,4%
Variáveis	(482)	(435)	10,6%	(1.771)	(1.607)	10,2%
Despesas administrativas e honorários	(210)	(149)	40,7%	(671)	(575)	16,7%
% sobre a ROL	(2,2%)	(1,7%)	(0,5) p.p.	(1,9%)	(1,7%)	(0,2) p.p.
Honorários dos administradores	(9)	(11)	(13,5%)	(29)	(31)	(7,4%)
% sobre a ROL	(0,1%)	(0,1%)	0,0 p.p.	(0,1%)	(0,1%)	0,0 p.p.
Gerais e administrativas	(200)	(138)	44,9%	(642)	(544)	18,1%
% sobre a ROL	(2,1%)	(1,6%)	(0,5) p.p.	(1,9%)	(1,6%)	(0,2) p.p.
Resultado Operacional	50	147	(65,8%)	(441)	1.103	(140,0%)
% sobre a ROL	0,5%	1,7%	(1,1) p.p.	(1,3%)	3,3%	(4,6) p.p.
Outros Resultados Operacionais	(2.362)	(153)	1445,0%	(2.491)	(389)	540,3%
Resultado da Equivalência Patrimonial	3	6	(39,2%)	18	22	(20,9%)
EBIT	(2.308)	0	n.m.	(2.914)	736	(495,9%)
% sobre a ROL	(24,2%)	0,0%	(24,2) p.p.	(8,4%)	2,2%	(10,6) p.p.
Financeiras Líquidas	(160)	(623)	(74,3%)	(1.758)	(2.082)	(15,6%)
Resultado antes dos Impostos	(2.468)	(623)	296,0%	(4.672)	(1.346)	247,2%
% sobre a ROL	(25,9%)	(7,0%)	(18,9) p.p.	(13,5%)	(4,0%)	(9,5) p.p.
Imposto de renda e contribuição social	343	(161)	n.m.	206	247	(16,6%)
% sobre o resultado antes dos impostos	(13,9%)	25,9%	(39,8) p.p.	(4,4%)	(18,3%)	13,9 p.p.
(Prejuízo) Líquido Consolidado	(2.125)	(784)	171,0%	(4.466)	(1.099)	306,4%
% sobre a ROL	(22,3%)	(8,8%)	(13,5) p.p.	(12,9%)	(3,3%)	(9,7) p.p.
Participação de acionistas minoritários	(29)	22	(229,6%)	(18)	27	(168,1%)
EBITDA	(1.802)	499	(460,8%)	(911)	2.654	(134,3%)
% sobre a ROL	(18,9%)	5,6%	(24,5) p.p.	(2,6%)	7,9%	(10,6) p.p.
EBITDA Ajustado	841	645	30,3%	2.616	2.857	(8,4%)
% sobre a ROL	8,8%	7,2%	1,6 p.p.	7,6%	8,5%	(1,0) p.p.

Receita Operacional Líquida (ROL)

Volumes - Mil Toneladas	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
Aves (In Natura)	558	552	1,1%	2.261	2.127	6,3%
Suínos e outros (In Natura)	73	77	(5,5%)	293	323	(9,3%)
Processados	583	586	(0,4%)	2.123	2.118	0,2%
Outras Vendas	68	91	(24,6%)	297	351	(15,3%)
Total	1.283	1.306	(1,8%)	4.974	4.919	1,1%
ROL (R\$ Milhões)	9.546	8.901	7,2%	34.529	33.469	3,2%
Preço Médio (ROL)	7,44	6,82	9,2%	6,94	6,80	2,0%

No 4T18, a receita líquida consolidada da Companhia totalizou R\$9,5 bilhões, aumento de 7,2% a/a. O crescimento reflete (i) a melhor performance comercial no Segmento Brasil, com crescimento de volumes (+5,1% a/a) e preços médios (+9,2% a/a); e (ii) o bom desempenho do Segmento Halal, dada a contínua recuperação de preços na região do Golfo. Por outro lado, o Segmento Internacional ainda enfrentou um cenário bastante desafiador no trimestre, decorrente (i) das tarifas antidumping aplicadas temporariamente pela China; (ii) dos níveis ainda elevados dos estoques no Japão com pressão em preços; e (iii) da continuidade do fechamento do mercado russo e europeu para a Companhia.

Em 2018, a receita líquida consolidada foi de R\$34,5 bilhões, montante 3,2% maior na comparação anual. Esse crescimento é reflexo dos maiores volumes comercializados no Brasil (+7,1% a/a) e na Divisão Halal (+5,7%), assim como o crescimento médio de preços em ambos mercados.

Custo do Produto Vendido (CPV)

CPV - R\$ Milhões	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
Custo do Produto Vendido	(7.912)	(7.246)	9,2%	(29.343)	(27.049)	8,5%
<i>R\$/Kg</i>	<i>6,17</i>	<i>5,55</i>	<i>11,2%</i>	<i>5,90</i>	<i>5,50</i>	<i>7,3%</i>

O CPV cresceu 9,2% a/a no 4T18, reflexo do aumento dos preços do milho e do farelo de soja no período, subindo 20,3% e 25,1%, respectivamente. Além disso, outros fatores não recorrentes também influenciaram negativamente o CPV, dentre os quais: (i) R\$63 milhões relacionados à Operação Carne Fraca/Trapaça; e (ii) R\$22 milhões oriundos do Plano de Reestruturação Operacional e Financeira.

Em 2018, o CPV cresceu 8,5%, como consequência do aumento dos preços dos grãos, maior ociosidade na produção e mudança no *mix* de produção, com maior participação de produtos *in natura*. Além disso, outros fatores não recorrentes também influenciaram negativamente o CPV, dentre os quais: (i) R\$403 milhões relacionados à Operação Carne Fraca/Trapaça; (ii) R\$196 milhões oriundos do Plano de Reestruturação Operacional e Financeira; e (iii) R\$73 milhões resultantes da greve dos caminhoneiros.

Lucro Bruto

Lucro Bruto - R\$ Milhões	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
Lucro Bruto	1.634	1.655	(1,3%)	5.186	6.421	(19,2%)
<i>Margem Bruta (%)</i>	<i>17,1%</i>	<i>18,6%</i>	<i>(1,5) p.p.</i>	<i>15,0%</i>	<i>19,2%</i>	<i>(4,2) p.p.</i>

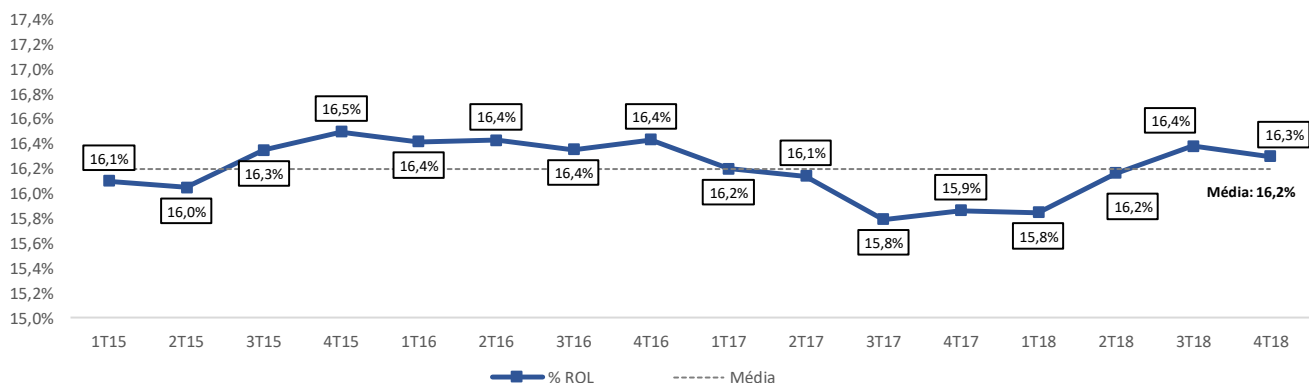
A margem bruta totalizou 17,1% no 4T18, contração de 1,5 p.p. a/a, dado o maior volume de produtos in natura no Brasil e aumentos dos custos dos grãos, conforme comentado acima. No ano de 2018, a margem bruta atingiu 15,0%, uma queda de 4,2 p.p. a/a. O resultado reflete os obstáculos operacionais que impactaram a nossa cadeia de negócio, tais como o aumento nos custos dos grãos, medidas antidumping impostas pela China, ajustes no processo produtivo para atendimento de novas exigências da Arábia Saudita, entre outros. Além disso, tivemos um impacto negativo de R\$208 milhões referente aos efeitos do *hedge accounting* das dívidas nas exportações (designado quando da contratação da mesma), conforme divulgado pela Companhia nos últimos trimestres.

Despesas Operacionais

Despesas Operacionais - R\$ Milhões	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
Despesas com Vendas	(1.374)	(1.359)	1,1%	(4.956)	(4.744)	4,5%
<i>% sobre a ROL</i>	<i>(14,4%)</i>	<i>(15,3%)</i>	<i>0,9 p.p.</i>	<i>(14,4%)</i>	<i>(14,2%)</i>	<i>(0,2) p.p.</i>
Despesas Administrativas e Honorários	(210)	(149)	40,7%	(671)	(575)	16,7%
<i>% sobre a ROL</i>	<i>(2,2%)</i>	<i>(1,7%)</i>	<i>(0,5) p.p.</i>	<i>(1,9%)</i>	<i>(1,7%)</i>	<i>(0,2) p.p.</i>
Despesas Operacionais Totais	(1.584)	(1.508)	5,0%	(5.627)	(5.318)	5,8%
<i>% sobre a ROL</i>	<i>(16,6%)</i>	<i>(16,9%)</i>	<i>0,4 p.p.</i>	<i>(16,3%)</i>	<i>(15,9%)</i>	<i>(0,4) p.p.</i>

As despesas com vendas aumentaram 1,1% a/a no 4T18 e 4,5% em 2018. Esse aumento é resultado de maiores despesas logísticas, provenientes principalmente da ampliação na malha logística para atendimento de um número médio maior de pontos de vendas. As despesas administrativas e honorários registraram alta de R\$61 milhões na comparação anual no 4T18 e R\$96 milhões em 2018, basicamente pelo repasse de inflação do período no Brasil e pela variação cambial nas operações no exterior.

SG&A LTM - % ROL



Outros Resultados Operacionais

Outros Resultados Operacionais - R\$ Milhões	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
Outros Resultados Operacionais	(2.362)	(153)	n.m.	(2.491)	(389)	540,3%
% sobre a ROL	(24,7%)	(1,7%)	(23,0) p.p.	(7,2%)	(1,2%)	(6,1) p.p.

No 4T18, totalizamos um resultado líquido negativo de R\$2.362 milhões na rubrica de “Outros Resultados Operacionais” relacionados principalmente com a baixa de ativo imobilizado e do ajuste de *impairment* das operações descontinuadas e de Várzea Grande, no valor de R\$2.533 milhões. Na comparação anual, o aumento foi de R\$2.102 milhões, refletindo, principalmente, os mesmos eventos explicados anteriormente.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro -R\$ Milhões	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
Receitas Financeiras	19	425	(95,4%)	1.740	1.641	6,0%
Despesas Financeiras	(180)	(1.049)	(82,9%)	(3.497)	(3.723)	(6,0%)
Resultado Financeiro Líquido	(160)	(623)	(74,3%)	(1.758)	(2.082)	(15,6%)

O resultado financeiro líquido totalizou uma despesa de R\$160 milhões no 4T18. Os principais componentes foram agrupados nas categorias a seguir:

(i) **Juros líquidos relacionados à dívida e ao caixa** de R\$283 milhões negativos no 4T18, redução de R\$45 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Essa diferença advém principalmente da queda do CDI médio entre os períodos analisados, o que compensou a elevação do endividamento líquido médio.

(ii) **Resultado negativo de ajuste a valor presente (AVP)** de R\$ 70 milhões no 4T18 e de R\$233 milhões em 2018. O AVP segrega a parcela de receita/despesa financeira da estrutura dos negócios com clientes/fornecedores. Este montante é compensado na receita operacional.

(iii) **Receitas com juros e/ou correção monetária sobre direitos, obrigações, impostos e outros** totalizaram R\$280 milhões no 4T18 e despesa de R\$13 milhões no acumulado do ano. Esse ganho é decorrente, principalmente, de um processo judicial de sua incorporada Perdigão Agroindustrial, que obteve decisão final transitado e julgado, favorável, reconhecendo seu direito de excluir o ICMS na base de cálculo do PIS/Cofins no período de 1992 a 2009, registrando uma correção monetária de juros no valor de R\$331 milhões, detalhado na Nota Explicativa 11.2 das Demonstrações Financeiras de 2018.

(iv) **Resultado de variação cambial e outros** de R\$257 milhões negativos no 4T18 refletem o impacto do câmbio sobre os saldos patrimoniais em moeda estrangeira da Companhia. O resultado no trimestre compreende, principalmente, (i) a variação cambial sobre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira de R\$115 milhões negativos; e (ii) a variação cambial de R\$92 milhões negativos relacionada à desqualificação do teste de efetividade de dívidas designadas em 2011 como *hedge accounting* e que tiveram seu vencimento neste trimestre. No acumulado do ano, o resultado foi de R\$918 milhões negativos, impactados pelos fatores descritos acima, bem como pela marcação a mercado do instrumento derivativo *Total Return Swap*, negativo em R\$214 milhões no ano.

(v) **Reconhecimento no resultado oriundo do IAS 29 - “Economias Hiperinflacionárias”**, detalhado no item 3.29 das Notas Explicativas, impactou positivamente o Resultado Financeiro em R\$170 milhões no 4T18 e R\$582 milhões no acumulado do ano.

Relatório da Administração**Lucro (Prejuízo) Líquido**

Lucro / (Prejuízo) Líquido - R\$ Milhões	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
Lucro / (Prejuízo) Líquido Consolidado	(2.125)	(784)	171,0%	(4.466)	(1.099)	306,4%
<i>Margem Líquida (%)</i>	<i>(22,3%)</i>	<i>(8,8%)</i>	<i>(13,5) p.p.</i>	<i>(12,9%)</i>	<i>(3,3%)</i>	<i>(9,7) p.p.</i>
<i>Resultado por ação¹</i>	<i>(2,62)</i>	<i>(0,97)</i>	<i>171,0%</i>	<i>(5,50)</i>	<i>(1,35)</i>	<i>306,4%</i>

¹ Resultado por Ação (em R\$) consolidado, excluindo as ações em tesouraria

A Companhia apurou prejuízo líquido de R\$2.125 milhões no 4T18, resultando em uma margem líquida negativa de 22,3%. Os principais fatores que impactaram os resultados foram: (i) ajuste de *impairment* das operações descontinuadas e de Várzea Grande no montante de R\$2.533 milhões; e (ii) despesas não recorrentes de R\$110 milhões no 4T18 atreladas à Operação Carne Fraca/Trapaça, reestruturação corporativa, entre outras.

O prejuízo líquido de 2018 totalizou R\$4.466 milhões, consolidando uma margem negativa de 12,9%. Este resultado reflete (i) o ajuste de *impairment* das operações descontinuadas e de Várzea Grande e (ii) despesas no montante de R\$994 milhões atreladas à Operação carne Fraca/Trapaça, reestruturação corporativa, entre outras no ano de 2018, conforme descrito anteriormente.

EBITDA Ajustado

EBITDA - R\$ Milhões	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
(Prejuízo) Líquido Consolidado	(2.125)	(784)	n.m.	(4.466)	(1.099)	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social	(343)	161	(312,9%)	(206)	(247)	(16,6%)
Finanças Líquidas	186	623	(70,2%)	1.815	2.082	(12,8%)
Depreciação e Amortização	481	499	(3,7%)	1.946	1.918	1,5%
EBITDA	(1.802)	499	(460,8%)	(911)	2.654	(134,3%)
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>(18,9%)</i>	<i>5,6%</i>	<i>(24,5) p.p.</i>	<i>(2,6%)</i>	<i>7,9%</i>	<i>(10,6) p.p.</i>
Impactos Operação Carne Fraca/Trapaça	90	206	(56,1%)	493	363	35,6%
Dívida designada como hedge accounting	0	6	n.m.	208	55	274,7%
Reestruturação Corporativa	22	0	n.m.	214	0	n.m.
Impactos Paralisação Caminhoneiros	(0)	0	n.m.	85	0	n.m.
Recuperações tributárias	(8)	(37)	(79,0%)	(52)	(218)	(76,1%)
Participação de acionistas não controladores	29	(22)	n.m.	18	(27)	n.m.
Itens sem efeito caixa	(94)	(7)	n.m.	(107)	(7)	n.m.
Alienação de negócios (Impairment)	2.564	0	n.m.	2.595	37	n.m.
Hiperinflação	38	0	n.m.	73	0	n.m.
EBITDA Ajustado	841	645	30,3%	2.616	2.857	(8,4%)
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	<i>8,8%</i>	<i>7,2%</i>	<i>1,6 p.p.</i>	<i>7,6%</i>	<i>8,5%</i>	<i>(1,0) p.p.</i>

O EBITDA Ajustado do 4T18 totalizou R\$841 milhões, um aumento de 30,3% na comparação anual. A margem ajustada totalizou 8,8%, uma expansão de 1,6 p.p. a/a. Este resultado reflete a maior rentabilidade no Segmento Brasil e no Segmento Halal, indicando uma melhor execução comercial em ambos os mercados com foco na rentabilização da operação através de reajustes de preços, redução de despesas e melhor *mix* de produtos e canais.

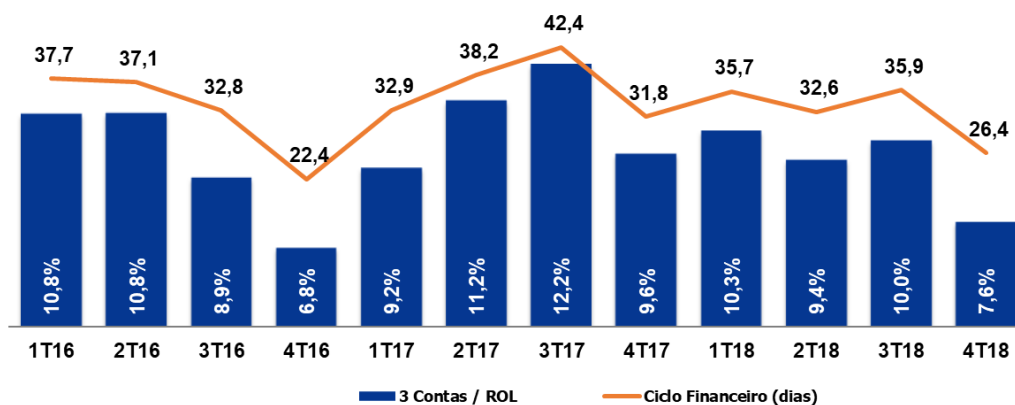
O EBITDA Ajustado de 2018 totalizou R\$2,6 bilhões, uma queda de 8,4% a/a, e consolidando uma margem de 7,6%, refletindo essencialmente o aumento dos preços médios dos grãos no ano, maior ociosidade na produção, mudança no *mix* de produção, entre outros. Além disso, o EBITDA Ajustado inclui R\$154 milhões referentes às operações descontinuadas (Argentina, Europa e Tailândia), cujos resultados se tornaram deficitários no segundo semestre de 2018, principalmente em decorrência da perda das habilitações das plantas brasileiras da BRF para comercialização no mercado europeu.

GESTÃO DO CAPITAL DE GIRO E CICLO FINANCEIRO

O foco da Companhia está na gestão do seu capital de giro, aliada à disciplina do caixa.

O ciclo financeiro de 2018 da Companhia fechou em 26,4 dias durante o 4T18, uma redução de 5,4 dias frente ao ciclo do 4T17. Já a média de 2018 ficou em 35,7 dias, 5,3 dias menor que os 40,9 dias de 2017. A melhora do ciclo de capital de giro, tanto na comparação das médias anuais quanto na comparação trimestral, decorre, principalmente, (i) da redução de estoques de matéria-prima congelada e produto acabado conforme o Plano de Reestruturação Operacional e Financeira da Companhia ("Plano"), divulgado em 29 de junho de 2018; e (ii) da redução do giro de clientes face uma melhor gestão de prazos de venda e pela estruturação de Fundo de Direitos Creditórios – Clientes BRF em dezembro de 2018.

Ciclo Financeiro (fim de período) – Clientes + Estoques - Fornecedores



FLUXO DE CAIXA GERENCIAL

O fluxo de caixa operacional no 4T18 totalizou R\$1.067 milhões, em linha com o mesmo período do ano anterior. O fluxo de caixa operacional acumulado de 2018 totalizou R\$1.533 milhões, R\$331 milhões inferior quando comparado com o ano anterior. Dessa forma, totalizamos geração de caixa operacional, pós dispêndios em CAPEX, de R\$661 milhões neste trimestre e negativo em R\$99 milhões em 2018.

A rubrica de M&A e Venda de Ativos totalizou R\$213 milhões no 4T18, basicamente explicado pela venda de ativos não-estratégicos do Plano. Já no acumulado de 2018, a mesma rubrica totalizou R\$259 milhões, R\$988 milhões maior que o total acumulado do ano anterior, quando houve o desembolso referente à aquisição da Banvit, conforme Fato Relevante datado de 09.01.2017.

Relatório da Administração



em milhões de BRL	4T17	2017	4T18	2018	4T18 Pro forma ¹	2018 Pro forma ¹
EBITDA Ajustado	645	2.857	841	2.616	841	2.616
<i>Impactos Operação Carne Fraca/Trapaça</i>	(206)	(363)	(90)	(493)	(90)	(493)
<i>Dívida designada como hedge accounting</i>	(6)	(55)	0	(208)	0	(208)
<i>Reestruturação Corporativa</i>	-	-	(22)	(214)	(22)	(214)
<i>Impactos Greve dos Caminhoneiros</i>	-	-	0	(85)	0	(85)
<i>Recuperações tributárias</i>	37	218	8	52	8	52
<i>Participação de acionistas não controladores</i>	22	27	(29)	(18)	(29)	(18)
<i>Itens sem efeito caixa</i>	7	7	94	107	94	107
<i>Alienação de negócios (Impairment)</i>	-	(37)	(2.564)	(2.595)	(2.564)	(2.595)
<i>Hiperinflação</i>	-	-	(38)	(73)	(38)	(73)
EBITDA	499	2.654	(1.802)	(911)	(1.802)	(911)
Capital de Giro	744	(772)	763	341	963	541
Δ Clientes	185	(533)	348	931	548	1.131
Δ Estoques	171	216	676	147	676	147
Δ Fornecedores	387	(455)	(261)	(738)	(261)	(738)
Outras variações	(216)	(18)	2.106	2.104	2.106	2.104
Δ Impostos	204	(165)	(279)	(627)	(279)	(627)
Δ Provisões	65	68	(92)	(208)	(92)	(208)
Δ Salários/Benefícios	(92)	164	(156)	33	(156)	33
Δ Outros	(394)	(86)	2.633	2.905	2.633	2.905
Fluxo de Caixa Operacional	1.027	1.864	1.067	1.533	1.267	1.733
CAPEX	(310)	(1.617)	(406)	(1.632)	(406)	(1.632)
M&A e Venda de ativos	35	(729)	213	259	2.015	2.062
Fluxo de Caixa de Investimentos	(275)	(2.346)	(193)	(1.373)	1.609	429
Fluxo de Caixa Operacional c/ Capex	717	247	661	(99)	861	101
Finanças - efeito caixa	235	(827)	(638)	(17)	(638)	(17)
Juros recebidos	68	361	41	257	41	257
Juros pagos	(393)	(1.369)	(299)	(1.140)	(299)	(1.140)
VC de Disponibilidades	97	93	(25)	75	(57)	43
Alienação de ações	-	510	-	-	-	-
Fluxo de Caixa Financeiro	7	(1.231)	(920)	(824)	(952)	(856)
Fluxo de Caixa Livre	758	(1.713)	(46)	(664)	1.925	1.306
Dividendos	-	-	-	-	-	-
Captações/Amortizações	(3.300)	697	624	176	624	176
Variação de Caixa	(2.542)	(1.016)	578	(488)	2.549	1.483

em milhões de BRL	4T17	2017	4T18	2018	4T18 Pro forma ¹	2018 Pro forma ¹
Caixa Inicial	9.976	8.351	6.368	7.434	6.368	7.434
Variação de Caixa	(2.542)	(1.016)	578	(488)	2.549	1.483
Caixa Banvit	-	99	-	-	-	-
Caixa Final	7.434	7.434	6.946	6.946	8.917	8.917
Dívida Inicial	23.398	19.492	22.691	20.744	22.691	20.744
Captações/Amortizações	(3.300)	697	624	177	624	177
VC da dívida	560	341	(408)	1.443	(643)	1.208
Juros da dívida e derivativos	85	(176)	(351)	192	(351)	192
Dívida Banvit	-	389	-	-	-	-
Dívida Final	20.744	20.744	22.556	22.556	22.321	22.321
Dívida Líquida	13.310	13.310	15.610	15.610	13.404	13.404

¹ Incluindo a venda de todos os ativos na Argentina (R\$564 milhões), Europa e Tailândia (R\$1.138 milhões), da planta localizada em Várzea Grande-MT (R\$100 milhões), a parcela não cedida em 2018 para o FIDC (R\$200 milhões) e o ajuste cambial referente ao patamar de R\$/US\$ projetado no momento do anúncio do Plano de Reestruturação Operacional e Financeira datado de 29/06/2018 (R\$203 milhões).

ENDIVIDAMENTO

R\$ Milhões	Em 31.12.2018			Em 31.12.2017	
Endividamento*	Circulante	Não Circulante	Total	Total	Δ %
Moeda Nacional	(3.077)	(7.550)	(10.627)	(9.343)	13,7%
Moeda Estrangeira	(1.794)	(10.135)	(11.929)	(11.401)	4,6%
Endividamento Bruto	(4.871)	(17.685)	(22.556)	(20.744)	8,7%
Aplicações*					
Moeda Nacional	4.601	740	5.341	4.941	8,1%
Moeda Estrangeira	1.470	135	1.605	2.493	(35,6%)
Total Aplicações	6.071	875	6.946	7.434	(6,6%)
Endividamento Líquido	1.201	(16.811)	(15.610)	(13.310)	17,3%

*Endividamento e aplicações incluem as operações descontinuadas no montante de R\$156 milhões e R\$235 milhões respectivamente.

O endividamento bruto total no valor de R\$22.556 milhões, conforme demonstrado acima, contabiliza o endividamento total financeiro somado a outros passivos financeiros, no valor de R\$235 milhões, conforme Nota Explicativa 22 do DFP de 31.12.2018.

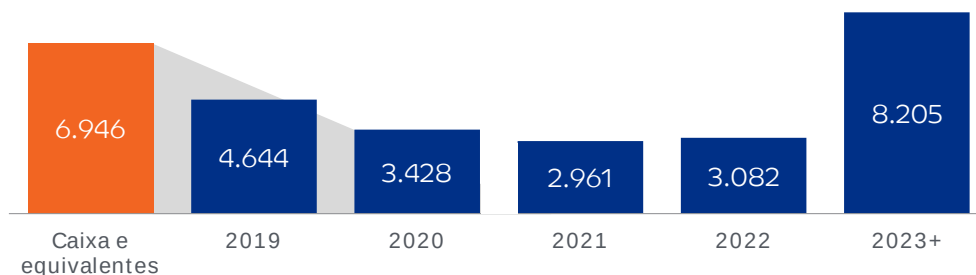
No 4T18, a dívida líquida da Companhia totalizou R\$15.610 milhões, acréscimo de R\$2.300 milhões quando comparada aos R\$13.310 milhões do 4T17. Esse acréscimo teve como destaques: (i) R\$1.443 milhões de aumento da dívida bruta devido à apreciação do dólar em 17,2% em relação ao Real no ano e (ii) um consumo de caixa livre no ano de R\$664 milhões em 2018.

Endividamento Pro Forma:

Quando considerados, ainda em 2018, os valores oriundos: (i) das vendas das operações na Argentina (R\$564 milhões), Europa e Tailândia (R\$1.138 milhões ex-minoritários) e da planta localizada em Várzea Grande-MT (R\$100 milhões), (ii) dos recebíveis não cedidos ao FIDC em dezembro de 2018 (R\$200 milhões) e (iii) do impacto provocado pela diferença do valor da moeda de consolidação (Real) em dezembro de 2018 em relação ao valor projetado no momento do anúncio do Plano de Reestruturação Operacional e Financeira datado de 29/06/2018 (R\$203 milhões), o valor da dívida líquida pro forma de 2018 resulta em R\$13.404 milhões. Assim, a alavancagem líquida, medida pela razão entre a dívida líquida pro forma e o EBITDA Ajustado de 12 meses, finalizou o 4T18 em 5,12x, um aumento de 0,66x na comparação com o 4T17.

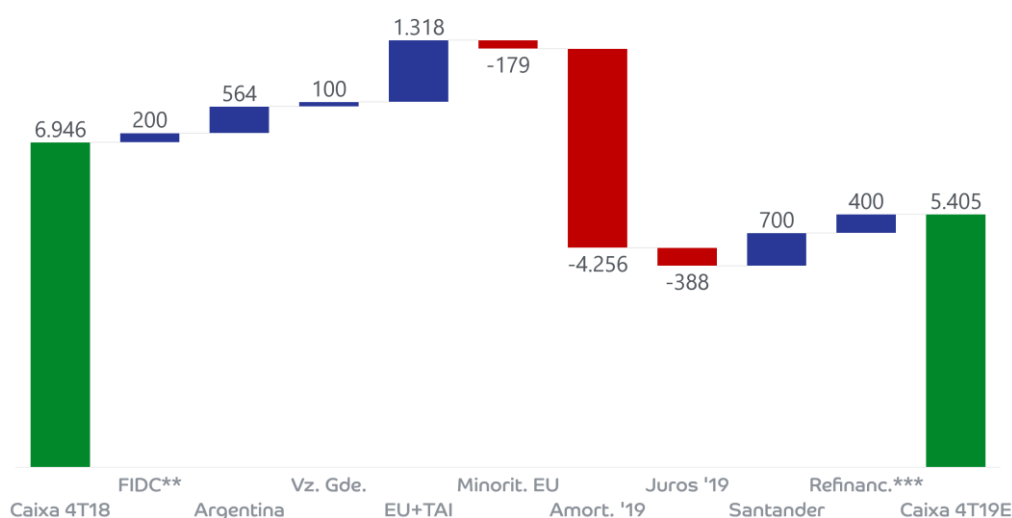
Perfil da Dívida

Prazo médio: 3,0 anos



Prefunding 2019

Para o ano de 2019, as obrigações financeiras da Companhia, entre amortização de principal e juros, totalizam R\$4.256 milhões e R\$388 milhões, respectivamente. Assumindo (i) a cessão da parcela não contabilizada em 2018 para o FIDC; as entradas de caixa referentes às vendas dos ativos de Argentina, Várzea Grande-MT, Europa e Tailândia, já deduzida a parcela dos minoritários; o refinanciamento com o Banco Santander, anunciado em Fev-18; e (iv) os refinanciamentos dos Recursos Obrigatórios de Crédito Rural programados para 2019, essas obrigações financeiras já se encontram equacionadas, conforme gráfico abaixo.



*Estimativa não incorpora efeitos do FCF em 2019; **Parcela não cedida; *** Refinanciamentos referentes aos Recursos Obrigatórios de Crédito Rural estimados em 2019 sendo R\$100 milhões já executados.

Por fim, a Companhia reitera que não possui cláusulas restritivas (*covenants*) de alavancagem financeira.

INVESTIMENTO (CAPEX)

Os investimentos realizados no trimestre totalizaram R\$406 milhões, aumento de 31,0% em relação ao 4T17, sendo R\$134 milhões destinados para crescimento, eficiência e suporte; R\$214 milhões para ativos biológicos e R\$57 milhões para arrendamento mercantil e outros. Já no acumulado do ano de 2018, os investimentos totalizaram R\$1.632 milhões, 0,9% acima ao mesmo período de 2017.

CAPEX - R\$ milhões	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
Crescimento	13	25	(48,0%)	62	256	(75,9%)
Eficiência	20	7	187,4%	92	83	10,5%
Suporte	101	98	3,5%	380	346	10,0%
Ativos Biológicos	214	177	21,1%	877	713	23,0%
Arrendamento Mercantil e Outros	57	3	n.m.	221	220	n.m.
Total	406	310	31,0%	1.632	1.617	0,9%

Relatório da Administração

Dentre os principais projetos do 4T18 destacam-se:

- **Atendimento a Mercado:**

- (i) Projetos para produção de frango in natura para atendimento, principalmente, ao Mercado Halal;
- (ii) Projeto para aumento de capacidade de abate de suínos para atendimento da demanda de matéria-prima; e
- (iii) Projetos para produção de industrializados para atendimento da demanda do Mercado Interno.

- **Eficiência:**

- (i) Projeto de implementação de sistema para otimização do processo de Planejamento (S&OP),
- (ii) Projetos para implementar os conceitos da Indústria 4.0 em frigoríficos de abates de frango, e
- (iii) Projetos de melhoria de processos e otimização de recursos para indústria e agropecuária.

- **Suporte/TI:**

- (i) Projetos de reposição de ativos do parque fabril,
- (ii) Melhorias das condições de trabalho de funcionários nos processos de produção,
- (iii) Projetos relacionados a sustentabilidade ambiental, e
- (iv) Atualizações sistêmicas de Tecnologia.

- **Qualidade:**

- (i) Investimentos para manutenção e melhoria dos processos produtivos em frigoríficos, fábricas de ração e granjas; e
- (ii) Projetos de aprimoramento dos processos de controle produtivos em frigoríficos, fábricas e granjas.

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA PARA EBITDA AJUSTADO

A Companhia apresenta abaixo a reconciliação do EBITDA para o EBITDA Ajustado, em consonância com a Instrução CVM 527/2012, e a natureza dos itens de reconciliação:

EBITDA - R\$ Milhões	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
(Prejuízo) Líquido Consolidado	(2.125)	(784)	n.m.	(4.466)	(1.099)	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social	(343)	161	(312,9%)	(206)	(247)	(16,6%)
Finanças Líquidas	186	623	(70,2%)	1.815	2.082	(12,8%)
Depreciação e Amortização	481	499	(3,7%)	1.946	1.918	1,5%
EBITDA	(1.802)	499	(460,8%)	(911)	2.654	(134,3%)
<i>Margem EBITDA (%)</i>	<i>(18,9%)</i>	<i>5,6%</i>	<i>(24,5) p.p.</i>	<i>(2,6%)</i>	<i>7,9%</i>	<i>(10,6) p.p.</i>
Impactos Operação Carne Fraca/Trapaça	90	206	(56,1%)	493	363	35,6%
Dívida designada como hedge accounting	0	6	n.m.	208	55	274,7%
Reestruturação Corporativa	22	0	n.m.	214	0	n.m.
Impactos Paralisação Caminhoneiros	(0)	0	n.m.	85	0	n.m.
Recuperações tributárias	(8)	(37)	(79,0%)	(52)	(218)	(76,1%)
Participação de acionistas não controladores	29	(22)	n.m.	18	(27)	n.m.
Itens sem efeito caixa	(94)	(7)	n.m.	(107)	(7)	n.m.
Alienação de negócios (Impairment)	2.564	0	n.m.	2.595	37	n.m.
Hiperinflação	38	0	n.m.	73	0	n.m.
EBITDA Ajustado	841	645	30,3%	2.616	2.857	(8,4%)
<i>Margem EBITDA Ajustado (%)</i>	<i>8,8%</i>	<i>7,2%</i>	<i>1,6 p.p.</i>	<i>7,6%</i>	<i>8,5%</i>	<i>(1,0) p.p.</i>

A Companhia considerou os seguintes efeitos no cálculo do EBITDA Ajustado:

Operação Carne Fraca/Trapaça: (i) valores diretamente atribuíveis à operação, incluindo gastos com advogados e consultorias; (ii) custos de ociosidade na estrutura fabril; (iii) provisão para perdas de estoques; e (iv) indenizações a integrados.

Dívida designada como hedge: efeitos referentes a *hedge accounting* das dívidas nas exportações (designado quando da contratação da mesma). A Companhia não registrou impactos no 4T18, mas poderá observar em exercícios futuros, conforme o vencimento das dívidas designadas, os impactos que serão reconhecidos na linha de Receita Bruta sem impacto caixa. No ano de 2018, o impacto foi de R\$208 milhões.

Reestruturação Corporativa: abrangem custos de rescisão contratual, indenizações a integrados, perda de estoques/ aumento ociosidade e gastos com consultorias.

Greve dos caminhoneiros: incluem, principalmente, gastos logísticos adicionais, aumento de ociosidade, tanto fabril quanto da frota, e perdas de estoque.

Recuperações tributárias: incluem principalmente ganhos de recuperações decorrentes de mudanças no posicionamento tributário.

Acionistas não controladores: expurgo do valor dos acionistas minoritários sobre o resultado líquido das entidades em que possuem participação.

Itens sem efeito caixa: abrangem ajustes a valor justo para atendimento às normas contábeis vigentes, os quais, no entanto, não contribuem na geração de caixa da Companhia. Em 2018, inclui ajuste para refletir o valor justo das florestas (ativos biológicos).

Alienação de negócios (Impairment): no 4T18 os impactos decorrem substancialmente em função do *impairment* das operações na Argentina, Europa e Tailândia, assim como da unidade fabril de Várzea Grande. No ano de 2018, o impacto refere-se principalmente ao custo relacionado ao encerramento do acordo vinculado aos ativos do Termo de Compromisso de Desempenho (TCD).

Hiperinflação: A Companhia adotou o IAS 29 – Economias Hiperinflacionárias, na qual todas as empresas argentinas passam a tratar seus balanços em Pesos Argentinos Inflacionados. Os ajustes registrados no patrimônio líquido desde 01.01.2018 não têm efeito caixa. Como a BRF (controladora) está sediada em um país cuja economia não é Hiperinflacionária, os ajustes de adoção são efetuados somente no exercício de 2018, sem a necessidade de remensuração de exercício anteriores, detalhado no item 3.29 das Notas Explicativas.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Nos termos da Instrução CVM no 381, de 14 de janeiro de 2003, a Companhia informa que a sua política de contratação de serviços não relacionados a auditoria externa se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor.

Em atendimento a Instrução CVM no 381/03, no período findo em 31 de dezembro de 2018, a KPMG Auditores Independentes foi contratada para a execução de serviços não relacionados a auditoria externa (assistência na preparação de pedidos de restituição de impostos na Europa), representando aproximadamente 17% do valor dos honorários consolidados relativos a auditoria externa para a BRF e suas controladas. A KPMG Auditores Independentes nos comunicou que as prestações de tais serviços não afetaram a sua independência e objetividade, em razão da definição do escopo e dos procedimentos executados.

Nos termos da Instrução CVM 480/09, a administração em reunião realizada em 25.02.2019 declara que discutiu, reviu e concordou com as informações expressas no relatório de revisão dos auditores independentes sobre as informações financeiras relativas ao 4T18.

Disclaimer

As declarações contidas neste relatório relativas à perspectiva dos negócios da Companhia, às projeções e resultados e ao potencial de crescimento dela constituem-se em meras previsões e foram baseadas nas expectativas da administração em relação ao futuro da Companhia. Essas expectativas são altamente dependentes de mudanças no mercado e no desempenho econômico geral do País, do setor e do mercado internacional; estando, portanto, sujeitas a mudanças.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO

DRE - R\$ Milhões	4T18	4T17	Var a/a	2018	2017	Var a/a
Receita Operacional Líquida	9.546	8.901	7,2%	34.529	33.469	3,2%
Custo das Vendas	(7.912)	(7.246)	9,2%	(29.343)	(27.049)	8,5%
% sobre a ROL	(82,9%)	(81,4%)	(1,5) p.p.	(85,0%)	(80,8%)	(4,2) p.p.
Lucro Bruto	1.634	1.655	(1,3%)	5.186	6.421	(19,2%)
% sobre a ROL	17,1%	18,6%	(1,5) p.p.	15,0%	19,2%	(4,2) p.p.
Despesas Operacionais	(1.584)	(1.508)	5,0%	(5.627)	(5.318)	5,8%
% sobre a ROL	(16,6%)	(16,9%)	0,4 p.p.	(16,3%)	(15,9%)	(0,4) p.p.
Despesas com Vendas	(1.374)	(1.359)	1,1%	(4.956)	(4.744)	4,5%
% sobre a ROL	(14,4%)	(15,3%)	0,9 p.p.	(14,4%)	(14,2%)	(0,2) p.p.
Fixas	(893)	(924)	(3,4%)	(3.148)	(3.105)	1,4%
Variáveis	(482)	(435)	10,6%	(1.771)	(1.607)	10,2%
Despesas administrativas e honorários	(210)	(149)	40,7%	(671)	(575)	16,7%
% sobre a ROL	(2,2%)	(1,7%)	(0,5) p.p.	(1,9%)	(1,7%)	(0,2) p.p.
Honorários dos administradores	(9)	(11)	(13,5%)	(29)	(31)	(7,4%)
% sobre a ROL	(0,1%)	(0,1%)	0,0 p.p.	(0,1%)	(0,1%)	0,0 p.p.
Gerais e administrativas	(200)	(138)	44,9%	(642)	(544)	18,1%
% sobre a ROL	(2,1%)	(1,6%)	(0,5) p.p.	(1,9%)	(1,6%)	(0,2) p.p.
Resultado Operacional	50	147	(65,8%)	(441)	1.103	(140,0%)
% sobre a ROL	0,5%	1,7%	(1,1) p.p.	(1,3%)	3,3%	(4,6) p.p.
Outros Resultados Operacionais	(2.362)	(153)	1445,0%	(2.491)	(389)	540,3%
Resultado da Equivalência Patrimonial	3	6	(39,2%)	18	22	(20,9%)
EBIT	(2.308)	0	n.m.	(2.914)	736	(495,9%)
% sobre a ROL	(24,2%)	0,0%	(24,2) p.p.	(8,4%)	2,2%	(10,6) p.p.
Financeiras Líquidas	(160)	(623)	(74,3%)	(1.758)	(2.082)	(15,6%)
Resultado antes dos Impostos	(2.468)	(623)	296,0%	(4.672)	(1.346)	247,2%
% sobre a ROL	(25,9%)	(7,0%)	(18,9) p.p.	(13,5%)	(4,0%)	(9,5) p.p.
Imposto de renda e contribuição social	343	(161)	n.m.	206	247	(16,6%)
% sobre o resultado antes dos impostos	(13,9%)	25,9%	(39,8) p.p.	(4,4%)	(18,3%)	13,9 p.p.
Lucro / (Prejuízo) Líquido Consolidado	(2.125)	(784)	171,0%	(4.466)	(1.099)	306,4%
% sobre a ROL	(22,3%)	(8,8%)	(13,5) p.p.	(12,9%)	(3,3%)	(9,7) p.p.
Participação de acionistas minoritários	(29)	22	(229,6%)	(18)	27	(168,1%)
EBITDA	(1.802)	499	(460,8%)	(911)	2.654	(134,3%)
% sobre a ROL	(18,9%)	5,6%	(24,5) p.p.	(2,6%)	7,9%	(10,6) p.p.
EBITDA Ajustado	841	645	30,3%	2.616	2.857	(8,4%)
% sobre a ROL	8,8%	7,2%	1,6 p.p.	7,6%	8,5%	(1,0) p.p.

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial - R\$ Milhões	31.12.18	31.12.17
Ativo		
Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	4.870	6.011
Aplicações financeiras	507	228
Contas a receber de clientes	2.605	3.919
Tributos a recuperar	1.067	1.228
Juros sobre Capital Próprio a Receber	7	6
Títulos a receber	115	113
Estoques	3.877	4.948
Ativos biológicos	1.513	1.510
Instrumentos financeiros derivativos	182	91
Outros ativos circulantes	684	961
Outros direitos	452	716
Despesas antecipadas	232	245
Caixa Restrito	277	128
Ativos mantidos para a venda	3.326	42
Total Circulante	19.031	19.186
Não Circulante		
Ativo realizável a longo prazo	7.549	6.587
Aplicações financeiras	291	569
Contas a receber de clientes	8	6
Depósitos judiciais	669	689
Ativos biológicos	1.061	904
Títulos a receber	89	116
Tributos a recuperar	3.150	2.438
Impostos diferidos	1.520	1.369
Caixa restrito	584	408
Outros ativos não circulantes	177	87
Permanente	15.802	19.456
Investimentos	86	68
Imobilizado	10.697	12.191
Intangível	5.019	7.198
Total do Não Circulante	23.351	26.043
Total do Ativo	42.382	45.228

Balanco Patrimonial - R\$ Milhões	31.12.18	31.12.17
Passivo e Patrimônio Líquido		
Circulante		
Empréstimos e financiamentos	4.547	5.031
Fornecedores	5.552	6.445
Fornecedores Risco Sacado	886	715
Salários e obrigações sociais	555	669
Obrigações tributárias	403	426
Juros sobre capital próprio e dividendos a pagar	6	2
Participações de administradores e funcionários	64	96
Instrumentos financeiros derivativos	235	299
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	496	536
Plano de benefícios a empregados	95	85
Outros passivos circulantes	518	603
Passivos diretamente relacionados a ativos mantidos para venda	1.132	0
Total Circulante	14.489	14.908
Não Circulante		
Empréstimos a financiamentos	17.618	15.413
Fornecedores	180	197
Obrigações tributárias	162	171
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	855	1.237
Impostos sobre a renda diferidos	66	155
Plano de benefícios a empregados	373	310
Outros passivos não circulantes	1.108	1.125
Total do Não Circulante	20.362	18.608
Total do Passivo	34.851	33.516
Patrimônio Líquido		
Capital social	12.460	12.460
Reservas de capital	115	115
Reservas de lucros	0	101
Outros resultados abrangentes	(1.276)	(1.405)
Prejuízos Acumulados	(4.279)	0
Ações em tesouraria	(57)	(71)
Participação dos acionistas não controladores	567	513
Total do Patrimônio Líquido	7.532	11.713
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	42.382	45.228

Notas Explicativas



1. CONTEXTO OPERACIONAL

A BRF S.A. (“BRF”), em conjunto com suas subsidiárias (coletivamente “Companhia”), é uma multinacional brasileira, detentora de um portfólio abrangente e diversificado de produtos, que atua globalmente como uma das maiores produtoras mundiais de alimentos. Com foco na criação, produção e abate de aves e suínos, industrialização, comercialização e distribuição de carnes *in-natura*, produtos processados, massas, vegetais congelados e derivados de soja, dentre os quais, destacam-se:

- Frangos e perus inteiros, cortes de frangos, perus e suínos congelados;
- Presuntos, mortadelas, salsichas, linguiças e outros produtos defumados;
- Hambúrgueres, empanados, kibes e almôndegas;
- Lasanhas, pizzas, pão de queijo, tortas e vegetais congelados;
- Margarinas;
- Farelo de soja e farinha de soja refinada, bem como ração animal.

A BRF é uma sociedade anônima de capital aberto, listada no segmento Novo Mercado da B3 (Brasil, Bolsa, Balcão), sob o código BRFS3, e na Bolsa de Valores de Nova Iorque (“NYSE”), sob o *ticker* BRFS, com sede localizada na Rua Jorge Tzachel, nº 475, no Bairro Fazenda, na cidade de Itajaí, no estado de Santa Catarina.

Sua estratégia de portfólio é baseada na criação de produtos novos, convenientes, práticos e saudáveis para os consumidores, de acordo com as suas necessidades. Para isso, a Companhia conta com um sólido processo de inovação, que gera produtos de elevado valor agregado, de forma a diferenciá-la de seus concorrentes e fortalecer suas marcas.

O modelo de negócio da Companhia ocorre por meio de um sistema de produção verticalizado e integrado, por meio de uma ampla rede de distribuição, os produtos são levados aos cinco continentes, a fim de atender a supermercados, lojas de varejo, atacadistas, restaurantes e outros clientes institucionais. Adicionalmente, as unidades produtivas estão estrategicamente localizadas próximas aos seus fornecedores de matérias-primas ou de seus principais centros de consumo.

A Companhia detém como principais marcas *Sadia*, *Perdigão*, *Qualy*, *Chester®*, *Perdix* e *Banvit*, que são altamente reconhecidas, principalmente no Brasil, Turquia e países do Oriente Médio. Em fevereiro de 2018, a Companhia lançou no Brasil a marca *Kidelli*, que apresenta um portfólio de produtos diferentes das demais marcas e bastante diversificado, com o intuito de oferecer aves e suínos de qualidade com preço competitivo.

A Companhia durante o exercício de 2018, passou por uma reestruturação operacional e financeira, detalhada na nota 1.4, que resultou em uma alteração de sua estrutura de gestão. Assim as atividades passaram a ser organizadas em quatro segmentos operacionais: Brasil, Internacional, Halal e Outros segmentos (nota 5). Dessa forma, os números de 2017 foram ajustados e conseqüentemente reapresentados.

Notas Explicativas



1.1 Participações societárias

Denominação	Atividade principal	País	Participação	Método de contabilização	% participação	
					31.12.18	31.12.17
BRF Energia S.A.	Comercialização de energia elétrica	Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF GmbH	Holding	Austria	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Foods LLC	Importação e comercialização de produtos	Rússia	Indireta	Consolidado	99,90%	99,90%
BRF France SARL	(f) Prestação de serviços de marketing e logística	França	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	Indireta	Consolidado	99,00%	99,00%
BRF Global Company South Africa Proprietary Ltd.	Importação e comercialização de produtos	África do Sul	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Global Company Nigeria Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Nigéria	Indireta	Consolidado	1,00%	1,00%
BRF Global GmbH	(b) Holding e trading	Áustria	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Foods LLC	Importação e comercialização de produtos	Rússia	Indireta	Consolidado	0,10%	0,10%
Qualy 5201 B.V.	(b) (f) Importação, comercialização de produtos e holding	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Xamol Consultores Serviços Ltda.	(f) Importação e comercialização de produtos	Portugal	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Japan KK	Prestação de serviços de marketing e logística	Japão	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Korea LLC	Prestação de serviços de marketing e logística	Coreia do Sul	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Shanghai Management Consulting Co. Ltd.	Desenvolvimento de serviços de consultoria e correlatos	China	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Shanghai Trading Co. Ltd.	Comercialização e distribuição de produtos	China	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Singapore PTE Ltd.	Prestação de serviços de marketing e logística	Cingapura	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Germany GmbH	(f) Importação e comercialização de produtos	Alemanha	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF GmbH Türkiye İrtibat	(a) Importação e comercialização de produtos	Turquia	Indireta	Consolidado	-	100,00%
BRF Holland B.V.	(f) Importação e comercialização de produtos	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Campo Austral S.A.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	2,66%	2,66%
Eclipse Holding Cöoperatief U.A.	(a) Holding	Holanda	Indireta	Consolidado	0,01%	0,01%
BRF B.V.	(f) Industrialização, importação e comercialização de produtos	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
ProudFood Lda	Importação e comercialização de produtos	Angola	Indireta	Consolidado	10,00%	10,00%
BRF Hungary LLC	Importação e comercialização de produtos	Hungria	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Iberia Alimentos SL	(f) Importação e comercialização de produtos	Espanha	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Invicta Ltd.	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	69,16%	69,16%
Invicta Food Products Ltd.	(f) Importação e comercialização de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Wrexham Ltd.	(f) Industrialização, importação e comercialização de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Invicta Food Group Ltd.	(b) (f) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Invicta Foods Ltd.	(f) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Invicta Foodservice Ltd.	(f) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Universal Meats (UK) Ltd.	(b) (f) Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Italia SPA	(f) Importação e comercialização de produtos	Itália	Indireta	Consolidado	67,00%	67,00%
Compañia Paraguaya Comercial S.A.	Importação e comercialização de produtos	Paraguai	Indireta	Consolidado	99,00%	99,00%
Campo Austral S.A.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	50,48%	50,48%
Itega S.A.	(a) Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	96,00%	96,00%
Eclipse Holding Cöoperatief U.A.	(a) Holding	Holanda	Indireta	Consolidado	99,99%	99,99%
Buenos Aires Fortune S.A.	(a) Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	5,00%	5,00%
Campo Austral S.A.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	8,44%	8,44%
Eclipse Latam Holdings	(a) Holding	Espanha	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Buenos Aires Fortune S.A.	(a) Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	95,00%	95,00%
Campo Austral S.A.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	6,53%	6,53%
Campo Austral S.A.	(a) Industrialização e comercialização de produtos	Argentina	Indireta	Consolidado	31,89%	31,89%
Itega S.A.	(a) Holding	Argentina	Indireta	Consolidado	4,00%	4,00%
Golden Foods Poultry Limited	(f) Holding	Tailândia	Indireta	Consolidado	48,52%	48,52%
Golden Poultry Siam Limited	(f) Holding	Tailândia	Indireta	Consolidado	51,84%	51,84%
Golden Poultry Siam Limited	(f) Holding	Tailândia	Indireta	Consolidado	48,16%	48,16%
BRF Thailand Limited	(f) Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Tailândia	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Feed Thailand Limited	(f) Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Tailândia	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Golden Foods Sales (Europe) Limited	(f) Holding e trading	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Golden Quality Foods Europe BV	(f) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Golden Quality Foods Netherlands BV	(f) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Golden Foods Siam Europe Limited	(b) (f) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Golden Quality Poultry (UK) Ltd	(f) Importação, comercialização e distribuição de produtos	Inglaterra	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Perdigão Europe Lda.	(f) Importação e exportação de produtos	Portugal	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Perdigão International Ltd.	Importação e exportação de produtos	Ilhas Cayman	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BFF International Ltd.	Captação de recursos	Ilhas Cayman	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Highline International	(a) Captação de recursos	Ilhas Cayman	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Sadia Overseas Ltd.	Captação de recursos	Ilhas Cayman	Indireta	Consolidado	98,00%	98,00%
ProudFood Lda	Importação e comercialização de produtos	Angola	Indireta	Consolidado	90,00%	90,00%
Sadia Chile S.A.	Importação e comercialização de produtos	Chile	Indireta	Consolidado	40,00%	40,00%
Sadia Foods GmbH	(c) Importação e comercialização de produtos	Alemanha	Indireta	Consolidado	-	100,00%
SATS BRF Food PTE Ltd.	Importação, industrialização, comercialização e distribuição de produtos	Cingapura	Controlada em conjunto	Equivalência patrimonial	49,00%	49,00%
BRF Global Namibia	Importação e comercialização de produtos	Namíbia	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Wellax Food Logistics C.P.A.S.U. Lda.	Importação e comercialização de produtos	Portugal	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Luxembourg Sarl	Holding	Luxemburgo	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
BRF Austria GmbH	Holding	Áustria	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
One Foods Holdings Ltd	Holding	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Al-Wafi Food Products Factory LLC	Industrialização e comercialização de produtos	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	49,00%	49,00%
Badi Ltd.	Holding	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Al-Wafi Al-Takamol International for Foods Products	Importação e comercialização de produtos	Arábia Saudita	Indireta	Consolidado	75,00%	75,00%
BRF Al Yasra Food K.S.C.C. ("BRF AFC")	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Kuwait	Indireta	Consolidado	49,00%	49,00%
BRF Foods GmbH	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Áustria	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Al Khan Foodstuff LLC ("AKF")	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Oman	Indireta	Consolidado	70,00%	70,00%
FFM Further Processing Sdn. Bhd.	Industrialização, importação e comercialização de produtos	Malásia	Indireta	Consolidado	70,00%	70,00%
FFQ GmbH	(f) Importação e comercialização de produtos	Áustria	Indireta	Consolidado	100,00%	-
SHB Comércio e Indústria de Alimentos S.A.	(f) (i) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	Consolidado	-	99,99%
TBQ Foods GmbH	Comercialização de Produtos	Áustria	Indireta	Consolidado	60,00%	60,00%
Banvit Bandirma Vitamini	Holding	Turquia	Indireta	Consolidado	91,71%	91,71%
Banvit Enerji ve Elektrik Üretim Ltd. Sti.	Comercialização de energia elétrica	Turquia	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Banvit Foods SRL	Industrialização de grãos e ração animal	Romênia	Indireta	Consolidado	0,01%	0,01%
Nutrinvestments BV	Holding	Holanda	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Banvit ME FZE	Prestação de serviços de marketing e logística	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Banvit Foods SRL	Industrialização de grãos e ração animal	Romênia	Indireta	Consolidado	99,99%	99,99%
One Foods Malaysia SDN. BHD.	(d) Prestação de serviços de marketing e logística	Malásia	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%
Federal Foods LLC	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Emirados Árabes Unidos	Indireta	Consolidado	49,00%	49,00%
Federal Foods Qatar	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Catar	Indireta	Consolidado	49,00%	49,00%
SHB Comércio e Indústria de Alimentos S.A.	(f) (i) Industrialização e comercialização de produtos	Brasil	Indireta	Consolidado	-	0,01%
BRF Hong Kong LLC	Importação, comercialização e distribuição de produtos	Hong Kong	Indireta	Consolidado	100,00%	100,00%

Notas Explicativas



Denominação	Atividade principal	País	Participação	Método de contabilização	% participação	
					31.12.18	31.12.17
Estabelecimento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	(a) (k)	Argentina	Direta	Consolidado	99,94%	99,94%
BRF Pet S.A.		Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
PP-BIO Administração de bem próprio S.A.	(h)	Brasil	Coligada	Equivalência patrimonial	66,66%	33,33%
PSA Laboratório Veterinário Ltda.		Brasil	Direta	Consolidado	99,99%	99,99%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a)	Brasil	Indireta	Consolidado	99,99%	99,99%
PR-SAD Administração de bem próprio S.A.	(e)	Brasil	Coligada	Equivalência patrimonial	-	33,33%
Quickfood S.A.	(k)	Argentina	Direta	Consolidado	91,21%	91,21%
Sadia Alimentos S.A.	(k)	Argentina	Direta	Consolidado	43,10%	43,10%
Aves S.A.	(k)	Argentina	Indireta	Consolidado	33,98%	33,98%
Sadia International Ltd.		Ilhas Cayman	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Sadia Chile S.A.		Chile	Indireta	Consolidado	60,00%	60,00%
Sadia Uruguay S.A.		Uruguai	Indireta	Consolidado	5,10%	5,10%
Aves S.A.	(k)	Argentina	Indireta	Consolidado	66,02%	66,02%
Compañia Paraguaya Comercial S.A.		Paraguai	Indireta	Consolidado	1,00%	1,00%
Sadia Alimentos S.A.	(k)	Argentina	Indireta	Consolidado	56,90%	56,90%
Sadia Overseas Ltd.		Ilhas Cayman	Direta	Consolidado	2,00%	2,00%
Sadia Uruguay S.A.		Uruguai	Direta	Consolidado	94,90%	94,90%
SHB Comércio e Indústria de Alimentos S.A.	(f) (l)	Brasil	Direta	Consolidado	-	-
UP Alimentos Ltda.	(m)	Brasil	Coligada	Equivalência patrimonial	50,00%	50,00%
Vip S.A. Empreendimentos e Participações Imobiliárias		Brasil	Direta	Consolidado	100,00%	100,00%
Estabelecimento Levino Zaccardi y Cia. S.A.	(a) (k)	Argentina	Indireta	Consolidado	0,06%	0,06%
PSA Laboratório Veterinário Ltda.		Brasil	Indireta	Consolidado	0,01%	0,01%
Sino dos Alpes Alimentos Ltda.	(a)	Brasil	Indireta	Consolidado	0,01%	0,01%

- (a) Subsidiárias com operações dormentes.
- (b) A subsidiária BRF Global GmbH atua como *trading* para o mercado da Europa e possui 101 subsidiárias diretas localizadas na Ilha da Madeira, em Portugal, com valor de investimento em 31.12.18 de R\$4.913 (R\$3.617 em 31.12.17) e uma subsidiária direta localizada em Den Bosch, na Holanda, denominada Qualy 20, com valor de investimento em 31.12.18 de R\$7.360 (R\$6.471 em 31.12.17). A subsidiária Qualy 5201 B.V. possui 212 subsidiárias diretas localizadas em Den Bosch, na Holanda sendo que o valor desse investimento em 31.12.18 foi de R\$20.725 (R\$20.210 em 31.12.17). A subsidiária indireta Invicta Food Group Ltd. possui 120 subsidiárias diretas localizadas em Ashford, na Inglaterra, com valor de investimento em 31.12.18 de R\$44.805 (R\$126.570 em 31.12.17). A subsidiária indireta Universal Meats (UK) Ltd. possui 99 subsidiárias diretas localizadas em Ashford, na Inglaterra, com valor de investimento em 31.12.18 de R\$45.052 (R\$41.636 em 31.12.17). A subsidiária indireta Golden Foods Siam Europe Ltd. possui 32 subsidiárias diretas localizadas em Ashford, na Inglaterra, com valor de investimento em 31.12.18 de R\$44 (R\$16 em 31.12.17). Essas subsidiárias tem o objetivo de operar no mercado europeu para possibilitar o incremento de participação da Companhia nesse mercado, que é regulado por regime de quotas de importação para carnes de frango e peru.
- (c) Em 28.02.18, a Sadia Foods GmbH encerrou as atividades.
- (d) Em 21.06.18, houve alteração de denominação da BRF Malaysia Sdn. Bhd. para One Foods Malaysia SDN. BHD.
- (e) Em 31.07.18, a BRF S.A. alienou o total da participação que detinha da PR-SAD.
- (f) Em 01.09.18, a BRF Foods GmbH e a One Foods Holdings Ltd., alienaram 100% das participações que detinham da SHB Comércio e Indústria de Alimentos S.A. para a BRF S.A.
- (g) Em 02.10.18, a BRF GmbH Türkiye Irtibat encerrou as atividades.
- (h) Em 05.10.18, a PP-BIO aumentou sua participação em 33,33%, totalizando 66,66% do capital social.
- (i) Em 12.10.18, foi constituída a FFQ GmbH.
- (j) Em 31.12.18, a SHB Comércio e Indústria de Alimentos S.A. foi incorporada pela controladora BRF S.A. (nota 1.7).
- (k) Subsidiárias na Argentina incluídas nas operações descontinuadas (nota 12).
- (l) Subsidiárias na Europa e Tailândia incluídas nas operações descontinuadas (nota 12).
- (m) Em dezembro 2018, a UP Alimentos Ltda. encerrou suas atividades.

Notas Explicativas



1.2 Investigações envolvendo a BRF

A Companhia foi alvo de duas investigações externas denominadas “Operação Carne Fraca” em 2017 e “Operação Trapaça” em 2018, conforme abaixo detalhado. O Comitê de Auditoria e Integridade da BRF está conduzindo investigações independentes em conjunto com o Comitê Independente de Investigação, formado por membros externos e assessores jurídicos externos no Brasil e no exterior, com relação às alegações envolvendo os funcionários e ex-funcionários da BRF, tanto para as referidas operações como em outras investigações em curso.

Para o exercício findo em 31.12.18, os principais impactos observados em decorrência das operações foram registrados em: (i) custos dos produtos vendidos no montante de R\$403.300 (R\$285.028 em 31.12.17), principalmente referente a perdas de estoques, redução destes ao seu valor recuperável e ociosidade; (ii) outras despesas operacionais no montante de R\$78.889 (R\$78.347 em 31.12.17), principalmente referente aos gastos com advogados, assessorias e consultorias; (iii) deduções da receita bruta no montante de R\$10.606, referente a gastos legais com cotas de importação na Europa, totalizando R\$492.795 (R\$363.375 em 31.12.17).

As investigações independentes originam, além dos impactos já registrados, incertezas quanto aos desdobramentos dessas operações que podem resultar em penalidades, multas e sanções normativas, restrições de direito e outras formas de passivo, para as quais a Companhia não é capaz de produzir estimativa confiável do potencial de perda.

Tais desdobramentos podem gerar pagamentos de valores substanciais, os quais poderão ter efeito material adverso na posição financeira da Companhia, nos seus resultados e fluxos de caixa futuros.

1.2.1 Operação Carne Fraca

Em 17.03.17, a BRF tomou conhecimento da decisão proferida pelo juiz da 14ª Vara Federal de Curitiba - Paraná, que autorizou a busca e apreensão de documentos e informações e a prisão de pessoas no contexto da Operação Carne Fraca. Dois funcionários da BRF foram presos (posteriormente libertados) e três foram chamados para prestar depoimento.

Em abril de 2017, a Polícia Federal e o Ministério Público Federal apresentaram denúncias contra funcionários da BRF, aceitas pelo juiz responsável pelo processo. As principais alegações nesta fase envolveram conduta irregular relacionada a ofertas e/ou promessas impróprias a fiscais governamentais.

Em 04.06.18, a Companhia foi comunicada sobre a instauração de Procedimento Administrativo de Responsabilização (“PAR”) pela Controladoria Geral da União (“CGU”), sob a égide da Lei nº 12.846/2013 (“Lei Anticorrupção”), que visa apurar eventuais responsabilidades administrativas conexas à ação penal (nº 5016879-04.2017.4.04.7000) (“Ação Penal”), em trâmite na 14ª Vara Federal da subseção de Curitiba/PR, em decorrência da Operação Carne Fraca.

A BRF informou determinados órgãos reguladores e entidades governamentais, com a

Notas Explicativas



inclusão da *Securities Exchange Comissions* (“SEC”) e do Departamento de Justiça dos Estados Unidos da América, sobre a Operação Carne Fraca e vem cooperando com as autoridades.

Em 28.09.18, foi publicada a sentença da Ação Penal em primeira instância, que absolveu um dos funcionários da BRF e condenou o outro à pena de detenção de seis meses com possibilidade de substituição por pena restritiva de direito. O Ministério Público apresentou recurso de apelação à sentença de primeira instância. O recurso encontra-se em fase de análise pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região.

1.2.2 Operação Trapaça

Em 05.03.18, a Companhia tomou conhecimento da decisão proferida pelo juiz da 1ª Vara Federal de Ponta Grossa/PR, que autorizou a busca e apreensão de informações e documentos devido a alegações envolvendo suposta má conduta relacionada a violações da qualidade, uso de componentes alimentícios impróprios e falsificação de testes em certas plantas da BRF e laboratórios credenciados. Esta operação fora denominada como Operação Trapaça. Na mesma data, a BRF recebeu notificação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (“Mapa”) que suspendeu imediatamente as exportações das plantas de Rio Verde/GO, Carambeí/PR e Mineiros/GO para 12 (doze) países que necessitam de requisitos sanitários específicos para o controle do grupo de bactérias *Salmonella* spp e *Salmonella pullorum*.

Em 14.05.18, a Companhia foi notificada sobre a decisão de que 12 (doze) unidades fabris localizadas no Brasil foram excluídas da lista que permite a importação de produtos de origem animal pelos países da União Europeia. A medida entrou em vigor a partir de 16.05.18 e atingiu somente as plantas localizadas no Brasil que possuíam habilitação para exportação para a União Europeia, sem afetar o fornecimento para outros mercados ou as demais plantas da BRF localizadas fora do Brasil e que exportam para o mercado europeu.

Em 15.10.18, o Departamento de Polícia Federal submeteu à 1ª Vara Federal Criminal da Subseção Judiciária de Ponta Grossa/PR relatório final acerca das investigações relacionadas à Operação Trapaça. O inquérito policial indiciou 43 pessoas, incluindo ex-executivos chave da Administração da Companhia.

1.2.3 Aprimoramento da governança

A Companhia, frente às investigações, interage de forma ampla e transparente com as autoridades competentes e colabora para o completo esclarecimento dos fatos. Neste sentido, decidiu afastar, independentemente do resultado das investigações, todos os funcionários citados no inquérito da Polícia Federal da Operação Trapaça até o completo esclarecimento dos fatos.

Adicionalmente, a BRF prosseguirá com as investigações internas lideradas pelo Comitê Independente de Investigação e pelo Comitê de Auditoria e Integridade para esclarecer todos os fatos que foram ou venham a ser levantados.

A Companhia entende que este processo de cooperação com as autoridades fortalece

Notas Explicativas



e consolida sua governança por meio das ações que implementa para garantir os mais elevados padrões de segurança, integridade e qualidade, além de oferecer maior autonomia ao seu Departamento de *Compliance*.

Dentre as ações implementadas, destacam-se: (i) fortalecimento da gestão de riscos, especialmente *compliance*; (ii) fortalecimento das áreas de *Compliance*, Auditoria Interna e Controles Internos; (iii) publicação de novas políticas e procedimentos específicos relacionados à Lei Anticorrupção; (iv) verificação da reputação dos parceiros de negócios; (v) revisão do processo de investigação interna; (vi) ampliação do canal de denúncia independente; (vii) revisão dos controles transacionais; (viii) nova política de consequências relacionadas a desvios de condutas.

1.3 Ação coletiva nos Estados Unidos

Em 12.03.18, uma ação coletiva de acionistas (*class action*) foi proposta contra a Companhia e alguns de seus atuais e ex-administradores perante o Tribunal Distrital Federal dos Estados Unidos da América, na cidade de Nova York. Na ocasião, foram alegadas práticas de atos com o intuito de fraudar o mercado de valores mobiliários ou outros atos comerciais ilegais mencionados, dentre outros, na Operação Trapaça e na Operação Carne Fraca. Em 02.07.18, o referido Tribunal nomeou como o principal autor da ação a *City of Birmingham Retirement and Relief System*. Em 31.08.18, o autor principal apresentou um aditamento à ação coletiva e um segundo aditamento foi apresentado em 05.12.18. Um desfecho desfavorável dessa ação pode ter um impacto material para a Companhia. No entanto, como esta ação está em fase inicial, não é possível estimar eventuais perdas.

1.4 Plano de reestruturação operacional e financeira

Em 29.06.18, o Conselho de Administração aprovou o plano de reestruturação operacional e financeira da Companhia ("Plano"), tendo como objetivo melhorar sua estrutura de capital, por meio da redução de sua alavancagem, além de contemplar o reforço de seus processos de qualidade e gestão.

A decisão da Companhia é focar em suas operações no mercado brasileiro, na Ásia e no mercado muçulmano. Desta forma, a segmentação dos negócios foi alterada conforme apresentado na nota 5.

Em decorrência do Plano, estão previstas diversas ações dentre as quais: (i) venda das unidades operacionais na Argentina (denominadas Operações Argentina), Europa e Tailândia (denominadas Operações Europa e Tailândia); (ii) venda de ativos imobiliários e não operacionais; (iii) venda de participações minoritárias em empresas; (iv) reestruturação operacional, a fim de adequar sua estrutura produtiva à demanda, o que inclui ajustes nas linhas de produção, férias coletivas e a redução de cerca de 5% do quadro de funcionários nas operações fabris no Brasil.

Durante o quarto trimestre de 2018, a Companhia evoluiu nas negociações para a venda dos ativos acima mencionados nos itens (i) e (ii) e atingiu os requerimentos necessários para suas classificações como ativos não circulantes mantidos para venda e operação descontinuada (nota 12).

Notas Explicativas



Em 20.07.18, em continuidade à simplificação da estrutura organizacional, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a contratação e a eleição de novos executivos para as seguintes posições: (i) Sidney Manzano assumiu em 13.08.18 a Vice-Presidência de Mercado Brasil, em substituição ao Alexandre Almeida, que deixou a Companhia; (ii) Vinícius Guimarães Barbosa assumiu em 01.08.18 a Vice-Presidência de Operações; (iii) Bruno Ferla, então consultor da Diretoria Jurídica da Companhia, assumiu, a partir de 01.08.18, a Vice-Presidência Institucional, Jurídica e de Compliance.

Para o exercício findo em 31.12.18, os impactos registrados em razão do processo de reestruturação operacional mencionado anteriormente, os quais incluem distratos com fornecedores e integrados, desligamentos de funcionários, perdas de estoque e ativo biológico, assim como aumento de ociosidade, totalizaram R\$213.508 e foram registrados nas rubricas de (i) custos dos produtos vendidos no montante de R\$195.727 e (ii) outras despesas operacionais no montante de R\$17.781.

1.5 Greve dos caminhoneiros

Em 21.05.18, iniciou-se uma greve nacional de caminhoneiros, a qual resultou no bloqueio de estradas e interrupção do transporte de mercadorias e suprimentos, o que impactou diversas plantas produtivas da Companhia com a suspensão total ou parcial de suas atividades durante cerca de 10 dias. Em decorrência da greve, a Companhia incorreu em perdas de estoques, ativos biológicos e ociosidade fabril durante os dias da parada, assim como custos adicionais logísticos para retomada das atividades. Para o exercício findo em 31.12.18, tais perdas totalizaram R\$85.038 e foram registradas nas rubricas de (i) custos dos produtos vendidos no montante de R\$72.673 e (ii) despesas com vendas no montante de R\$12.365.

1.6 Fundo de Investimentos em Direitos Creditórios (“FIDC”)

Em 18.12.18, a Companhia concluiu a estruturação do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Clientes BRF (“FIDC BRF”), que tem como objetivo exclusivo adquirir direitos creditórios originados de operações comerciais realizadas entre a Companhia e seus clientes no Brasil.

A estruturação foi feita em parceria com os coordenadores Banco Bradesco BBI S.A., BB – Banco de Investimento S.A. e Banco Votorantim S.A. no formato de condomínio fechado e tem prazo de duração de cinco anos.

Foram subscritas e integralizadas 875.000 quotas, das quais 787.500 são quotas seniores, 21.785 quotas mezanino A, 51.012 quotas mezanino B e 14.613 quotas juniores, nos montantes de R\$787.500, R\$21.875, R\$51.012 e R\$14.613 respectivamente. A Companhia detém as 14.613 quotas juniores, as quais estão registradas na rubrica de aplicações financeiras (nota 7).

A cessão dos recebíveis ao FIDC BRF cumpre os requisitos de desreconhecimento de ativos financeiros conforme o CPC 48 / IFRS 9 e, portanto, as Contas a Receber cedidas foram baixadas dos demonstrativos contábeis da Companhia. Os efeitos da taxa de desconto aplicada na cessão dos recebíveis estão registrados na rubrica de despesa financeiras (nota 34).

Notas Explicativas



Esta operação ocorre em continuidade ao Plano de reestruturação operacional e financeira da Companhia e permitirá uma oferta adicional de crédito a clientes do mercado interno.

1.7 Incorporação da subsidiária integral SHB Comércio e Indústria de Alimentos S.A. (“SHB”)

Em 31.12.18, a subsidiária integral SHB foi incorporada pela BRF S.A. com o objetivo de unificar e centralizar as atividades da Companhia relativas ao negócio de produtos Halal, de forma a promover uma maior simplificação, eficiência e transparência sobre a estrutura organizacional.

1.8 Sazonalidade

No segmento operacional Brasil, assim como nas operações descontinuadas referentes às atividades da Argentina, nos meses de novembro e dezembro de cada ano, a Companhia é impactada pela sazonalidade em razão das celebrações comemorativas de Natal e Ano Novo, sendo que os produtos mais vendidos no período são: peru, *Chester*®, tender e cortes suínos (pernil/lombo).

No segmento operacional Halal (antes denominado One Foods), a sazonalidade é percebida em função do Ramadã, que é o mês sagrado do calendário mulçumano. O início do Ramadã depende do início do ciclo lunar e, portanto, pode variar a cada exercício.

Notas Explicativas**2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO E BASE DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro ("IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), introduzidos no Brasil por meio do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia estão expressas em milhares de Reais ("R\$") e as divulgações de montantes em outras moedas, quando necessário, também foram efetuadas em milhares, exceto se expresso de outra forma.

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, incluindo passivos contingentes. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros.

A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas trimestralmente.

As informações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico recuperável, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- (i) instrumentos financeiros derivativos e não derivativos mensurados pelo valor justo;
- (ii) pagamentos baseados em ações e benefícios a empregados mensurados a valor justo;
- (iii) ativos biológicos mensurados pelo valor justo;
- (iv) ativos mantidos para venda para os casos em que o valor justo é menor que o valor contábil.

A Administração da Companhia salienta que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas considerando a capacidade da continuidade de suas atividades operacionais.

Adicionalmente, divulgou todas as informações relevantes em suas notas explicativas, a fim de esclarecer e complementar a base contábil utilizada na elaboração de suas demonstrações financeiras.

Notas Explicativas**3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

3.1 Consolidação: as demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da BRF e das subsidiárias nas quais detenha o controle de forma direta ou indireta. Todas as transações e saldos entre a BRF e suas controladas foram eliminados na consolidação, bem como os lucros ou prejuízos não realizados decorrentes destas transações, líquidos dos efeitos tributários. A participação dos acionistas não controladores está destacada.

3.2 Moeda funcional e transações em moeda estrangeira: as demonstrações financeiras de cada subsidiária incluída na consolidação são preparadas utilizando-se a moeda do ambiente econômico principal em que ela opera.

As demonstrações financeiras das subsidiárias do exterior são convertidas para Reais, sob os seguintes critérios:

Moeda funcional: Bath Tailandês, Dinar do Kuwait, Dirham dos Emirados Árabes Unidos, Dólar de Cingapura, Dólar dos Estados Unidos, Dólar de Hong Kong, Dong Vietnamita, Euro, Forint Húngaro, Iene, Leu Romeno, Libra Esterlina, Lira Turca, Peso Argentino, Peso Chileno, Peso Uruguaio, Rande Sul Africano, Rial da Arábia Saudita, Rial do Catar, Rial de Omã, Ringgit Malaio, Rublo, Won sul-coreano, Yuan.

- Ativos e passivos convertidos pela taxa de câmbio do final do exercício;
- Contas de resultado convertidas pela taxa de câmbio obtida por meio da média das taxas diárias de cada mês;
- Os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão são registrados em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

Controladora e subsidiárias no exterior com moeda funcional em Reais:

- Ativos e passivos não monetários convertidos pela taxa histórica da transação;
- Ativos e passivos monetários convertidos pela taxa de câmbio do final do exercício;
- Contas de resultado convertidas pela taxa de câmbio obtida por meio da média das taxas diárias de cada mês;
- Os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão de itens monetários são registrados diretamente no resultado do exercício;
- Os efeitos acumulados de ganho ou perda na conversão de itens não monetários são registrados em outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido.

O ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) decorrente de combinação

Notas Explicativas

de negócio de entidade no exterior é denominado na moeda funcional dessa entidade e convertido pela taxa de câmbio de fechamento para a moeda de apresentação da controladora, com os efeitos de variação cambial reconhecidos em outros resultados abrangentes.

As práticas contábeis foram aplicadas de maneira uniforme em todas as empresas consolidadas, consistentes com aquelas utilizadas na controladora, com exceção da adoção dos novos pronunciamentos contábeis, apresentados nas notas 3.7 e 3.28.

3.3 Investimentos: os investimentos em coligadas e em empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidos inicialmente pelo seu custo e, posteriormente, ajustados pelo método da equivalência patrimonial. Nos investimentos em coligadas, a Companhia exerce influência significativa, que é o poder de participar nas decisões sobre as políticas financeiras e operacionais da investida, mas sem que haja o controle individual ou conjunto dessas políticas. Nos empreendimentos controlados em conjunto há o compartilhamento, contratualmente convencionado, do controle de negócio, no qual as decisões sobre as atividades relevantes exigem o consentimento unânime das partes que compartilham o controle.

3.4 Combinações de negócios: são contabilizadas com a utilização do método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócios, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Combinação de negócios com partes relacionadas são reconhecidas utilizando o método de aquisição quando os acordos possuem substância na transação sob controle comum.

Na aquisição de um negócio, a Administração avalia os ativos adquiridos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos, líquidos).

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio é alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa que serão beneficiadas pela aquisição.

3.5 Informação por segmento: um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio para obter receitas e incorrer

Notas Explicativas

despesas. Os segmentos operacionais refletem a forma como a Administração da Companhia revisa as informações financeiras para tomada de decisão. A Administração da Companhia identificou os segmentos operacionais, que atendem aos parâmetros quantitativos e qualitativos de divulgação e representam principalmente canais de venda. A informação por natureza e característica de produtos também é apresentada, sendo: aves, suínos e outros, processados e outras vendas.

- 3.6** Caixa e equivalentes de caixa: compreende os saldos de caixa, bancos e aplicações financeiras de liquidez imediata em títulos cujos vencimentos, no momento da aquisição, eram iguais ou inferiores a 90 dias, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras classificadas nesse grupo, por sua própria natureza, estão mensuradas a valor justo por meio do resultado.
- 3.7** Instrumentos financeiros: a Companhia adotou o CPC 48 / IFRS 9 – Instrumentos Financeiros em substituição ao IAS 39 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração a partir de 01.01.18. As alterações realizadas nas políticas contábeis da Companhia estão descritas abaixo, assim como seus impactos nas demonstrações financeiras:

Classificação de ativos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 contém uma nova abordagem de classificação e mensuração de ativos financeiros com três principais categorias de classificação: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) e ao valor justo por meio do resultado (“VJR”). A norma elimina as categorias existentes no IAS 39: mantidos até o vencimento, mantidos para negociação, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

Esta alteração não gerou quaisquer impactos retrospectivos na mensuração dos ativos financeiros da Companhia. Prospectivamente, a partir de 01.01.18, para os instrumentos patrimoniais mensurados ao VJORA, na liquidação ou transferência, os ganhos e perdas acumulados em outros resultados abrangentes não mais afetam o resultado, sendo imediatamente reclassificados para a rubrica de lucros ou prejuízos acumulados, no patrimônio líquido; para os instrumentos mensurados ao custo amortizado, são mensuradas e registradas as perdas de crédito esperadas conforme critérios de *impairment* descritos a seguir:

A classificação dos ativos financeiros é feita com base nas características individuais dos instrumentos e no modelo de gestão do ativo ou da carteira em que está contido. Para os instrumentos financeiros já existentes em 01.01.18, a Companhia readequou as categorias de mensuração e apresentação da seguinte forma:

- (i) Ativos financeiros mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis foram transferidos para a classificação de custo amortizado;
- (ii) Ativos financeiros mantidos para negociação foram transferidos para a classificação VJR;

Notas Explicativas



- (iii) Ativos financeiros disponíveis para venda foram transferidos para a classificação VJORA;

Os quadros relativos a instrumentos financeiros das notas 4 e 7 passaram a contemplar os ativos nas categorias acima descritas.

Contabilidade de *hedge*

A Companhia optou por aplicar os novos requerimentos do CPC 48 / IFRS 9 em relação à contabilidade de *hedge*. Estes requerimentos exigem que as relações de contabilidade de *hedge* estejam alinhadas com os objetivos e estratégias de gestão de risco da Companhia, de forma a garantir uma avaliação de efetividade e abordagem mais qualitativa e prospectiva e proibir a descontinuação voluntária da contabilidade de *hedge*.

Para instrumentos designados como *hedge* de fluxo de caixa, a Companhia passou a reconhecer as mudanças no valor justo do elemento futuro dos contratos de câmbio a termo e do elemento temporal das opções em outros resultados abrangentes. Quando ocorre a liquidação do instrumento, estes custos de *hedge* são reclassificados ao resultado em conjunto com o valor intrínseco dos instrumentos.

As categorias e formas de designação de contabilidade de *hedge* não sofreram alterações.

Redução ao valor recuperável (*impairment*) de ativos financeiros

O CPC 48 / IFRS 9 substitui o modelo de "perdas incorridas" do IAS 39 por um modelo prospectivo de "perdas de crédito esperadas". Esse novo modelo se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais.

Para as aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa, a Companhia somente obteve efeitos nas aplicações financeiras detidas em Angola, em decorrência do risco de crédito existente nesse país e nas instituições financeiras emissoras. Para os outros ativos financeiros não foram identificados impactos relevantes, dados os *ratings* elevados das contrapartes. Os ativos são analisados individualmente pela Companhia de acordo com as informações disponíveis para mensuração, e são realizadas avaliações dos efeitos de perdas de crédito esperadas.

Para contas a receber de clientes e títulos a receber, a Companhia optou pela adoção do expediente prático da matriz de provisões por vencimentos proposta no item B5.5.35 do CPC 48 / IFRS 9 com os agrupamentos apropriados de suas carteiras.

A Companhia realizou estudo de perdas históricas das carteiras de clientes que possui em todas as regiões, levando em consideração as dinâmicas dos mercados em que atua e instrumentos que possui para redução dos riscos de crédito, tais como: cartas de crédito, seguros e garantias reais. Adicionalmente, com relação à

Notas Explicativas



análise das carteiras consolidadas, foram identificados clientes específicos cujos riscos destoam da carteira, tratados conforme expectativas individuais.

A partir destes estudos foram gerados fatores de perdas estimadas por carteira e classe de vencimentos que, aplicados sobre os montantes de contas a receber, geraram as perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa. A Companhia monitora estes fatores, clientes e carteiras constantemente, de forma a reconhecer as respectivas mudanças na rubrica de despesas comerciais.

A adoção desta nova norma gerou os seguintes impactos no patrimônio líquido da Companhia:

	Impacto da adoção do IFRS 9
Lucros ou Prejuízos Acumulados	
Aumento nas perdas estimadas com clientes	12.613
Aumento nas perdas estimadas com títulos	6.499
Aumento nas perdas estimadas com aplicações financeiras	1.391
Impostos diferidos	(5.963)
Impacto em 01.01.18	14.540

Transição

As mudanças nas políticas contábeis resultantes da adoção do CPC 48 / IFRS 9 foram aplicadas retrospectivamente, exceto pelas situações descritas a seguir:

- A Companhia aproveitou a isenção que lhe permite não reapresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros (incluindo perdas de crédito esperadas). As diferenças nos saldos contábeis de ativos e passivos financeiros, resultantes da adoção do CPC 48 / IFRS 9, foram reconhecidas nos prejuízos acumulados em 01.01.18;
- Os novos requerimentos de contabilidade de *hedge* foram aplicados prospectivamente.

3.8 Ajuste a valor presente: a Companhia mensura o ajuste a valor presente sobre os saldos de curto e longo prazo de contas a receber, fornecedores e outras obrigações, sendo registrados em contas redutoras das respectivas rubricas em contrapartida ao resultado financeiro. A Companhia adota o custo médio ponderado de capital para apurar o ajuste a valor presente dos ativos e passivos mencionados que correspondem a 10,40% a.a. em 31.12.18 (12,70% a.a. em 31.12.17).

3.9 Contas a receber de clientes e outros recebíveis: são registradas pelo valor faturado ajustado a valor presente e, quando aplicável, deduzidas das perdas de crédito esperadas.

A Companhia adota procedimentos e análises para estabelecer limites de créditos e, substancialmente, não exige garantias reais de seus clientes. Em caso de

Notas Explicativas

inadimplência, esforços de cobrança são efetuados, por meio de contatos diretos com os clientes e cobrança por meio de terceiros. Caso esses esforços não sejam suficientes, medidas judiciais são consideradas e os títulos são reclassificados para o não circulante, sendo registrada uma perda de crédito esperada em contrapartida às despesas com vendas na demonstração de resultado. Os títulos são baixados contra a provisão, à medida que a Administração considera que estes não são mais recuperáveis após ter tomado todas as medidas cabíveis para recebê-los.

3.10 Estoques: são avaliados ao custo médio de aquisição ou formação dos produtos acabados e inferiores aos valores de mercado. O custo dos produtos acabados inclui matérias-primas adquiridas, mão-de-obra, custo de produção, transporte e armazenagem, que estão relacionados a todos os processos necessários para a adequação dos produtos em condições de venda. Provisões para obsolescência, ajustes a valor líquido de realização, itens deteriorados e estoques de baixa movimentação são registrados quando necessário. As perdas normais de produção integram o custo de produção do respectivo mês, enquanto as perdas anormais, se houver, são registradas diretamente na rubrica de custo dos produtos vendidos sem transitar pelos estoques.

3.11 Ativos biológicos: os ativos biológicos consumíveis e para produção (animais vivos) e as florestas estão avaliados pelo seu valor justo, sendo aplicada a técnica de abordagem de custo aos animais vivos e abordagem de receita para as florestas. Na apuração do valor justo dos animais vivos já estão computadas todas as perdas inerentes ao processo de criação.

3.12 Ativos mantidos para venda e operações descontinuadas: são mensurados com base no menor montante entre o valor contábil e o valor justo, deduzidos dos custos de venda e não são depreciados ou amortizados. Tais itens somente são classificados nesta rubrica quando a venda for altamente provável e os mesmos estiverem disponíveis para venda imediata em suas condições atuais. Em 2018, foi identificada a necessidade de constituição de perda por redução ao valor recuperável para estes ativos (nota 12).

Os resultados do exercício e dos fluxos de caixa das operações descontinuadas são apresentados separadamente dos resultados das operações continuadas da Companhia.

Os períodos comparativos são reapresentados no caso da demonstração do resultado do exercício e dos fluxos de caixa. No entanto, o balanço patrimonial mantém-se conforme apresentado no passado.

3.13 Ativo imobilizado: apresentado pelo custo de aquisição, formação, construção ou desmontagem. Este custo é deduzido da depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável, que é o maior valor entre o de uso e o de venda menos os custos de venda. Os custos de empréstimos e financiamentos são registrados como parte dos custos do imobilizado em andamento, de acordo com o CPC 20 / IAS 23, considerando a taxa média ponderada de empréstimos e financiamentos vigente na data da capitalização.

Notas Explicativas



A depreciação é reconhecida com base na vida útil econômica estimada de cada ativo pelo método linear. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e os efeitos de quaisquer mudanças nas estimativas são contabilizados prospectivamente. Os terrenos não sofrem depreciação.

A Companhia realiza anualmente a análise de indícios de perda no valor recuperável do ativo imobilizado. A recuperação dos investimentos no ativo imobilizado foi testada em 2018 e não foram identificados ajustes para refletir perda no valor recuperável. A realização do teste envolveu a adoção de premissas e julgamentos, conforme divulgado na nota 18. De acordo com CPC 01 / IAS 36, a provisão para perda ao valor recuperável do ativo imobilizado somente é reconhecida se a unidade geradora de caixa à qual o ativo está relacionado sofrer perda por desvalorização. Essa condição também se aplica mesmo se o valor recuperável do ativo for menor do que seu valor contábil. O valor recuperável do ativo ou unidade geradora de caixa é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo líquido de despesas de vendas.

Os ganhos e as perdas em alienações de ativos imobilizados são apurados comparando-se o valor da venda com o valor contábil residual e são reconhecidos na demonstração do resultado na data de alienação.

- 3.14** Ativo intangível: os ativos intangíveis adquiridos são mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Os ativos intangíveis adquiridos em uma combinação de negócios são reconhecidos ao valor justo na data de aquisição. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Ativos intangíveis gerados internamente, excluindo custo de desenvolvimento, não são capitalizados e o gasto é refletido na demonstração do resultado no exercício em que foi incorrido.

A vida útil de ativo intangível é avaliada como definida ou indefinida.

Ativos intangíveis com vida definida são amortizados ao longo da vida útil econômica e avaliados em relação à perda por redução ao valor recuperável sempre que houver indício de perda de seu valor econômico. O período e o método de amortização para um ativo intangível com vida definida são revisados no mínimo ao final de cada exercício social. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa relacionada ao seu uso e consistente com a vida útil econômica do ativo intangível.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, mas são testados anualmente em relação às perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A Companhia registra neste subgrupo principalmente ágio por expectativa de rentabilidade futura e por marcas da Companhia.

A recuperação dos ágios foi testada em 2018 e não foram identificados ajustes

Notas Explicativas

para refletir perda no valor recuperável. A realização do teste envolveu a adoção de premissas e julgamentos, divulgados na nota 18.

- 3.15** Impostos e contribuições sobre o lucro: no Brasil, compreende o imposto de renda ("IRPJ") e a contribuição social sobre o lucro ("CSLL"), que são calculados mensalmente com base no lucro tributável, após compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real, aplicando-se a essa base a alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% para o IRPJ e 9% para a CSLL.

Os resultados apurados nas subsidiárias do exterior estão sujeitos à tributação dos países onde estão sediadas, de acordo com alíquotas e normas próprias. No Brasil, esses resultados sofrem os efeitos de tributação em bases universais instituídas pela Lei nº 12.973/14. Assim é realizada análise individualizada por subsidiária para adição dos lucros das mesmas para tributação no Brasil, de forma a respeitar a aplicação dos tratados assinados pelo Brasil para evitar a dupla tributação.

Impostos diferidos representam os créditos e débitos sobre prejuízos fiscais de IRPJ e bases negativas de CSLL, bem como diferenças temporárias entre a base fiscal e a contábil. Os ativos e passivos de impostos e contribuições diferidos são classificados como não circulante conforme requerido pelo CPC 26 / IAS 1. Quando os estudos internos da Companhia indicarem que a utilização futura desses créditos não é provável, o ativo é desreconhecido. Em 2018, foi identificada a necessidade de desreconhecimento de parte do imposto diferido ativo da Companhia, conforme descrito na nota 13.3.

Os impostos diferidos ativos e passivos são apresentados líquidos se existir um direito legal exequível de compensar os passivos fiscais com os ativos fiscais, e se estiverem relacionados aos impostos lançados pela mesma autoridade fiscal sob a mesma entidade tributável. Nas demonstrações financeiras consolidadas, o ativo ou passivo fiscal da Companhia pode ser compensado contra o ativo ou passivo fiscal das controladas somente se as entidades tiverem o direito legal e pretenderem realizar ou receber um único pagamento líquido ou recuperar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. Portanto, para fins de apresentação, os saldos de ativo e passivo fiscal, que não atendem ao critério legal de execução, são divulgados separadamente.

Os ativos e passivos fiscais diferidos devem ser mensurados pelas alíquotas aplicáveis no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, com base nas alíquotas (e legislação fiscal) que estejam em vigor na data do balanço.

- 3.16** Contas a pagar e fornecedores: são inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras.
- 3.17** Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas e passivos contingentes: as provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente,

Notas Explicativas



formalizada ou não, em consequência de um evento passado. Neste cenário, há a probabilidade de que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e de que uma estimativa confiável do valor desta possa ser feita.

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, principalmente no Brasil. As avaliações das probabilidades de perdas destes processos incluem a análise das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para refletir alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os passivos contingentes de combinações de negócios são reconhecidos se forem decorrentes de uma obrigação presente que surgiu de eventos passados e se o seu valor justo puder ser mensurado com confiabilidade. São mensurados pelo maior valor entre:

- o valor que seria reconhecido de acordo com a política contábil de provisões acima descrita (CPC 25 / IAS 37); ou
- o valor inicialmente reconhecido, deduzido, quando for o caso, da receita reconhecida de acordo com a política de reconhecimento de receita de contrato com cliente (CPC 47 / IFRS 15).

Em decorrência da combinação de negócios com a Sadia, a Companhia reconheceu passivos contingentes relacionados a assuntos de natureza tributária.

3.18 Arrendamento mercantil: as operações de arrendamento mercantil, cujos riscos e benefícios inerentes à propriedade são substancialmente transferidos à Companhia, são classificadas como arrendamentos financeiros. Se não houver transferência significativa dos riscos e benefícios inerentes à propriedade, as operações são classificadas como arrendamentos operacionais.

Os contratos de arrendamento mercantil financeiro são reconhecidos no ativo imobilizado, em contrapartida ao passivo, pelo menor montante entre o valor presente das parcelas mínimas obrigatórias do contrato e o valor justo do ativo, acrescidos, quando aplicável, dos custos iniciais diretos incorridos na transação. Os montantes registrados no ativo imobilizado são depreciados e os juros implícitos no passivo são apropriados ao resultado de acordo com a duração do contrato.

Os contratos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa ao longo do período do arrendamento.

Os ganhos ou perdas decorrentes de transações de *sale-leaseback* da Companhia, classificados após a venda dos ativos como arrendamento operacional, são reconhecidos da seguinte forma:

Notas Explicativas

- Imediatamente no resultado do exercício quando a transação for mensurada ao valor justo;

- Caso o preço de transação for estabelecido abaixo ou acima do valor justo, o lucro ou perda é reconhecido imediatamente no resultado, exceto se o resultado for compensado por pagamentos futuros de arrendamento abaixo do valor de mercado.

Em 01.01.19 entrou em vigência o CPC 06 / IFRS 16, cujos impactos estão descritos na nota 37.

3.19 Pagamento baseado em ações: a Companhia oferece a seus executivos planos de opção de compra de ações e plano de compra de ações restritas de sua própria emissão. A Companhia adota as disposições do CPC 10 / IFRS 02, reconhecendo como despesa, em base linear, o valor justo das opções ou ações, apurado na data da outorga, durante o período de serviço exigido pelo plano em contrapartida ao patrimônio líquido. A despesa acumulada reconhecida reflete o período aquisitivo e a melhor estimativa da Companhia sobre o número de ações que serão adquiridas.

A despesa ou receita da movimentação ocorrida no exercício é reconhecida na demonstração do resultado de acordo com a função exercida pelo beneficiário. A despesa é revertida por falta de satisfação de uma condição de aquisição.

O efeito das opções em aberto é refletido como diluição adicional no cálculo do resultado por ação diluído.

3.20 Plano de benefícios a empregados: a Companhia patrocina três planos de aposentadoria complementar de benefício definido e de contribuição definida, além de outros benefícios pós-emprego, para os quais, anualmente, são elaborados estudos atuariais por profissional independente e são revisados pela Administração. O custeio dos benefícios definidos é estabelecido individualmente para cada plano, tendo como base o método de crédito unitário projetado.

As mensurações, que compreendem os ganhos e perdas atuariais, o efeito do limite dos ativos e o rendimento sobre os ativos do plano, são reconhecidos no balanço patrimonial em contrapartida a outros resultados abrangentes no exercício em que incorreram. As mensurações não são reclassificadas no resultado de exercícios subsequentes.

A Companhia reconhece o ativo líquido de benefício definido quando:

- controla o recurso e tem a capacidade de utilizar o superávit para gerar benefícios futuros;
- o controle é resultado de eventos passados;
- os benefícios econômicos futuros estão disponíveis para a Companhia na forma de redução nas contribuições futuras ou de restituição em dinheiro,

Notas Explicativas

seja diretamente à patrocinadora ou indiretamente para outro fundo deficitário. O efeito do limite dos ativos (superávit irrecuperável) é o valor presente desses benefícios futuros.

Os custos de serviços passados são reconhecidos no resultado do exercício nas seguintes datas, a que ocorrer primeiro:

- a data de alteração do plano ou redução significativa da expectativa do tempo de serviço;
- a data em que a Companhia reconhece os custos relacionados com reestruturação.

O custo dos serviços e os juros líquidos sobre o valor do passivo ou ativo de benefício definido são reconhecidos no resultado do exercício.

- 3.21** Lucro (prejuízo) por ação: o cálculo do lucro (prejuízo) básico por ação é feito por meio da divisão do lucro (prejuízo) líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício. O lucro (prejuízo) diluído por ação é calculado por meio da divisão do lucro (prejuízo) líquido atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício somados à quantidade média ponderada de ações ordinárias que seriam emitidas na conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluidoras.
- 3.22** Participação dos funcionários e administradores no resultado: os funcionários têm direito a uma participação no resultado com base em determinadas metas acordadas anualmente. Já para os administradores são utilizadas como base as disposições estatutárias, propostas pelo Conselho de Administração e aprovadas pelos acionistas. O montante da participação é reconhecido no resultado do período em que as metas são atingidas.
- 3.23** Receitas e despesas financeiras: abrangem receitas de juros sobre ativos financeiros, receita de dividendos (exceto para os dividendos recebidos de investidas avaliadas por equivalência patrimonial na controladora), ganhos na alienação de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ajuste a valor presente (clientes, títulos a receber, fornecedores e contas a pagar), ganhos e perdas nos instrumentos de *hedge* que são reconhecidos no resultado, juros sobre empréstimos e financiamentos e variações cambiais sobre ativos e passivos financeiros. As receitas e despesas de juros são reconhecidas no resultado por meio do método dos juros efetivos.
- 3.24** Subvenções e incentivos fiscais: as subvenções governamentais são reconhecidas contabilmente a valor justo quando existe razoável segurança de que as condições estabelecidas serão cumpridas e o benefício será recebido. Os valores apropriados como receita no resultado, quando utilizados para reduzir os

Notas Explicativas

impostos sobre as vendas, são transferidos de lucros acumulados para reserva de incentivos fiscais.

- 3.25 Transações e saldos em moeda estrangeira:** as transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da empresa com a utilização das taxas de câmbio nas datas das transações. Os saldos de itens monetários em moeda estrangeira são convertidos pelas taxas de câmbio em vigor na data de encerramento das demonstrações financeiras ou de liquidação, sendo que os ganhos ou perdas de variação cambial são reconhecidos no resultado financeiro.

As taxas de câmbio em Reais em vigor na data-base destas demonstrações financeiras são as seguintes:

Taxa final	31.12.18	31.12.17
Bath Tailandês (THB)	0,1198	0,1015
Dinar do Kuwait (KWD)	12,7755	10,9791
Dirham dos Emirados Árabes Unidos (AED)	1,0550	0,9006
Dolar Cingapura (SGD)	2,8464	2,4753
Dolar EUA (US\$ ou USD)	3,8748	3,3080
Dong Vietnamita (VND)	0,0002	0,0002
Dolar Hong Kong (HKD)	0,4948	0,4233
Euro (€ ou EUR)	4,4390	3,9693
Forint Hungria (HUF)	0,0138	0,0128
Iene (JPY)	0,0353	0,0294
Leu Romeno (RON)	0,9527	0,8511
Libra Esterlina (£ ou GBP)	4,9617	4,4714
Lira Turca (TRY)	0,7331	0,8752
Peso Argentino (\$) ou ARS)	0,1029	0,1755
Peso Chileno (CLP)	0,0056	0,0054
Peso Uruguaio (UYU)	0,1199	0,1149
Rande Sul Africano (ZAR)	0,2699	0,2690
Renminbi Iuan China (CNY)	0,5636	0,5087
Rial Arábia Saudita (SAR)	1,0330	0,8821
Rial Catar (QAR)	1,0643	0,9088
Rial Omã (OMR)	10,0696	8,6011
Ringgit Malásia (MYR)	0,9382	0,8180
Rublo Russia (RUB)	0,0556	0,0574
Won Coréia do Sul (KRW)	0,0035	0,0031

Notas Explicativas

Taxa média	31.12.18	31.12.17
Bath Tailandês (THB)	0,1130	0,0942
Dinar do Kuwait (KWD)	12,1043	10,5318
Dirham dos Emirados Árabes Unidos (AED)	0,9950	0,8692
Dolar Cingapura (SGD)	2,7071	2,3130
Dolar EUA (US\$ ou USD)	3,6545	3,1920
Dong Vietnamita (VND)	0,0002	0,0001
Dolar Hong Kong (HKD)	0,4663	0,4096
Euro (€ ou EUR)	4,3092	3,6071
Forint Hungria (HUF)	0,0135	0,0117
Iene (JPY)	0,0331	0,0285
Leu Romeno (RON)	0,9265	0,7896
Libra Esterlina (£ ou GBP)	4,8701	4,1150
Lira Turca (TRY)	0,7696	0,8759
Peso Argentino (\$) ou ARS)	0,1369	0,1934
Peso Chileno (CLP)	0,0057	0,0049
Peso Uruguaio (UYU)	0,1190	0,1115
Randê Sul Africano (ZAR)	0,2764	0,2401
Renminbi Iuan China (CNY)	0,5521	0,4726
Rial Arábia Saudita (SAR)	0,9744	0,8512
Rial Catar (QAR)	1,0039	0,8727
Rial Omã (OMR)	9,4947	8,2978
Ringgit Malásia (MYR)	0,9053	0,7435
Rublo Russia (RUB)	0,0582	0,0548
Won Coréia do Sul (KRW)	0,0033	0,0028

3.26 Julgamentos, estimativas e premissas contábeis: conforme divulgado na nota 2, a Administração fez os seguintes julgamentos que têm efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras:

Principais julgamentos:

- controle, influência significativa e consolidação (nota 1.1);
- transações com pagamento baseado em ações (nota 24);
- transferência dos riscos e benefícios da propriedade para reconhecimento da receita.

Principais estimativas:

- valor justo de instrumentos financeiros (nota 4);
- análise anual do valor recuperável de ativos não financeiros (notas 5 e 18);
- perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (nota 8);
- provisão para ajuste a valor realizável dos estoques (nota 9);
- valor justo dos ativos biológicos (nota 10);
- análise anual do valor recuperável de impostos (notas 11 e 13);
- valor justo de ativos mantidos para venda (nota 12);
- vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangíveis com vida útil definida (notas 17 e 18);
- benefícios de aposentadoria (nota 25);
- provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (nota 26).

Notas Explicativas

A Companhia revisa trimestralmente as premissas utilizadas em suas estimativas contábeis. O efeito das revisões das estimativas contábeis é reconhecido nas demonstrações financeiras no período em que tais revisões são efetuadas.

3.27 Demonstração do valor adicionado: a Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado ("DVA") individuais e consolidadas nos termos do CPC 09, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BR GAAP. Para IFRS, representam informação financeira adicional.

3.28 CPC 47 / IFRS 15 - Receita de contrato com cliente: em 01.01.18, a Companhia adotou o CPC 47 / IFRS 15, cujo conteúdo foi avaliado e concluiu-se que a forma de mensuração e reconhecimento da receita não sofreu alterações substanciais.

As receitas de vendas compreendem o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos, líquido dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

São reconhecidas em conformidade com o regime contábil de competência, quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável e a Companhia não detém mais o controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta e é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia.

A Companhia possui vendas com pagamento à vista e a prazo, as quais possuem ajuste a valor presente para reconhecimento do componente financeiro (nota 3.8). O prazo médio de recebimento é de 31 dias.

3.29 CPC 42 / IAS 29 – Economias hiperinflacionárias: em 14.06.18, o Instituto Nacional de Estatística e Censos da Argentina ("INDEC") publicou os dados do índice de preços no atacado de maio de 2018, o qual tem sido publicado de forma consistente na Argentina e utilizado como base para acompanhamento da inflação no país. Com base na publicação, a qual indicou que a inflação acumulada nos últimos três anos ultrapassou 100%, e em outras análises qualitativas, a Companhia pôde concluir que a partir de 01.07.18, a Argentina foi considerada como economia hiperinflacionária.

Como consequência, a Companhia adotou o CPC 42 / IAS 29 – Economias Hiperinflacionárias.

Os itens não monetários, assim como o resultado do exercício, foram corrigidos pela alteração do índice de correção entre a data inicial de reconhecimento e o fim do exercício de apresentação, a fim de que o balanço das subsidiárias esteja registrado ao valor corrente.

Como a economia hiperinflacionária foi identificada apenas para as subsidiárias localizadas na Argentina, e a controladora não está sediada em país de economia hiperinflacionária, a Companhia não reapresentou os saldos anteriores, conforme requerido pelo CPC 02 / IAS 21. A correção monetária correspondente ao período de reconhecimento inicial até 31.12.17 foi registrada em contrapartida aos

Notas Explicativas

prejuízos acumulados no patrimônio líquido, o que gerou um efeito positivo de R\$130.210, enquanto a correção referente ao exercício findo em 31.12.18 foi registrada em contrapartida ao resultado das operações descontinuadas.

A conversão dos saldos das subsidiárias com economia hiperinflacionária para a moeda de apresentação foi realizada pela taxa de câmbio em vigor ao final do mês, para itens patrimoniais e de resultado.

O efeito líquido no resultado da Companhia, referente à correção monetária dos saldos pela adoção do pronunciamento contábil, representou um ganho de R\$364.650 na controladora e R\$369.972 no consolidado, ambos registrados nas operações descontinuadas.

A Companhia utilizou o Índice de Preços ao Consumidor ("IPC") para correção dos saldos para o período compreendido entre 01.01.17 até o período corrente. Já para a correção de itens registrados em períodos anteriores até 31.12.16, a Companhia utilizou o Sistema de Índice de Preços do Atacado ("IPIM"), uma vez que até o ano de 2016 o IPC não era divulgado de forma consistente, a fim de garantir confiabilidade dos dados publicados. Ambos os índices foram obtidos pelo INDEC.

Os índices utilizados em 2017 e 2018 estão demonstrados na tabela abaixo:

Período	IPC acumulado
2016	34,60%
2017	24,80%
2018	48,01%

3.30 Comparabilidade da demonstração do resultado e dos fluxos de caixa: em 2018, para melhor apresentação das despesas por função, a Companhia reclassificou despesas com plano de benefícios a empregados, pagamento baseado em ações, contingências trabalhistas (Ações Cíveis Públicas – ACP) e operações desativadas.

Para efeito de comparabilidade com o ano anterior, a Companhia reclassificou o montante de R\$500.136 no exercício findo em 31.12.17 da rubrica de outras receitas (despesas) operacionais, líquidas para as rubricas de (i) custo dos produtos vendidos no montante de R\$484.058; (ii) despesas com vendas no montante de R\$13.390; (iii) despesas administrativas no montante de R\$2.688, impactada, principalmente, pelo cancelamento de ações outorgadas. O montante referente às operações descontinuadas é de R\$2.768, reclassificado da rubrica de outras receitas (despesas) operacionais para a rubrica de custo dos produtos vendidos.

Para o fluxo de caixa, a Companhia reclassificou os gastos com arrendamentos mercantis financeiros classificados anteriormente como atividades operacionais para atividades de financiamento no total de R\$144.971 e R\$149.924 na controladora e consolidado, respectivamente.

Notas Explicativas



4. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E GERENCIAMENTO DE RISCO

4.1 Visão Geral

No curso normal de seus negócios, a Companhia está exposta a riscos de crédito, liquidez e de mercado, os quais são gerenciados ativamente em conformidade à Política de Gestão de Risco Financeiro e Documentos Estratégicos (“Política de Risco”) e diretrizes a ela subordinadas.

A Política de Risco está sob gestão do Conselho de Administração, do Comitê de Gestão de Risco Financeiro e da Gerência de Riscos, que contam com papéis e responsabilidades claros e definidos, entre os quais destacam-se:

- O Conselho de Administração é o responsável pela aprovação da Política de Risco, além de definir os limites de tolerância aos diferentes riscos identificados como aceitáveis para a Companhia em nome de seus acionistas. A atual Política de Risco foi revisada e aprovada e estará em vigor até 26.11.19;
- O Comitê de Gestão de Risco Financeiro, órgão formalmente constituído e subordinado à Diretoria Executiva, é responsável pela execução da Política de Risco por meio da supervisão do processo de gestão de risco, do planejamento e verificação dos impactos das decisões implementadas, assim como da avaliação e aprovação das estratégias de *hedge* e monitoramento dos níveis de exposição aos riscos, de forma a garantir o cumprimento da Política de Risco;
- A Gerência de Riscos tem como tarefa primordial o monitoramento, avaliação e comunicação dos riscos financeiros assumidos pela Companhia.

A Política de Riscos contempla também a contratação de derivativos exclusiva para fins de *hedge*, além da vedação à Companhia em contratar operações alavancadas em mercados derivativos. Determina ainda que operações individuais de *hedge (notional)* estejam limitadas a 2,5% do patrimônio líquido da Companhia.

4.2 Administração de riscos de crédito

A Companhia está exposta ao risco de crédito relacionado aos ativos financeiros que detém: contas a receber de clientes, títulos e outras contas a receber, aplicações financeiras, contratos de derivativos, caixa e equivalentes de caixa.

i. Risco de crédito em contas a receber

O risco de crédito relacionado com as contas a receber de clientes é gerenciado ativamente por meio do uso de sistemas específicos e suporte de políticas internas para análise de crédito. A pulverização da carteira de clientes e sua dispersão geográfica reduzem significativamente o risco. No entanto, a Companhia opta por complementar a

Notas Explicativas



gestão de risco por meio da contratação de apólices de seguro de crédito para mercados específicos. A redução ao valor recuperável destes ativos financeiros é realizada com base no CPC 48 / IFRS 9 (nota 3.7).

ii. Risco de crédito de contraparte

Os riscos de crédito de aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa e contratos derivativos em geral estão limitados às contrapartes com notas de crédito consideradas como Grau de Investimento. A concentração do risco e quaisquer aplicações com contrapartes de notas inferiores ao Grau de Investimentos são monitoradas constantemente, conforme classificação de *rating* e concentração do portfólio da Companhia, em linha com os requisitos aplicáveis de redução ao valor recuperável.

Em 31.12.18, a Companhia mantinha aplicações financeiras acima de R\$100.000 nas seguintes instituições financeiras: Banco Bradesco, Banco BIC, Banco BTG Pactual, Banco do Brasil, Banco Itaú, Banco Safra, Banco Santander, Caixa Econômica Federal, HSBC e J.P. Morgan Chase Bank.

Também detinha contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Banco Bradesco, Banco do Brasil, Banco Itaú, Banco Santander, Banco Votorantim, Bank of America Merrill Lynch, Citibank, ING Bank, Morgan Stanley e Rabobank.

4.3 Administração do capital e riscos de liquidez

A Companhia está exposta ao risco de liquidez à medida que necessita de caixa ou outros ativos financeiros para liquidar suas obrigações nos devidos prazos. A estratégia de caixa e liquidez da Companhia leva em consideração cenários históricos de volatilidade de resultados, bem como simulações de crises setoriais e sistêmicas. Também é fundamentada em permitir resiliência em cenários de acesso restrito ao capital.

A definição da estrutura de capital ideal na BRF está essencialmente associada à (i) robustez de caixa como fator de tolerância a choques de liquidez, que contempla análise de caixa mínimo; (ii) alavancagem financeira; (iii) maximização do custo de oportunidade do capital.

A Companhia busca de maneira constante diversificar as fontes de financiamento com o objetivo de reduzir a concentração da exposição de seu crédito, além de monitorar os mercados financeiro e de capitais em busca de oportunidades que melhorem o perfil de seu endividamento líquido, com o objetivo de otimizar a relação de custo de capital e prazo médio das amortizações de suas obrigações.

Como diretriz, o endividamento bruto deve estar concentrado no longo prazo. Em 31.12.18, o endividamento consolidado de longo prazo representava 78,7% (74,3% em 31.12.17) do endividamento financeiro bruto com prazo médio de liquidação superior a três anos.

A Companhia monitora os níveis de endividamento e de dívida líquida, conforme apresentado abaixo:

Notas Explicativas



	Consolidado		
	31.12.18	31.12.17	
	Circulante	Não Circulante	Total
Endividamento em moeda estrangeira	(1.470.309)	(10.067.995)	(11.538.304)
Endividamento em moeda nacional	(3.077.080)	(7.550.060)	(10.627.140)
Instrumentos financeiros derivativos passivos	(235.035)	-	(235.035)
Endividamento bruto	(4.782.424)	(17.618.055)	(22.400.479)
Aplicações e caixa e equivalentes de caixa	5.376.597	290.625	5.667.222
Instrumentos financeiros derivativos ativos	182.339	-	182.339
Caixa restrito	277.321	584.300	861.621
Endividamento líquido	1.053.833	(16.743.130)	(15.689.297)

A tabela abaixo resume as obrigações contratuais e compromissos financeiros significativos que podem impactar a liquidez da Companhia:

	Controladora						
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	2019	2020	2021	2022	2023
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos e financiamentos	11.555.643	13.463.920	3.968.051	3.608.087	3.617.609	613.407	1.656.766
Bonds BRF	7.487.803	8.965.072	302.616	302.616	302.616	2.968.401	2.113.703
Fornecedores	4.809.452	4.857.422	4.857.422	-	-	-	-
Fornecedores risco sacado	885.783	885.783	885.783	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro	215.373	305.519	82.464	56.182	29.560	23.612	19.630
Arrendamento mercantil operacional	-	2.125.135	421.085	103.454	108.173	49.382	157.269
Passivos financeiros derivativos							
Designados como hedge de fluxo de caixa							
Derivativos cambiais (NDF)	20.928	17.115	17.115	-	-	-	-
Derivativos commodities - Grão de Soja (NDF)	3.311	3.311	3.311	-	-	-	-
Derivativos commodities - Milho (NDF)	3.586	3.586	3.586	-	-	-	-
Derivativos commodities - Farelo de Soja (NDF)	2.672	2.672	2.672	-	-	-	-
Derivativos commodities - Óleo de Soja (NDF)	4.357	4.357	4.357	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	68.531	68.531	68.531	-	-	-	-
Derivativos commodities (Futuro)	59	59	59	-	-	-	-
Não designados como hedge de fluxo de caixa							
Derivativos cambiais (NDF)	12.366	36.148	36.148	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Futuro)	9.367	9.367	9.367	-	-	-	-
Derivativos de troca de índices / moedas / ações (Swap)	99.154	98.943	98.943	-	-	-	-

	Consolidado						
	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	2019	2020	2021	2022	2023
Passivos financeiros não derivativos							
Empréstimos e financiamentos	12.418.998	14.324.430	4.791.906	3.644.742	3.617.609	613.407	1.656.766
Bonds BRF	7.487.803	8.965.072	302.616	302.616	302.616	2.968.401	2.113.703
Bonds BFF	342.958	369.901	24.187	345.714	-	-	-
Bonds BRF GmbH	1.915.685	2.611.616	84.277	84.277	84.277	84.277	2.190.231
Fornecedores	5.516.905	5.564.895	5.564.895	-	-	-	-
Fornecedores risco sacado	885.783	885.783	885.783	-	-	-	-
Arrendamento mercantil financeiro	215.373	305.519	82.464	56.182	29.560	23.612	19.630
Arrendamento mercantil operacional	-	2.126.381	421.656	103.731	108.434	49.432	157.319
Passivos financeiros derivativos							
Designados como hedge de fluxo de caixa							
Derivativos de taxa de juros e câmbio (Swap)	82	408	408	-	-	-	-
Derivativos cambiais (NDF)	20.928	17.115	17.115	-	-	-	-
Derivativos commodities - Milho (NDF)	3.586	3.586	3.586	-	-	-	-
Derivativos commodities - Farelo de Soja (NDF)	2.672	2.672	2.672	-	-	-	-
Derivativos commodities - Óleo de Soja (NDF)	4.357	4.357	4.357	-	-	-	-
Derivativos commodities - Grão de Soja (NDF)	3.311	3.311	3.311	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	75.779	75.779	75.779	-	-	-	-
Derivativos commodities (Futuro)	59	59	59	-	-	-	-
Não designados como hedge de fluxo de caixa							
Derivativos cambiais (NDF)	12.366	36.148	36.148	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Futuro)	9.367	9.367	9.367	-	-	-	-
Derivativos de troca de índices / moedas / ações (Swap)	99.154	98.943	98.943	-	-	-	-
Derivativos cambiais (Opções)	3.374	3.374	3.374	-	-	-	-

Notas Explicativas



4.4 Administração de riscos de mercado

a. Riscos de taxa de juros

Para a Companhia, o risco de taxas de juros pode ocasionar em perdas econômicas decorrentes de alterações nas taxas de juros que afetem seus ativos e passivos.

A Política de Risco da Companhia não restringe a exposição às diferentes taxas de juros e não estabelece limites entre taxas pré ou pós-fixadas. Entretanto, a Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado, a fim de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações, de forma a garantir a proteção contra a volatilidade dessas taxas e para gerenciar disparidades entre suas aplicações financeiras e dívidas.

O endividamento está atrelado, essencialmente, às taxas *London Interbank Offered Rate* (“LIBOR”), cupom fixo (“R\$ e USD”), Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (“IPCA”). Na ocorrência de alterações adversas no mercado que resultem na elevação da LIBOR, CDI e IPCA, o custo do endividamento pós-fixado se eleva e, por outro lado, o custo do endividamento pré-fixado é reduzido em termos relativos.

Quanto às aplicações financeiras, a Companhia mantém predominantemente suas operações no mercado interno pós-fixadas ao Certificado de Depósito Interbancário (“CDI”) e no mercado externo pré-fixadas em moeda Dólar dos EUA (“USD”).

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição de taxa de juros de balanço em 31.12.18 estão demonstrados na tabela abaixo:

							31.12.18
Hedge de fluxo de caixa - Instrumentos derivativos	Vencimento	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Notional		Valor justo (R\$)
Controladas							
Swap de juros	01.02.19	Dívida	LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,90% a.a.	25.000 USD		(42)
Swap de juros	01.02.19	Dívida	LIBOR 6M + 2,70% a.a.	5,88% a.a.	25.000 USD		(40)
Total Consolidado							(82)

							31.12.18
Instrumentos derivativos não designados	Vencimento	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Notional		Valor justo (R\$)
Controladora e Consolidado							
Swap de juros	02.04.19	Dívida	R\$ (Pré de 9,61% a.a.)	95,00% do CDI	250.000 BRL		13.314
Swap de juros	02.04.19	Dívida	R\$ (Pré de 9,61% a.a.)	93,54% do CDI	248.960 BRL		13.761
							27.075

b. Riscos cambiais

O risco de taxa cambial refere-se às alterações das taxas de câmbio de moeda estrangeira que possam ocasionar em perdas não esperadas para a Companhia e à redução dos ativos e receitas, bem como ao aumento dos passivos e custos. A exposição da Companhia é administrada em duas dimensões: exposição de balanço e exposição de resultado operacional.

Notas Explicativas**i. Exposição de balanço patrimonial**

A Política de Risco para gestão da exposição de balanço tem como objetivo equilibrar os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira, de forma a proteger o balanço patrimonial da Companhia, por meio do uso de operações na bolsa de futuros e mercado de balcão.

Dentre as variações de moedas mais relevantes que podem impactar as demonstrações financeiras da Companhia, destacam-se: Dinar do Kuwait, Dirham dos Emirados Árabes Unidos, Dólar dos EUA, Euro, Iene, Lira Turca, Rial da Arábia Saudita, Rial do Catar, Rublo, Baht Tailandês, Libra Esterlina, Peso Argentino, sendo que as três últimas deverão perder relevância em 2019, em linha com a descontinuação das Operações Argentina, Europa e Tailândia.

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira e que impactam o resultado da Companhia são demonstrados a seguir, de forma sumarizada em Reais:

	Consolidado	
	31.12.18	31.12.17
Caixa e equivalentes de caixa	127.266	278.147
Contas a receber de clientes	65.820	862.197
Fornecedores	(861.341)	31.446
Empréstimos e financiamentos	(7.347.953)	(6.136.406)
<i>Hedge</i>	5.209.168	3.049.698
Investimentos líquidos	2.571.870	1.985.689
Outros ativos e passivos líquidos	376	(15.378)
Exposição em Resultado	(234.794)	55.393

A linha de investimentos líquidos é composta pelos *hedges* naturais decorrentes de ativos e passivos de companhias no exterior que possuem moeda funcional Real.

A exposição líquida em resultado é composta, principalmente, pelas seguintes moedas:

Exposição Cambial líquida	31.12.18		31.12.17	
	Em milhares	Equivalente em milhares de R\$	Em milhares	Equivalente em milhares de R\$
Pesos Argentinos	1.812.808	186.538	1.066.311	187.138
Euros	(87.725)	(389.412)	(41.024)	(162.835)
Libras Esterlinas	(14.373)	(71.314)	2.931	13.106
Ienes	114.574	4.041	1.309.736	38.506
Rublos	1.649.338	91.720	1.334.278	76.601
Liras Turcas	(475.568)	(348.639)	(391.238)	(342.411)
Dólares dos EUA	75.429	292.272	74.150	245.288
Total		(234.794)		55.393

As subsidiárias da Companhia no exterior possuem montantes denominados em Reais registrados na rubrica de fornecedores, o que reduz a exposição a passivos em moeda

Notas Explicativas



estrangeira registrados no Brasil. Em 31.12.17, este efeito superou o montante de fornecedores em moeda estrangeira registrado no Brasil, o que gera uma inversão na exposição cambial de fornecedores quando comparado a 31.12.18. Em outras situações, esta dinâmica pode também ocorrer para a linha de caixa e equivalentes de caixa.

Adicionalmente, a Companhia possui uma exposição cambial referente aos investimentos no exterior que afeta o patrimônio líquido no montante equivalente a R\$5.872.018 em 31.12.18 (R\$5.519.344 em 31.12.17). Esta exposição não contempla os resultados dos instrumentos de *hedge accounting*, que apresentam efeito temporário no patrimônio líquido.

Os instrumentos financeiros derivativos para proteção da exposição cambial de balanço em 31.12.18 não são designados como *hedge accounting* e estão demonstrados na tabela abaixo:

							31.12.18
Instrumentos derivativos não designados	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa média		Valor justo (R\$)
Controladora							
<i>Non-deliverable forward</i>	USD	BRL	1º Tri. 2019	127.000	USD	3,9152	(2.529)
<i>Non-deliverable forward</i>	EUR	BRL	1º Tri. 2019	396.000	EUR	4,5145	(9.112)
<i>Non-deliverable forward</i>	GBP	BRL	1º Tri. 2019	49.000	GBP	4,9844	(725)
Futuros - B3	USD	BRL	02.2019	594.750	USD	3,8786	(9.367)
<i>Swap</i> de moedas	US\$ + 2,61% a.a.	89,00% do CDI	04.2019	50.353	USD	-	4.433
<i>Swap</i> de moedas	US\$ + 4,67% a.a.	109,00% do CDI	11.2019	55.000	USD	-	4.893
							(12.407)
Controladas							
<i>Non-deliverable forward</i>	EUR	USD	1º Tri. 2019	100.000	EUR	1,1468	2.411
<i>Collar</i>	TRY	USD	1º Tri. 2019	50.000	USD	5,6215	(799)
Total Consolidado							(10.795)

ii. Exposição de resultado operacional

A Política de Risco para gestão da exposição de resultado operacional tem como objetivo proteger as receitas e custos indexados a moedas estrangeiras. A Companhia possui modelos internos para mensuração e acompanhamento destes riscos e contrata instrumentos financeiros derivativos para proteção, designando as relações como *hedge accounting* de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos e não derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa para proteção da exposição cambial em 31.12.18 estão demonstrados na tabela abaixo:

Notas Explicativas



							31.12.18
Hedge de fluxo de caixa - instrumentos derivativos	Objeto de proteção	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa média	Valor justo (R\$)
Controladora							
Non-deliverable forward	Exportações em USD	BRL	USD	1º Tri. 2019	70.000 USD	3,8642	(1.512)
Non-deliverable forward	Exportações em USD	BRL	USD	2º Tri. 2019	20.000 USD	3,8868	(253)
Non-deliverable forward	Exportações em USD	BRL	USD	3º Tri. 2019	30.000 USD	3,9845	1.162
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	1º Tri. 2019	54.830 USD	3,8014	(4.515)
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	2º Tri. 2019	40.846 USD	3,9258	341
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	3º Tri. 2019	11.677 USD	4,1418	2.232
Non-deliverable forward	Custo em USD	BRL	USD	4º Tri. 2019	2.531 USD	3,9441	(60)
Non-deliverable forward	Exportações em EUR	BRL	EUR	1º Tri. 2019	10.000 EUR	4,4645	236
Non-deliverable forward	Exportações em JPY	BRL	JPY	1º Tri. 2019	6.365.637 JPY	0,0351	(1.794)
Collar	Exportações em USD	BRL	USD	1º Tri. 2019	385.000 USD	3,9664	22.814
Collar	Exportações em USD	BRL	USD	2º Tri. 2019	180.000 USD	3,9560	3.939
Collar	Exportações em USD	BRL	USD	3º Tri. 2019	80.000 USD	4,0912	7.603
Collar	Exportações em USD	BRL	USD	4º Tri. 2019	35.000 USD	3,9471	(1.470)
							28.723
Controladas							
Collar	Exportações em USD	BRL	USD	1º Tri. 2019	25.000 USD	3,5172	(7.239)
Total Consolidado							21.484

							31.12.18
Hedge de fluxo de caixa - instrumentos não derivativos	Proteção	Ativo	Passivo	Vencimento	Notional	Taxa média	Valor justo R\$ (1)
Controladora e Consolidado							
Pré-pagamento de exportação - PPE	Exportações em USD	-	USD	01.2019 a 02.2019	33.333 USD	1,8758	(129.160)
Bond BRF SA BRFSBZ5	Exportações em USD	-	USD	06.2022	118.662 USD	2,0213	(561.352)
Bond BRF SA BRFSBZ3	Exportações em USD	-	USD	05.2023	150.000 USD	2,0387	(581.220)
							(1.271.732)

(1) Valor de referência convertido pela taxa Ptax do final do período ou das datas de revogações parciais. Este montante demonstra o total que pode impactar o patrimônio líquido da Companhia.

c. Risco de preços de *commodities*

No curso normal de seus negócios, a Companhia compra *commodities*, principalmente milho, grão, farelo e óleo de soja, componentes individuais dos custos de produção.

Os preços do milho e do farelo, grão e óleo de soja estão sujeitos à volatilidade resultante das condições climáticas, rendimento de safra, custos com transporte e armazenagem, política agrícola do governo, taxas de câmbio e dos preços destas *commodities* no mercado internacional, entre outros fatores.

A Política de Risco estabelece limites para proteção de fluxo de compra de milho e farelo, grão e óleo de soja, com o objetivo de diminuir o impacto decorrente de um aumento de preço destas matérias-primas, e compreende a possível utilização de instrumentos derivativos ou da administração de estoques.

Os instrumentos financeiros derivativos designados como *hedge accounting* de fluxo de caixa e valor justo para proteção da exposição a risco de *commodities* em 31.12.18 estão demonstrados na tabela abaixo:

Notas Explicativas



						31.12.18
Hedge de fluxo de caixa - instrumentos derivativos						Valor justo (R\$)
	Proteção	Indexador	Vencimento	Quantidade	Taxa média (US\$/Ton)	
Controladora e Consolidado						
Non-deliverable forward - compra	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de soja - CBOT	1º Tri. de 2019	6.000 ton	144,56	(1.468)
Non-deliverable forward - compra	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de soja - CBOT	2º Tri. de 2019	14.007 ton	128,80	(674)
Non-deliverable forward - compra	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de soja - CBOT	3º Tri. de 2019	21.001 ton	127,54	(447)
Non-deliverable forward - compra	Compras de farelo de soja - preço a fixar	Farelo de soja - CBOT	4º Tri. de 2019	9.997 ton	127,21	(83)
Non-deliverable forward - compra	Compras de grão de soja - preço fixo	Grão de soja - CBOT	1º Tri. de 2019	17.000 ton	356,46	(1.819)
Non-deliverable forward - compra	Compras de grão de soja - preço fixo	Grão de soja - CBOT	2º Tri. de 2019	28.996 ton	342,35	(901)
Non-deliverable forward - compra	Compras de milho - preço a fixar	Milho - CBOT	1º Tri. de 2019	14.999 ton	143,04	267
Non-deliverable forward - compra	Compras de milho - preço a fixar	Milho - CBOT	2º Tri. de 2019	45.989 ton	148,56	396
Futuros de milho - compra	Compras de milho - preço a fixar	Milho - B3	1º Tri. de 2019	10.800 ton	599,58	-
Futuros de milho - compra	Compras de milho - preço a fixar	Milho - B3	2º Tri. de 2019	23.490 ton	611,43	(58)
Non-deliverable forward - compra	Compras de óleo de soja - preço a fixar	Óleo de soja - CBOT	1º Tri. de 2019	9.999 ton	726,42	(4.357)
						(9.144)

						31.12.18
Hedge de valor justo - instrumentos derivativos						Valor justo (R\$)
	Proteção	Indexador	Vencimento	Quantidade	Taxa média (US\$/Ton)	
Controladora e Consolidado						
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço a fixar	Milho - CBOT	1º Tri. de 2019	364.711 ton	157,56	14.038
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço a fixar	Milho - CBOT	2º Tri. de 2019	263.724 ton	157,28	4.409
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço a fixar	Milho - CBOT	3º Tri. de 2019	84.289 ton	153,06	(605)
Non-deliverable forward - venda	Compras de milho - preço a fixar	Milho - CBOT	1º Tri. de 2019	22.150 ton	157,40	78
						17.920

d. Risco de preços de ação

Em 16.08.17, a Companhia alienou ações de sua própria emissão mantidas em tesouraria e contratou um instrumento de *Total Return Swap* em valores equivalentes, liquidado em 05.02.19. Por meio deste instrumento, a Companhia pagou a variação do preço de sua ação (BRFS3) em contrapartida ao pagamento de juros indexados ao CDI. Este instrumento não se qualifica para contabilidade de *hedge* e, portanto, não foi designado como tal. Adicionalmente, existem aplicações financeiras concedidas em garantia à contraparte com relação a este *swap*, conforme demonstrado na nota 15.

A posição em *Total Return Swap* da Companhia em 31.12.18 está demonstrada abaixo:

					31.12.18
Instrumentos derivativos não designados					Valor justo (R\$)
	Vencimento	Ativo	Passivo	Notional	
Controladora e Consolidado					
Swap de ações (<i>Total Return Swap</i>)	02.2019	BRFS3	110,00% do CDI	170.031 R\$	(99.154)
					(99.154)

4.5 Contabilidade de *hedge*

4.5.1 Relações designadas

A Companhia aplica as regras de contabilidade de *hedge accounting* para instrumentos financeiros derivativos e não derivativos que se qualificam para relações de *hedge* de fluxo de caixa e *hedge* de valor justo, em concordância com as determinações de sua Política de Risco. Para todas as relações, o índice de *hedge*, que representa a proporção do objeto que é protegida pelo instrumento, é de 100%.

A Companhia efetua a designação formal de suas relações de *hedge accounting* de acordo com o disposto no CPC 48 / IFRS 09 e com sua Política de Risco. As relações utilizadas pela Companhia em 31.12.18 assim como seus efeitos estão descritas a seguir:

Notas Explicativas**i. Hedge de fluxo de caixa - exportações em moeda estrangeira**

As exportações futuras são altamente prováveis e qualificadas como objeto de *hedge*, em linha com as expectativas da Companhia de manter suas vendas em moedas estrangeiras para os períodos futuros, e são baseadas tanto em vendas já contratadas quanto em histórico de exportações.

Os instrumentos derivativos e não derivativos utilizados para proteção (detalhados na nota 4.4.b.ii) possuem uma relação econômica direta com o risco do objeto, já que se configuram por operações nas mesmas moedas em que as exportações. A principal fonte de inefetividade nesta relação é o possível descasamento entre os vencimentos dos instrumentos e as datas em que ocorrem as vendas. No entanto, este descasamento está limitado ao período do mês de designação de forma a não comprometer a relação de *hedge*.

ii. Hedge de fluxo de caixa - commodities

As compras futuras de *commodities* são altamente prováveis e qualificam-se como objeto de *hedge*, à medida que estes insumos são essenciais para o processo produtivo da Companhia. A exposição tem como base tanto compras já contratadas quanto o histórico mensal de compras realizadas.

Os instrumentos derivativos utilizados para proteção (detalhados na nota 4.4.c) possuem forte relação econômica com o risco do objeto, já que os preços de compras negociados com os fornecedores são atrelados aos mesmos índices contratados como proteção. A principal fonte de inefetividade nesta relação é a sazonalidade das compras, que em situações atípicas pode atrasar ou antecipar os pedidos. Não se espera que estas inefetividades comprometam a relação de *hedge*.

iii. Hedge de valor justo - commodities

A Companhia possui contratos com fornecedores para compra futura a preço fixo. Estes contratos configuram-se como compromissos firmes, os quais a Companhia designa como objeto de *hedge* de valor justo.

Os instrumentos derivativos utilizados para proteção (detalhados na nota 4.4.c) possuem forte relação econômica com o risco do objeto, já que os preços de compras negociados com os fornecedores são atrelados aos mesmos índices contratados como proteção. Não existem fontes de inefetividade relevantes que possam comprometer a relação de *hedge*.

4.5.2 Ganhos e perdas com instrumentos de *hedge accounting*

Os ganhos e perdas dos instrumentos financeiros designados como *hedge* de fluxo de caixa, enquanto não realizados, são registrados como componente de outros resultados abrangentes. Para os instrumentos de *hedge* de valor justo de compromisso firme, os ganhos e perdas são registrados nos estoques, rubrica na qual será registrado o objeto quando ocorrer seu reconhecimento.

Notas Explicativas



Controladora					
31.12.18					
	Hedge de fluxo de caixa				Total
	Juros	Moedas		Commodities	
	Derivativos	Derivativos	Não derivativos	Derivativos	
Valor justo no início do exercício	(2.452)	(160.816)	(1.679.461)	(8.748)	(1.849.716)
Liquidação	820	487.152	605.998	28.381	1.133.376
Estoques	-	-	-	(7.443)	(3.491)
Outros Resultados Abrangentes	2.194	193.198	81.869	(11.526)	265.735
Resultado operacional - receita	-	(379.825)	(43.914)	-	(423.739)
Resultado operacional - custo	-	-	-	(9.808)	(8.626)
Resultado financeiro	(562)	(110.986)	(236.224)	-	(347.772)
Valor justo no final do exercício	-	28.723	(1.271.732)	(9.144)	(1.234.233)

Consolidado					
31.12.18					
	Hedge de fluxo de caixa				Total
	Juros	Moedas		Commodities	
	Derivativos	Derivativos	Não derivativos	Derivativos	
Valor justo no início do exercício	(13.299)	(161.049)	(1.679.461)	(8.748)	(1.860.796)
Liquidação	5.307	576.353	647.882	28.381	1.268.948
Estoques	-	-	-	(7.443)	(3.491)
Outros Resultados Abrangentes	8.472	185.966	81.869	(11.526)	264.781
Resultado operacional - receita	-	(379.825)	(43.914)	-	(423.739)
Resultado operacional - custo	-	(86.089)	(41.884)	(9.808)	(136.599)
Resultado financeiro	(562)	(113.873)	(236.224)	-	(350.659)
Valor justo no final do exercício	(82)	21.483	(1.271.732)	(9.144)	(1.241.555)

4.6 Análise de sensibilidade

A Administração considera que os riscos mais relevantes que podem afetar os resultados da Companhia são: a volatilidade nos preços de *commodities*, nos preços de ações e nas taxas de câmbio. Atualmente, as flutuações das taxas de juros não afetam significativamente o resultado da Companhia, uma vez que a Administração optou por manter a taxas fixas parte considerável de suas dívidas.

Os cenários abaixo estão em concordância com a Instrução CVM nº 475/08 e apresentam os possíveis impactos dos instrumentos financeiros derivativos e não derivativos, considerando cenários de apreciação e depreciação dos fatores de risco elencados. O montante das exportações e compras utilizadas corresponde ao valor *notional* dos instrumentos financeiros derivativos contratados com a finalidade de *hedge*.

As informações utilizadas na preparação destas análises têm como base a posição em 31.12.18, detalhadas nos itens acima. Os resultados futuros a serem mensurados poderão divergir significativamente dos valores estimados caso a realidade seja diferente das premissas utilizadas. Os valores positivos indicam ganhos e os negativos indicam perdas.

Notas Explicativas



		3.8748	3.4873	2.9061	4.8435	5.8122
Paridade - R\$ x US\$		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Operação/Instrumento	Risco	Atual	Apreciação 10%	Apreciação 25%	Depreciação 25%	Depreciação 50%
Designados como hedge accounting						
NDF	Depreciação do R\$	4.139	93.215	226.828	(218.549)	(441.238)
Opções de moedas	Depreciação do R\$	32.716	278.018	680.930	(559.363)	(1.242.296)
Pré-pagamento de exportação	Depreciação do R\$	(66.633)	(53.717)	(34.343)	(98.922)	(131.212)
Bonds	Depreciação do R\$	(495.355)	(391.254)	(235.102)	(755.608)	(1.015.861)
Exportação (objeto)	Apreciação do R\$	526.486	117.669	(530.515)	1.527.351	2.619.071
Custo (objeto)	Apreciação do R\$	(1.353)	(43.931)	(107.798)	105.091	211.536
Não designados como hedge accounting						
NDF - Compra	Apreciação do R\$	(5.136)	(54.346)	(128.161)	117.889	240.914
Compra de Futuro - B3	Apreciação do R\$	(2.250)	(232.704)	(578.384)	573.884	1.150.019
Efeito líquido:		(7.386)	(287.050)	(706.545)	691.773	1.390.933
		4.4390	3.9951	3.3293	5.5488	6.6585
Paridade - R\$ x EUR		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Operação/Instrumento	Risco	Atual	Apreciação 10%	Apreciação 25%	Depreciação 25%	Depreciação 50%
Designados como hedge accounting						
NDF	Depreciação do R\$	255	4.694	11.353	(10.843)	(21.940)
Exportação (objeto)	Apreciação do R\$	(255)	(4.694)	(11.353)	10.843	21.940
Não designados como hedge accounting						
NDF - Compra EUR x USD	Depreciação do R\$	(480)	(44.870)	(111.455)	110.494	221.468
NDF - Compra	Depreciação do R\$	(29.899)	(205.684)	(469.360)	409.562	849.023
Efeito líquido:		(30.379)	(250.554)	(580.815)	520.056	1.070.491
		4.9617	4.4655	3.7213	6.2021	7.4426
Paridade - R\$ x GBP		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Operação/Instrumento	Risco	Atual	Apreciação 10%	Apreciação 25%	Depreciação 25%	Depreciação 50%
Designados como hedge accounting						
NDF	Depreciação do R\$	(1.112)	(25.425)	(61.893)	59.669	120.449
Efeito líquido:		(1.112)	(25.425)	(61.893)	59.669	120.449
		0,0353	0,0317	0,0265	0,0441	0,0529
Paridade - R\$ x JPY		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Operação/Instrumento	Risco	Atual	Apreciação 10%	Apreciação 25%	Depreciação 25%	Depreciação 50%
Designados como hedge accounting						
NDF	Depreciação do R\$	(1.099)	21.353	55.030	(57.228)	(113.357)
Exportação (objeto)	Apreciação do R\$	1.099	(21.353)	(55.030)	57.228	113.357
Efeito líquido:		-	-	-	-	-
		150,60	135,54	112,95	188,25	225,90
Paridade cotação CBOT - Milho - US\$/Ton		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Operação/Instrumento	Risco	Atual	Queda 10%	Queda 25%	Aumento 25%	Aumento 50%
Designados como hedge accounting						
NDF - Venda de milho	Aumento preço milho	18.061	60.943	125.268	(89.147)	(196.354)
NDF - Compra de milho	Queda preço milho	803	(2.756)	(8.095)	9.700	18.597
Custo (objeto)	Queda preço milho	(18.864)	(58.187)	(117.173)	79.447	177.757
Efeito líquido:		-	-	-	-	-
		124,99	112,49	93,74	156,24	187,49
Paridade cotação CBOT - Farelo de soja - US\$/Ton		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Operação/Instrumento	Risco	Atual	Queda 10%	Queda 25%	Aumento 25%	Aumento 50%
Designados como hedge accounting						
NDF - Compra de farelo de soja	Queda preço farelo de soja	(955)	(3.425)	(7.130)	5.221	11.397
Custo (objeto)	Aumento preço farelo de soja	955	3.425	7.130	(5.221)	(11.397)
Efeito líquido:		-	-	-	-	-
		332,31	299,08	249,23	415,39	498,46
Paridade cotação CBOT - Soja - US\$/Ton		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Operação/Instrumento	Risco	Atual	Queda 10%	Queda 25%	Aumento 25%	Aumento 50%
Designados como hedge accounting						
NDF - Compra de soja	Queda preço soja	(2.719)	(8.642)	(17.526)	12.088	26.894
Custo (objeto)	Aumento preço soja	2.719	8.642	17.526	(12.088)	(26.894)
Efeito líquido:		-	-	-	-	-
		613,99	552,59	460,49	767,48	920,98
Paridade cotação CBOT - Óleo de Soja - US\$/Ton		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Operação/Instrumento	Risco	Atual	Queda 10%	Queda 25%	Aumento 25%	Aumento 50%
Designados como hedge accounting						
NDF - Compra de Óleo de soja	Queda preço Óleo de soja	(4.356)	(6.735)	(10.303)	1.591	7.538
Custo (objeto)	Aumento preço Óleo de soja	4.356	6.735	10.303	(1.591)	(7.538)
Efeito líquido:		-	-	-	-	-
		21,93	19,74	16,45	27,41	32,90
Paridade cotação Ações BRFS3 - R\$		Cenário	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário IV
Operação/Instrumento	Risco	Atual	Queda 10%	Queda 25%	Aumento 25%	Aumento 50%
Não designados como hedge accounting						
Swap de ações	Queda preço ação	(99.154)	(108.024)	(121.329)	(76.978)	(54.803)
Efeito líquido:		(99.154)	(108.024)	(121.329)	(76.978)	(54.803)

Notas Explicativas



4.7 Instrumentos financeiros por categoria

				Controladora
				31.12.18
	Custo amortizado	VJORA - instrumentos patrimoniais	Valor justo pelo resultado	Total
Ativos				
Caixa e bancos	106.230	-	-	106.230
Equivalentes de caixa	-	-	3.720.468	3.720.468
Aplicações financeiras	87.697	83.782	310.398	481.877
Caixa restrito	840.584	-	-	840.584
Contas a receber	5.085.604	-	203.224	5.288.828
Títulos a receber	199.240	-	-	199.240
Derivativos não designados	-	-	36.401	36.401
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i> (1)	-	-	140.943	140.943
Passivos				
Fornecedores	(5.024.825)	-	-	(5.024.825)
Fornecedores risco sacado	(885.783)	-	-	(885.783)
Empréstimos e financiamentos	19.043.446	-	-	19.043.446
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	(215.373)	-	-	(215.373)
Derivativos não designados	-	-	(120.887)	(120.887)
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i> (1)	-	-	(103.444)	(103.444)
	19.236.820	83.782	4.187.103	23.507.705

(1) Todos os derivativos estão classificados como valor justo pelo resultado. No entanto, aqueles designados como *hedge accounting* têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques.

				Controladora
				31.12.17
	Custo amortizado	VJORA - instrumentos patrimoniais	Valor justo pelo resultado	Total
Ativos				
Caixa e bancos	146.331	-	-	146.331
Equivalentes de caixa	-	-	3.438.370	3.438.370
Aplicações financeiras	82.418	276.900	166.322	525.640
Caixa restrito	516.598	-	-	516.598
Contas a receber	7.331.532	-	-	7.331.532
Títulos a receber	223.239	-	-	223.239
Outras contas a receber	28.897	-	-	28.897
Derivativos não designados	-	-	25.432	25.432
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i> (1)	-	-	23.700	23.700
Passivos				
Fornecedores	(4.831.225)	-	-	(4.831.225)
Fornecedores risco sacado	(648.914)	-	-	(648.914)
Empréstimos e financiamentos	(13.546.738)	-	-	(13.546.738)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	(226.477)	-	-	(226.477)
Derivativos não designados	-	-	(88.664)	(88.664)
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i> (1)	-	-	(193.955)	(193.955)
	(10.924.339)	276.900	3.371.205	(7.276.234)

(1) Todos os derivativos estão classificados como valor justo pelo resultado. No entanto, aqueles designados como *hedge accounting* têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques.

Notas Explicativas



Consolidado					
31.12.18					
	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes		Valor justo pelo resultado	Total
		Instrumentos patrimoniais	Instrumentos de dívida		
Ativos					
Caixa e bancos	722.838	-	-	-	722.838
Equivalentes de caixa	-	-	-	4.146.724	4.146.724
Aplicações financeiras	331.395	139.469	16.398	310.398	797.660
Caixa restrito	861.621	-	-	-	861.621
Contas a receber	2.409.667	-	-	203.224	2.612.891
Títulos a receber	204.072	-	-	-	204.072
Derivativos não designados	-	-	-	41.387	41.387
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i> (1)	-	-	-	140.952	140.952
Passivos					
Fornecedores	(5.732.278)	-	-	-	(5.732.278)
Fornecedores risco sacado	(885.783)	-	-	-	(885.783)
Empréstimos e financiamentos	(22.165.444)	-	-	-	(22.165.444)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	(215.373)	-	-	-	(215.373)
Derivativos não designados	-	-	-	(124.261)	(124.261)
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i> (1)	-	-	-	(110.774)	(110.774)
	(24.469.285)	139.469	16.398	4.607.650	(19.705.768)

(1) Todos os derivativos estão classificados como valor justo pelo resultado. No entanto, aqueles designados como *hedge accounting* têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques.

31.12.17					
	Custo amortizado	Valor justo por meio de outros resultados abrangentes		Valor justo pelo resultado	Total
		Instrumentos patrimoniais	Instrumentos de dívida		
Ativos					
Caixa e bancos	1.670.117	-	-	-	1.670.117
Equivalentes de caixa	-	-	-	4.340.712	4.340.712
Aplicações financeiras	256.978	328.816	15.447	195.994	797.235
Caixa restrito	535.624	-	-	-	535.624
Contas a receber	3.925.282	-	-	-	3.925.282
Títulos a receber	229.521	-	-	-	229.521
Outras contas a receber	28.897	-	-	-	28.897
Derivativos não designados	-	-	-	63.081	63.081
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i> (1)	-	-	-	27.455	27.455
Passivos					
Fornecedores	(6.642.257)	-	-	-	(6.642.257)
Fornecedores risco sacado	(715.189)	-	-	-	(715.189)
Empréstimos e financiamentos	(20.444.378)	-	-	-	(20.444.378)
Arrendamento mercantil financeiro a pagar	(232.575)	-	-	-	(232.575)
Derivativos não designados	-	-	-	(90.701)	(90.701)
Derivativos designados como <i>hedge accounting</i> (1)	-	-	-	(208.790)	(208.790)
	(21.387.980)	328.816	15.447	4.327.751	(16.715.966)

(1) Todos os derivativos estão classificados como valor justo pelo resultado. No entanto, aqueles designados como *hedge accounting* têm seus efeitos também no Patrimônio Líquido ou em Estoques.

Notas Explicativas



4.8 Valor justo dos instrumentos financeiros

De acordo com o CPC 46 / IFRS 13 o valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração.

A depender das premissas utilizadas na mensuração, os instrumentos financeiros ao valor justo podem ser classificados em 3 níveis de hierarquia:

- Nível 1 — Utiliza preços observáveis (não ajustados) para instrumentos idênticos em mercados ativos. Nesta categoria estão alocados os investimentos em ações, *credit linked notes*, contas remuneradas, *overnights*, depósitos a prazo, Letras Financeiras do Tesouro e fundos de investimento;
- Nível 2 — Utiliza preços observáveis em mercados ativos para instrumentos similares, preços observáveis para instrumentos idênticos ou similares em mercados não ativos e modelos de avaliação para os quais as premissas são observáveis. Nesta categoria estão alocados os Certificados de Depósitos Bancários e os derivativos, os quais são valorizados por modelos de precificação amplamente aceitos no mercado: fluxo de caixa descontado e *Black & Scholes*. Os inputs observáveis utilizados são taxas e curvas de juros, fatores de volatilidade e cotações de paridade cambial;
- Nível 3 — Instrumentos cujas premissas significativas não são observáveis. A Companhia não possui instrumentos financeiros nesta classificação.

A tabela abaixo apresenta a classificação dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por hierarquia de mensuração. Para o exercício findo em 31.12.18, não houve alteração entre os 3 níveis de hierarquia.

	31.12.18			Controladora 31.12.17		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros						
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes						
Ações	83.782	-	83.782	276.900	-	276.900
Valor justo pelo resultado						
Conta remunerada e <i>overnight</i>	21.126	-	21.126	108.148	-	108.148
Certificado de depósito bancário	-	3.695.621	3.695.621	-	3.324.888	3.324.888
Letras financeiras do tesouro	295.699	-	295.699	166.322	-	166.322
Fundos de investimento	3.721	-	3.721	5.334	-	5.334
Derivativos	-	177.344	177.344	-	49.132	49.132
Passivos financeiros						
Valor justo pelo resultado						
Derivativos	-	(224.331)	(224.331)	-	(282.619)	(282.619)
	404.328	3.648.634	4.052.962	556.704	3.091.401	3.648.105

Notas Explicativas



	31.12.18			Consolidado		
				31.12.17		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Ativos financeiros						
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes						
<i>Credit linked notes</i>	16.398	-	16.398	15.447	-	15.447
Ações	139.469	-	139.469	328.816	-	328.816
Valor justo pelo resultado						
Conta remunerada e <i>overnight</i>	401.145	-	401.145	649.618	-	649.618
Depósito a prazo	21.150	-	21.150	157.974	-	157.974
Certificado de depósito bancário	-	3.720.708	3.720.708	-	3.527.786	3.527.786
Letras financeiras do tesouro	295.699	-	295.699	166.322	-	166.322
Fundos de investimento	3.721	-	3.721	35.006	-	35.006
Derivativos	-	182.339	182.339	-	90.536	90.536
Passivos financeiros						
Valor justo pelo resultado						
Derivativos	-	(235.035)	(235.035)	-	(299.491)	(299.491)
	877.582	3.668.012	4.545.594	1.353.183	3.318.831	4.672.014

Exceto para os itens apresentados abaixo, o valor justo dos demais instrumentos financeiros se aproxima do valor contábil. O valor justo dos instrumentos financeiros abaixo foi demonstrado com base em preços observáveis em mercados ativos, nível 1 da hierarquia para mensuração de valor justo.

		31.12.18			Controladora e Consolidado	
					31.12.17	
		Vencimento	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Bonds BRF						
BRF SA BRFSBZ5	2022	(451.542)	(456.190)	(369.627)	(406.699)	
BRF SA BRFSBZ4	2024	(2.898.940)	(2.695.884)	-	-	
BRF SA BRFSBZ3	2023	(1.888.811)	(1.754.586)	(1.608.257)	(1.578.661)	
BRF SA BRFSBZ7	2018	-	-	(503.802)	(502.363)	
BRF SA BRFSBZ2	2022	(2.248.510)	(2.189.975)	(1.997.537)	(1.974.482)	
Controladora		(7.487.803)	(7.096.635)	(4.479.223)	(4.462.205)	
Bonds BFF						
Sadia Overseas BRFSBZ7	2020	(342.958)	(349.241)	(292.211)	(299.883)	
Bonds BRF - SHB						
BRF SA BRFSBZ4	2024	-	-	(2.465.396)	(2.427.849)	
Bonds BRF GmbH						
BRF SA BRFSBZ4	2026	(1.915.685)	(1.702.211)	(1.628.927)	(1.553.088)	
Bonds Quickfood						
Quickfood	2022	-	-	(167.966)	(167.966)	
Consolidado		(9.746.446)	(9.148.087)	(9.033.723)	(8.910.991)	

Em 31.12.18, o saldo do *bond* da Quickfood foi reclassificado para a rubrica de passivos diretamente relacionados à ativos mantidos para a venda, conforme nota 12.

Notas Explicativas



5. INFORMAÇÃO POR SEGMENTO

Os segmentos operacionais são reportados de forma consistente com os relatórios gerenciais utilizados pelos principais tomadores de decisões estratégicas e operacionais para fins de avaliação de desempenho de cada segmento e alocação de recursos.

Com a descontinuação das Operações Argentina, Europa e Tailândia, a Companhia alterou a sua forma de segmentação observando primariamente as suas regiões de negócios, sendo: (i) Brasil; (ii) Halal (antes denominado One Foods); (iii) Internacional, o qual absorveu as operações continuadas antes classificadas no Cone Sul, e deixou de apresentar as operações descontinuadas da Europa e Tailândia; (iv) Outros Segmentos. Ao longo do quarto trimestre de 2018, o segmento Cone Sul foi extinto.

Os segmentos operacionais compreendem as operações de vendas de todos os canais de distribuição e são subdivididos de acordo com a natureza dos produtos cujas características são descritas a seguir:

- Aves: produção e comercialização de aves inteiras e em cortes *in-natura*.
- Suínos e outros: produção e comercialização de cortes *in-natura*.
- Processados: produção e comercialização de alimentos processados, congelados e industrializados derivados de aves, suínos e bovinos, margarinas, produtos vegetais e a base de soja.
- Outras vendas: comercialização de farinhas para *food service*, entre outros.

Outros segmentos está subdividido em:

- Ingredientes: comercialização e desenvolvimento de ingredientes de nutrição animal, nutrição humana, nutrição de plantas (fertilizantes) e *health care* (saúde e bem-estar).
- Outros segmentos: comercialização de produtos agropecuários.

Notas Explicativas

As receitas líquidas de vendas para cada um dos segmentos operacionais são apresentadas a seguir:

	Consolidado	
	31.12.18	Reapresentado 31.12.17
Receita líquida de vendas		
Brasil		
In-natura	3.996.797	3.489.846
Aves	3.197.061	2.697.462
Suínos e outros	799.736	792.384
Processados	12.271.343	11.681.579
Outras vendas	16.624	17.187
	16.284.764	15.188.612
Halal		
In-natura	6.685.054	5.588.845
Aves	6.632.891	5.554.431
Outros	52.163	34.414
Processados	1.295.557	909.658
Outras vendas	312.660	195.533
	8.293.271	6.694.036
Internacional		
In-natura	4.213.485	4.736.902
Aves	3.382.415	3.401.429
Suínos e outros	831.070	1.335.473
Processados	553.419	653.954
Outras vendas	242	222.644
	4.767.146	5.613.500
Outros segmentos		
Ingredientes	436.153	269.248
Outras vendas	407.087	548.764
	843.240	818.012
	30.188.421	28.314.160

Os resultados operacionais para cada um dos segmentos operacionais são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	31.12.18	Reapresentado 31.12.17
Brasil	589.520	960.681
Halal	323.875	7.527
Internacional	(287.493)	46.080
Outros segmentos	77.603	71.880
Ingredientes	115.000	52.066
Outras vendas	(37.397)	19.814
Sub total	703.505	1.086.168
Corporate	(909.839)	(422.984)
	(206.334)	663.184

Notas Explicativas

Os itens apresentados acima como *Corporate* referem-se a eventos relevantes não atribuíveis ao curso normal de seus negócios e tampouco relacionados aos segmentos operacionais. No exercício findo em 31.12.18, os principais eventos classificados nesta rubrica foram: R\$492.795 originados por gastos com a Operação Trapaça (nota 1.2.2), R\$225.600 referentes ao reconhecimento de PIS/COFINS a recuperar (nota 11.2), R\$213.508 referentes ao plano de reestruturação operacional (nota 1.4) e R\$85.038 relacionados à greve dos caminhoneiros (nota 1.5). Para o exercício findo em 31.12.17, os principais eventos foram: R\$332.926 de provisão para contingências, principalmente ações civis públicas (“ACP’s”), R\$157.502 de gastos oriundos da Operação Carne Fraca, R\$205.873 referente a provisão para ajuste a valor realizável de estoques, reflexos da Operação Carne Fraca, R\$51.857 custos provenientes de combinações de negócios com a Banvit, R\$36.718 custos provenientes da alienação de negócios com a Lactalis, R\$9.859 nível de sinistralidade do plano de saúde, R\$147.664 referente ao ganho na adesão ao PERT e outros eventos de R\$31.271.

Nenhum cliente, individualmente ou de forma agregada (grupo econômico), foi responsável por mais de 5% das receitas líquidas de vendas nos exercícios findos em 31.12.18 e 31.12.17.

Os ágios oriundos de expectativa de rentabilidade futura de empresas adquiridas, bem como os ativos intangíveis com vida útil indefinida (marcas) foram alocados para os segmentos divulgáveis, os quais correspondem às unidades geradoras de caixa (“UGC”) da Companhia, considerando os benefícios econômicos gerados por tais ativos intangíveis. A alocação dos intangíveis está apresentada a seguir:

	Agios		Marcas		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Brasil	1.151.498	1.151.498	982.478	982.478	2.133.976	2.133.976
Halal	1.465.197	1.388.084	353.684	389.207	1.818.881	1.777.291
Internacional	78.270	1.345.423	-	24.498	78.270	1.369.921
Cone Sul	-	307.223	-	253.727	-	560.950
	2.694.965	4.192.228	1.336.162	1.649.910	4.031.127	5.842.138

As informações referentes aos ativos totais por segmentos não são apresentadas, pois não compõem o conjunto de informações disponibilizadas aos Administradores da Companhia que, por sua vez, tomam decisões sobre investimentos e alocação de recursos considerando as informações dos ativos em bases consolidadas.

Notas Explicativas



6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Taxa média a.a.	Controladora		Consolidado	
		31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Caixa e bancos					
Dólar norte-americano	-	8.075	13.462	118.895	525.058
Reais	-	94.967	123.022	97.376	135.013
Euro	-	2.927	6.021	52.779	181.756
Outras moedas	-	261	3.826	453.788	828.290
		106.230	146.331	722.838	1.670.117
Equivalentes de caixa					
Em Reais					
Fundos de investimento	1,80%	3.721	5.334	3.721	5.334
Conta remunerada	2,56%	49	4.038	49	4.038
Certificado de depósito bancário	5,75%	3.695.621	3.324.888	3.720.708	3.527.786
		3.699.391	3.334.260	3.724.478	3.537.158
Em Dólar norte-americano					
Depósito a prazo	-	-	-	-	66.247
Overnight	0,54%	21.077	104.110	401.096	645.580
Outras moedas					
Depósito a prazo	2,68%	-	-	21.150	91.727
		21.077	104.110	422.246	803.554
		3.826.698	3.584.701	4.869.562	6.010.829

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

			Taxa de juros	Controladora		Consolidado	
	PMPV (1)	Moeda	média a.a.	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes							
Credit linked note (a)	1,08	US\$	3,85%	-	-	16.398	15.447
Ações (b)	-	R\$ e HKD	-	83.782	276.900	139.469	328.816
				83.782	276.900	155.867	344.263
Valor justo por meio do resultado							
Letras financeiras do tesouro (c)	5,31	R\$	6,40%	295.699	166.322	295.699	166.322
Fundo de Investimentos - FIDC (d)	4,96	R\$	-	14.699	-	14.699	-
Fundos de investimentos	-	ARS	-	-	-	-	29.672
				310.398	166.322	310.398	195.994
Custo amortizado							
Sovereign bonds e outros (c)	3,36	AOA e R\$	3,82% a 6,40%	87.697	82.418	331.395	256.978
				481.877	525.640	797.660	797.235
Total circulante				303.613	166.322	507.035	228.430
Total não circulante (2)				178.264	359.318	290.625	568.805

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

(2) Vencimento no prazo máximo até 01.09.24.

(a) O *credit linked note* é uma operação estruturada com instituição financeira de primeira linha no exterior que remunera juros periódicos (*LIBOR + spread*) e corresponde a uma nota de crédito que contempla o risco da Companhia.

Notas Explicativas

(b) Está composto conforme apresentado abaixo:

Companhia	Ticker	Quantidade de ações		Valor da ação		Valor total	
		31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Minerva	BEEF3	15.204.100	26.000.000	4,99	10,65	75.868	276.900
Cofco Meat	1610	77.583.000	77.583.000	HKD1,45 / R\$0,72	HKD1,58 / R\$0,67	HKD112.495 / R\$55.686	HKD122.581 / R\$51.916
Eletrobras	ELET6	275.039	-	28,17	-	7.748	-
Engie Brasil	EGIE3	5.055	-	33,02	-	167	-

(c) Está representado por Letras Financeiras do Tesouro ("LFT"), denominadas em Reais e remuneradas à taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia ("SELIC") e títulos do governo angolano e do Banco BIC, denominados em Kwanzas.

(d) Aplicação em cotas juniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Clientes BRF ("FIDC BRF"), conforme descrito na nota 1.6.

A perda não realizada em aplicações financeiras, mensuradas ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, registrada no patrimônio líquido, corresponde ao valor acumulado de R\$98.451 líquido dos efeitos de impostos de R\$43.767 (perda de R\$56.259 líquida dos efeitos de impostos de R\$22.984 em 31.12.17). A perda realizada na alienação dessas aplicações, registrada em prejuízos acumulados, é de R\$63.975. O saldo das perdas de crédito esperadas em aplicações financeiras mensuradas ao custo amortizado em 31.12.18 é de R\$8.974, sendo que R\$7.557 foram reconhecidos nas despesas financeiras do exercício.

Adicionalmente, em 31.12.18, do total de aplicações financeiras, R\$288.010 (R\$16.196 em 31.12.17) foram dados em garantia, sem restrição de uso, de operações de contratos futuros em Dólar norte-americano, negociados na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3").

Notas Explicativas



8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES E TÍTULOS A RECEBER, LÍQUIDOS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Contas a receber				
Terceiros no país	1.098.173	1.618.579	1.098.750	1.622.769
Partes relacionadas no país	233	831.962	-	2.583
Terceiros no exterior	368.949	337.222	1.973.981	2.753.998
Partes relacionadas no exterior	4.270.689	4.962.508	59.284	27.215
	5.738.044	7.750.271	3.132.015	4.406.565
(-) Ajuste a valor presente	(7.768)	(11.261)	(10.276)	(13.728)
(-) Perdas de crédito esperadas	(441.448)	(407.478)	(508.848)	(467.555)
	5.288.828	7.331.532	2.612.891	3.925.282
Circulante	5.280.864	7.325.588	2.604.928	3.919.022
Não circulante	7.964	5.944	7.963	6.260
Títulos a receber	230.544	254.303	235.376	260.585
(-) Ajuste a valor presente	(344)	(313)	(344)	(313)
(-) Perdas de crédito esperadas	(30.960)	(30.751)	(30.960)	(30.751)
	199.240	223.239	204.072	229.521
Circulante	110.281	107.434	115.113	113.127
Não circulante (1)	88.959	115.805	88.959	116.394

(1) Prazo médio ponderado de vencimento é de 2,89 anos.

A cessão de créditos ao FIDC BRF, conforme apresentado na nota 1.6, ocasionou uma redução significativa no montante de contas a receber de terceiros no país. Em 31.12.18, o montante em aberto e transferido ao Fundo é de R\$643.675.

Parte do saldo de partes relacionadas no exterior, na controladora, está vinculado a operação Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA"), conforme divulgado na nota 19.2.

31.12.18					
Controladora e Consolidado					
Operação	Data início	Vencimento do CRA	Taxa	Valor principal	Valor atualizado
CRA 2019 - 2ª Emissão	19.04.2016	19.04.2019	96,5% CDI	1.000.000	1.026.945
CRA 2020 - 3ª Emissão	16.12.2016	16.12.2020	96,0% CDI	780.000	781.661
CRA 2023 - 3ª Emissão	16.12.2016	18.12.2023	IPCA + 5,90%	720.000	788.896
				2.500.000	2.597.502

Em 31.12.18, os títulos a receber são representados principalmente pelos recebíveis da venda de granjas e diversos imóveis, com saldo de R\$189.132.

As informações do contas a receber envolvendo partes relacionadas com a controladora estão divulgadas na nota 30. O saldo consolidado refere-se a operações com a controlada em conjunto com a SATS BRF, no mercado externo.

Notas Explicativas

As movimentações das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Saldo no início do exercício	(407.478)	(387.996)	(467.555)	(406.456)
Adoção Inicial IFRS 9	(2.644)	-	(12.612)	-
Incorporação de empresas (1)	(114)	-	-	-
Transferência - mantidos para venda (2)	-	-	8.991	-
Combinação de negócios	-	-	-	(11.638)
Provisão	(25.327)	(45.948)	(46.357)	(75.322)
Baixas	38.493	30.607	49.445	30.833
Variação cambial	(44.378)	(4.141)	(40.760)	(4.972)
Saldo no final do exercício	(441.448)	(407.478)	(508.848)	(467.555)

(1) Saldo oriundo da incorporação da SHB (nota 1.7).

(2) Saldo referente às operações descontinuadas (nota 12).

A composição das contas a receber por vencimento é a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Valores a vencer	5.252.593	7.287.311	2.451.597	3.272.086
Vencidos				
01 a 60 dias	27.115	48.894	133.002	364.336
61 a 90 dias	4.506	10.022	25.435	98.937
91 a 120 dias	4.626	10.065	10.575	33.650
121 a 180 dias	12.791	7.925	27.029	74.633
181 a 360 dias	17.143	16.478	36.783	170.771
Acima de 360 dias	419.270	369.576	447.594	392.152
(-) Ajuste a valor presente	(7.768)	(11.261)	(10.276)	(13.728)
(-) Perdas de crédito esperadas	(441.448)	(407.478)	(508.848)	(467.555)
	5.288.828	7.331.532	2.612.891	3.925.282

9. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Produtos acabados	1.340.593	1.309.298	2.200.763	2.986.521
Produtos em elaboração	139.818	107.037	140.466	154.976
Matérias-primas	767.061	846.257	847.494	1.086.304
Materiais de embalagens	71.889	56.369	73.755	86.998
Materiais secundários	333.182	272.638	337.969	321.105
Almoxarifado	176.444	147.776	196.228	239.757
Importações em andamento	97.586	91.678	103.954	103.904
Outros	23.602	20.845	9.979	11.414
(-) Ajuste a valor presente	(33.302)	(34.114)	(33.314)	(42.811)
	2.916.873	2.817.784	3.877.294	4.948.168

As baixas de estoques reconhecidas no custo dos produtos vendidos no exercício findo em 31.12.18 totalizaram R\$21.564.493 na controladora e R\$25.320.753 no consolidado (R\$20.974.396 na controladora e R\$22.601.215 no consolidado em 31.12.17). Estes valores incluem também as adições e reversões de provisões para perdas nos estoques, apresentadas na tabela abaixo:

Notas Explicativas



Controladora							
	Provisão para ajuste a valor realizável		Provisão para deteriorados		Provisão para obsolescência		Total
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18
Saldo no início do exercício	(209.681)	(35.409)	(41.098)	(10.629)	(6.370)	(6.920)	(257.149)
Adições	(263.010)	(204.275)	(85.857)	(37.652)	(8.600)	(1.815)	(357.467)
Reversões	98.493	30.003	-	-	-	-	98.493
Baixas	313.212	-	87.764	7.183	10.310	2.365	411.286
Incorporação de empresas (1)	-	-	(12.183)	-	(348)	-	(12.531)
Saldo no final do exercício	(60.986)	(209.681)	(51.374)	(41.098)	(5.008)	(6.370)	(117.368)

(1) Saldo oriundo da incorporação da SHB (nota 1.7).

Consolidado							
	Provisão para ajuste a valor realizável		Provisão para deteriorados		Provisão para obsolescência		Total
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18
Saldo no início do exercício	(253.720)	(93.530)	(66.394)	(26.211)	(6.914)	(7.649)	(327.028)
Adições	(317.039)	(240.668)	(153.245)	(62.408)	(25.286)	(2.416)	(495.570)
Reversões	143.406	80.833	-	-	-	-	143.406
Baixas	342.813	-	152.823	22.348	19.940	2.232	515.576
Correção monetária por hiperinflação	(4.924)	-	(526)	-	-	-	(5.450)
Transferência - mantidos para venda (1)	23.898	-	7.214	-	326	-	31.438
Combinação de negócios	-	-	-	23	-	849	-
Variação cambial	76	(355)	(458)	(146)	(95)	70	(477)
Saldo no final do exercício	(65.490)	(253.720)	(60.586)	(66.394)	(12.029)	(6.914)	(138.105)

(1) Saldo referente às operações descontinuadas (nota 12).

No ano de 2018, a movimentação das provisões acima apresentada contempla os impactos referentes à Operação Trapaça (nota 1.2.2) e Reestruturação operacional (nota 1.4), e para o ano de 2017 contempla os registros relacionados à Operação Carne Fraca (nota 1.2.1).

Em 31.12.18 e 31.12.17, não há estoques dados em garantia.

10. ATIVOS BIOLÓGICOS

Os saldos contábeis dos ativos biológicos no ativo circulante e no ativo não circulante estão apresentados a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Animais vivos	1.459.804	1.261.556	1.513.133	1.510.480
Total circulante	1.459.804	1.261.556	1.513.133	1.510.480
Animais vivos	636.503	535.842	698.421	639.799
Florestas	362.893	237.718	362.893	263.855
Total não circulante	999.396	773.560	1.061.314	903.654
	2.459.200	2.035.116	2.574.447	2.414.134

Notas Explicativas

As movimentações dos ativos biológicos durante o período estão apresentadas a seguir:

	Circulante					Controladora				
	Animais vivos					Não circulante				
	Aves	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	Aves	Suínos	31.12.18	31.12.17	Total
Saldo no início do exercício										
Adição/transfência	461.881	759.852	31.12.17	1.261.556	1.617.747	235.425	293.034	237.718	269.968	891.554
Variação do valor justo (1)	269.774	372.285	1.818.312	2.088.086	2.064.289	38.453	203.790	24.632	29.932	270.044
Corte	581.728	636.041	204.028	785.756	685.514	13.199	(119.035)	(30.529)	(35.159)	(115.142)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	(8.133)	(3.660)	(35.159)
Transferências - circulante e não circulante	51.626	52.123	69.537	121.163	129.495	(51.626)	(77.372)	-	118	(3.660)
Transferência entre mantidos para venda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para estoques	(993.300)	(1.197.307)	(1.961.272)	(2.954.572)	(3.074.376)	-	-	(1.046)	-	118
Transferências entre partes relacionadas	-	(161.113)	-	-	(161.113)	-	-	-	-	-
Incorporação de empresas (2)	157.815	-	-	157.815	-	83.867	-	-	-	-
Saldo no final do exercício	529.524	461.881	930.280	1.459.804	1.261.556	319.318	300.417	362.893	237.718	773.560

	Circulante					Consolidado				
	Animais vivos					Não circulante				
	Aves	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	Aves	Suínos	31.12.18	31.12.17	Total
Saldo no início do exercício										
Adição/transfência	699.947	770.691	810.533	1.510.480	1.644.339	325.821	298.275	263.855	269.968	917.345
Variação do valor justo (1)	415.422	547.946	1.819.960	2.235.382	2.239.950	246.247	203.790	31.909	35.279	323.323
Corte	966.951	1.290.357	228.149	1.195.100	1.379.054	(95.926)	(113.359)	106.956	7.391	(136.994)
Baixas	-	-	-	-	-	-	-	(36.565)	(41.248)	(41.248)
Transferências - circulante e não circulante	65.131	69.892	71.445	136.576	148.565	(6.197)	(72.489)	(8.133)	(3.660)	(12.186)
Transferência para estoques	(1.539.499)	(2.076.152)	(1.980.490)	(3.519.989)	(3.997.345)	(65.131)	(72.489)	-	-	(142.381)
Variação cambial	(18.656)	(5.754)	(1.896)	(25.170)	(7.650)	(3.542)	(2.089)	-	-	-
Correção monetária por hiperinflação	-	-	-	-	-	86	3.082	-	-	(330)
Transferência - mantidos para venda (3)	(6.443)	-	(12.803)	(19.246)	-	(20.122)	(11.586)	4.871	(3.875)	(3.875)
Saldo no final do exercício	562.853	699.947	930.280	1.513.133	1.510.480	381.236	313.978	362.893	263.855	903.654

- (1) A variação do valor justo do ativo biológico inclui depreciação de matrizes e exaustão de florestas no valor de R\$584.414 (R\$613.721 no exercício findo em 31.12.17) na controladora e R\$811.772 (R\$758.668 no exercício findo em 31.12.17) no consolidado.
- (2) Saldo oriundo da incorporação da SHB (nota 1.7)
- (3) Saldo referente às operações descontinuadas (nota 12).

Notas Explicativas

As aquisições de ativos biológicos para produção (não circulante) ocorrem quando existe a expectativa de que o plano de produção não poderá ser atendido com os animais próprios e, via de regra, tratam-se de aquisições de animais imaturos no início do ciclo de vida.

Os animais vivos são representados por aves e suínos e são segregados em: consumíveis e animais para produção.

Os animais para abate são destinados para produção de carne *in-natura* e/ou produtos elaborados e processados e são classificados como imaturos enquanto não atingem o peso adequado para abate. Os processos de abate e produção ocorrem de forma sequencial em um curtíssimo intervalo de tempo, e como consequência, apenas os animais vivos transferidos para abate nos frigoríficos são classificados como maduros.

Os animais para produção (matrizes) são aqueles que têm a função de produzir outros ativos biológicos. Enquanto não atingem a idade de reprodução são classificados como imaturos e quando estão aptos a iniciar o ciclo reprodutivo são classificados como maduros.

A Companhia determinou que o *cost approach* é a técnica de avaliação mais apropriada para o cálculo do valor justo de seus animais vivos, conforme previsto no CPC 46 / IFRS 13, principalmente por conta do curto período de vida dos ativos biológicos, e o preço que seria recebido pela venda em um mercado ativo. Este valor representa um montante próximo ao custo para produzir um animal em mesmo grau de maturidade no seu ciclo de vida.

No caso de animais mantidos para produção, esse custo é reduzido ao longo do tempo levando em conta a redução, em valor, ao longo de sua vida útil.

A Companhia determinou que o *income approach* é a técnica de avaliação mais apropriada para o cálculo do valor justo de suas florestas, onde o valor do ativo está relacionado ao valor presente dos fluxos de caixas líquidos gerados pelo ativo biológico no futuro.

As quantidades e os saldos contábeis de animais vivos estão apresentados a seguir:

	31.12.18		Controladora 31.12.17	
	Quantidade (mil cabeças)	Valor	Quantidade (mil cabeças)	Valor
Ativos biológicos consumíveis				
Aves imaturas	168.716	529.524	116.134	461.881
Suínos imaturos	4.011	930.280	3.903	799.675
Total circulante	172.727	1.459.804	120.037	1.261.556
Ativos biológicos para produção				
Aves imaturas	5.509	103.678	4.776	89.488
Aves maduras	10.688	215.640	7.669	145.937
Suínos imaturos	203	74.071	191	59.292
Suínos maduros	439	243.114	437	241.125
Total não circulante	16.839	636.503	13.073	535.842
	189.566	2.096.307	133.110	1.797.398

Notas Explicativas



	31.12.18		Consolidado 31.12.17	
	Quantidade (mil cabeças)	Valor	Quantidade (mil cabeças)	Valor
Ativos biológicos consumíveis				
Aves imaturas	188.248	582.853	199.337	699.947
Suínos imaturos	4.011	930.280	3.987	810.533
Total circulante	192.259	1.513.133	203.324	1.510.480
Ativos biológicos para produção				
Aves imaturas	6.538	134.425	6.693	117.188
Aves maduras	11.958	246.811	11.113	208.633
Suínos imaturos	203	74.071	229	67.819
Suínos maduros	439	243.114	445	246.159
Total não circulante	19.138	698.421	18.480	639.799
	211.397	2.211.554	221.804	2.150.279

A Companhia possui áreas plantadas de florestas no montante de 28.953 hectares na controladora e no consolidado (27.144 hectares na controladora e 29.930 hectares no consolidado em 31.12.17), concentradas nas regiões Sul, Sudeste e Centro Oeste.

A Companhia possui florestas dadas em garantia para financiamentos e contingências fiscais/cíveis no valor de R\$66.345 na controladora e no consolidado (R\$56.126 na controladora e no consolidado em 31.12.17).

10.1 Tabela de análise de sensibilidade

O valor justo dos animais e florestas são determinados por meio de dados não observáveis, utilizando as melhores práticas disponíveis nas circunstâncias de avaliação, portanto são classificados na categoria de valor justo de Nível 3, conforme previsto no CPC 46 / IFRS 13.

Impacto na mensuração do valor justo				
Ativo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	O valor justo estimado poderia sofrer alterações se:	
			Aumentar	Reduzir
Florestas	Abordagem de receita	Preços estimados da madeira em pé	Preço da madeira superior	Preço da madeira inferior
		Produtividade estimada por hectare	Rendimento por hectare superior	Rendimento por hectare inferior
		Custo de colheita e transporte	Custo da colheita menor	Custo da colheita maior
		Taxa de desconto	Taxa de desconto menor	Taxa de desconto maior

Dentre as premissas aplicadas destacam-se o preço utilizado na avaliação e a taxa de desconto utilizada no fluxo de caixa descontado. Os preços referem-se aos praticados nas regiões onde a Companhia está alocada e foram obtidos por meio de pesquisas de mercado, já a taxa de desconto corresponde ao custo médio de capital e demais premissas econômicas para um participante de mercado.

O preço médio ponderado utilizado na avaliação do ativo biológico (florestas) em 31.12.18 foi equivalente a R\$33,00 (trinta e três Reais) por estéreio (R\$30,00 por estéreio em 31.12.17).

A taxa de desconto real utilizada na avaliação do ativo biológico (florestas) em 31.12.18 foi de 7,01% (7,51% em 31.12.17).

Notas Explicativas



11. TRIBUTOS E IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO A RECUPERAR

Tributos a recuperar	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
ICMS	1.517.304	1.397.484	1.632.110	1.681.938
PIS e COFINS	941.864	323.456	946.399	430.165
IPI	836.674	781.779	836.676	791.226
INSS	307.865	280.415	307.897	280.442
Outros	52.329	50.150	155.779	123.805
(-) Provisão para realização	(175.920)	(138.423)	(175.925)	(160.503)
	3.480.116	2.694.861	3.702.936	3.147.073
Total circulante	340.116	468.715	560.389	728.918
Total não circulante	3.140.000	2.226.146	3.142.547	2.418.155

Imposto de renda e contribuição social a recuperar				
Imposto de renda e contribuição social (IR/CS)	426.134	389.113	522.758	528.380
(-) Provisão para realização	(8.985)	(8.985)	(9.029)	(9.029)
	417.149	380.128	513.729	519.351
Total circulante	410.340	373.319	506.483	499.341
Total não circulante	6.809	6.809	7.246	20.010

As movimentações da provisão para realização dos tributos a recuperar são apresentadas a seguir:

	Controladora										
	ICMS		PIS e COFINS		IR/CS		IPI		Outros		Total
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.17
Saldo no início do exercício	(104.698)	(114.292)	(19.717)	(19.717)	(8.985)	(8.985)	(13.562)	(14.740)	(446)	(2.002)	(147.408)
Adições	(61.837)	(19.472)	-	-	-	-	-	-	(3.315)	(2.307)	(65.152)
Baixas	34.672	29.066	2.299	-	-	-	1.178	156	3.863	-	37.127
Incorporação de empresas (1)	(9.101)	-	-	-	-	-	-	-	(371)	-	(9.472)
Saldo no final do exercício	(140.964)	(104.698)	(17.418)	(19.717)	(8.985)	(8.985)	(13.562)	(13.562)	(3.976)	(446)	(184.905)

(1) Saldo oriundo da incorporação da SHB (nota 1.7).

	Consolidado										
	ICMS		PIS e COFINS		IR/CS		IPI		Outros		Total
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.17
Saldo no início do exercício	(122.892)	(114.293)	(19.717)	(19.894)	(9.029)	(9.029)	(13.562)	(14.740)	(4.332)	(6.655)	(169.532)
Adições	(80.004)	(37.665)	-	-	-	-	-	-	(3.687)	(2.307)	(83.691)
Baixas	61.926	29.066	2.299	177	-	-	1.178	513	3.963	-	64.738
Variação cambial	-	-	-	-	-	-	-	1.527	667	-	1.527
Transferência - mantidos para venda (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	2.004	-	2.004
Saldo no final do exercício	(140.970)	(122.892)	(17.418)	(19.717)	(9.029)	(9.029)	(13.562)	(13.562)	(3.975)	(4.332)	(169.532)

(1) Saldo referente às operações descontinuadas (nota 12).

11.1 ICMS – Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços

Em decorrência de (i) atividade exportadora; (ii) benefícios fiscais; (iii) vendas no mercado doméstico sujeitas a alíquotas reduzidas; (iv) aquisição de ativo imobilizado, a Companhia gera créditos que são compensados com débitos decorrentes nas vendas no mercado interno ou transferidos para terceiros e/ou fornecedores.

A Companhia possui saldos credores de ICMS nos Estados do Paraná, Santa Catarina, Mato Grosso do Sul e Amazonas, os quais irão se realizar a curto e a longo prazo, com base em estudo de recuperabilidade aprovado pela Administração.

Notas Explicativas**11.2 PIS e COFINS – Programa de Integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social**

Os créditos fiscais acumulados de PIS e COFINS decorrem, basicamente, de créditos sobre compras de matérias-primas utilizadas na produção de produtos exportados ou de produtos cuja venda é tributada à alíquota zero, tais como carnes *in-natura* e margarinas. No ano de 2018, foram incorporados os créditos da empresa SHB à controladora (nota 1.7).

Em 27.11.18, a Companhia em razão de uma decisão final de sua incorporada Perdigão Agroindustrial, teve reconhecido o seu direito de excluir o ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS no período de 1992 a 2009. Em face do trânsito em julgado desta ação judicial, a Companhia apurou e contabilizou o crédito de PIS/COFINS que será previamente habilitado para compensação com os tributos federais. O valor do ativo reconhecido na rubrica de tributos a recuperar é de R\$556.970, sendo o principal de R\$225.600 registrado em outros resultados operacionais e os juros e correções monetárias de R\$331.370 registrados em receitas financeiras. A Companhia possui outras ações judiciais de natureza similar em curso, conforme descrito na nota 26.3.1.

A realização desses créditos ocorrerá por meio de compensação com operações de venda no mercado interno de produtos tributados, com outros tributos federais, e mais recentemente com contribuições previdenciárias, ou ainda, se necessário, por pedidos de restituição ou ressarcimento.

11.3 IRPJ e CSLL – Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre Lucro Líquido

Os créditos acumulados de IRPJ e CSLL decorrem das retenções na fonte sobre aplicações financeiras, juros e antecipações no recolhimento do imposto de renda e contribuição social. A realização ocorre mediante a compensação com impostos e contribuições federais.

12. ATIVOS E PASSIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA E OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

Em 07.12.18 a Companhia celebrou um Contrato de Compra e Venda de Ações de sua controlada Quickfood S.A. na Argentina, pelo qual a Marfrig Global Foods S.A. ("Marfrig") se comprometeu a adquirir 91,89% do capital social por US\$60.000 (equivalente a R\$232.488). Adicionalmente, na mesma data, celebrou contrato em que a Marfrig assume o compromisso de aquisição dos imóveis e equipamentos da unidade de Várzea Grande-MT, assim como acordo de fornecimento de produtos acabados pela Companhia por 60 meses. Em 23.01.19 a transação de venda dos imóveis e equipamentos foi concluída pelo valor de R\$100.000.

Em continuidade à assinatura do contrato de compromisso de compra da Quickfood S.A. pela Marfrig, em 02.01.19 a transação de venda das ações representativas de 91,89%

Notas Explicativas

do capital social da controlada foi concluída. Nesta data a Marfrig efetuou o pagamento do montante de US\$54.891 (equivalente a R\$212.692) à BRF S.A.

Em 19.12.18 a Companhia celebrou um Instrumento de Compra e Venda de Ações de sua controlada Avex S.A. na Argentina, pelo qual a Granja Tres Arroyos S.A. e a Fribel S.A. se comprometeram a adquirir 100% do capital social por US\$50.000 (equivalente a R\$193.740). Em 04.02.19 a transação foi concluída. O valor de venda foi de US\$44.824, sendo US\$22.500 pagos à vista e US\$22.324 por meio da liquidação de passivos da Avex S.A. com a BRF.

Ao longo do quarto trimestre de 2018, a Companhia recebeu propostas vinculantes por sua controlada Campo Austral S.A. na Argentina e em 10.01.19 foram celebrados contratos para sua venda por US\$35.500 (equivalente a R\$137.555). A transação consiste na (i) venda da planta localizada na cidade de Florencio Varela, na Argentina, e de todos os ativos e passivos relacionados, inclusive as marcas “Bocatti” e “Calchaquí”, à sociedade argentina BOGS S.A., e, na sequência, na (ii) venda de 100% das ações de emissão da Campo Austral S.A., incluindo suas plantas San Andrés de Giles e Pilar e a marca “Campo Austral”, à sociedade argentina La Piamontesa de Averaldo Giacosa y Compañía S.A.

Adicionalmente, houve forte avanço nas negociações para venda das operações de Europa e Tailândia. Em 07.02.19 a Companhia celebrou contrato de compra e venda de ações com a Tyson International Holding Co., por meio do qual alienará 100% das ações detidas pela Companhia em sociedades localizadas na Europa e Tailândia. O valor de empresa considerado na transação é de US\$340.000 (equivalente a R\$1.317.432).

Os fechamentos das transações de venda da Campo Austral e dos negócios na Europa e Tailândia estão sujeitos à verificação de condições precedentes aplicáveis a operações dessa natureza.

Abaixo estão refletidos os saldos patrimoniais reclassificados para as rubricas de ativos mantidos para a venda e passivos diretamente associados a ativos mantidos para venda. Na controladora, os saldos referem-se substancialmente aos investimentos nas controladas diretas e aos intangíveis relacionados às operações Argentina e Europa, além do ativo imobilizado da unidade de Várzea Grande. No consolidado, os saldos referem-se aos ativos e passivos das operações Argentina, Europa e Tailândia, aos ativos da unidade de Várzea Grande e a outros ativos imobilizados destinados à venda.

Notas Explicativas



BALANÇOS PATRIMONIAIS

	Controladora				Consolidado				
	31.12.18		31.12.17		31.12.18		31.12.17		
	Investimento em operações descontinuadas	Outros	Total	Outros	Operações Argentina	Operações Europa e Tailândia	Outros	Total	Outros
ATIVO									
CIRCULANTE									
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	-	31.683	134.766	-	166.449	-
Aplicações financeiras	-	-	-	-	68.686	-	-	68.686	-
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	244.654	333.187	-	577.841	-
Estoques	-	-	-	-	254.142	645.241	-	899.383	-
Ativos biológicos	-	-	-	-	19.246	-	-	19.246	-
Tributos a recuperar	-	-	-	-	59.721	48.738	-	108.459	-
Ativos mantidos para a venda	-	-	-	-	4	401	-	405	-
Outros ativos circulantes	-	-	-	-	18.087	6.264	-	24.351	-
Total do ativo circulante	-	-	-	-	696.223	1.168.597	-	1.864.820	-
NÃO CIRCULANTE									
Contas a receber de clientes	-	-	-	-	571	-	-	571	-
Impostos sobre a renda diferidos	-	-	-	-	-	7.967	-	7.967	-
Ativos biológicos	-	-	-	-	11.586	20.122	-	31.708	-
Tributos a recuperar	-	-	-	-	4.788	-	-	4.788	-
Outros ativos não circulantes	-	-	-	-	7.299	473	-	7.772	-
Investimentos	219.666	-	219.666	-	20	-	-	20	-
Imobilizado	-	131.406	131.406	35.452	329.590	327.224	169.798	826.612	41.571
Intangível	20.115	-	20.115	-	318.706	263.341	-	582.047	-
Total do ativo não circulante	239.781	131.406	371.187	35.452	672.560	619.127	169.798	1.461.485	41.571
TOTAL DO ATIVO	239.781	131.406	371.187	35.452	1.368.783	1.787.724	169.798	3.326.305	41.571
PASSIVO									
CIRCULANTE									
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	88.395	-	-	88.395	-
Fornecedores	-	-	-	-	270.796	155.068	-	425.864	-
Salários e obrigações sociais	-	-	-	-	42.152	42.662	-	84.814	-
Débitos com empresas ligadas	-	-	-	-	197	-	-	197	-
Participações dos administradores e funcionários	-	-	-	-	2.973	3.005	-	5.978	-
Obrigações tributárias	-	-	-	-	13.600	24.831	-	38.431	-
Outros passivos circulantes	-	-	-	-	51.125	95.219	-	146.344	-
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	-	-	-	-	469.238	320.785	-	790.023	-
NÃO CIRCULANTE									
Empréstimos e financiamentos	-	-	-	-	67.378	-	-	67.378	-
Impostos sobre a renda diferidos	-	-	-	-	142.013	26.161	-	168.174	-
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	-	-	70.571	366	-	70.937	-
Outros passivos não circulantes	13	-	13	-	22	34.995	-	35.017	-
Total do passivo não circulante	13	-	13	-	279.984	61.522	-	341.506	-
TOTAL DO PASSIVO	13	-	13	-	749.222	382.307	-	1.131.529	-
Ativos e passivos mantidos para venda	239.768	131.406	371.174	35.452	619.561	1.405.417	169.798	2.194.776	41.571

Quando da reclassificação para a rubrica de ativos mantidos para venda, os ativos passaram a ser mensurados pelo menor valor entre o valor contábil até então registrado e o valor justo líquido das despesas de venda. Esta mensuração levou ao registro de uma redução ao valor recuperável destes ativos nos montantes de R\$56.497 nas operações continuadas e de R\$2.476.153 nas operações descontinuadas.

O saldo consolidado de outros resultados abrangentes correlacionado a estas operações em 31.12.18 é de R\$700.995 e referente a ajustes acumulados de conversão e efeitos de hiperinflação. Este saldo será reconhecido como despesa no resultado do exercício no momento da venda efetiva.

Em 31.12.18 as operações da Argentina, Europa e Tailândia cumpriram os requisitos do CPC 31 / IFRS 5 e, portanto, foram classificados como operações descontinuadas. Seus resultados e fluxos de caixa estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

	31.12.18			
	Controladora	Consolidado		
		Operações Argentina	Operações Europa e Tailândia	Total
RECEITA LÍQUIDA	(93.194)	1.737.435	2.603.152	4.340.587
Custo dos produtos vendidos	20.976	(1.691.123)	(2.331.270)	(4.022.393)
LUCRO BRUTO (1)	(72.218)	46.312	271.882	318.194
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Vendas	-	(175.910)	(220.408)	(396.318)
Gerais e administrativas	(6.380)	(36.130)	(83.585)	(119.715)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	(4.664)	4.576	(88)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(86.160)	2.703	(36.380)	(33.677)
Equivalência patrimonial	307.818	-	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	143.060	(167.689)	(63.915)	(231.604)
Despesas financeiras	-	261.521	132.182	393.703
Receitas financeiras	-	88.250	1.779	90.029
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	143.060	182.082	70.046	252.128
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(13)	(22.952)	(22.965)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	(113.287)	8.537	(104.750)
LUCRO LÍQUIDO	143.060	68.782	55.631	124.413
Perda por redução ao valor recuperável na remensuração para valor justo menos despesas para venda	(2.476.153)	(1.060.039)	(1.416.114)	(2.476.153)
PREJUÍZO LÍQUIDO DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(2.333.093)	(991.257)	(1.360.483)	(2.351.740)
Atribuível à:				
Acionistas controladores	(2.333.093)	(995.135)	(1.337.958)	(2.333.093)
Acionistas não controladores	-	3.878	(22.525)	(18.647)

(1) O efeito negativo na receita refere-se ao resultado de *hedge accounting* nas vendas para as operações descontinuadas. O efeito positivo no custo refere-se a alocações de gastos com produtos destinados aos mercados das operações descontinuadas.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO - OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

	31.12.17			
	Controladora	Consolidado		
		Operações Argentina	Operações Europa e Tailândia	Total
RECEITA LÍQUIDA	15.420	2.024.932	3.130.260	5.155.192
Custo dos produtos vendidos	58.879	(1.845.924)	(2.602.265)	(4.448.189)
LUCRO BRUTO (1)	74.299	179.008	527.995	707.003
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS				
Vendas	-	(221.467)	(238.047)	(459.514)
Gerais e administrativas	(10.052)	(39.746)	(72.377)	(112.123)
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-	(1.052)	(6.799)	(7.851)
Outras despesas operacionais, líquidas	(23.300)	(50.573)	(4.048)	(54.621)
Equivalência patrimonial	(182.274)	-	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	(141.327)	(133.830)	206.724	72.894
Despesas financeiras	-	(342.860)	65.637	(277.223)
Receitas financeiras	-	71.625	5.778	77.403
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(141.327)	(405.065)	278.139	(126.926)
Imposto de renda e contribuição social corrente	-	(1.311)	(23.286)	(24.597)
Imposto de renda e contribuição social diferido	-	4.030	15.404	19.434
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	(141.327)	(402.346)	270.257	(132.089)
Atribuível à:				
Acionistas controladores	(141.327)	(389.480)	248.153	(141.327)
Acionistas não controladores	-	(12.866)	22.104	9.238

- (1) O efeito positivo na receita refere-se ao resultado de *hedge accounting* nas vendas para as operações descontinuadas. O efeito positivo no custo refere-se a alocações de gastos com produtos destinados aos mercados das operações descontinuadas.

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA - OPERAÇÕES DESCONTINUADAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
ATIVIDADES OPERACIONAIS DESCONTINUADAS				
Prejuízo líquido	(2.333.093)	(141.327)	(2.351.740)	(132.089)
Ajustes para reconciliar o prejuízo líquido ao caixa gerado				
Depreciação e amortização	-	-	228.789	263.820
Depreciação e exaustão do ativo biológico	-	-	27.248	21.900
Perda na alienação e baixas de ativos	-	-	8.629	8.629
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	-	-	(66.968)	134.226
Equivalência patrimonial	1.448.949	182.274	-	-
Redução ao valor recuperável	719.385	-	2.476.152	-
Resultado financeiro líquido	-	-	(483.802)	199.820
Impostos sobre a renda diferidos	-	-	104.750	(19.434)
Correção monetária por hiperinflação	-	-	(426.535)	-
Outras provisões	-	-	(17.388)	(45.271)
Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro	(164.759)	40.947	(500.865)	431.601
Contas a receber de clientes	-	-	37.892	(104.595)
Estoques	-	-	71.670	(319.712)
Ativos biológicos circulantes	-	-	3.024	4.922
Fornecedores	-	-	(269.404)	(161.057)
Fornecedores risco sacado	-	-	(374)	318
Geração de caixa das atividades operacionais	(164.759)	40.947	(658.057)	(148.523)
Aplicações em títulos mensurados ao VJR	-	-	(403.242)	(321.487)
Resgate de títulos mensurados ao VJR	-	-	340.696	322.100
Juros recebidos	-	-	-	-
Pagamento de juros	-	-	(29.815)	(45.700)
Outros ativos e passivos operacionais	160.810	57.830	617.719	173.159
Caixa líquido gerado (aplicado) nas atividades operacionais descontinuadas	(3.949)	98.777	(132.699)	(20.451)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO DESCONTINUADAS				
Aplicações no imobilizado	-	-	(57.280)	(52.467)
Aplicações no ativo biológico não circulante	-	-	(31.840)	(31.548)
Aplicações no intangível	-	-	(99)	(134)
Aumento de capital em subsidiária	(22.825)	(16.358)	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(133.043)	(163.393)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento descontinuadas	(155.868)	(179.751)	(89.219)	(84.149)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO DESCONTINUADAS				
Captações de empréstimos e financiamentos	-	-	821.674	1.678.121
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	-	(921.492)	(1.668.709)
Caixa líquido (aplicado) gerado nas atividades de financiamento descontinuadas	-	-	(99.818)	9.412
Decréscimo líquido no saldo de caixa e equivalentes de caixa	(159.817)	(80.974)	(321.736)	(95.188)
Saldo de caixa e equivalentes no início do exercício	-	-	488.185	583.373
Saldo de caixa e equivalentes no final do exercício	(159.817)	(80.974)	166.449	488.185

Notas Explicativas



13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

13.1 Composição do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido diferidos

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Ativo				
Prejuízos fiscais de IRPJ	1.722.283	1.023.439	1.723.991	1.438.911
Base de cálculo negativa CSLL	651.803	400.219	652.418	401.404
Diferenças temporárias ativas				
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	322.987	376.953	322.987	397.955
Tributos com exigibilidade suspensa	22.945	12.345	22.945	12.345
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa	126.624	116.085	126.627	116.086
Provisão para perda com imobilizado	37.110	2.768	37.110	6.286
Provisão para realização de créditos tributários	62.668	46.994	62.670	53.180
Provisão para outras obrigações	106.869	92.464	106.869	92.753
Provisão para ajuste dos estoques	39.508	87.289	39.508	98.601
Plano de benefícios a empregados	137.484	118.279	137.484	127.403
Perdas não realizadas de derivativos	30.494	80.387	30.494	80.387
Resultado não realizado nos estoques	-	-	2.359	4.443
Provisão para perdas - devedores diversos	6.859	13.340	6.859	13.664
Combinação de negócios - Sadia (1)	84.587	206.799	84.587	206.799
Outras adições temporárias	87.106	67.143	131.104	96.766
	3.439.327	2.644.504	3.488.012	3.146.983
Diferenças temporárias passivas				
Ganhos não realizados de valor justo	(101.400)	(36.170)	(101.400)	(38.495)
Diferença de amortização de ágio fiscal x contábil	(318.454)	(301.805)	(318.454)	(301.805)
Diferença de depreciação fiscal x contábil (vida útil)	(754.094)	(684.704)	(754.094)	(694.240)
Combinação de negócios - Sadia (1)	(724.015)	(727.098)	(724.015)	(727.098)
Combinação de negócios - AKF	-	-	(19.152)	(17.835)
Combinação de negócios - Dánica e Avex	-	-	-	(4.470)
Combinação de negócios - Invicta	-	-	-	(30.926)
Combinação de negócios - demais empresas	-	-	(20.421)	(35.796)
Outras - variação cambial	-	-	(60.752)	(54.854)
Outras exclusões temporárias	(23.788)	(10.774)	(35.846)	(27.401)
	(1.921.751)	(1.760.551)	(2.034.134)	(1.932.920)
Total de impostos diferidos	1.517.576	883.953	1.453.878	1.214.063
Total do Ativo	1.517.576	883.953	1.519.652	1.369.366
Total do Passivo	-	-	(65.774)	(155.303)
	1.517.576	883.953	1.453.878	1.214.063

(1) O ativo fiscal diferido sobre combinação de negócios Sadia foi constituído sobre a diferença de amortização entre o ágio contábil e o fiscal apurado na data de alocação do preço de compra. O passivo fiscal diferido sobre combinação de negócios Sadia está representado substancialmente pela alocação do ágio no ativo imobilizado, marcas e passivo contingente.

Notas Explicativas

A movimentação dos ativos fiscais diferidos é apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Saldo no início do exercício	883.953	740.300	1.214.063	946.967
IR/CS diferidos reconhecidos no resultado	681.757	207.555	340.144	210.582
IR/CS diferidos baixados por compensação de prejuízo fiscal e base de cálculo negativa decorrente do PERT	-	(56.949)	-	(56.949)
IR/CS diferidos reconhecidos em resultados abrangentes	(68.688)	15.211	(68.688)	15.211
IR/CS diferidos não reconhecidos no resultado (<i>dropdown</i> SHB)	-	(22.831)	-	-
IR/CS diferidos sobre baixa do ágio da BRF GmbH e Invicta	-	-	-	44.368
Incorporação SHB	19.343	-	-	-
IR/CS diferidos relativos as operações descontinuadas	-	-	(35.414)	19.434
Outros	1.211	667	3.773	34.450
Saldo no final do exercício	1.517.576	883.953	1.453.878	1.214.063

13.2 Período estimado de realização

Os ativos fiscais diferidos, decorrentes de diferenças temporárias, serão realizados à medida que estes sejam liquidados ou realizados. O período de liquidação ou realização de tais diferenças é impreciso e está vinculado a diversos fatores que não estão sob o controle da Administração.

Na estimativa de realização dos créditos fiscais diferidos ativos, constituídos sobre prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, a Administração considera seus planos orçamentário e estratégico, ajustados com base nas estimativas das principais adições e exclusões fiscais, os quais foram aprovados pelo Conselho de Administração e pelo Conselho Fiscal da Companhia. Com base nesta estimativa, a Administração acredita que é provável que esses créditos fiscais diferidos sejam realizados, conforme abaixo demonstrado:

	Controladora	Consolidado
2019	-	116
2020	31.737	31.853
2021	134.087	134.319
2022	183.987	184.219
2023	286.184	286.416
2024 a 2026	1.009.643	1.010.433
2027 em diante	728.448	729.053
	2.374.086	2.376.409

Notas Explicativas



13.3 Conciliação do Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido

	Controladora		Consolidado	
	Reapresentado		Reapresentado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social - operações continuadas	(2.796.725)	(1.278.196)	(2.447.808)	(1.218.574)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Crédito (despesa) à alíquota nominal	950.887	434.587	832.255	414.315
Ajustes do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido				
Resultado de investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto	(78.291)	(223.671)	(104.011)	(64.060)
Variação cambial sobre investimentos no exterior	101.856	116.556	110.034	71.670
Diferença de alíquotas sobre resultados de controladas	-	-	389.467	(205.128)
Ativo fiscal diferido não reconhecido (1)	(247.482)	-	(591.707)	-
Tributação de lucros no exterior	(71.132)	(127.826)	-	-
Plano de outorga de opções	(5.842)	(7.312)	(5.842)	(7.312)
Preço de transferência	(35.354)	(13.156)	(79.043)	(15.826)
Subvenções para investimentos	59.236	49.083	59.236	49.083
Novo Reintegra	1.961	6.631	2.300	8.402
Baixa de ativo fiscal não realizável (2)	-	-	(268.701)	-
Outras diferenças permanentes	5.918	59.059	(10.686)	665
	681.757	293.951	333.302	251.809
Imposto corrente	-	86.396	(6.842)	41.227
Imposto diferido	681.757	207.555	340.144	210.582

- (1) Valor referente ao não reconhecimento do imposto diferido sobre prejuízo fiscal e base negativa no montante de R\$727.888 na controladora e de R\$2.104.784 no consolidado.
- (2) R\$268.701 referente a baixa de IR/CS diferido pela incorporação da SHB.

A composição do resultado contábil e dos impostos relativos às subsidiárias no exterior está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	31.12.18	31.12.17
Resultado contábil das subsidiárias no exterior, antes dos impostos	1.066.082	(446.678)
Imposto corrente de subsidiárias do exterior	(6.742)	(42.548)
Imposto diferido de subsidiárias do exterior	(247.946)	(37.461)

A Administração da Companhia determinou que o total de lucros registrados pelas *holdings* de suas subsidiárias integrais no exterior não serão redistribuídos.

Tais recursos serão destinados a investimentos nas subsidiárias integrais, e, por essa razão, os impostos diferidos não foram reconhecidos. O total de lucros acumulados não distribuídos corresponde a R\$3.401.418 em 31.12.18 (R\$3.182.430 em 31.12.17).

As declarações de imposto de renda no Brasil estão sujeitas à revisão pelas autoridades fiscais por um período de cinco anos a partir da data da sua entrega. A Companhia pode estar sujeita à cobrança adicional de tributos, multas e juros em decorrência dessas revisões. Os resultados apurados pelas subsidiárias integrais do exterior estão sujeitos à tributação de acordo com as legislações fiscais de cada país.

Notas Explicativas



14. DEPÓSITOS JUDICIAIS

As movimentações dos depósitos judiciais estão apresentadas a seguir:

	Controladora							
	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis, comerciais e outras		Total	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Saldo no início do exercício	292.517	312.416	348.248	370.056	35.967	42.295	676.732	724.767
Adições	16.702	23.232	164.521	181.684	2.685	7.793	183.908	212.709
Reversões	(3.034)	(52.319)	(45.755)	(78.152)	(2.572)	(4.418)	(51.361)	(134.889)
Baixas	(31.938)	(9.015)	(143.913)	(136.496)	(8.612)	(10.472)	(184.463)	(155.983)
Atualização monetária	14.130	18.203	14.269	11.156	1.410	769	29.809	30.128
Incorporação de empresas (1)	-	-	14.278	-	195	-	14.473	-
Saldo no final do exercício	288.377	292.517	351.648	348.248	29.073	35.967	669.098	676.732

(1) Saldo oriundo da incorporação da SHB (nota 1.7).

	Consolidado							
	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis, comerciais e outras		Total	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Saldo no início do exercício	292.543	312.437	360.033	377.440	36.364	42.694	688.940	732.571
Adições	19.056	23.361	181.688	188.326	2.874	7.793	203.618	219.480
Transferência - mantidos para venda (1)	(66)	-	(6.826)	-	-	-	(6.892)	-
Reversões	(5.304)	(52.449)	(47.153)	(78.736)	(2.971)	(4.418)	(55.428)	(135.603)
Baixas	(31.948)	(9.015)	(146.221)	(136.528)	(8.612)	(10.472)	(186.781)	(156.015)
Atualização monetária	14.142	18.228	14.555	11.160	1.416	767	30.113	30.155
Variação cambial	(47)	(19)	(4.425)	(1.629)	-	-	(4.472)	(1.648)
Saldo no final do exercício	288.376	292.543	351.651	360.033	29.071	36.364	669.098	688.940

(1) Saldo referente às operações descontinuadas (nota 12).

15. CAIXA RESTRITO

			Taxa de juros média a.a.	Controladora		Consolidado	
	PMPV (1)	Moeda		31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Certificado de depósito bancário (2)	1,81	R\$	6,70%	504.480	326.385	504.480	326.385
Certificados de títulos do tesouro nacional (3)	1,25	R\$	19,55%	233.692	190.213	233.692	190.213
Depósito bancário (4)	-	US\$	-	-	-	21.037	19.026
Time Deposit (5)	1,47	US\$	3,89%	102.412	-	102.412	-
				840.584	516.598	861.621	535.624
Total circulante				256.284	108.795	277.321	127.821
Total não circulante				584.300	407.803	584.300	407.803

(1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.

(2) Depósito dado em garantia pela alienação do segmento de lácteos ao Groupe Lactalis ("Parmalat"), com vencimento em 2021, pela transação de *total return swap*, com vencimento em 2019 (nota 4.4.ii.d.) e pela alienação da empresa Gale com vencimento em 2020.

(3) Certificados com vencimento em 2020 dados em garantia do empréstimo obtido por meio do Programa Especial de Saneamento de Ativos ("PESA") (nota 18).

(4) Depósito atrelado a operações no mercado internacional.

(5) Time Deposit atrelado a operações de Nota de Crédito à Exportação (NCE).

Notas Explicativas**16. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS, COLIGADAS E CONTROLADOS EM CONJUNTO****16.1 Composição dos investimentos**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Investimento em controladas e coligadas	4.042.451	4.797.461	70.546	54.088
Ágio Quickfood	-	162.183	-	-
Ágio SATS BRF	-	-	7.059	6.139
	4.042.451	4.959.644	77.605	60.227
Outros investimentos	1.107	1.108	8.400	7.968
	4.043.558	4.960.752	86.005	68.195



Notas Explicativas

16.2 Movimentação dos investimentos diretos em controladas e coligadas da controladora

	BRF Energia S.A.	BRF Gmbl	Estabec. Levino Zaccardi	BRF Pet S.A.	BRF Luxembourg SARL	PSA Labor. Veter. Ltda	Quickfood S.A.	Alimentos S.A.	Sadia S.A.	Sadia Internacional Ltda.	Sadia Overseas S.A.	S&S Com. Ind. Alimentos S.A.	VIP S.A. Empr. e Particip. Imob.	PP-BIO Adm. Bem próprio S.A.	PR-SAD Adm. Bem próprio S.A.	Alimentos Ltda	UPI	Total
a) Participação no capital 31.12.18	100,00%	100,00%	99,94%	100,00%	100,00%	99,99%	91,89%	43,10%	94,90%	100,00%	2,00%	100,00%	100,00%	66,67%	0,00%	50,00%	50,00%	31.12.18
% de participação	6.963.854	1	100	27.664.086	100	5.483.850	38.489.606	594.576.682	2.444.753.091	900.000	50.000	1.479.048.565	14.249.459	-	-	1.000	1.000	31.12.17
Quantidade total de ações e cotas	6.963.854	1	100	27.664.086	100	5.483.849	33.511.650	256.253.695	2.319.985.778	900.000	1.000	1.479.048.565	14.249.459	-	-	500	500	
Quantidade de ações e cotas detidas																		
b) Informações em 31.12.18																		
Capital social	5.972	6.523	1.186	27.664	42.783	5.564	95.132	338.054	497.012	2.933	165	-	50	-	-	1	-	
Patrimônio líquido	199	5.022.730	(13)	27.059	(109.463)	5.760	(4.767)	21.374	67.077	225.860	1.380	(160.048)	2.290	-	-	16.494	-	
Resultado do exercício	114	225.663	(42)	(3.603)	636.467	201	(13.556)	(66.464)	(123.485)	(12.173)	(17)	(160.048)	66	-	-	25.938	-	
c) Saldo do investimento em 31.12.18																		
Saldo inicial	1.290	4.454.751	42	30.561	-	5.559	189.710	17.920	65.466	205.190	24	-	2.240	2.242	5.308	1	4.959.644	5.032.717
Ajuste de exercícios anteriores (adoção do IFRS 9 e Hiperinflação)	-	146.67	(42)	-	1.488	-	214.432	(80.784)	(144.762)	(7.629)	-	-	-	-	-	-	138.999	(835.903)
Equivalência patrimonial	114	(1.213.644)	-	(3.603)	636.467	201	(1.336)	(40.466)	(204.442)	(16.466)	-	(160.048)	66	-	-	12.969	(1.020.036)	
Hiperinflação sobre ativos	-	-	-	-	-	-	133.220	-	-	-	-	-	-	-	-	-	133.220	
Lucro não realizado nos estoques	-	-	-	101	-	-	467	-	(30)	-	-	-	-	-	-	-	538	(367)
Variação cambial sobre ativo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(540.444)	-	-	-	-	(540.444)	(28.093)
Amortização do valor justo de ativos e passivos adquiridos	-	-	-	-	-	-	(2.866)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.866)	(3.838)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	133.043	-	-	-	-	-	-	-	-	-	133.043	164.598
Variação cambial de empresas no exterior	-	263.183	-	-	(77)	-	-	-	-	36.492	(22)	(2.275)	-	-	-	-	299.576	342.812
Outros resultados abrangentes	-	60.533	(13)	-	(341.956)	-	165.756	100.339	214.984	7.914	25	1.437.023	-	1.957	527	-	205.305	(39.268)
Aumento de capital	-	-	-	-	(318.931)	-	-	22.625	125.751	-	-	-	-	-	-	-	1.588.063	96.593
Reversão da provisão da perda no investimento	-	-	-	-	-	-	(408.452)	-	-	-	-	-	(16)	-	-	-	(400.452)	(105.857)
Redução do valor recuperável de investimento	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.739)	(31.152)
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6.884	-
Premio pago na aquisição de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	41.597
Ajuste p/ opção sobre acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienação de participação de empresas	-	-	-	-	(56.432)	-	-	-	-	-	-	(734.286)	-	-	-	-	(5.835)	-
Ganho ou perda na mudança de participação acionária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(790.688)	-
Provisão para perda de investimento	-	-	13	-	109.463	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para mantidos para venda e operações descontinuadas	-	-	-	-	-	-	(200.482)	(19.174)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	316.931
	1.404	3.710.990	-	27.059	-	5.760	-	-	56.967	225.506	27	-	2.290	4.199	-	-	8.247	4.959.644
																		4.042.451

Os ganhos decorrentes da variação cambial sobre a conversão dos investimentos nas subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional é o Real, para o exercício findo em 31.12.18 totalizaram R\$330.526 (ganho de R\$213.530 em 31.12.17) e estão reconhecidos como resultado financeiro na demonstração do resultado consolidado do exercício.

Em 31.12.18, as controladas, coligadas e empreendimentos controlados em conjunto não possuem qualquer restrição para pagar seus empréstimos ou adiantamentos para a Companhia.

Notas Explicativas



Custo	Taxa média ponderada (a.a.)	Controladora				
		Saldo em 31.12.16	Adições	Baixas	Transferências SHB	Saldo em 31.12.17
Terrenos	-	547.952	6.221	(1.446)	(68.774)	490.073
Edificações e benfeitorias	-	5.216.174	53.229	(35.147)	(672.616)	4.734.021
Máquinas e equipamentos	-	7.248.188	56.736	(148.644)	(1.006.026)	6.620.016
Instalações	-	1.893.687	14.492	(24.948)	(177.152)	1.840.046
Móveis e utensílios	-	116.121	-	(2.659)	(10.375)	108.423
Veículos	-	13.672	-	(19)	(901)	13.168
Imobilizações em andamento	-	753.279	570.797	(3.902)	-	357.197
Adiantamentos a fornecedores	-	1.997	15.876	-	(17.616)	257
		15.791.070	717.351	(216.765)	(1.935.844)	14.163.201
Depreciação						
Edificações e benfeitorias	3,04%	(1.584.343)	(137.458)	16.692	186.697	(1.515.130)
Máquinas e equipamentos	5,95%	(2.861.030)	(389.367)	92.246	365.375	(2.791.283)
Instalações	3,72%	(600.665)	(73.721)	10.166	50.423	(612.992)
Móveis e utensílios	7,96%	(48.283)	(7.600)	2.075	5.456	(48.385)
Veículos	19,94%	(5.965)	(707)	19	728	(5.919)
		(5.100.286)	(608.853)	121.198	608.679	(4.973.709)
		10.690.784	108.498	(95.567)	(1.327.165)	9.189.492

Notas Explicativas



Consolidado							
Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.17	Adições	Baixas	Correção Monetária por Hiperinflação (1)	Variação cambial	Transferência (2)	Saldo em 31.12.18
Custo							
Terrenos	-	706.218	95	(25.700)	32.747	(17.201)	536.878
Edificações e benfeitorias	-	6.102.831	4.775	(113.433)	205.324	(4.336)	7.446.230
Máquinas e equipamentos	-	8.881.223	64.342	(234.503)	346.825	(77.797)	8.272.920
Instalações	-	2.175.032	727	(21.053)	256	8.861	144.315
Móveis e utensílios	-	171.482	25.255	(5.598)	9.472	1.604	159.902
Veículos	-	28.508	3.087	(729)	2.826	210	17.402
Imobilizações em andamento	-	453.946	585.386	-	15.451	(25.205)	409.696
Adiantamentos a fornecedores	-	13.643	444	-	-	1.214	13.425
	18.532.883	684.111	(401.016)	612.901	(112.650)	(2.315.461)	17.000.768
Depreciação							
Edificações e benfeitorias	3,00%	(1.872.565)	(188.064)	28.923	(63.456)	(12.515)	(2.578.932)
Máquinas e equipamentos	5,95%	(3.656.477)	(562.721)	136.085	(192.710)	(218)	(3.620.421)
Instalações	4,49%	(724.477)	(93.786)	12.981	(151)	3.472	(23.256)
Móveis e utensílios	8,09%	(77.745)	(17.033)	3.162	(7.023)	(746)	(71.062)
Veículos	19,91%	(11.036)	(2.074)	465	(2.644)	875	(10.099)
	(6.342.300)	(863.678)	181.616	(265.984)	(9.132)	995.708	(6.303.770)
	12.190.583	(179.567)	(219.400)	346.917	(121.782)	(1.319.753)	10.696.998

(1) Refere-se a correção monetária conforme nota 3.30.

(2) Refere-se à transferência de R\$122.081 para ativos intangíveis, R\$31.909 para ativos biológicos e R\$1.165.763 para ativos mantidos para venda.

Notas Explicativas



	Taxa média ponderada (a.a.)	Consolidado					
		Saldo em 31.12.16	Adições	Combinação de Negócios	Baixas	Transfe-rências	Variação cambial
Custo							Saldo em 31.12.17
Terrenos	-	575.911	6.221	123.466	(1.997)	6.146	(3.529)
Edificações e benfeitorias	-	5.648.592	60.249	258.827	(36.692)	183.626	(11.771)
Máquinas e equipamentos	-	7.994.146	57.939	389.052	(175.429)	569.819	45.696
Instalações	-	2.047.923	14.766	-	(25.783)	137.333	793
Móveis e utensílios	-	163.475	2.081	16.096	(4.175)	5.812	(11.807)
Veículos	-	27.323	288	4.775	(8.934)	4.780	276
Imobilizações em andamento	-	886.004	693.614	13.635	(5.631)	(1.091.007)	(42.669)
Adiantamentos a fornecedores	-	16.098	15.750	-	-	(17.616)	(589)
		17.359.472	850.908	805.851	(258.641)	(201.107)	(23.600)
							18.532.883
Depreciação							
Edificações e benfeitorias	3,02%	(1.694.486)	(183.996)	(11.403)	16.954	3.723	(3.357)
Máquinas e equipamentos	5,93%	(3.193.879)	(567.212)	(20.986)	107.395	3.535	14.670
Instalações	3,78%	(646.314)	(91.292)	-	10.796	489	1.844
Móveis e utensílios	8,05%	(66.502)	(13.432)	(45)	3.138	(910)	6
Veículos	19,99%	(12.053)	(3.185)	(2.728)	7.151	(1.250)	1.029
		(5.613.234)	(859.117)	(35.162)	145.434	5.587	14.192
		11.746.238	(8.209)	770.689	(113.207)	(195.520)	(9.408)
							12.190.583

Notas Explicativas



A Companhia possui itens registrados no ativo imobilizado totalmente depreciados que ainda estão em operação. A composição destes itens está apresentada a seguir:

Custo	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Edificações e benfeitorias	143.805	119.772	151.830	138.171
Máquinas e equipamentos	663.766	603.457	692.079	699.989
Instalações	83.318	65.837	85.564	74.048
Móveis e utensílios	20.893	15.007	27.285	22.724
Veículos	4.794	4.059	5.346	5.262
	916.576	808.132	962.104	940.194

O valor dos custos de empréstimos capitalizados durante o exercício findo em 31.12.18 foi de R\$17.232 na controladora e R\$19.612 no consolidado (R\$31.579 na controladora e R\$33.604 no consolidado em 31.12.17). A taxa média ponderada utilizada para determinar o montante dos custos de empréstimo passíveis de capitalização foi 5,99% a.a. na controladora e 3,27% a.a. no consolidado (7,41% a.a. na controladora e no consolidado em 31.12.17). O montante referente às operações descontinuadas é de R\$12.357 no consolidado em 31.12.18 (R\$1.788 em 31.12.17).

Em 31.12.18, exceto pelo contrato de “*built to suit*” mencionado na nota 23.2, a Companhia não tinha compromissos assumidos em decorrência da aquisição ou construção de ativos imobilizados.

Os bens do ativo imobilizado que foram oferecidos em garantia de operações de diversas naturezas, são apresentados abaixo:

		Controladora		Consolidado	
		31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Tipo de garantia		Valor contábil de bens dados em garantia	Valor contábil de bens dados em garantia	Valor contábil de bens dados em garantia	Valor contábil de bens dados em garantia
Terrenos	Financeiro/Fiscal	239.039	238.837	239.039	329.969
Edificações e benfeitorias	Financeiro/Fiscal	1.220.707	1.184.999	1.231.452	1.290.431
Máquinas e equipamentos	Financeiro/Trabalhista/Fiscal/Civil	1.877.369	2.072.362	1.926.562	2.318.729
Instalações	Financeiro/Fiscal	579.408	540.561	575.530	540.891
Móveis e utensílios	Financeiro/Fiscal	18.624	20.940	19.371	21.930
Veículos	Financeiro/Fiscal	550	851	609	1.469
Outros	Financeiro/Fiscal	-	-	-	429
		3.935.697	4.058.550	3.992.563	4.503.848

Notas Explicativas



18. INTANGÍVEL

A movimentação do intangível é apresentada a seguir:

Controladora								
	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.17	Adições	Baixas	Incorporação de empresas (1)	Transferência - mantidos para venda (2)	Transfe-rências	Saldo em 31.12.18
Custo								
Acordo de não concorrência	-	29.876	33.748	-	-	-	-	63.624
Ágio	-	1.542.929	-	-	553.659	(312.933)	-	1.783.655
Ava	-	49.368	-	-	-	-	-	49.368
Eleva Alimentos	-	503.558	-	-	304.582	(111.511)	-	696.629
Incubatório Paraíso	-	656	-	-	-	-	-	656
Paraíso Agroindustrial	-	16.751	-	-	-	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	-	7.636	-	-	-	-	-	7.636
Sadia	-	964.960	-	-	249.077	(201.422)	-	1.012.615
Fidelização de integrados	-	15.022	-	-	-	-	-	15.022
Marcas	-	1.173.000	-	-	-	(20.115)	-	1.152.885
Patentes	-	6.100	-	-	-	-	(130)	5.970
Software	-	453.289	-	(119.590)	5.127	(85)	95.501	434.242
		3.220.216	33.748	(119.590)	558.786	(333.133)	95.371	3.455.398
Amortização								
Acordo de não concorrência	44,99%	(14.915)	(20.331)	-	-	-	-	(35.246)
Fidelização de integrados	13,24%	(9.588)	(1.964)	-	-	-	-	(11.552)
Patentes	20,00%	(4.228)	(827)	-	-	-	-	(5.055)
Software	19,63%	(252.169)	(115.003)	119.584	(2.242)	51	(53)	(249.832)
		(280.900)	(138.125)	119.584	(2.242)	51	(53)	(301.685)
		2.939.316	(104.377)	(6)	556.544	(333.082)	95.318	3.153.713

(1) Saldo oriundo da incorporação da SHB (nota 1.7).

(2) Saldo referente às operações descontinuadas (nota 12).

							Controladora
	Taxa média ponderada	Saldo em			Transferências	Transfe- rências	Saldo em
	(a.a.)	31.12.16	Adições	Baixas	SHB		31.12.17
Custo							
Acordo de não concorrência	-	18.365	11.511	-	-	-	29.876
Ágio	-	2.096.587	-	-	(553.658)	-	1.542.929
Ava	-	49.368	-	-	-	-	49.368
Eleva Alimentos	-	808.140	-	-	(304.582)	-	503.558
Incubatório Paraíso	-	656	-	-	-	-	656
Paraíso Agroindustrial	-	16.751	-	-	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	-	7.636	-	-	-	-	7.636
Sadia	-	1.214.036	-	-	(249.076)	-	964.960
Fidelização de integrados	-	14.702	320	-	-	-	15.022
Marcas	-	1.173.000	-	-	-	-	1.173.000
Patentes	-	6.100	-	-	-	-	6.100
Software	-	452.869	38.007	(176.361)	(4.439)	143.213	453.289
		3.761.623	49.838	(176.361)	(558.097)	143.213	3.220.216
Amortização							
Acordo de não concorrência	44,99%	(5.051)	(9.864)	-	-	-	(14.915)
Fidelização de integrados	13,24%	(7.669)	(1.919)	-	-	-	(9.588)
Patentes	20,00%	(3.191)	(1.037)	-	-	-	(4.228)
Software	19,63%	(293.967)	(133.587)	175.047	338	-	(252.169)
		(309.878)	(146.407)	175.047	338	-	(280.900)
		3.451.745	(96.569)	(1.314)	(557.759)	143.213	2.939.316

Notas Explicativas



Consolidado									
	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.17	Adições	Baixas	Transfe-rências	Correção Monetária por Hiperinflação (1)	Variação cambial	Transferência mantidos para venda (2)	Saldos em 31.12.18
Custo									
Acordo de não concorrência	-	62.043	33.748	-	-	9.057	(130)	(14.706)	90.012
Ágio	-	4.192.228	-	-	-	323.904	116.744	(1.937.911)	2.694.965
AKF	-	131.494	-	-	-	-	22.451	-	153.945
Alimentos Calchaquí	-	157.908	-	-	-	840	(65.323)	(93.425)	-
Ava	-	49.368	-	-	-	-	-	-	49.368
Avex	-	16.026	-	-	-	20.650	(6.629)	(30.047)	-
Banvit Bandirma Vitaminli	-	193.750	-	-	-	-	(31.457)	-	162.293
BRF AFC	-	131.922	-	-	-	-	21.585	-	153.507
BRF Holland B.V.	-	25.979	-	-	-	-	3.074	(29.053)	-
BRF Invicta	-	131.926	-	-	-	-	14.467	(146.393)	-
Dánica	-	4.079	-	-	-	5.679	(1.687)	(8.071)	-
Eclipse Holding Cooperatief	-	1.315	-	-	-	94.177	(544)	(94.948)	-
Eleva Alimentos	-	808.140	-	-	-	-	-	(111.511)	696.629
Federal Foods LLC	-	63.843	-	-	-	-	10.945	-	74.788
Federal Foods Qatar L.L.C	-	313.189	-	-	-	-	53.590	-	366.779
Grupo GFS	-	771.604	-	-	-	-	130.348	(901.952)	-
GQFE - Golden Quality Foods Europe	-	2.779	-	-	-	-	328	(3.107)	-
Incubatório Paraíso	-	656	-	-	-	-	-	-	656
Invicta Food Group	-	715	-	-	-	-	78	(793)	-
Paraíso Agroindustrial	-	16.751	-	-	-	-	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	-	7.636	-	-	-	-	-	-	7.636
Quickfood	-	97.133	-	-	-	202.558	(40.181)	(259.510)	-
Sadia	-	1.214.036	-	-	-	-	-	(201.423)	1.012.613
Universal Meats Ltd.	-	51.979	-	-	-	-	5.699	(57.678)	-
Cotas de importação	-	111.731	-	-	-	-	12.251	(123.982)	-
Fidelização de integrados	-	15.022	-	-	-	-	-	-	15.022
Marcas	-	1.649.910	-	-	-	250.731	(140.196)	(424.283)	1.336.162
Patentes	-	6.867	16	-	(68)	-	(199)	(550)	6.066
Relacionamento com clientes	-	1.220.801	-	-	-	149.089	19.281	(493.132)	896.039
Relacionamento com fornecedores	-	2.049	-	-	-	-	369	(2.418)	-
Software	-	516.308	2.040	(121.929)	121.828	30.460	(2.372)	(54.503)	491.832
		7.776.959	35.804	(121.929)	121.760	763.241	5.748	(3.051.485)	5.530.098
Amortização									
Acordo de não concorrência	32,70%	(23.501)	(26.794)	-	-	(5.786)	920	9.359	(45.802)
Cotas de importação	89,94%	(93.139)	(14.365)	-	-	-	(11.325)	118.829	-
Fidelização de integrados	13,24%	(9.590)	(1.963)	-	-	-	-	-	(11.553)
Patentes	19,98%	(4.886)	(840)	-	-	(892)	202	1.267	(5.149)
Relacionamento com clientes	9,50%	(154.530)	(99.700)	-	-	(55.599)	(11.751)	149.130	(172.450)
Relacionamento com fornecedores	5,00%	(102)	(115)	-	-	-	(25)	242	-
Software	19,68%	(293.575)	(127.449)	121.929	253	(26.967)	3.624	46.439	(275.746)
		(579.323)	(271.226)	121.929	253	(89.244)	(18.355)	325.266	(510.700)
		7.197.636	(235.422)	-	122.013	673.997	(12.607)	(2.726.219)	5.019.398

(1) Refere-se à correção monetária conforme nota 3.30.

(2) Saldo referente às operações descontinuadas (nota 12).

Notas Explicativas



Consolidado								
	Taxa média ponderada (a.a.)	Saldo em 31.12.16	Adições	Baixas	Combinação de negócios	Transferências	Variação cambial	Saldos em 31.12.17
Custo								
Acordo de não concorrência	-	51.283	11.511	-	545	-	(1.296)	62.043
Ágio	-	4.343.550	-	-	(203.659)	-	52.337	4.192.228
AKF	-	129.518	-	-	(2.120)	-	4.096	131.494
Alimentos Calchaquí	-	341.988	-	-	(152.257)	-	(31.823)	157.908
Ava	-	49.368	-	-	-	-	-	49.368
Avex	-	18.775	-	-	-	-	(2.749)	16.026
Banvit Bandirma Vitaminli	-	-	-	-	203.781	-	(10.031)	193.750
BRF AFC	-	162.624	-	-	(33.372)	-	2.670	131.922
BRF Holland B.V.	-	22.505	-	-	-	-	3.474	25.979
BRF Invicta	-	119.092	-	-	-	-	12.834	131.926
Dánica	-	4.779	-	-	-	-	(700)	4.079
Eclipse Holding Cooperatief	-	209.950	-	-	(202.126)	-	(6.509)	1.315
Eleva Alimentos	-	808.140	-	-	-	-	-	808.140
Federal Foods LLC	-	70.474	-	-	(7.345)	-	714	63.843
Federal Foods Qatar L.L.C	-	308.468	-	-	-	-	4.721	313.189
Grupo GFS	-	684.368	-	-	-	-	87.236	771.604
GQFE - Golden Quality Foods Europe	-	2.407	-	-	-	-	372	2.779
Incubatório Paraíso	-	656	-	-	-	-	-	656
Invicta Food Group	-	645	-	-	-	-	70	715
Paraíso Agroindustrial	-	16.751	-	-	-	-	-	16.751
Perdigão Mato Grosso	-	7.636	-	-	-	-	-	7.636
Quickfood	-	113.793	-	-	-	-	(16.660)	97.133
Sadia	-	1.214.036	-	-	-	-	-	1.214.036
Universal Meats Ltd.	-	57.577	-	-	(10.220)	-	4.622	51.979
Cotas de importação	-	58.155	-	-	42.197	-	11.379	111.731
Fidelização de integrados	-	14.702	320	-	-	-	-	15.022
Marcas	-	1.313.194	-	-	386.853	-	(50.137)	1.649.910
Patentes	-	6.917	6	(1)	-	22	(77)	6.867
Relacionamento com clientes	-	815.285	-	-	403.525	10.579	(8.588)	1.220.801
Relacionamento com fornecedores	-	14.562	-	(1.991)	-	(10.579)	57	2.049
Software	-	503.998	40.301	(176.855)	2.661	146.300	(97)	516.308
		<u>7.121.646</u>	<u>52.138</u>	<u>(178.847)</u>	<u>632.122</u>	<u>146.322</u>	<u>3.578</u>	<u>7.776.959</u>
Amortização								
Acordo de não concorrência	32,70%	(7.734)	(16.140)	-	-	-	373	(23.501)
Cotas de importação	89,94%	(21.697)	(63.545)	-	-	-	(7.897)	(93.139)
Fidelização de integrados	13,24%	(7.669)	(1.921)	-	-	-	-	(9.590)
Patentes	19,98%	(3.912)	(1.057)	1	-	-	82	(4.886)
Relacionamento com clientes	9,50%	(81.332)	(72.234)	-	191	-	(1.155)	(154.530)
Relacionamento com fornecedores	5,00%	(1.992)	(94)	1.991	-	-	(7)	(102)
Software	19,68%	(324.756)	(144.995)	175.484	-	-	692	(293.575)
		<u>(449.092)</u>	<u>(299.986)</u>	<u>177.476</u>	<u>191</u>	<u>-</u>	<u>(7.912)</u>	<u>(579.323)</u>
		<u>6.672.554</u>	<u>(247.848)</u>	<u>(1.371)</u>	<u>632.313</u>	<u>146.322</u>	<u>(4.334)</u>	<u>7.197.636</u>

As amortizações de fidelização de integrados são registradas no resultado, no custo das vendas. A amortização de relacionamento com clientes é registrada no resultado, nas despesas comerciais, enquanto as amortizações de acordo de não concorrência, patente e software são registradas de acordo com a sua utilização, podendo ser custo das vendas, despesas administrativas ou comerciais.

As marcas registradas no ativo intangível contemplam marcas adquiridas e oriundas de combinações de negócios com a Sadia e Banvit e são considerados ativos com vida útil indefinida, pois se espera que contribuam indefinidamente para os fluxos de caixa da Companhia.

Os ágios apresentados acima estão fundamentados na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações, após alocação dos ativos identificados.

O valor do ágio por expectativa de rentabilidade futura e das marcas alocados às unidades geradoras de caixa estão divulgados na nota 5.

O teste de recuperabilidade dos ativos é efetuado anualmente com base no método de fluxo de caixa descontado. Em 2018, foram utilizados como base, o planejamento

Notas Explicativas

orçamentário, estratégico e financeiro da Companhia com projeções de crescimento até 2023 e perpetuidade média das unidades geradoras de caixa de 3,06% a.a. a partir desta data, baseados no histórico dos últimos anos, bem como as projeções econômico-financeiras de cada mercado em que a Companhia atua, além de informações oficiais de instituições independentes e governamentais, tais como bancos, consultorias econômicas, Fundo Monetário Internacional (FMI), Banco Central (BACEN), entre outros.

A taxa de desconto utilizada pela Administração para a elaboração dos fluxos de caixa descontados variou de 9,33% a.a. a 10,22% a.a. conforme o segmento divulgável. As premissas apresentadas na tabela abaixo também foram adotadas:

	2019	2020	2021	2022	2023
PIB - Brasil	2,57%	3,05%	3,07%	2,67%	2,63%
PIB - Halal	3,30%	3,20%	3,20%	3,20%	3,20%
Inflação - Brasil	4,09%	4,23%	4,00%	4,00%	4,00%
Câmbio - BRL / USD	3,68	3,71	3,75	3,80	3,84
Câmbio - EUR / USD	0,85	0,84	0,82	0,81	0,80

As taxas apresentadas acima não consideram os efeitos dos impostos.

Com base nas análises da Administração, efetuadas em 2018, não foram identificados ajustes para redução dos saldos dos ativos ao valor recuperável.

Adicionalmente à análise de recuperação mencionada acima, a Administração elaborou uma análise determinística de sensibilidade considerando as variações na margem *Earnings Before Interest and Tax* ("EBIT") e na taxa de desconto nominal conforme apresentado abaixo:

	Variações		
Apreciação (depreciação)	1,0%	0,0%	-1,0%
BRASIL			
Taxa de desconto	11,22%	10,22%	9,22%
Margem EBIT	10,32%	9,32%	8,32%
INTERNACIONAL			
Taxa de desconto	10,33%	9,33%	8,33%
Margem EBIT	11,05%	10,05%	9,05%
HALAL			
Taxa de desconto	11,17%	10,17%	9,17%
Margem EBIT	11,42%	10,42%	9,42%

A Companhia em sua análise de sensibilidade não identificou cenários possíveis e razoáveis em que apurasse a necessidade de constituição de uma provisão para redução ao valor recuperável dos ativos intangíveis com vida útil indefinida.



Notas Explicativas

19. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Moeda nacional		Encargos (a.a.)		Taxa média ponderada de juros (a.a.)		PMPV (1)		Circulante		Não Circulante		Tomado		Incorporação de empresas (2)		Amortização		Juros pagos		Juros apropriados		Variação cambial		Não Circulante		Circulante		Saldo 31.12.17			
Capital de giro		Taxa Fixa / 118% do CDI (7,78% em 31.12.17)		7,78%		3,3		1.695.391		5.863.024		4.377.986		55.348		(1.074.301)		(136.809)		255.582		-		1.461.324		923.894		2.985.218			
Certificado de recebíveis do agronegócio		98,40% do CDI / PCA + 5,90% (96,51% do CDI / PCA + 5,90% em 31.12.17)		6,08%		1,6		1.114.904		2.597.502		-		781.661		(996.985)		(155.916)		198.102		-		1.076.570		1.693.770		2.770.640			
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento		Taxa fixa Selic / TLP + 1,25% (Taxa fixa Selic / TLP + 1,48% em 31.12.17)		6,16%		1,1		220.414		264.545		-		-		(315.119)		(20.346)		29.928		-		313.311		256.771		570.082			
Bonds		(7,75% em 31.12.17)		(7,75% em 31.12.17)		-		-		-		-		-		(500.000)		(19.375)		15.573		-		503.802		-		503.802			
Linhas de crédito de exportação		109,45% de CDI (100,35% em 31.12.17)		9,02%		3,2		39.294		1.586.033		1.625.327		1.621.124		-		(1.850.000)		153.748		-		39.198		1.850.000		1.893.198			
Programa especial de saneamento de ativos		Taxa fixa / CPM+ + 4,90% (Taxa fixa / CPM+ + 4,90% em 31.12.17)		12,45%		1,4		3.761		269.665		273.426		-		-		(8.101)		32.161		-		3.532		245.894		249.366			
Incentivos fiscais		(2,40% em 31.12.17)		2,40%		0,5		3.317		3.317		57.246		-		(57.500)		(445)		450		-		3.566		-		3.566			
Moeda estrangeira								3.077.081		7.550.060		10.627.141		6.056.356		(4.793.905)		(529.735)		685.544		-		3.401.803		4.970.269		8.371.872			
Bonds		3,85% (3,50% em 31.12.17) + v.c. US\$ e EUR		3,85%		4,5		68.053		7.419.750		7.487.803		-		2.898.940		-		206.566		-		593.358		40.111		3.835.310		3.975.421	
Linhas de crédito de exportação		LIBOR + 0,95% (LIBOR + 1,55% em 31.12.17) + v.c. US\$		4,76%		1,6		329.847		384.463		714.310		-		-		(655.480)		48.613		-		181.017		594.039		601.833		1.195.872	
Adiantamentos de contratos de câmbio		4,67% + v.c. US\$		4,67% + v.c. US\$		0,8		214.192		214.192		208.474		-		-		-		1.077		-		4.641		-		-			
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento		(UMENDES + 1,73% em 31.12.17) + v.c. US\$ e outras moedas		(6,22% em 31.12.17) + v.c. US\$ e outras moedas		-		-		-		-		-		(3.851)		(192)		470		-		2.614		969		3.573			
								612.092		7.804.213		8.416.305		208.474		2.898.940		(659.331)		256.736		-		779.016		636.784		4.539.102		5.174.866	
								3.689.173		15.354.273		19.043.446		6.264.830		(5.453.236)		(772.121)		942.270		-		779.016		4.038.367		9.508.371		13.546.738	

- (1) Prazo médio ponderado do vencimento em anos.
- (2) Saldo oriundo da incorporação da SHB (nota 1.7).

Notas Explicativas



Moeda nacional	Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV	Não Circulante		Saldo 31.12.17	Tomado	Transferências SHB	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Atualização Monetária		Circulante		Saldo 31.12.18
Capital de giro	7,78% (8,90% em 31.12.16)	7,78% (8,90% em 31.12.16)	0,8	1.461.324	923.894	2.385.218	3.308.768	(64.564)	(2.229.186)	(154.410)	196.484	-	-	-	1.326.126	-	1.326.126
Certificado de recebíveis do agronegócio	96,51% do CDI / PCA + 5,90% (96,50% do CDI / PCA + 5,90% em 31.12.16)	7,41% (13,45% em 31.12.16)	2,4	1.076.870	1.693.770	2.770.640	-	-	(779.190)	(393.809)	319.562	-	-	-	168.110	3.461.967	3.630.077
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Taxa fixa Selic / TLP - 1,48% (Taxa fixa Selic / TLP - 0,75% em 31.12.16)	6,78% (7,95% em 31.12.16)	1,7	313.311	256.771	570.082	62.439	-	(403.772)	(37.256)	47.360	195	20.104	-	381.303	499.709	881.012
Bônus	100,00% do CDI (13,68% em 31.12.16)	6,91% (7,75% em 31.12.16)	0,4	503.802	-	503.802	-	-	-	(98.750)	46.425	-	(6.606)	-	4.140	498.793	502.933
Linhas de crédito de exportação	Taxa fixa / KPM + 4,90% (13,68% em 31.12.16)	4,36% (13,88% em 31.12.16)	1,2	39.198	1.850.000	1.889.198	-	-	-	(214.311)	181.212	-	-	-	72.297	1.850.000	1.922.297
Programa especial de saneamento de ativos	Taxa fixa / KPM + 4,90% em 31.12.16	4,36% (12,09% em 31.12.16)	2,2	3.532	245.834	249.366	-	-	-	(8.055)	9.735	(1.661)	(2.209)	-	3.546	248.010	251.556
Outras dívidas garantidas	(6,50% em 31.12.16)	(6,50% em 31.12.16)	-	-	-	-	-	-	(129.874)	(8.904)	9.185	-	11	-	32.331	97.251	129.592
Incentivos fiscais	2,40% (2,40% em 31.12.16)	2,40% (2,40% em 31.12.16)	0,5	3.566	-	3.566	34.405	-	(30.911)	(220)	220	-	-	-	72	-	72
				3.401.603	4.970.269	8.371.872	3.405.612	(64.564)	(3.572.933)	(655.715)	806.183	(1.456)	11.100	-	1.987.925	6.655.730	8.643.655
Moeda estrangeira																	
Bônus	3,50% (4,05% em 31.12.16) + v.c. US\$ e EUR	3,50% (4,05% em 31.12.16) + v.c. US\$ e EUR	4,9	40.111	3.935.310	3.975.421	-	(2.424.133)	-	(138.208)	155.038	298.364	-	-	48.170	6.037.190	6.085.360
Linhas de crédito de exportação	LIBOR + 1,58% (LIBOR + 2,74% em 31.12.16) + v.c. US\$	4,04% (3,95% em 31.12.16) + v.c. US\$	1,6	594.039	601.833	1.195.872	2.558.720	-	(2.424.237)	(72.916)	76.738	73.231	-	-	311.606	672.730	984.336
Adiantamentos de contratos de câmbio	(2,29% + v.c. US\$)	(2,39% + v.c. US\$)	-	-	-	-	-	-	(199.322)	(4.742)	347	(9.123)	-	-	212.840	-	212.840
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	LIQUENES + 1,73% (LIQUENES + 2,10% em 31.12.16) + v.c. US\$ e outras moedas	6,22% (6,24% em 31.12.16) + v.c. US\$ e outras moedas	1,0	2.614	989	3.573	-	-	(6.905)	(372)	1.213	(265)	-	-	5.884	3.018	8.902
				636.764	4.538.102	5.174.866	2.558.720	(2.424.133)	(2.629.464)	(217.238)	233.336	362.207	-	-	578.500	6.712.938	7.291.438
				4.038.367	9.508.371	13.546.738	5.964.332	(2.488.697)	(6.202.397)	(1.075.953)	1.039.519	360.741	11.100	-	2.566.425	13.388.688	15.935.093



Notas Explicativas

Moeda nacional	Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)			PMPV (1)			Saldo 31.12.18			Tomado	Transferência - manifestos para venda (2)	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Consolidado		
		Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante									
Capital de giro	Taxa fixa / 118% de CDI (7,79% em 31.12.17)	7,78%	1,7	1.995.390	4.167.633	5.863.023	4.431.145	-	(1.235.896)	(149.702)	262.113	-	1.631.469	923.894	2.555.363	-	-	-	-
Certificado de recebíveis do agenciário	96,46% do CDI / PCA + 5,90% (7,41% em 31.12.17)	6,08%	1,6	1.114.904	1.482.598	2.597.502	-	-	(996.985)	(223.143)	245.978	-	1.097.882	2.473.770	3.571.652	-	-	-	-
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Taxa fixa / Selic / TLP + 1,25% (Taxa fixa / Selic / TLP + 1,46% em 31.12.17)	6,16%	1,1	220.414	44.131	264.545	-	-	(315.119)	(20.346)	29.928	-	313.311	256.771	570.082	-	-	-	-
Bônus	(7,75% em 31.12.17)	7,75%	-	-	-	-	-	-	(500.000)	(19.375)	15.573	-	503.802	-	503.802	-	-	-	-
Linhas de crédito de exportação	109,45% de CDI (100,35% em 31.12.17)	9,02%	3,2	39.294	1.586.033	1.625.327	1.621.124	-	(1.850.000)	(188.743)	153.748	-	39.198	1.850.000	1.889.198	-	-	-	-
Programa especial de saneamento de ativos	Taxa fixa / EPM + 4,90% (Taxa fixa / EPM + 4,90% em 31.12.17)	12,45%	1,4	3.761	269.665	273.426	-	-	-	(8.101)	32.161	-	3.532	246.884	249.386	-	-	-	-
Incentivos fiscais	2,40% (2,40% em 31.12.17)	2,40%	0,5	3.317	-	3.317	57.246	-	(57.500)	(445)	450	-	3.566	-	3.566	-	-	-	-
				3.077.080	7.550.060	10.627.140	6.109.515	-	(4.995.500)	(609.855)	739.951	-	3.592.760	5.750.269	9.343.029	-	-	-	-
Moeda estrangeira																			
Bônus	4,07% (4,08% em 31.12.17) + v.c. USD, EUR e ARS	4,07%	4,8	99.568	9.046.878	9.746.446	-	(87.113)	(14.791)	(466.552)	506.484	-	1.278.497	105.080	8.424.841	8.529.921	-	-	-
Linhas de crédito de exportação	LBOR + 0,25% (LBOR + 1,85% em 31.12.17) + v.c. USD	2,47%	0,8	998.790	384.462	1.383.192	8.395	-	(1.067.367)	(75.678)	67.621	-	299.693	953.502	1.197.226	2.150.728	-	-	-
Adiantamentos de contratos de câmbio	4,67% + v.c. USD	4,67%	0,8	214.192	-	214.192	208.474	-	-	-	1.077	-	4.641	-	-	-	-	-	-
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	(UMEXES) - 1,73% em 31.12.17 + v.c. USD e outras moedas	6,22% em 31.12.17 + v.c. USD e outras moedas	-	-	-	-	-	-	(3.851)	(192)	471	-	2.613	959	3.572	-	-	-	-
Capital de giro	(23,10% em 31.12.17) + v.c. ARS (+ v.c. USD	(23,10%) em 31.12.17 + v.c. ARS + v.c. USD	-	-	-	-	813.279	-	(68.660)	(898.283)	46.025	-	(56.617)	128.156	38.732	167.888	-	-	-
Capital de giro	21,91% (15,95% em 31.12.17) + v.c. TRY	21,91% (15,95% em 31.12.17) + v.c. TRY	0,7	157.619	36.655	194.474	193.058	-	(216.610)	(21.057)	35.934	-	(46.091)	249.240	-	249.240	-	-	-
				1.470.309	10.067.995	11.538.304	1.223.206	-	(155.773)	(567.311)	657.612	-	1.490.123	1.438.591	9.662.758	11.101.349	-	-	-
				4.547.389	17.618.055	22.165.444	7.332.721	-	(155.773)	(1.177.166)	1.397.563	-	1.480.123	5.031.351	15.413.027	20.444.378	-	-	-

- (1) Prazo médio ponderado do vencimento em anos.
- (2) Saldo referente às operações descontinuadas (nota 12).



Notas Explicativas

Moeda nacional	Encargos (a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	PMPV	31.12.17			Tomado	Combinação de negócios	Amortização	Juros pagos	Juros apropriados	Variação cambial	Atualização Monetária	Consolidado	
				Circulante	Não Circulante	Saldo								Circulante	Saldo
Capital de giro	7,75% (8,90% em 31.12.16)	7,75% (8,90% em 31.12.16)	0,8	1.631.469	923.894	2.555.363	3.579.445	-	(2.400.985)	(162.218)	212.995	-	-	1.326.126	1.326.126
Certificado de recebíveis do agronegócio	96,51% do CDI / FCA + 5,90% (96,50% do CDI / FCA + 5,90% em 31.12.16)	7,41% (13,43% em 31.12.16)	2,4	1.097.882	2.473.770	3.571.652	780.000	-	(779.190)	(993.809)	394.574	-	-	168.110	3.461.967
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	Taxa fixa Selo/TLP + 1,48% (7,83% em 31.12.16)	6,78% (7,83% em 31.12.16)	1,7	313.311	256.771	570.082	62.439	-	(403.772)	(37.256)	47.359	196	20.104	381.303	499.709
Bônus	Taxa fixa Selo/TLP + 0,75% em 31.12.16	7,75% (7,75% em 31.12.16)	0,4	503.802	-	503.802	-	-	-	(36.750)	46.425	-	(6.806)	4.140	498.793
Linhas de crédito de exportação	100,35% do CDI (13,88% em 31.12.16)	6,91% (13,88% em 31.12.16)	1,2	39.198	1.850.000	1.889.198	-	-	-	(214.311)	181.212	-	-	72.297	1.850.000
Programa especial de saneamento de ativos	Taxa fixa / ICPM + 4,90% (12,09% em 31.12.16)	4,38% (12,09% em 31.12.16)	2,2	3.532	246.834	249.366	-	-	(129.874)	(8.055)	9.796	(1.662)	(2.209)	3.546	248.010
Outras dívidas garantidas	(8,50% em 31.12.16)	(8,50% em 31.12.16)	-	-	-	-	-	-	-	(8.904)	9.185	-	11	32.331	97.251
Incentivos fiscais	2,40% (2,40% em 31.12.16)	2,40% (2,40% em 31.12.16)	0,5	3.566	-	3.566	34.405	-	(30.911)	(220)	220	-	-	72	72
Moeda estrangeira				3.592.760	5.750.289	9.343.029	4.456.289	-	(3.744.732)	(863.523)	841.706	(1.466)	11.100	1.987.925	6.655.730
Bônus	4,08% (4,71% em 31.12.16) + v.c. US\$, EUR e ARS	4,08% (4,71% em 31.12.16) + v.c. US\$, EUR e ARS	6,0	105.080	8.424.941	8.529.921	77.129	-	(395.970)	(382.020)	410.433	326.687	-	489.229	8.004.433
Linhas de crédito de exportação	LIBOR + 1,85% (LIBOR + 1,85% em 31.12.16)	3,35% (3,89% em 31.12.16)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamentos de contratos de câmbio	(2,39% em 31.12.16) + v.c. US\$ (LIBOR + 1,75% em 31.12.16) + v.c. US\$	(2,39% em 31.12.16) + v.c. US\$ (6,24% em 31.12.16) + v.c. US\$	2,2	953.502	1.197.226	2.150.728	3.576.033	-	(2.981.166)	(98.501)	105.475	238.293	-	312.219	998.375
Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento	LIBOR + 1,75% (LIBOR + 1,75% em 31.12.16) + v.c. US\$	6,22% (6,24% em 31.12.16) + v.c. US\$	1,0	2.613	959	3.572	-	-	(5.906)	(372)	1.213	(254)	-	5.883	3.018
Capital de giro	(14,28% em 31.12.16) + v.c. ARS / v.c. US\$	15,95% + v.c. TRY	1,5	128.156	39.732	167.888	1.594.848	-	(1.629.418)	(19.777)	59.246	(119.739)	-	236.908	55.820
Capital de giro	15,95% + v.c. TRY	15,95% + v.c. TRY	0,1	249.240	-	249.240	-	-	(40.644)	(41)	5.103	(104.329)	-	-	-
				1.438.591	9.662.758	11.101.349	5.242.075	389.151	(5.256.500)	(505.452)	581.817	331.533	-	1.257.079	9.061.646
				5.031.351	15.413.027	20.444.378	9.698.364	389.151	(9.001.232)	(1.368.975)	1.423.523	330.067	11.100	3.245.004	15.717.376
															18.962.380

Notas Explicativas



19.1 Capital de giro

Crédito rural: linhas de crédito rural com diversos bancos comerciais que, de acordo com programas do Governo Federal, oferecem empréstimos com objetivo de incentivo às atividades rurais.

Capital de giro em moeda estrangeira: captações junto a instituições financeiras, utilizadas principalmente para capital de giro de curto prazo e financiamento de importação nas operações das subsidiárias localizadas na Turquia. São denominados em Liras Turcas com vencimentos em 2019 e 2020.

19.2 Certificado de Recebíveis do Agronegócio ("CRA")

Em 19.04.16, a Companhia concluiu a emissão de CRA's vinculados a oferta pública de distribuição da 1ª Série da 9ª Emissão da Octante Securitizadora S.A., no montante de R\$1.000.000 líquido de juros, ao custo de 96,50% a.a. da taxa DI, com vencimento do principal em parcela única em 19.04.19 e juros pagos a cada 9 meses. Os CRA's são decorrentes das exportações da Companhia contratadas com a BRF Global GmbH e foram cedidos à securitizadora.

Em 22.12.16, a Companhia concluiu a emissão de CRA's vinculados a oferta pública de distribuição da 1ª e 2ª Série da 1ª Emissão da Vert Companhia Securitizadora, no montante de R\$1.500.000 líquido de juros. O CRA da 1ª Série, foi emitido ao custo de 96,00% a.a. da taxa DI, com vencimento do principal em parcela única em 16.12.20 e juros pagos a cada 8 meses. O CRA da 2ª Série, foi emitido ao custo de 5,8970% a.a. atualizados pela variação do IPCA ("Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo"), com vencimento do principal em parcela única em 18.12.23 e juros pagos a cada 16 ou 18 meses. Os CRA's são decorrentes das exportações da Companhia contratada com BRF Global GmbH e BRF Foods GmbH e foram cedidos e/ou prometidos à securitizadora.

19.3 Linhas de crédito de bancos de desenvolvimento

A Companhia e suas subsidiárias possuem obrigações com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social ("BNDES"). Os empréstimos foram obtidos para aquisição de equipamentos e expansão das instalações produtivas.

FINEM: Linhas de Financiamento a Empreendimentos ("FINEM"), as quais estão sujeitas às variações da cesta de moedas do UMBNDES, TJLP e SELIC. Os valores de principal e juros são pagos em parcelas mensais, com prazos de vencimento entre 2019 e 2020, garantidos por penhor de equipamentos, instalações e hipoteca sobre os imóveis de propriedade da Companhia.

FINEP: Linhas de Financiamento de Estudos e Projetos ("FINEP") obtidos com encargos reduzidos para a realização de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação, com vencimento em 2019.

Notas Explicativas**19.4 Bonds**

BFF Notes 2020: Em 28.01.10, a BFF International Limited emitiu *Senior Notes* no valor total de US\$750.000, cujos títulos são garantidos pela BRF, com taxa de juros nominal de 7,25% a.a. e taxa efetiva de 7,54% a.a. e vencimento em 28.01.20. Em 20.06.13, o montante de US\$120.718 desses *Senior Notes* foi trocado por *Senior Notes* BRF 2023. Em 15.05.14, o montante de US\$409.640 foi recomprado com parte dos recursos obtidos pelo *Senior Notes* BRF 2024. Em 28.05.15, a Companhia finalizou uma oferta de recompra no montante de US\$101.359, de forma que o saldo remanescente totalizou US\$118.283, sendo pago prêmio na transação, líquido de juros, no valor de US\$15.964 (equivalente a R\$52.028). Em 14.09.16, a Companhia finalizou uma oferta de recompra no montante de US\$32.183 (equivalente a R\$104.888), sendo pago prêmio na transação, líquido de juros, no valor de US\$4.103 (equivalente a R\$13.372). O prêmio pago aos detentores dos *bonds* existentes foi registrado como despesa financeira.

Senior Notes BRF 2022: Em 06.06.12, a BRF emitiu *Senior Notes* no valor *notional* total de US\$500.000, com taxa de juros nominais de 5,88% a.a. e taxa efetiva de 6,00% a.a. com vencimento em 06.06.22. Em 26.06.12 a Companhia fez uma captação adicional de US\$250.000, com taxa de juros nominais de 5,88% a.a. e taxa efetiva de 5,50% a.a. Em 28.05.15, a Companhia finalizou uma oferta de recompra no montante de US\$577.130, de forma que o saldo remanescente totalizou US\$172.870, sendo pago prêmio na transação, líquido de juros, no valor de US\$79.355 (equivalente a R\$258.626). Em 14.09.16, a Companhia finalizou uma oferta de recompra no montante de US\$54.208 (equivalente a R\$176.669), sendo pago prêmio na transação, líquido de juros, no valor de US\$5.692 (equivalente a R\$18.551). O prêmio pago aos detentores dos *bonds* existentes foi registrado como despesa financeira.

Senior Notes BRF 2022 ("Green Bonds"): Em 29.05.15, a BRF concluiu oferta de *Senior Notes* de 7 (sete) anos, no valor total de EUR500.000, com vencimento do principal em 03.05.22, emitidos com cupom (juros) de 2,75% a.a. (*yield to maturity* de 2,822%), a serem pagos anualmente, desde 03.06.16.

Senior Notes BRF 2023: Em 15.05.13, a BRF efetuou oferta no exterior de *bonds* de 10 (dez) anos, no valor total de US\$500.000, com vencimento do principal em 22.05.23, emitidos com cupom (juros) de 3,95% a.a. (*yield to maturity* de 4,135%), pagos semestralmente, desde 22.11.13.

Senior Notes BRF 2024: Em 15.05.14, a BRF concluiu oferta de *Senior Notes* de 10 (dez) anos, no valor total de US\$750.000, com vencimento do principal em 22.05.24, emitidos com cupom (juros) de 4,75% a.a. (*yield to maturity* de 4,952%), pagos semestralmente, desde 22.11.14.

Senior Notes BRF 2026: Em 29.09.16, a BRF por meio de sua subsidiária integral BRF GmbH concluiu a oferta de *Senior Notes* de 10 (dez) anos, no valor total de US\$500.000, com vencimento do principal em 29.09.26, emitidos com cupom (juros) de 4,35% a.a. (*yield to maturity* de 4,625%), pagos semestralmente, desde 29.03.17.

Notas Explicativas**19.5 Linhas de crédito de exportação**

Pré-pagamento de exportações: Modalidade de captação de financiamento por meio de exportações, com vencimentos entre 2019 e 2023. Nos termos de cada uma dessas linhas de crédito, a Companhia recebe empréstimos que devem ser comprovados posteriormente pelas contas a receber relativas a exportações de seus produtos.

Linhas de crédito comerciais: São denominadas em Euros com pagamentos de juros trimestrais e principal com vencimento em 2019. Os recursos oriundos destas linhas são utilizados na aquisição de matérias-primas importadas e em outras necessidades de capital de giro.

Nota de crédito de exportação: São denominadas em Reais com pagamentos de juros semestrais e principal com vencimentos entre 2019 e 2023. Os recursos oriundos destas linhas são utilizados nas necessidades de capital de giro.

19.6 Programa Especial de Saneamento de Ativos ("PESA")

Linha de crédito obtida por meio de programa de reestruturação de endividamento rural, promovido pelo Governo Federal e securitizada para bancos comerciais. Este empréstimo tem pagamento de juros mensais, semestrais e anuais, atualizado pelas variações do Índice Geral de Preço do Mercado ("IGPM") mais juros de 4,90% a.a. O principal é devido em parcela única com vencimento em 2020, sendo garantido por endossos e penhores de títulos da dívida pública (nota 15).

19.7 Linha de crédito rotativo ("*Revolver Credit Facility*")

Com o objetivo de aprimorar a gestão de liquidez financeira, a BRF e sua subsidiária integral BRF Global GmbH, contrataram uma linha de crédito rotativo ("*Revolver Credit Facility*"), no valor equivalente a US\$1.000.000 com vencimento em maio de 2019, junto a um sindicato composto por 28 bancos. A operação foi estruturada de forma que a Companhia e sua subsidiária possam fazer uso da linha de crédito a qualquer momento, ao longo do período contratado. Em 31.12.18 a linha estava disponível, porém não utilizada e, em 22.02.19 foi encerrada.

19.8 Cronograma de vencimentos de endividamento

O cronograma de vencimentos do endividamento está apresentado abaixo:

	Controladora	Consolidado
	31.12.18	31.12.18
2019	3.697.724	4.555.943
2020	3.026.033	3.395.433
2021	2.936.023	2.936.023
2022	3.072.727	3.072.727
2023	3.399.909	3.399.909
2024 em diante	2.911.030	4.805.409
	19.043.446	22.165.444

Notas Explicativas**19.9 Garantias**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Saldo de empréstimos e financiamentos	19.043.446	13.546.738	22.165.444	20.444.378
Garantias por hipotecas de bens	267.862	577.218	267.862	577.218
Vinculado ao FINEM-BNDES	217.620	462.842	217.620	462.842
Vinculado a incentivos fiscais e outros	50.242	114.376	50.242	114.376

A Companhia é avalista de empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade junto ao BNDES. Este empréstimo visa à implantação de biodigestores nas propriedades dos produtores rurais participantes do sistema de integração da Companhia, visando a redução de emissão de gases responsáveis pelo efeito estufa. O valor destes avais em 31.12.18 totalizaram o montante de R\$5.956 (R\$17.306 em 31.12.17).

A Companhia é avalista de empréstimos vinculados a um programa especial que visa o desenvolvimento regional e que foram obtidos por criadores localizados na região central do Brasil. Esses empréstimos são utilizados para melhorar as condições das instalações nas granjas destes criadores e serão pagos em 10 anos, tendo como garantia real cédula hipotecária do imóvel e equipamentos adquiridos por meio do programa. O valor destes avais em 31.12.18 totalizaram o montante de R\$29.794 (R\$87.062 em 31.12.17).

Em 31.12.18, o total de fianças bancárias contratadas totalizaram o montante de R\$783.952 (R\$1.477.817 em 31.12.17) e foram oferecidas principalmente em garantia de processos judiciais onde se discute a utilização de créditos tributários. Estas fianças possuem um custo financeiro médio de 1,57% a.a. (1,09% a.a. em 31.12.17).

19.10 Compromissos

No curso normal de seus negócios, a Companhia celebra contratos com terceiros para aquisição de matérias-primas com entrega futura, principalmente de milho e farelo de soja. Os preços acordados nestes contratos podem ser fixos ou a fixar. A Companhia celebra também outros compromissos, tais como fornecimento de energia elétrica, embalagens, entre outros, para suprimento de suas atividades de manufatura. Os compromissos firmes de compra são demonstrados abaixo:

	Controladora	Consolidado
	31.12.18	31.12.18
2019	3.967.752	4.338.133
2020	487.402	527.766
2021	257.509	257.509
2022	158.868	158.868
2023	111.608	111.608
2024 em diante	315.036	315.036
	5.298.175	5.708.920

Notas Explicativas**20. FORNECEDORES**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Fornecedores nacionais				
Terceiros	4.682.899	4.214.285	4.700.830	4.647.729
Partes relacionadas	15.008	53.064	-	16.592
	4.697.907	4.267.349	4.700.830	4.664.321
Fornecedores estrangeiros				
Terceiros	374.573	605.078	1.079.438	2.030.710
Partes relacionadas	315	3.375	-	-
	374.888	608.453	1.079.438	2.030.710
(-) Ajuste a valor presente	(47.970)	(44.577)	(47.990)	(52.774)
	5.024.825	4.831.225	5.732.278	6.642.257
Circulante	4.844.981	4.635.382	5.552.434	6.445.486
Não circulante	179.844	195.843	179.844	196.771

No exercício findo em 31.12.18, o giro de contas a pagar aos fornecedores é de 94 dias (97 dias em 31.12.17).

Do saldo de fornecedores em 31.12.18, R\$1.300.777 na controladora e R\$1.301.304 no consolidado (R\$1.596.448 na controladora e R\$1.787.714 no consolidado em 31.12.17) corresponde às operações de risco sacado em que não houve modificação das condições de pagamentos e de preços negociados com os fornecedores.

As informações das contas a pagar envolvendo partes relacionadas estão divulgadas na nota 30. No saldo consolidado, refere-se a operações com a coligada UP! no mercado interno.

21. FORNECEDORES RISCO SACADO

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Fornecedores risco sacado - Mercado interno	715.335	476.698	715.335	518.417
Fornecedores risco sacado - Mercado externo	170.448	172.216	170.448	196.772
	885.783	648.914	885.783	715.189

A Companhia possui parcerias com diversas instituições financeiras que possibilitam aos fornecedores anteciparem os seus recebíveis. Os fornecedores têm liberdade para escolher se desejam ou não antecipar seus recebíveis e com qual instituição, permitindo assim que gerenciem suas necessidades de fluxo de caixa da forma que melhor os atenda. Esta flexibilidade possibilita que a Companhia intensifique as relações comerciais com a rede de fornecedores alavancando potencialmente benefícios como preferência de fornecimento em casos de oferta restrita, melhores condições de preço e/ou prazos de pagamento mais flexíveis, entre outros.

Notas Explicativas

A Companhia não identificou uma alteração substancial nas condições comerciais existentes com seus fornecedores.

Em 31.12.18, as taxas de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto às instituições financeiras no mercado interno ficaram entre 0,52% e 0,75% a.m. (em 31.12.17, essas taxas ficaram entre 0,57% e 0,84% a.m.).

Em 31.12.18, as taxas de desconto nas operações de risco sacado realizadas por nossos fornecedores junto as instituições financeiras no mercado externo ficaram entre 0,31% e 0,50% a.m. (em 31.12.17, essas taxas ficaram entre 0,19% e 0,29% a.m.).

Notas Explicativas



22. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Derivativos designados como hedge accounting				
Ativo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	16.765	663	16.765	1.138
Contratos de opções de moedas	101.417	20.262	101.426	23.542
Contratos a termo de milho (NDF)	22.169	783	22.169	783
Contratos futuros de milho - B3	1	24	1	24
Contratos de opções de milho - B3	-	789	-	789
Contratos a termo de grão de soja (NDF)	591	1.056	591	1.056
Contratos a termo de óleo de soja (NDF)	-	123	-	123
	140.943	23.700	140.952	27.455
Passivo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	(20.928)	(5.846)	(20.928)	(6.769)
Contratos de opções de moedas	(68.531)	(22.851)	(75.779)	(25.916)
Contratos a termo de milho (NDF)	(3.586)	(4.593)	(3.586)	(4.593)
Contratos futuros de milho - B3	(59)	-	(59)	-
Contratos de opções de milho - B3	-	(554)	-	(554)
Contratos a termo de grão de soja (NDF)	(3.311)	-	(3.311)	-
Contratos a termo de farelo de soja (NDF)	(2.672)	(3.015)	(2.672)	(3.015)
Contratos de opções de farelo de soja	-	(1.488)	-	(1.488)
Contratos a termo de óleo de soja (NDF)	(4.357)	(112)	(4.357)	(112)
Contratos de troca de índices / moedas (Swap)	-	(155.496)	(82)	(166.343)
	(103.444)	(193.955)	(110.774)	(208.790)
Derivativos não designados como hedge accounting				
Ativo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	-	239	2.411	36.412
Contratos de opções de moedas	-	-	2.575	1.476
Contratos de troca de índices / moedas (Swap)	36.401	25.193	36.401	25.193
	36.401	25.432	41.387	63.081
Passivo				
Contratos a termo de moedas (NDF)	(12.366)	(1.964)	(12.366)	(1.964)
Contratos futuros de moeda - B3	(9.367)	(249)	(9.367)	(249)
Contratos de opções de moedas	-	-	(3.374)	(2.037)
Contratos de troca de índices / moedas / ações (Swap)	(99.154)	(86.451)	(99.154)	(86.451)
	(120.887)	(88.664)	(124.261)	(90.701)
Ativo circulante	177.344	49.132	182.339	90.536
Passivo circulante	(224.331)	(282.619)	(235.035)	(299.491)

As garantias referentes às transações acima estão divulgadas na nota 7.

Notas Explicativas**23. ARRENDAMENTO MERCANTIL**

A Companhia é arrendatária em diversos contratos. Tais contratos no encerramento do exercício de 2018, foram classificados como arrendamento operacional ou financeiro. A partir de 01.01.19, a política contábil foi alterada conforme detalhes da nota 37.

23.1 Operacional

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis são apresentados a seguir:

	Controladora	Consolidado
	31.12.18	31.12.18
2019	421.085	421.656
2020	103.454	103.731
2021	108.173	108.434
2022	49.382	49.432
2023	157.269	157.319
2024 em diante	1.285.772	1.285.809
	2.125.135	2.126.381

Em 31.12.18, os pagamentos de arrendamentos operacionais reconhecidos no resultado totalizaram R\$357.241 na controladora e R\$480.232 no consolidado (R\$171.158 na controladora e R\$289.703 no consolidado em 31.12.17). O montante referente a operações descontinuadas no consolidado é de R\$13.693 em 31.12.18 (R\$17.014 em 31.12.17).

Em 2018, foram realizadas transações de *Sale-leaseback* no valor de R\$175.000, sendo R\$140.000 referentes ao Centro de Distribuição de Vitória de Santo Antão (PE) e R\$35.000 referentes ao Imóvel em Duque de Caxias (RJ). As vendas com locação subsequente dos mesmos imóveis garantem às Compradoras o recebimento dos aluguéis pelos prazos determinados de 20 anos e 10 anos respectivamente. Ambos foram classificados como arrendamento operacional com ganho imediato para a Companhia de R\$62.000, registrados em outros resultados operacionais.

23.2 Financeiro

A Companhia contrata arrendamentos mercantis financeiros para aquisição de máquinas, equipamentos, veículos, software e edificações, apresentados a seguir:

Notas Explicativas



	Taxa média ponderada (a.a.) (1)	Controladora		Consolidado	
		31.12.18	31.12.17	31.12.18	Reapresentado 31.12.17
Custo					
Máquinas e equipamentos		129.589	91.923	129.589	97.591
Software		68.424	97.083	68.424	97.083
Edificações		214.171	216.560	214.171	216.560
Instalações		14.492	14.692	14.492	14.692
		426.676	420.258	426.676	425.926
Depreciação acumulada					
Máquinas e equipamentos	35,15%	(75.422)	(42.930)	(75.422)	(45.070)
Software	39,85%	(57.486)	(84.578)	(57.486)	(84.578)
Edificações	6,75%	(74.527)	(58.836)	(74.527)	(58.836)
Instalações	6,67%	(1.725)	(719)	(1.725)	(719)
		(209.160)	(187.063)	(209.160)	(189.203)
		217.516	233.195	217.516	236.723

(1) O prazo de depreciação dos bens arrendados corresponde ao menor valor entre o prazo de vigência do contrato e a vida útil do bem, conforme determina o CPC 06 / IAS 17.

Os pagamentos futuros mínimos obrigatórios estão segregados conforme a tabela a seguir e foram registrados no passivo circulante e não circulante:

	Controladora e Consolidado		
	31.12.18		
	Valor presente dos pagamentos mínimos	Juros	Pagamentos futuros mínimos
2019	64.762	17.702	82.464
2020	42.141	14.041	56.182
2021	20.952	8.608	29.560
2022	16.356	7.256	23.612
2023	12.844	6.786	19.630
2024 em diante	58.318	35.753	94.071
	215.373	90.146	305.519

As cláusulas dos contratos de ambas as modalidades, no que tange a renovação, reajuste e opção de compra, são as praticadas no mercado. Ademais, não existem cláusulas de pagamentos contingentes ou relativas a restrições de distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre capital próprio ou captação de dívida adicional.

Adicionalmente, a Companhia firmou contrato na modalidade “*built to suit*” cujo imóvel será construído por terceiro. O prazo de vigência do contrato será de 13 anos, iniciando-se somente após a assinatura do termo de aceite e início da cobrança da locação. Caso a Companhia descumpra as obrigações assumidas ficará sujeita ao pagamento de multas e/ou valores dos aluguéis vincendos, de acordo com as cláusulas contratuais. O contrato foi classificado como arrendamento financeiro.

Notas Explicativas

O valor presente das estimativas dos pagamentos futuros relativos a este contrato, são demonstrados abaixo:

	Controladora e Consolidado
	31.12.18
2019	9.423
2020	9.423
2021	9.423
2022	9.423
2023 em diante	84.806
	122.498

24. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

24.1 Plano de opções de ações

A Companhia concede a colaboradores elegíveis pelo Conselho de Administração, opção de compra de ações, regidos por planos aprovados pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 31.03.10 (Plano I) e 08.04.15 (Plano II).

O Plano I é composto por 2 instrumentos: (i) plano de opção de compra de ações, concedido anualmente ao beneficiário e (ii) plano de opção de compra adicional, opcional ao beneficiário, que poderá aderir com parte de sua participação nos resultados. O Plano II é composto apenas pelo plano de opção de compra de ações, concedido anualmente aos beneficiários.

A condição de aquisição dos direitos de posse ("*vesting conditions*") está baseada no atingimento de resultados efetivos e na valorização dos negócios da Companhia.

Os planos contemplam ações de emissão da Companhia até o limite de 2% do total de ações, tendo como objetivos: (i) atrair, reter e motivar os beneficiários; (ii) gerar valor para os acionistas; (iii) incentivar a visão de empreendedor do negócio.

Os planos são administrados pelo Conselho de Administração, dentro dos limites estabelecidos nas diretrizes gerais do plano e na legislação aplicável.

A quantidade de opções outorgadas anualmente é determinada pelo Conselho de Administração, com preço de exercício das opções equivalente ao valor médio do preço de fechamento da ação nos últimos vinte pregões da B3, anteriores à data de outorga ("*grant date*"). O preço de exercício é atualizado mensalmente pela variação do Índice de Preço ao Consumidor Amplo ("IPCA") entre a data de outorga e o mês anterior ao envio da notificação de exercício da opção pelo beneficiário.

O período de aquisição ("*vesting period*"), durante o qual o participante não poderá exercer a compra das ações para o Plano I é de 1 a 3 anos e para o Plano II de 1 a 4 anos, respeitando os seguintes prazos da data de outorga da opção:

Notas Explicativas



Plano I		Plano II	
Quantidade	Prazo	Quantidade	Prazo
1/3	1 ano	1/4	1 ano
2/3	2 anos	2/4	2 anos
3/3	3 anos	3/4	3 anos
-	-	4/4	4 anos

Após o período de aquisição e no prazo máximo de 5 anos após a outorga para o Plano I e 6 anos para o Plano II, o beneficiário poderá exercer o direito de compra. Para atender ao exercício das opções, a Companhia poderá emitir novas ações ou utilizar ações mantidas em tesouraria.

A posição das opções outorgadas em aberto é demonstrada a seguir:

Data			Quantidade	Outorga (1)	Preço do exercício (1)	
Outorga	Início do exercício	Final do exercício	Opções outorgadas	Opções em aberto	Valor justo da opção	Atualizado Na outorga IPCA
Plano I						
04.04.14	03.04.15	03.04.19	1.552.564	407.556	12,56	44,48
02.05.14	01.05.15	01.05.19	1.610.450	314.113	14,11	47,98
18.12.14	17.12.15	17.12.19	5.702.714	1.540.640	14,58	63,49
			<u>8.865.728</u>	<u>2.262.309</u>		
Plano II						
26.04.16	30.04.17	30.12.22	8.724.733	2.375.000	9,21	56,00
31.05.16	31.05.17	30.12.22	3.351.220	1.327.100	10,97	46,68
30.03.17	30.03.18	29.12.23	863.528	193.045	9,45	38,43
			<u>12.939.481</u>	<u>3.895.145</u>		
			<u>21.805.209</u>	<u>6.157.454</u>		

(1) Valores expressos em Reais.

24.2 Plano de outorga de ações restritas

Em 2018, foram outorgadas 2.857.394 ações restritas em conformidade com o plano aprovado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 26.04.18. Este plano tem por objetivo: (i) estimular a expansão, o êxito e a consecução dos objetivos sociais da Companhia; (ii) alinhar os interesses dos acionistas da Companhia aos das pessoas elegíveis; (iii) possibilitar à Companhia e às sociedades sob o seu controle atrair e manter as pessoas a ela vinculados.

Nos termos do plano, poderão ser eleitos os diretores, estatutários ou não, e pessoas ocupando outros cargos da Companhia ou outras sociedades sob o seu controle. A obtenção dos direitos aos beneficiários está condicionada a: (i) vinculação contínua do beneficiário à Companhia por três anos após a data de outorga (*grant date*); (ii) obtenção de um retorno mínimo ao acionista ("*Total Shareholder Return*") definido pelo Conselho de Administração nos contratos de outorga e apurado ao fim do período de aquisição (*vesting period*); ou (iii) quaisquer outras condicionantes determinadas pelo Conselho de Administração em cada outorga realizada.

Anualmente, ou sempre que julgar conveniente, o Conselho de Administração aprovará a outorga de ações restritas, elegendo os beneficiários em favor dos quais a Companhia alienará tais ações, estabelecendo os prazos, quantidades e condições de aquisição de

Notas Explicativas

direitos relacionados às ações restritas.

O número total de ações restritas que poderão ser outorgadas no âmbito do plano não excederá 0,5% das ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal, representativas do capital social total da Companhia.

Outorga	Data	Quantidade		Outorga (1)
	Prazo de aquisição de direito	Ações outorgadas	Ações em aberto	Valor justo da ação
Plano Ações Restritas				
31.08.17	31.08.19	716.846	250.334	41,85
26.04.18	26.04.20	276.000	276.000	22,29
14.06.18	14.06.20	270.000	270.000	20,00
01.10.18	01.10.20	2.311.394	2.294.717	21,44
		3.574.240	3.091.051	

(1) Valores expressos em Reais.

24.3 Movimentações dos planos de opções e ações

A movimentação ocorrida no exercício findo em 31.12.18 nas opções e ações outorgadas em aberto está apresentada na tabela abaixo:

	Consolidado
Quantidade de opções/ações em aberto em 31.12.17	12.872.189
Emitidas - Outorga de 2018	
Junho de 2018 (Ações Restritas)	270.000
Abril de 2018 (Ações Restritas)	276.000
Maio de 2018	150.000
Outubro de 2018	2.311.394
Entrega antecipada:	
Entrega antecipada em Abril de 2018 (Ações Restritas)	(200.100)
Exercidas:	
Exercidas em Dezembro de 2018 (Ações Restritas)	(214)
Exercidas em Dezembro de 2017 (Ações Restritas)	(76.163)
Canceladas:	
Outorga de 2018	(150.000)
Outorga de 2017	(733.168)
Outorga de 2017 (Ações Restritas)	(396.786)
Outorga de 2016	(2.976.160)
Outorga de 2014	(1.917.974)
Outorga de 2014	(75.645)
Outorga de 2013	(304.968)
Quantidade de opções/ações em aberto em 31.12.18	9.048.405

A média ponderada dos preços de exercícios das opções em aberto condicionados a serviços é R\$63,05 (sessenta e três Reais e cinco centavos) e a média ponderada do prazo contratual remanescente é de 35 meses.

A Companhia possui registrado no patrimônio líquido, o valor justo das opções no montante de R\$262.306 (R\$261.836 em 31.12.17). No resultado do exercício findo em 31.12.18, foi reconhecida uma despesa de R\$470 (R\$25.628 de despesa em 31.12.17).

Notas Explicativas

Durante o exercício findo em 31.12.18, nenhum executivo exerceu opções de ações.

24.4 Mensuração do valor justo

O valor justo médio ponderado das opções em aberto em 31.12.18 é de R\$10,11 (dez Reais e onze centavos) (R\$11,36 em 31.12.17). A mensuração do valor justo foi efetuada no modelo de precificação *Black-Scholes*, com base nas seguintes premissas:

	31.12.18	
	Plano I	Plano II
Expectativa de prazo de vida da opção:		
Exercício no 1º ano	3,0 anos	3,5 anos
Exercício no 2º ano	3,5 anos	4,0 anos
Exercício no 3º ano	4,0 anos	4,5 anos
Exercício no 4º ano	-	5,0 anos
Taxa de juros livre de risco	5,86%	6,34%
Volatilidade	25,38%	27,43%
Dividendos esperados sobre as ações	1,16%	2,43%
Taxa de inflação esperada ao ano	4,00%	3,89%

24.5 Expectativa de prazo

Representa o período em que se acredita que as opções sejam exercidas e foi determinado com base na premissa que os beneficiários exercerão suas opções no limite do prazo de vencimento.

24.6 Taxa de juros livre de risco

A Companhia utiliza como taxa de juros livre de risco as Notas do Tesouro Nacional série B ("NTN-B") disponíveis na data do cálculo e com vencimento equivalente ao prazo da opção.

24.7 Volatilidade

A volatilidade estimada levou em consideração a ponderação do histórico de negociações das ações da Companhia.

24.8 Dividendos esperados

O percentual de dividendos utilizado foi obtido com base na média de pagamento de dividendos por ação em relação ao valor de mercado das ações, para os últimos 4 anos.

24.9 Taxa de inflação esperada

A taxa média de inflação esperada ao ano é determinada com base no IPCA estimado pelo Banco Central do Brasil, ponderada pelo prazo de vida útil remanescente das opções.

Notas Explicativas**25. PLANOS DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS****25.1 Planos de aposentadoria suplementar**

A Companhia é patrocinadora dos seguintes planos de previdência complementar, voltados aos seus funcionários e administradores:

Planos	Modalidade	Adesões
Plano I	Benefício definido	Fechado
Plano II	Benefício definido	Fechado
Plano III	Contribuição definida	Aberto
FAF	Benefício definido	Fechado

A administração destes planos é executada pela BRF Previdência, entidade fechada de previdência complementar, de caráter não econômico e sem fins lucrativos, que por meio de seu Conselho Deliberativo é responsável por estabelecer os objetivos e políticas previdenciárias, assim como estabelecer diretrizes fundamentais e normas de organização, operação e administração. O Conselho Deliberativo é formado por representantes da patrocinadora e participantes, na proporção de 2/3 e 1/3, respectivamente.

a. Plano de benefício definido

Os Planos I e II são estruturados na modalidade de benefício definido durante o período de acumulação das provisões matemáticas com a opção de transformação do saldo de conta aplicável em renda mensal vitalícia na data da concessão do benefício. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior à prevista nas tábuas de mortalidade e (ii) rentabilidade real do patrimônio abaixo da taxa de desconto real.

O Plano Fundação Atílio Francisco Xavier Fontana ("FAF") tem como finalidade complementar o benefício pago pelo Instituto Nacional de Seguridade Social ("INSS"), aplicada proporção em função do tempo de serviço de acordo com o tipo de aposentadoria. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior à prevista nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior à esperada, (iii) crescimento salarial acima do esperado, (iv) rentabilidade real do patrimônio abaixo da taxa de desconto real, (v) alterações das regras da previdência social e composição familiar real dos aposentados diferente da hipótese estabelecida.

Nos Planos I e II, as contribuições básicas realizadas pelos participantes são feitas em igual montante pela patrocinadora. No Plano FAF, as contribuições são efetuadas em percentuais definidos atuarialmente para o participante e para o patrocinador. As avaliações atuariais dos planos administrados pela BRF Previdência são efetuadas anualmente por especialistas independentes, de acordo com normas vigentes.

Na hipótese da ocorrência de resultado deficitário nos planos, o mesmo deverá ser equacionado pela patrocinadora, participantes e assistidos, na proporção existente entre suas contribuições.

Notas Explicativas



O benefício econômico apresentado como um ativo, considera apenas a parte do superávit que é realmente possível de recuperação. A forma de recuperação do superávit dos planos será por meio de reduções em contribuições futuras.

Em 31.12.18, o Conselho Deliberativo e o órgão regulador competente, aprovaram a incorporação do Plano I pelo Plano II, preservando os direitos adquiridos dos assistidos vinculados aos Planos e ao direito acumulado. A incorporação foi motivada por se tratarem de planos com estrutura idêntica, fechados para novas adesões e considerando que as patrocinadoras pertencem ao mesmo grupo econômico.

b. Plano de contribuição definida

O Plano III é um plano na modalidade de contribuição definida, onde as contribuições são conhecidas e o valor do benefício dependerá diretamente do valor das contribuições efetuadas pelos participantes e patrocinadoras, do tempo de contribuição e do resultado obtido por meio do investimento das contribuições. O custeio do plano é paritário em relação à contribuição básica mensal (obrigatória), cuja parcela da patrocinadora equivale àquela efetuada pelo funcionário, que pode variar de 0,7% a 7,0% de acordo com a faixa salarial do participante. As contribuições realizadas pela Companhia totalizaram nos exercícios findos em 31.12.18 e 31.12.17 o montante de R\$18.708 e R\$17.511, respectivamente. Em 31.12.18, o Plano totalizava com 34.975 participantes (33.551 participantes em 31.12.17).

Caso os participantes dos Planos I, II e III encerrem o vínculo empregatício com a patrocinadora, o saldo não utilizado de contribuições da patrocinadora no pagamento de benefícios formará um fundo de sobra que poderá ser utilizado para compensar as contribuições futuras da patrocinadora.

Notas Explicativas

**c. Movimentação de benefício definido e contribuição variável**

Os ativos e passivos atuariais bem como a movimentação das obrigações e direitos relacionados estão apresentados a seguir:

	FAF		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Composição dos ativos e passivos atuariais				
Valor presente das obrigações atuariais	2.498.564	2.275.862	17.447	16.009
Valor justo dos ativos	(3.193.931)	(3.077.392)	(27.819)	(26.682)
(Superávit) deficit	(695.367)	(801.530)	(10.372)	(10.673)
Superávit irre recuperável (efeito do limite do ativo)	695.367	801.530	8.502	8.452
(Ativo) / passivo atuarial líquido	-	-	(1.870)	(2.221)
Movimentação no superávit irre recuperável				
Superávit irre recuperável no início do exercício	801.530	838.331	8.452	8.087
Juros sobre o superávit irre recuperável	78.069	93.893	821	910
Mudança no superávit irre recuperável durante o exercício	(184.232)	(130.694)	(771)	(545)
Superávit irre recuperável no final do exercício	695.367	801.530	8.502	8.452
Movimentação do valor presente das obrigações				
Valor presente das obrigações no início do exercício	2.275.862	2.000.331	16.009	15.215
Juros sobre obrigações atuariais	215.403	217.325	1.497	1.642
Custo do serviço corrente	27.972	26.832	-	-
Benefícios pagos pelo plano	(129.057)	(117.543)	(1.276)	(1.489)
(Ganhos) perdas atuariais - experiência	35.950	(48.666)	782	(592)
Perdas atuariais - hipóteses	72.434	197.583	435	1.233
Valor das obrigações no final do exercício	2.498.564	2.275.862	17.447	16.009
Movimentação do valor justo dos ativos				
Valor justo dos ativos do plano no início do exercício	(3.077.392)	(2.838.662)	(26.682)	(26.452)
Receita de juros sobre ativos do plano	(293.472)	(311.238)	(2.534)	(2.907)
Benefícios pagos	129.057	117.543	1.276	1.489
Rendimento de ativos (maior) menor que projeção	47.876	(45.035)	121	1.188
Valor justo dos ativos no final do exercício	(3.193.931)	(3.077.392)	(27.819)	(26.682)
Movimentação dos resultados abrangentes				
Saldo no início do exercício	26.812	23.321	(1.284)	(2.075)
Reversão para resultados acumulados	(26.812)	(23.321)	1.284	2.075
Perdas atuariais	(108.384)	(148.917)	(1.217)	(641)
Rendimento de ativos maior (menor) que projeção	(47.876)	45.035	(121)	(1.188)
Mudança no superávit irre recuperável	184.232	130.694	771	545
Valor dos resultados abrangentes no final do exercício	27.972	26.812	(567)	(1.284)
Custos reconhecidos no resultado				
Custo dos serviços correntes	(27.972)	(26.832)	-	-
Juros sobre obrigações atuariais	(215.403)	(217.325)	(1.497)	(1.642)
Rendimento esperado do ativo do plano	293.472	311.238	2.534	2.907
Juros sobre superávit irre recuperável	(78.069)	(93.893)	(821)	(910)
Valor do custo reconhecido no resultado	(27.972)	(26.812)	216	355
Estimativa de custos para o exercício seguinte				
Custo de benefício definido	(27.972)	(27.972)	216	216
Valor estimado para o exercício seguinte	(27.972)	(27.972)	216	216

Notas Explicativas

**d. Hipóteses atuariais e dados demográficos**

As principais hipóteses e dados demográficos utilizados na elaboração dos cálculos atuariais são apresentados a seguir:

	Consolidado			
	FAF		Plano I e II	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Premissas atuariais				
Hipóteses econômicas				
Taxa de desconto	9,22%	9,74%	9,19%	9,72%
Taxa de inflação	4,00%	4,25%	4,00%	4,25%
Taxa de crescimento salarial	4,68%	4,93%	N/A	N/A
Hipóteses demográficas				
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1983	RRB-1983	RRB-1983	RRB-1983
Dados demográficos				
Nº de participantes ativos	7.137	7.924	-	-
Nº de participantes em benefício proporcional direto	30	10	-	-
Nº de participantes beneficiários assistidos	6.498	6.233	51	51

e. Composição das carteiras de investimentos dos planos

A composição das carteiras de investimentos dos planos é apresentada a seguir:

Composição da carteira do fundo	FAF		Planos I e II	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Renda fixa	2.306.657	72,2%	2.238.139	72,7%
Renda variável	362.511	11,3%	363.624	11,8%
Imóveis	271.165	8,5%	197.692	6,4%
Estruturados	233.476	7,3%	257.530	8,4%
Operações com participantes	20.122	0,7%	20.407	0,7%
	3.193.931	100,0%	3.077.392	100,0%
% de retorno nominal sobre os ativos	9,36%	10,90%	7,50%	8,92%

f. Previsão de pagamentos e duração média das obrigações dos planos

Os valores a seguir representam os pagamentos de benefícios esperados para os exercícios futuros, bem como a duração média das obrigações dos planos:

	FAF	Planos I e II
2019	141.424	1.310
2020	150.629	1.355
2021	161.810	1.400
2022	172.563	1.447
2023	183.291	1.492
2024 em diante	1.093.663	8.113
Duração média ponderada - em anos	12,49	10,37

Notas Explicativas**g. Análises de sensibilidade do plano de benefício definido – FAF**

A análise de sensibilidade quantitativa em relação às hipóteses significativas do plano de benefício definido - FAF em 31.12.18 é demonstrada a seguir:

Hipóteses significativas	Premissa utilizada	Variação (+ 1%)		Variação (- 1%)	
		Taxa	Efeito VPO (1)	Taxa	Efeito VPO (1)
Plano de benefícios - FAF					
Taxa de desconto	9,22%	10,22%	(263.140)	8,22%	321.660
Crescimento salarial	4,68%	5,68%	79.917	3,68%	(54.751)

(1) Valor presente da obrigação.

25.2 Benefícios a empregados: descrição e características dos benefícios e riscos associados

	Controladora		Consolidado	
	Passivo		Passivo	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Plano médico	149.046	132.495	149.046	132.845
Multa do F.G.T.S. (1)	167.588	142.673	167.588	161.342
Homenagem por tempo de serviço	55.134	44.640	55.134	49.328
Outros	32.597	28.071	96.383	84.770
	404.365	347.879	468.151	428.285
Circulante	91.010	76.610	94.728	85.185
Não circulante	313.355	271.269	373.423	343.100

(1) Fundo de Garantia por Tempo de Serviço ("F.G.T.S.")

A Companhia tem como política de recursos humanos oferecer os seguintes benefícios pós-emprego e outros benefícios a empregados, adicionalmente aos planos de previdência complementar, sendo os valores apurados por meio de cálculo atuarial e reconhecidos nas demonstrações financeiras:

a. Multa do F.G.T.S. por ocasião da aposentadoria

Conforme pacificação emitida pelo Tribunal Regional do Trabalho ("TRT") em 20.04.07, a aposentadoria não surte efeito no contrato de trabalho estabelecido entre a Companhia e seus funcionários. O benefício pago equivale à 50% do saldo do F.G.T.S., sendo 40% correspondente à multa e 10% à contribuição social. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

b. Plano médico

A Companhia oferece o benefício de plano médico aos funcionários aposentados em que a concessão do plano de saúde com contribuição fixa é de acordo com a Lei nº 9.656/98.

Assim, é assegurado ao colaborador aposentado, que contribuiu com o plano de saúde em decorrência do vínculo empregatício, pelo prazo mínimo de 10 anos, o direito de manutenção como beneficiário, nas mesmas condições de cobertura assistencial de que gozava quando da vigência do contrato de trabalho. Os principais riscos atuariais

Notas Explicativas

associados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento dos custos médicos acima do esperado.

c. Homenagem por tempo de serviço

A Companhia tem como política premiar seus funcionários que atingem 10 anos de serviços prestados e a partir desta data, sucessivamente a cada 5 anos, com uma remuneração adicional que varia de 1 a 5 salários vigentes na data do evento (quanto maior o tempo de serviço maior a remuneração), desde que constem como funcionários ativos. Os principais riscos atuariais são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

d. Gratificação por aposentadoria

Por ocasião da aposentadoria, os funcionários com mais de 10 anos de serviços prestados à Companhia, além das verbas legais, são elegíveis a indenização complementar de 1 a 2 salários vigentes à época da aposentadoria. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

e. Seguro de vida

A Companhia oferece o benefício do seguro de vida ao funcionário que, no momento do seu desligamento, estiver aposentado e que durante o contrato de trabalho era optante pelo seguro. Para os funcionários com 10 a 20 anos de serviços prestados, o período de manutenção do seguro é de 2 anos, a partir de 21 anos de serviços prestados, o período é de 3 anos. Os principais riscos atuariais relacionados são: (i) sobrevida superior ao previsto nas tábuas de mortalidade, (ii) rotatividade inferior a esperada e (iii) crescimento salarial acima do esperado.

f. Movimentação das obrigações atuariais dos benefícios a empregados

As movimentações das obrigações atuariais relacionadas a outros benefícios, preparadas com base em laudo atuarial, estão apresentadas a seguir:

Notas Explicativas



	Consolidado							
	Plano médico		Multa F.G.T.S.		Homenagem por tempo de serviço		Outros (1)	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Composição dos passivos atuariais								
Valor presente das obrigações atuariais	149.046	132.845	167.588	161.342	55.134	49.328	96.383	84.770
Passivo líquido reconhecido	149.046	132.845	167.588	161.342	55.134	49.328	96.383	84.770
Movimentação do valor presente das obrigações								
Valor presente no início do exercício	132.845	112.320	161.342	137.190	49.328	52.018	84.770	82.135
Juros sobre obrigação atuarial	12.705	12.322	12.239	13.165	4.033	5.138	2.545	2.867
Custo do serviço corrente	207	201	6.514	5.953	2.096	2.090	751	867
Custo do serviço passado - alteração do plano	-	2.914	-	-	-	-	-	-
Benefícios pagos diretamente pela empresa	(6.550)	(1.121)	(20.107)	(16.601)	(9.738)	(9.454)	(6.746)	(4.105)
Valor presente das obrigações atuariais apurada 2018	-	-	-	-	-	-	10.214	-
(Ganhos)perdas atuariais - experiência	5.449	(5.119)	10.698	14.841	9.578	(46)	4.940	2.049
(Ganhos)perdas atuariais - hipóteses demográficas	-	(2.396)	(5.945)	(4.311)	(739)	(1.780)	(943)	(755)
Perdas atuariais - hipóteses econômicas	4.390	13.724	2.847	11.105	576	1.362	852	1.712
Valor das obrigações no final do exercício	149.046	132.845	167.588	161.342	55.134	49.328	96.383	84.770
Movimentação do valor justo dos ativos								
Benefícios pagos diretamente pela empresa	6.550	1.121	20.107	16.601	9.738	9.454	6.746	4.105
Contribuições da patrocinadora	(6.550)	(1.121)	(20.107)	(16.601)	(9.738)	(9.454)	(6.746)	(4.105)
Valor justo dos ativos no final do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-
Movimentação dos resultados abrangentes								
Saldo no início do exercício	(37.406)	(31.196)	(86.497)	(64.862)	(37.510)	(37.974)	(15.950)	(12.944)
Ganhos(perdas) atuariais	(9.839)	(6.209)	(7.600)	(21.635)	(9.415)	464	(4.849)	(3.006)
Valor dos resultados abrangentes no final do exercício	(47.245)	(37.405)	(94.097)	(86.497)	(46.925)	(37.510)	(20.799)	(15.950)
Custos reconhecidos no resultado								
Juros sobre obrigações atuariais	(12.705)	(12.322)	(12.239)	(13.165)	(4.033)	(5.138)	(2.545)	(2.867)
Custo do serviço corrente	(207)	(201)	(6.514)	(5.953)	(2.096)	(2.090)	(751)	(867)
Custo do serviço passado	-	(2.913)	-	-	-	-	-	-
Valor do custo reconhecido no resultado	(12.912)	(15.436)	(18.753)	(19.118)	(6.129)	(7.228)	(3.296)	(3.734)
Estimativa de custos para o exercício seguinte								
Custo do serviço corrente	-	(207)	(6.471)	(6.514)	(2.574)	(2.096)	(8.061)	(751)
Custo dos juros sobre obrigações	(13.503)	(12.705)	(11.840)	(12.239)	(4.366)	(4.033)	(4.192)	(2.545)
Valor estimado para o exercício seguinte	(13.503)	(12.912)	(18.311)	(18.753)	(6.940)	(6.129)	(12.253)	(3.296)

(1) Considera a somatória dos benefícios de gratificação por aposentadoria e seguro de vida.

g. Hipóteses atuariais e dados demográficos

As principais hipóteses e dados demográficos utilizados na elaboração dos cálculos atuariais são a seguir resumidas:

	Consolidado					
	Plano médico		Multa F.G.T.S.		Outros (1)	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Premissas atuariais						
Hipóteses econômicas						
Taxa de desconto	9,26%	9,76%	8,76%	9,30%	8,76%	9,30%
Taxa de inflação	4,00%	4,25%	4,00%	4,25%	4,00%	4,25%
Inflação médica	7,12%	7,38%	N/A	N/A	N/A	N/A
Taxa de crescimento salarial	N/A	N/A	5,18%	4,25%	5,18%	4,25%
Crescimento do saldo de FGTS	N/A	N/A	4,00%	4,00%	N/A	N/A
Premissas atuariais						
Hipóteses demográficas						
Tábua de mortalidade	AT-2000	AT-2000	AT-2000	AT-2000		
Tábua de entrada em invalidez	N/A	N/A	RRB-44	RRB-44		
Tábua de rotatividade - Histórico BRF	2.018	2.017	2.018	2.017		
Dados demográficos						
Nº de participantes ativos	1.141	1.287	83.966	86.817		
Nº de participantes beneficiários assistidos	609	643	-	-		

(1) Inclui benefícios de gratificação por aposentadoria e seguro de vida.

Notas Explicativas**h. Previsão de pagamentos e duração média das obrigações**

Os valores a seguir representam os pagamentos de benefícios esperados para os exercícios futuros (10 anos) a partir da obrigação dos benefícios concedidos, bem como a duração média destas:

Pagamentos	Plano médico	Multa F.G.T.S.	Homenagem por tempo de serviço	Outros	Total
2019	6.451	64.854	10.591	12.832	94.728
2020	7.067	15.314	8.861	7.579	38.821
2021	7.728	16.961	8.891	8.758	42.338
2022	8.387	15.837	6.452	8.227	38.903
2023	9.120	18.492	7.244	8.914	43.770
2024 a 2028	58.722	81.644	34.359	49.688	224.413
Duração média ponderada - anos	14,00	3,78	4,26	8,25	6,71

i. Análise de sensibilidade dos benefícios pós-emprego

A Companhia efetuou as análises de sensibilidade quantitativas em relação às hipóteses significativas para os seguintes benefícios em 31.12.18, conforme demonstrado a seguir:

Hipóteses significativas	Premissa utilizada	(+) Variação		(-) Variação	
		Taxa (%)	Efeito VPO (1)	Taxa (%)	Efeito VPO (1)
Planos médicos					
Taxa de desconto	9,26%	10,26%	(17.028)	8,26%	20.723
Inflação médica	7,12%	8,12%	20.306	6,12%	(16.970)
Multa do F.G.T.S.					
Taxa de desconto	8,76%	9,76%	(5.548)	7,76%	6.135
Crescimento salarial	5,18%	6,18%	950	4,18%	(886)
Rotatividade	Histórico	+3%	(18.857)	-3%	25.794

(1) Valor presente da obrigação.

26. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, CÍVEIS E TRABALHISTAS

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em determinados assuntos legais decorrentes do curso normal de seus negócios, que incluem processos cíveis, comerciais e outros (neles incluídos os de natureza ambiental e regulatória), tributários, previdenciários e trabalhistas.

A Companhia classifica os riscos de perda nos processos legais como “prováveis”, “possíveis” ou “remotos” e registra provisões para perdas classificadas como “prováveis”, conforme determinado pela Administração da Companhia, com base na análise de seus assessores jurídicos, as quais refletem razoavelmente as perdas prováveis estimadas. As contingências classificadas como de perda “possível” são divulgadas com base em valores razoavelmente estimados.

A Administração da Companhia acredita que, com base nos elementos existentes na data base destas demonstrações financeiras, a provisão para riscos tributários, cíveis, comerciais e outros, bem como para riscos trabalhistas, constituída de acordo com o CPC 25 / IAS 37, é suficiente para cobrir eventuais perdas com processos administrativos e judiciais, conforme apresentado a seguir.

Notas Explicativas



26.1 Contingências com perdas prováveis

A movimentação da provisão para riscos tributários, cíveis, comerciais e outros, trabalhistas e passivos contingentes é apresentada abaixo:

	Controladora									
	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis, comerciais e outras		Passivos contingentes		Total	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Saldo no início do exercício	272.879	256.461	508.923	434.397	363.138	117.325	370.400	496.034	1.515.340	1.304.217
Adições	29.824	150.394	312.407	519.669	39.315	118.536	-	-	381.546	788.599
Reversões	(107.034)	(33.535)	(222.304)	(241.678)	(142.893)	(67.039)	(769)	(125.634)	(473.000)	(467.886)
Pagamentos	(4.935)	(127.016)	(299.515)	(326.985)	(25.533)	(43.329)	-	-	(329.983)	(497.330)
Atualização monetária	39.416	26.575	102.910	123.520	30.303	237.645	-	-	172.629	387.740
Incorporação de empresas (1)	-	-	64.292	-	15.261	-	-	-	79.553	-
Saldo no final do exercício	230.150	272.879	466.713	508.923	279.591	363.138	369.631	370.400	1.346.085	1.515.340
Circulante									491.756	516.597
Não Circulante									854.329	998.743

(1) Saldo oriundo da incorporação da SHB (nota 1.7).

	Consolidado									
	Tributárias		Trabalhistas		Cíveis, comerciais e outras		Passivos contingentes		Total	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Saldo no início do exercício	303.388	281.715	691.724	479.742	407.451	122.504	370.642	499.910	1.773.205	1.383.871
Adições	42.280	177.087	390.877	704.000	58.100	164.057	-	10.979	491.257	1.056.123
Combinação de negócios	-	-	-	1.754	-	-	-	-	-	1.754
Reversões	(128.945)	(50.805)	(325.790)	(270.804)	(169.025)	(75.102)	(769)	(139.503)	(624.529)	(536.214)
Pagamentos	(4.972)	(127.017)	(324.643)	(338.934)	(25.991)	(43.334)	-	-	(355.606)	(509.285)
Atualização monetária	39.415	26.575	120.476	128.529	32.337	241.986	-	-	192.228	397.090
Variação cambial	(8.452)	(4.167)	(37.894)	(12.563)	(8.921)	(2.660)	(100)	(744)	(55.367)	(20.134)
Transferência - mantidos para venda (1)	(12.565)	-	(46.237)	-	(11.993)	-	(142)	-	(70.937)	-
Saldo no final do exercício	230.149	303.388	468.513	691.724	281.958	407.451	369.631	370.642	1.350.251	1.773.205
Circulante									495.584	536.089
Não Circulante									854.667	1.237.116

(1) Saldo referente às operações descontinuadas (nota 12).

26.1.1 Tributárias

As contingências tributárias consolidadas e classificadas como perda provável, envolvem principalmente os seguintes processos:

ICMS: A Companhia discute administrativa e judicialmente glosas de ICMS decorrentes do aproveitamento de créditos de ICMS principalmente relativos à aquisição de materiais de uso e consumo, ativo imobilizado, serviço de comunicação, energia elétrica, glosa de crédito presumido, falta de recolhimento de diferencial de alíquotas, substituição tributária, compensação com precatórios, multa isolada e outros, no montante de R\$100.731 (R\$156.956 em 31.12.17).

PIS e COFINS: A Companhia discute administrativa e judicialmente o aproveitamento de determinados créditos decorrentes da aquisição de insumos utilizados na compensação de tributos federais, cujo montante é de R\$125.123 (R\$106.548 em 31.12.17).

Outras contingências de caráter tributário: A Companhia possui outras provisões para as ações relacionadas ao recolhimento da contribuição previdenciária, Seguro de Acidente do Trabalho, INCRA, FUNRURAL, Salário-educação, contribuições em razão de

Notas Explicativas



responsabilidade solidária por serviços prestados por terceiros mediante cessão de mão-de-obra, débitos incluídos no REFIS com depósito que aguardam consolidação e conversão em pagamento, além de débitos decorrentes de divergência de obrigações acessórias, impostos de importação, Imposto de Produtos Industrializados, créditos de COFINS sobre receitas financeiras (Lei 9.718) compensados a maior, pagamento de honorários de sucumbência e outros, cujo montante provisionado está em R\$47.527 (R\$51.580 em 31.12.17).

26.1.2 Trabalhistas

A Companhia é ré em reclamações trabalhistas individuais e movidas pelo Ministério Público, principalmente relacionadas a horas extras, tempo gasto pelos funcionários na troca de uniforme, horas *in-itinere*, pausas para descanso, acidentes de trabalho, entre outros. Nenhum destes processos é isoladamente relevante. A Companhia constituiu provisão baseada em informações históricas e em prognósticos de perda.

26.1.3 Cíveis, comerciais e outras

As contingências cíveis referem-se principalmente a litígios relacionados a pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais, oriundas de acidentes de trabalho, acidentes de trânsito, relações de consumo, alegação de descumprimentos contratuais, alegação de descumprimentos de obrigações legais, dentre outros.

26.1.3.1 Investigação pelo Conselho de Concorrência da Turquia

O Conselho de Concorrência da Turquia iniciou uma investigação para determinar se as companhias da indústria de proteína de frango, incluindo a Banvit, subsidiária indireta da BRF no país, violaram as leis de concorrência por meio do controle de níveis de preços e volumes no mercado doméstico, e controle de demanda na região do Egeu durante o período de novembro de 2013 a julho de 2017.

A Companhia recebeu relatório da investigação e opinião adicional da autoridade concorrencial no país, e submeteu três defesas formais por escrito. Uma audiência frente ao conselho concorrencial turco ocorrerá em 27.02.19. Em sequência à audiência, o conselho irá emitir uma decisão sumarizada em até 15 dias, e posteriormente emitirá uma decisão completa, a qual definirá os padrões para imposição de multa, se aplicável. Baseado nas evidências apresentadas no relatório de investigação, na opinião adicional e na continuidade do processo, entende-se que é provável a imposição de uma multa à Companhia. Ainda há um grande intervalo de possibilidades, elementos não esclarecidos e nível significativo de incerteza em relação à apuração do potencial valor da penalidade. Considerando o nível de incerteza descrito, não é possível efetuar uma estimativa confiável da magnitude da multa que seria aplicada ao final da investigação pelo conselho concorrencial. Desta forma, no exercício findo em 31.12.18 não foi reconhecida qualquer provisão relacionada a este processo. Adicionalmente, existem cláusulas no contrato de aquisição da Banvit e apólice de seguro que podem cobrir parcial ou integralmente futuras perdas.

Notas Explicativas**26.2 Contingências com perdas possíveis**

A Companhia possui contingências de natureza trabalhista e previdenciária, cível e tributária, cuja expectativa de perda avaliada pela Administração e suportada pelos assessores jurídicos está classificada como possível e, portanto, nenhuma provisão foi constituída. Em 31.12.18, as contingências classificadas com probabilidade de perda possível, totalizaram R\$13.965.789 (R\$13.278.353 em 31.12.17) das quais R\$369.631 (R\$370.642 em 31.12.17) foram registradas pelo valor justo estimado resultante das combinações de negócios com a Sadia, conforme determina o item 23 do CPC 15 / IFRS 3, apresentadas na tabela acima.

26.2.1 Tributárias

Os processos de natureza tributária com perdas possíveis totalizam R\$12.336.852 (R\$11.469.911 em 31.12.17), dos quais R\$369.631 (R\$370.203 em 31.12.17) foram registrados pelo valor justo estimado resultante das combinações de negócios com a Sadia, conforme determina o item 23 do CPC 15 / IFRS 3.

Apresentam-se abaixo as contingências mais relevantes referentes às seguintes matérias:

Lucros auferidos no exterior: A Companhia foi autuada pela Receita Federal do Brasil por suposta falta de recolhimento de Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro em relação aos lucros auferidos por suas subsidiárias estabelecidas no exterior, no valor total de R\$524.521 (R\$506.285 em 31.12.17). As defesas estão suportadas no fato de que as subsidiárias no exterior estão sujeitas exclusivamente à tributação integral nos países em que estão sediadas em decorrência de tratados para evitar a dupla tributação. O total de lucros acumulados das subsidiárias no exterior está divulgado na nota 13.3.

Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido: A Companhia discute administrativamente e judicialmente diversos processos de restituição e compensação de saldo negativo de imposto de renda e contribuição social, inclusive em decorrência do reconhecimento de decisão judicial relativa ao Plano Verão e autos de infração exigindo Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, relativos à compensação do prejuízo fiscal acima do limite de 30% quando da incorporação de empresas. As contingências relativas a tais tributos totalizam R\$1.311.087 (R\$1.276.383 em 31.12.17).

ICMS: A Companhia discute os seguintes temas relacionados a este tributo: (i) à glosa pelos Estados de destino da mercadoria, do crédito de ICMS proveniente de incentivos fiscais concedidos pelos Estados de origem de forma unilateral, sem aprovação de convênio do Conselho Nacional de Política Fazendária ("CONFAZ"), a denominada "guerra fiscal", no montante de R\$1.724.760 (R\$1.690.576 em 31.12.17), (ii) a manutenção de créditos sobre a aquisição de produtos cuja saída subsequente é realizada com redução da base de cálculo (cesta básica) no montante de R\$816.372 (R\$789.864 em 31.12.17), (iii) a não comprovação da exportação no montante de R\$396.209 (R\$333.768 em 31.12.17) e (iv) R\$2.061.830 (R\$1.946.163 em 31.12.17) referente a outros processos.

Notas Explicativas

Em relação aos processos envolvendo “guerra fiscal” (item i acima), em 18.12.17 foi publicado o Convênio ICMS nº 190/17 que regulamentou a Lei Complementar nº 160/17, permitindo, após as devidas regulamentações internas dos Estados, a remissão dos débitos autuados/executados. Em 01.11.18 foi publicado novo Convênio ICMS nº 109/18 que alterou em parte o Convênio ICMS nº 190/17, prorrogando os prazos de convalidação dos incentivos fiscais e de remissão dos débitos para 2019.

No tocante ao ICMS cesta básica (item ii acima), em sessão realizada em 16.10.14, o Supremo Tribunal Federal (“STF”) julgou de forma favorável ao Fisco Estadual, o recurso extraordinário nº635.688, com repercussão geral, interposto pela empresa Santa Lúcia S.A., entendendo como indevida a manutenção integral de créditos de ICMS sobre a saída com base de cálculo reduzida dos produtos alimentícios que compõem a cesta básica. Ainda que a referida decisão possua efeito de repercussão geral e seja vinculante aos demais contribuintes e instâncias judiciais, foram opostos embargos de declaração com efeitos infringentes, visando, inclusive, a modulação dos efeitos da decisão, assim, a BRF aguarda o resultado de tais embargos para realizar a mensuração e o reconhecimento em suas demonstrações financeiras.

IPI: A Companhia discute administrativa e judicialmente a não homologação de compensações de créditos presumidos de IPI decorrentes de aquisições de produtos não tributados, vendas para Zona Franca de Manaus, aquisições de insumos de não contribuintes com débitos de PIS e COFINS, sendo que alguns processos tiveram decisões favoráveis. Tais débitos discutidos perfazem o montante de R\$445.147 (R\$441.748 em 31.12.17).

PIS e COFINS: A Companhia discute administrativamente glosas de créditos de PIS e COFINS decorrentes da sistemática não cumulativa em face de divergência quanto ao conceito de insumos glosados e utilização no processo produtivo, bem como a exigência de tributação de receitas relativas a créditos presumidos de ICMS, diferenças relativas à classificação fiscal de carnes temperadas, Decretos nº 2.445 e 2.449 (semestralidade) e outros, totalizando R\$4.363.107 (R\$4.001.214 em 31.12.17).

Contribuições previdenciárias: A Companhia discute a cobrança de contribuições previdenciárias sobre a remuneração em folha de pagamento, PLR, bem como em decorrência de responsabilidade solidária na atividade de construção civil e outros de diversas naturezas no montante de R\$244.537 (R\$262.933 em 31.12.17).

Outras contingências: A Companhia discute casos relacionados à exigência de multa de 50% do valor de compensações de PIS/COFINS e IRPJ não homologadas que aguardam julgamento final dos processos de compensação, base de apuração de contribuição social sobre o lucro líquido, impostos sobre serviços e outras de diversas naturezas, taxas, IPTU, imposto de importação, IOF, bem como de multa isolada decorrente de supostas incorreções na EFD, totalizando R\$449.282 (R\$189.996 em 31.12.17).

26.2.2 Trabalhistas

Em 31.12.18, as contingências classificadas com probabilidade de perda possível, totalizaram R\$125.505 (R\$139.333 em 31.12.17).

Notas Explicativas



26.2.3 Cíveis

Os processos de natureza cível com perdas possíveis totalizam R\$1.503.432 (R\$1.714.910 em 31.12.17) e são em sua maioria relacionados a pleitos de indenização por perdas e danos, inclusive morais, oriundas de acidentes de trabalho, acidentes de trânsito, relações de consumo, alegação de descumprimentos contratuais, alegação de descumprimentos de obrigações legais, dentre outros.

26.2.4 Outras

A Companhia foi alvo de duas investigações externas denominadas “Operação Carne Fraca” em 2017 e “Operação Trapaça” em 2018, além de ação coletiva de acionistas também em 2018. O andamento destes processos e os impactos já ocorridos estão descritos nas notas 1.2 e 1.3.

26.3 Ativos Contingentes

26.3.1 Exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS

Em 15.03.17, o Supremo Tribunal Federal no julgamento do Recurso Extraordinário (“RE”) Nº 574.706/PR, movido pela Importação, Exportação e Indústria de Óleos (“IMCOPA”), fixou a tese, com repercussão geral, de que o ICMS não compõe a base de cálculo para fins de incidência do PIS e COFINS. O julgamento do RE ainda se encontra pendente de apreciação dos embargos de declaração opostos pela União.

A Companhia possui em seu nome um ativo contingente no montante estimado de R\$954.566, correspondente aos valores de PIS/COFINS recolhidos no passado, incluindo o ICMS na base de cálculo. Além disso, a Companhia possui outras ações sobre o mesmo tema movidas por empresas incorporadas, com decisões favoráveis, cujos valores já estão sendo apurados e serão reconhecidos quando do trânsito em julgado (nota 11.2).

27. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

27.1 Capital social

Em 31.12.18, o capital subscrito e integralizado da Companhia era de R\$12.553.418, composto por 812.473.246 ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal. O valor realizado do capital social no balanço está líquido dos gastos com oferta pública no montante de R\$92.947.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de 1.000.000.000 de ações ordinárias, escriturais e sem valor nominal.

Notas Explicativas**27.2 Composição do capital social por natureza**

	Consolidado	
	31.12.18	31.12.17
Ações ordinárias	812.473.246	812.473.246
Ações em tesouraria	(1.057.224)	(1.333.701)
Ações em circulação	811.416.022	811.139.545

27.3 Movimentação das ações em circulação

	Consolidado	
	Quantidade de ações em circulação	
	31.12.18	31.12.17
Ações no início do exercício	811.139.545	799.005.245
Venda de ações em tesouraria	-	12.134.300
Entrega antecipada de ações	276.477	-
Ações no final do exercício	811.416.022	811.139.545

27.4 Absorção de prejuízo

	Limite sobre o capital %	Absorção de Prejuízo		Saldo das reservas	
		31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Perda atuarial FAF	-	(18.543)	(16.762)	-	-
Reserva legal	20	(101.367)	(438.810)	-	101.367
Reserva para aumento de capital	20	-	(30.258)	-	-
Reserva de incentivos fiscais	-	-	(639.742)	-	-
		(119.910)	(1.125.572)	-	101.367

Reserva legal: Em 31.12.18, a reserva apresenta saldo zero, uma vez que, absorveu R\$101.367, valor parcial do prejuízo do exercício.

27.5 Reservas de capital**27.5.1 Reserva de capital**

	Reservas de capital	
	31.12.18	31.12.17
Resultado na alienação de ações	(40.660)	(40.660)
Ações outorgadas canceladas	(32.434)	(32.434)
Valorização de troca de ações	166.192	166.192
Pagamento baseado em ações	262.306	261.829
Ágio na aquisição de participações de não controladores	(40.534)	(40.534)
Aquisição de participação de não controladores	(199.296)	(199.296)
Perda na alteração em part. acionária - Controladas	(220)	-
	115.354	115.097

Notas Explicativas**27.5.2 Ações em tesouraria**

A Companhia possui 1.057.224 ações ordinárias de sua própria emissão em tesouraria, com custo médio de R\$53,60 (cinquenta e três Reais e sessenta centavos) por ação, com valor de mercado correspondente a R\$23.185.

	Consolidado	
	Quantidade de ações em Tesouraria	
	31.12.18	31.12.17
Ações em tesouraria no início do exercício	1.333.701	13.468.001
Venda de ações em tesouraria	-	(12.134.300)
Entrega antecipada de ações	(276.477)	-
Ações em tesouraria no final do exercício	1.057.224	1.333.701

27.6 Composição do capital social por titularidade

A posição acionária dos acionistas detentores de mais de 5% do capital votante, administradores e membros do Conselho de Administração é apresentada a seguir:

	31.12.18		31.12.17	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas				
Maiores acionistas				
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros (1)	93.226.766	11,47	92.716.266	11,41
Caixa de Previd. dos Func. Do Banco do Brasil (1)	86.506.952	10,65	86.605.452	10,66
Administradores				
Conselho de Administração	6.376.083	0,78	41.220.470	5,07
Diretoria	31.662	0,00	157.546	0,02
Ações em tesouraria	1.057.224	0,13	1.333.701	0,16
Outros	625.274.559	76,97	590.439.811	72,68
	812.473.246	100,00	812.473.246	100,00

(1) Os fundos de pensão são controlados por empregados participantes das respectivas empresas.

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante de seu Estatuto Social.

Notas Explicativas



28. PREJUÍZO POR AÇÃO

Operações continuadas	31.12.18	31.12.17
Numerador básico		
Prejuízo líquido do exercício atribuível aos acionistas da BRF	(2.114.968)	(984.245)
Denominador básico		
Ações ordinárias	812.473.246	812.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	811.294.251	803.559.763
Prejuízo líquido por ação básico - R\$	(2,60691)	(1,22486)
Numerador diluído		
Prejuízo líquido do exercício atribuível aos acionistas da BRF	(2.114.968)	(984.245)
Denominador diluído		
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	811.294.251	803.559.763
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	811.294.251	803.559.763
Prejuízo líquido por ação diluído - R\$	(2,60691)	(1,22486)
Operações descontinuadas	31.12.18	31.12.17
Numerador básico		
Prejuízo líquido do exercício atribuível aos acionistas da BRF	(2.333.093)	(141.327)
Denominador básico		
Ações ordinárias	812.473.246	812.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	811.294.251	803.559.763
Prejuízo líquido por ação básico - R\$	(2,87577)	(0,17588)
Numerador diluído		
Prejuízo líquido do exercício atribuível aos acionistas da BRF	(2.333.093)	(141.327)
Denominador diluído		
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	811.294.251	803.559.763
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	811.294.251	803.559.763
Prejuízo líquido por ação diluído - R\$	(2,87577)	(0,17588)

Notas Explicativas

	<u>31.12.18</u>	<u>31.12.17</u>
Numerador básico		
Prejuízo líquido do exercício atribuível aos acionistas da BRF	(4.448.061)	(1.125.572)
Denominador básico		
Ações ordinárias	812.473.246	812.473.246
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	811.294.251	803.559.763
Prejuízo líquido por ação básico - R\$	<u>(5,48267)</u>	<u>(1,40073)</u>
 Numerador diluído		
Prejuízo líquido do exercício atribuível aos acionistas da BRF	(4.448.061)	(1.125.572)
Denominador diluído		
Número médio ponderado de ações em circulação - básico (exceto ações em tesouraria)	811.294.251	803.559.763
Número médio ponderado de ações em circulação - diluído	811.294.251	803.559.763
Prejuízo líquido por ação diluído - R\$	<u>(5,48267)</u>	<u>(1,40073)</u>

O resultado diluído é calculado considerando o número de ações potenciais (opções de ações). Entretanto, em virtude do prejuízo reportado no exercício findo em 31.12.18, e 31.12.17, o número de ações potenciais (opções de ações) possuem efeito não diluidor e, dessa forma não são consideradas no cálculo do prejuízo por ação diluído.

29. SUBVENÇÕES E INCENTIVOS FISCAIS

A Companhia possui subvenções de imposto sobre circulação de mercadorias e serviços ("ICMS") concedidos pelos governos estaduais, sendo: Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso ("PRODEIC"), Programa de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco ("PRODEPE") e Fundo de Participação e Fomento à Industrialização do Estado de Goiás ("FOMENTAR"). Esses incentivos fiscais estão diretamente ligados à operação de unidades produtivas, geração de empregos e desenvolvimento social e econômico.

No exercício findo em 31.12.18, os valores de subvenções para investimento totalizaram R\$174.223 (R\$144.362 em 31.12.17).

Notas Explicativas**30. PARTES RELACIONADAS – CONTROLADORA**

No curso das operações da Companhia, direitos e obrigações são gerados entre partes relacionadas, provenientes de operações de venda e compra de produtos, operações de mútuos baseadas em contrato, pactuados em condições de mercado ou comutativas.

Todas as transações e saldos entre a Companhia e suas controladas foram eliminados na consolidação e referem-se a transações comerciais e/ou financeiras.

Os preços das transações de compra, venda, industrialização e compartilhamento de custos comutativas entre a BRF e a SHB foram determinados com base em custo acrescido dos impactos tributários, de forma a preservar a cadeia de valor das Companhias. A partir de 31.12.18, com a incorporação da SHB pela BRF (nota 1.7), estas transações deixaram de existir.

Notas Explicativas



30.1 Transações e saldos

Os saldos das operações com partes relacionadas estão assim demonstrados:

	Contas a receber		Dividendos e juros sobre capital próprio a receber		Mútuo		Fornecedores		Adiantamentos para futuro aumento de capital		Outros direitos		Outras obrigações	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Al-Wafi Food Products Factory LLC	-	-	-	-	-	-	(70)	(62)	-	-	30	31	(891)	(945)
Aves S.A.	137.804	107.018	-	-	-	-	-	-	-	-	25.468	-	-	-
Banvit	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	47	-	-	-
BFF International Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2.113	1.804	-	-
BRF Al Yasra	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.847)	(3.279)
BRF Energia S.A.	-	-	27	27	-	-	(14.841)	-	1.205	-	-	-	-	-
BRF Foods GmbH	2.558.263	350	-	-	-	-	-	(52)	-	-	-	-	-	-
BRF Foods GmbH - Branch	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	719	402	(1.666)	(1.422)
BRF Foods LLC	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	407	397	-	-
BRF Global GmbH	1.387.910	4.700.124	-	-	-	-	-	(3.048)	-	-	-	-	(3.700.581) ⁽¹⁾	(4.793.195)
BRF GmbH	-	-	-	-	-	-	-	(15)	-	-	-	-	(1.584)	(1.355)
BRF Hong Kong	-	351	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
BRF Pet S.A.	233	76	438	438	-	-	(167)	-	-	-	3	-	-	-
Campo Austral	48.722	27.548	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Federal Foods	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(78)	(67)
Federal Foods Catar	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(135)	(116)
FFM Further	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	70	70	-	-
Highline International Ltd.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.067)	(6.033)
One Foods Holdings	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	5.444	4.266	-	-
Perdigão International Ltd.	-	-	-	-	(33.648)	-	-	-	-	-	-	-	(870.371) ⁽¹⁾	(754.402) ⁽¹⁾
Quickfood S.A.	19.860	9.704	-	-	-	-	(111)	(83)	133.043	163.393	-	-	-	(29.399)
Sadia Alimentos S.A.	16.665	16.665	-	-	-	-	(134)	(115)	-	-	-	-	-	-
Sadia Chile S.A.	94.789	94.620	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sadia Uruguay S.A.	6.676	6.128	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SHB Com. e Ind. de Alim. S.A	-	829.303	-	-	-	-	-	(36.472)	-	-	-	294.663	-	(62.591)
UPI Alimentos Ltda.	-	2.583	-	6.190	-	-	-	(16.592)	-	-	-	5.107	-	(5)
VIP S.A. Empreendimentos e Partic. Imob.	-	-	713	697	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Wellax Foods Logistics C.P.A.S.U. Ltda.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edavila Consultoria Empresarial Eireli	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	178	-	(40)
Total	4.270.922	5.794.470	1.178	7.352	(33.648)	(15.323)	(56.439)	(56.439)	134.248	164.598	8.833	332.386	(4.586.220)	(5.652.849)

(1) O montante refere-se a pré-pagamento de exportação, operação usual feita entre as unidades produtivas no Brasil com subsidiária BRF Global GmbH, que atua como trading para o mercado internacional.

Notas Explicativas



	Receita de vendas		Resultado financeiro líquido		Compras	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Avex S.A.	91.533	54.787	-	-	(584)	(404)
BRF Energia S.A.	-	-	-	-	(215.248)	(159.830)
BRF Foods GmbH	-	2.748	-	-	-	-
BRF Global GmbH	4.384.665	5.468.085	(85.804)	(95.944)	-	-
BRF Hong Kong	-	351	-	-	-	-
BRF Pet S.A.	746	-	-	-	(136)	-
Campo Austral	20.307	27.537	-	-	-	-
Perdigão International Ltd.	-	-	(48.626)	(50.234)	-	-
Quickfood S.A.	30.473	49.173	-	-	(1.566)	(1.212)
Sadia Alimentos S.A.	-	1.754	-	-	-	-
Sadia Chile S.A.	94.851	168.299	-	-	-	-
Sadia Uruguay S.A.	21.376	14.601	-	-	-	-
SHB Com. e Ind. de Alim. S.A	3.009.556	3.208.139	-	-	(2.011.972)	(1.974.867)
UP! Alimentos Ltda.	11.585	16.299	-	-	(119.305)	(187.980)
Corall Consultoria LTDA.	-	-	-	-	-	(3)
Instituto de Desenvolvimento Gerencial S.A.	-	-	-	-	-	(910)
Edavila Consultoria Empresarial Eireli (1)	-	-	-	-	(40)	(480)
Total	7.665.092	9.011.773	(134.430)	(146.178)	(2.348.851)	(2.325.686)

(1) Entidade na qual a BRF não tem participação acionária, porém possui relacionamento com os membros do Conselho de Administração e que presta serviços à Companhia de consultoria de marketing internacional e inovação.

Todas as Companhias listadas na nota 1.1, a qual descreve a relação com a BRF assim como a natureza das operações de cada entidade, são controladas da BRF, exceto a UP! Alimentos, PP-BIO e SATS BRF, que são coligadas ou controladas em conjunto.

A Companhia registrou ainda um passivo no valor de R\$1.290 (R\$3.749 em 31.12.17) referente ao valor justo das garantias oferecidas ao BNDES referente a um empréstimo obtido pelo Instituto Sadia de Sustentabilidade.

Em decorrência da aquisição de biodigestores do Instituto Sadia de Sustentabilidade, a Companhia tem registrado na rubrica de outros passivos o montante de R\$4.666 em 31.12.18 (R\$13.557 em 31.12.17) com esta entidade.

A Companhia realiza operações de mútuo com suas subsidiárias controladas. Segue abaixo um resumo dos saldos e taxas praticadas na data de encerramento das demonstrações financeiras:

Notas Explicativas



Contraparte			31.12.18		31.12.17	
Credor	Devedor	Moeda	Saldo	Taxa de juros (a.a.)	Saldo	Taxa de juros (a.a.)
BRF GMBH	BRF Global GmbH	US\$	1.438.778	3,3%	1.162.950	4,3%
BRF GMBH	Federal Foods Qatar	US\$	520.679	4,5%	507.878	2,5%
BRF Foods GmbH	BRF Global GmbH	US\$	520.551	2,0%	-	-
Sadia International Ltd.	Wellax Food Logistics	US\$	223.299	4,5%	191.541	1,5%
Perdigão International Ltd.	BRF Global GmbH	US\$	205.768	3,4%	154.237	3,2%
BRF GMBH	BRF Global GmbH	EUR	161.535	2,0%	148.279	0,9%
BRF Invicta Food	BRF Invicta	GBP	118.443	1,8%	172.049	2,0%
BRF GMBH	Perdigão International Ltd.	US\$	88.354	3,9%	-	-
BRF GMBH	BRF Foods LLC	US\$	83.224	2,5%	69.605	2,5%
BRF GMBH	Eclipse Holding Cooperatief	US\$	25.863	4,5%	-	-
Wellax Food Logistics	BRF GMBH	US\$	20.826	3,9%	-	-
BRF GMBH	BFF International	US\$	15.907	1,2%	-	-
BRF Holland B.V.	BRF BV	EUR	15.158	0,0%	-	-
Qualy B. V.	BRF Holland B.V.	EUR	12.567	0,6%	-	-
BRF GMBH	BRF Hong Kong	US\$	12.454	4,5%	10.233	3,6%
BRF Foods GmbH	One Foods Holdings	US\$	12.092	2,7%	21.782	2,7%
BRF GMBH	Sadia International Ltd.	US\$	6.081	5,2%	4.936	5,2%
Perdigão International Ltd.	BRF Foods LLC	US\$	4.841	1,0%	4.093	1,0%
Golden Quality Foods Netherlands	BRF Holland B.V.	EUR	4.218	0,6%	-	-
BRF Wrexham	Invicta Food Product	GBP	3.399	1,8%	-	-
Wellax Food Logistics	BRF Foods LLC	US\$	2.702	7,0%	2.189	7,0%
BRF GMBH	BRF Austria GmbH	US\$	957	4,0%	786	4,0%
Campo Austral S.A.	Buenos Aires Fortune S.A.	ARS	669	20,0%	952	20,0%
Invicta Foods Limited	Invicta Food Group Limited	GBP	451	1,0%	402	1,0%
Eclipse Holding Cooperatief	Eclipse LATAM Holdings	EUR	333	20,0%	298	20,0%
Avex S.A.	Buenos Aires Fortune S.A.	ARS	286	20,0%	91	20,0%
Golden Quality Foods Netherlands	BRF Holland B.V.	EUR	53	0,6%	445	0,6%
Campo Austral S.A.	Itega	ARS	27	20,0%	39	20,0%
Perdigão International Ltd.	BRF GMBH	US\$	-	-	208.908	5,2%
BRF GmbH	BRF Foods GmbH	US\$	-	-	107.955	1,2%
Qualy 5201 B.V.	BRF Holland B.V.	EUR	-	-	78.258	0,6%
Perdigão International Ltd.	BRF S.A	US\$	-	-	33.648	1,8%
BRF Holland B.V.	BRF Wrexham	GBP	-	-	2.568	3,0%
Golden Quality Foods Europe	BRF Holland B.V.	EUR	-	-	1.789	0,6%

30.2 Outras partes relacionadas

A Companhia alugou imóveis de propriedade da FAF e no exercício findo em 31.12.18, o valor total pago a título de aluguel foi de R\$16.924 (R\$15.759 em 31.12.17). O valor dos aluguéis corresponde a condições de mercado.

30.3 Avais concedidos

Todos os avais concedidos em nome de partes relacionadas estão divulgados na nota 19.9.

Notas Explicativas**30.4 Remuneração dos administradores**

O pessoal-chave da Administração inclui os conselheiros, diretoria estatutária e o chefe da auditoria interna.

O total da despesa com remuneração e benefícios a esses profissionais é demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	31.12.18	31.12.17
Remuneração e participação nos resultados	40.082	32.796
Benefícios de empregados de curto prazo (1)	47	406
Previdência privada	564	568
Benefícios de pós-emprego	132	246
Benefícios de desligamento	10.070	5.825
Remuneração baseada em ações	5.621	17.010
	56.516	56.851

(1) Compreende: assistência médica, despesas educacionais e outros.

Adicionalmente, os diretores executivos que também são parte integrante do pessoal-chave da Administração, receberam entre remuneração e benefícios o total de R\$38.413 no exercício findo em 31.12.18 (R\$23.038 em 31.12.17).

Notas Explicativas**31. RECEITAS**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	Reapresentado 31.12.17	31.12.18	Reapresentado 31.12.17
Receita bruta de vendas				
Brasil	20.651.178	19.350.023	20.651.193	19.350.033
Halal	3.038.250	3.297.856	9.040.670	7.494.307
Internacional	4.563.693	6.703.704	4.963.062	5.796.032
Outros segmentos	848.460	788.485	958.441	895.490
	29.101.581	30.140.068	35.613.366	33.535.862
Deduções da receita bruta				
Brasil	(4.366.478)	(4.159.570)	(4.366.429)	(4.161.421)
Halal	(112.779)	(87.628)	(747.399)	(800.271)
Internacional	(65.098)	(152.667)	(195.916)	(182.532)
Outros segmentos	(97.680)	(201.061)	(115.201)	(77.478)
	(4.642.035)	(4.600.926)	(5.424.945)	(5.221.702)
Receita líquida de vendas				
Brasil	16.284.700	15.190.453	16.284.764	15.188.612
Halal	2.925.471	3.210.228	8.293.271	6.694.036
Internacional	4.498.595	6.551.037	4.767.146	5.613.500
Outros segmentos	750.780	587.424	843.240	818.012
	24.459.546	25.539.142	30.188.421	28.314.160

32. CUSTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO

Consiste em gastos com pesquisas internas e desenvolvimento de novos produtos, reconhecidos na demonstração do resultado quando incorridos. O total de gastos incorridos pela Companhia no exercício findo em 31.12.18 foi de R\$53.476 (R\$51.958 em 31.12.17).

Notas Explicativas

**33. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS**

	Controladora		Consolidado	
	Reapresentado		Reapresentado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Receitas				
Recuperação de despesas (1)	282.449	118.519	285.309	119.907
Reversão de provisões	23.362	12.986	27.920	13.428
Venda de sucata	10.818	9.851	14.724	14.487
Programa Especial de Regularização Tributária (PERT)	-	147.664	-	147.664
Outras	38.065	51.302	59.709	87.452
	354.694	340.322	387.662	382.938
Despesas				
Gastos oriundos da Operação Trapaça (2)	(76.883)	(67.495)	(78.889)	(78.347)
Perdas líquidas na alienação de imobilizado	(50.499)	(18.958)	(59.633)	(21.178)
Gratificações e incentivo de curto prazo	(22.640)	(100.542)	(47.025)	(101.500)
Custos provenientes da alienação de negócios	(27.848)	(36.718)	(27.848)	(36.718)
Outros benefícios a empregados	(24.099)	(33.268)	(25.037)	(33.224)
Provisão para riscos cíveis e tributários	(9.584)	(179.484)	(18.013)	(180.773)
Reestruturação	(17.781)	(13.872)	(17.781)	(14.933)
Despesas com desmobilizações	(14.493)	(44.454)	(14.848)	(44.663)
Perdas com sinistro	(7.843)	(22.645)	(9.436)	(25.058)
Perdas de créditos esperadas	(1.801)	(9.697)	(2.664)	(13.646)
Outras	(49.813)	(105.794)	(67.177)	(166.365)
	(303.284)	(632.927)	(368.351)	(716.405)
	51.410	(292.605)	19.311	(333.467)

(1) O saldo acumulado em 2018 refere-se principalmente ao reconhecimento de PIS/COFINS a recuperar no montante de R\$225.600 (nota 11.2).

(2) Em 2018, os gastos são oriundos da Operação Trapaça (nota 1.2.2) e em 2017 os gastos são oriundos da Operação Carne Fraca (nota 1.2.1).

Notas Explicativas



34. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	Reapresentado 31.12.17
Receitas financeiras				
Juros sobre ativos	586.547	296.918	596.374	302.494
Variação cambial sobre outros ativos	30.179	-	404.579	-
Variação cambial sobre ativos líquidos no exterior (1)	-	-	330.523	213.460
Juros sobre caixa e equivalentes de caixa	121.999	231.518	159.316	267.781
Juros de ativos financeiros classificados como				
Custo amortizado	84.387	61.661	98.649	61.661
Valor justo pelo resultado	13.983	19.525	14.544	19.825
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	-	-	651	8.209
Variação cambial sobre aplicações financeiras	2.832	38.884	44.996	-
Ganhos com operações de derivativos, líquidos	71.770	-	-	-
Programa especial de regularização tributária ("PERT")	-	302.144	-	302.144
Variação cambial sobre outros passivos	-	-	-	388.117
	911.697	950.650	1.649.632	1.563.691
Despesas financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(909.387)	(1.044.888)	(1.281.766)	(1.367.685)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(748.252)	(416.822)	(1.265.861)	(190.352)
Ajuste a valor presente	(228.330)	(247.850)	(277.371)	(283.280)
Juros sobre passivos	(101.559)	(418.675)	(245.991)	(469.216)
Perdas com operações de derivativos, líquidos	-	(269.046)	(212.672)	(117.238)
Variação cambial sobre outros passivos	(691.332)	(105.244)	(169.538)	-
Despesas financeiras sobre fornecedores	(103.451)	(19.259)	(112.841)	(22.337)
Impostos sobre operações financeiras	(36.196)	(33.782)	(79.265)	(81.434)
Redução ao valor recuperável - aplicações	-	-	(7.557)	-
Variação cambial sobre outros ativos	-	(21.680)	-	(593.534)
Variação cambial sobre aplicações financeiras	-	-	-	(94.612)
Juros sobre mútuos com partes relacionadas	(134.430)	(146.178)	-	-
Outras	(120.719)	(48.906)	(238.244)	(225.761)
	(3.073.656)	(2.772.330)	(3.891.106)	(3.445.449)
	(2.161.959)	(1.821.680)	(2.241.474)	(1.881.758)

(1) Referem-se aos ganhos e perdas na conversão de ativos e passivos reportados pelas subsidiárias da Companhia cuja moeda funcional é o Real.

Notas Explicativas

**35. RESULTADO POR NATUREZA**

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.18	31.12.17	31.12.18	31.12.17
Custos dos produtos vendidos				
Matéria-prima e insumos (1)	15.893.812	15.137.832	17.790.900	15.024.871
Depreciação	1.083.341	1.108.052	1.381.226	1.304.955
Amortização	58.423	67.732	78.627	91.225
Salários e benefícios a empregados	2.861.458	2.995.578	3.637.727	3.679.921
Outros	1.709.411	1.665.202	2.432.273	2.500.243
	21.606.445	20.974.396	25.320.753	22.601.215
Despesas com vendas				
Depreciação	65.342	61.483	69.525	64.128
Amortização	42.584	44.927	65.575	65.478
Salários e benefícios a empregados	933.697	975.748	1.190.189	1.210.708
Gastos logísticos diretos e indiretos (2)	1.401.620	1.306.812	2.260.379	2.034.641
Marketing	404.731	361.537	507.979	462.090
Outros	433.495	381.133	419.947	371.638
	3.281.469	3.131.640	4.513.594	4.208.683
Despesas administrativas				
Depreciação	17.088	17.199	21.453	28.108
Amortização	37.118	33.748	78.713	38.285
Salário e benefícios a empregados	138.229	95.024	260.604	215.297
Honorários	23.554	24.303	28.621	30.907
Outros	85.801	65.753	161.774	149.926
	301.790	236.027	551.165	462.523
Perdas pela não recuperabilidade de ativos				
Perdas pela não recuperabilidade de ativos	25.327	45.948	46.269	67.471
	25.327	45.948	46.269	67.471
Outras despesas operacionais (3)				
Depreciação	48.385	35.840	52.082	40.117
Outros	254.899	597.087	316.269	676.288
	303.284	632.927	368.351	716.405

(1) Para o exercício findo em 31.12.18, incluem gastos no valor de R\$403.300 oriundos da Operação Trapaça (nota 1.2.2), R\$195.727 oriundos do plano de reestruturação operacional (nota 1.4) e R\$72.673 oriundos da paralização da greve dos caminhoneiros (nota 1.5). Para o exercício findo em 31.12.17, incluem gastos no valor de R\$81.582 na controladora e R\$83.397 no consolidado oriundos da operação Carne Fraca.

(2) Para o exercício findo em 31.12.18, incluem gastos no valor de R\$12.365 oriundos da paralização da greve dos caminhoneiros (nota 1.5).

(3) A composição do grupo de outras despesas operacionais está divulgada na nota 33.

Notas Explicativas**36. COBERTURA DE SEGUROS – CONSOLIDADO**

A política de seguros da Companhia considera a concentração e relevância dos riscos, obtidos a partir de seu programa de gerenciamento de riscos. Desta forma, as coberturas de seguro contratadas no mercado são compatíveis com seu porte e a natureza de sua atividade, em montantes entendidos como suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros, considerando ainda a orientação de seus consultores de seguros.

		31.12.18
		Montante da cobertura
Bens segurados	Cobertura	
Riscos operacionais	Coberturas contra danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas e equipamentos, lucros cessantes	1.067.508
Transporte de mercadorias	Cobertura às mercadorias em trânsito e em estoque	981.460
Responsabilidade civil	Cobertura contra reclamações de terceiros	309.984

Cada entidade legal possui limites específicos que não se complementam.

37. NOVAS NORMAS E PRONUNCIAMENTOS AINDA NÃO ADOTADOS**37.1 CPC 06 / IFRS 16 - Arrendamentos**

A Companhia avaliou os impactos estimados decorrentes da aplicação deste pronunciamento em suas demonstrações financeiras consolidadas, conforme descrito abaixo. Destacamos que os impactos reais da adoção do pronunciamento em 01.01.19 podem alterar em virtude de:

- a Companhia está finalizando a implantação, os testes e avaliações de controles sobre seu novo sistema de TI para gestão dos contratos de arrendamento mercantil;
- a taxa de desconto;
- a composição da carteira de arrendamento;
- a avaliação se exercerá quaisquer opções de renovação e a opção pela utilização de expedientes práticos e isenções de reconhecimento.

O CPC 06 / IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização dos arrendamentos para o arrendatário, de forma que deverá ser reconhecido um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento que representa a obrigação de efetuar os pagamentos relacionados ao ativo subjacente do arrendamento. Estão isentos desse tratamento os ativos com prazo do contrato inferior a 12 meses, sem opção de compra e de baixo valor. A contabilização do arrendador permanece inalterada, ou seja, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos como financeiros ou operacionais.

Notas Explicativas



Para os arrendamentos em que a Companhia é arrendatária, serão reconhecidos novos ativos e passivos decorrentes de contratos de arrendamentos de terrenos, produtores integrados, escritórios, centros de distribuição, veículos, dentre outros. A natureza das despesas relacionadas a estes contratos de arrendamentos será alterada em função do reconhecimento de uma despesa de depreciação para ativos de direito de uso e uma despesa de juros sobre os passivos de arrendamento.

Anteriormente, a Companhia reconhecia a despesa de arrendamento mercantil operacional em uma base linear ao longo do período do arrendamento.

Com base nas informações atualmente disponíveis, a Companhia estima que irá reconhecer em suas demonstrações financeiras consolidadas um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento de aproximadamente R\$2.700.000 em 01.01.19. Dada a complexidade do tema, pode ser que, até a adoção inicial dessa norma haja uma variação do valor aqui apurado e a Companhia estima que esta variação fique na ordem de até 20% do valor aqui divulgado. A adoção do CPC 06 / IFRS 16 não afeta a capacidade da Companhia de cumprir com quaisquer acordos contratuais.

Na data da adoção inicial, a Companhia optará pela abordagem retrospectiva modificada, cujo efeito cumulativo será reconhecido como um ajuste ao saldo de abertura de lucros acumulados em 01.01.19, sem atualização da informação comparativa.

A Companhia optará por utilizar as isenções previstas pelo pronunciamento para contratos de arrendamento cujo prazo se encerre em 12 meses a partir da data da adoção inicial e contratos de arrendamento cujo ativo objeto seja de baixo valor.

37.2 ICPC 22 / IFRIC 23 Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro

A interpretação ICPC 22 / IFRIC 23 trata da aplicação dos requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 / IAS 12 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. A Companhia deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 / IAS 12 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação. A interpretação tem vigência a partir de 01.01.19.

A Companhia está avaliando os possíveis impactos decorrentes da adoção da interpretação, não tendo sido identificados impactos relevantes até o momento.

Notas Explicativas**38. TRANSAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM CAIXA OU EQUIVALENTES DE CAIXA**

As seguintes transações, que não envolveram caixa ou equivalentes de caixa durante o exercício findo em 31.12.18, foram:

- (i) Juros capitalizados decorrente de empréstimos: para o exercício findo em 31.12.18 totalizaram R\$17.232 na controladora e R\$19.612 no consolidado (R\$31.579 na controladora e R\$33.604 no consolidado no mesmo exercício do ano anterior); o montante referente às operações descontinuadas é de R\$12.357 no consolidado em 31.12.18 (R\$1.788 em 31.12.17);
- (ii) Adição de arrendamento mercantil financeiro: para o exercício findo em 31.12.18 totalizaram R\$42.826 na controladora e R\$48.794 no consolidado (R\$109.859 na controladora e R\$117.257 no consolidado no exercício do ano anterior).

Notas Explicativas**39. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras foram aprovadas e sua emissão autorizada pelo Conselho de Administração em 25.02.19.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente (Não Independente)	Pedro Pullen Parente
Vice-Presidente (Independente)	Augusto Marques da Cruz Filho
Membro (Independente)	Dan Ioschpe
Membro (Independente)	Flávia Buarque de Almeida
Membro (Independente)	Francisco Petros O. L. Papathanasiadis
Membro (Independente)	José Luiz Osório de Almeida Filho
Membro (Independente)	Luiz Fernando Furlan
Membro (Independente)	Roberto Antonio Mendes
Membro (Independente)	Roberto Rodrigues
Membro (Não Independente)	Walter Malieni Júnior

CONSELHO FISCAL

Presidente	Atílio Guaspari
Membro Efetivo	Marcus Vinicius Severini
Membro Efetivo	André Vicentini

COMITÊ DE AUDITORIA (1)

Coordenador (Independente)	Francisco Petros O. L. Papathanasiadis
Membro (Independente)	Roberto Antonio Mendes
Membro (Não Independente)	Walter Malieni Júnior
Membro Externo e Especialista Financeiro	Fernando Maida Dall'Acqua
Membro Externo	Sérgio Ricardo Silva Rosa

(1) Em 31.01.19, Sérgio Ricardo Silva Rosa foi substituído por Thomás Tosta de Sá.

DIRETORIA EXECUTIVA (2)

Diretor Presidente Global	Pedro Pullen Parente
Diretor Vice-Presidente Executivo Global	Lorival Nogueira Luz Júnior
Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores	Elcio Ito
Diretor Vice-Presidente de Operações e Suprimentos	Vinicius Barbosa

(2) Em 31.01.19, foi aprovada a indicação de Ivan de Souza Monteiro para a Vice Presidência de Finanças e de Relações com Investidores em substituição ao Elcio Ito. Sua posse está programada para ocorrer no dia 11.03.19.

Marcos Roberto Badollato Diretor de Controladoria	Joloir Nieblas Cavichini Contador – CRC 1SP257406/O-5
--	--

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Conforme Fato Relevante datado em 29.06.18, a expectativa da Administração era de que a alavancagem líquida medida pela razão Dívida Líquida/EBITDA Ajustado atingisse 4,35x ao final de 2018 e 3,00x ao final de 2019, após a execução do Plano de Reestruturação Operacional e Financeira.

No entanto, em função do cenário macroeconômico desafiador na Argentina e das incertezas em relação ao Brexit, a meta do Plano não foi atingida em sua totalidade. Consequentemente, no exercício encerrado em 31.12.18, a alavancagem líquida da Companhia, incluindo os efeitos pro forma das vendas de ativos na Argentina, Europa e Tailândia, bem como a totalidade dos recursos oriundos do FIDC, atingiu 5,12x. Para o ano de 2019, conforme Fato Relevante divulgado em 07.02.19, a expectativa da Administração é de que este índice atinja o patamar de 3,65x ao final de 2019.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos acionistas da

BRF S.A.

Itajaí - SC

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da BRF S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da BRF S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Chamamos a atenção para as notas 1.2 e 1.3 às demonstrações financeiras, que descrevem as investigações envolvendo a Companhia no âmbito das operações da Polícia Federal Brasileira denominadas "Carne Fraca" e "Trapaça", bem como seus atuais e potenciais desdobramentos, tais como o Processo Administrativo de Responsabilização instaurado pela Controladoria Geral da União sob a égide da Lei 12.846/2013 ("Lei Anti-corrupção") e a ação coletiva nos Estados Unidos da América. No estágio atual das investigações e dessas ações, não é possível determinar os potenciais impactos financeiros e não-financeiros para a Companhia em decorrência das mesmas e dos seus potenciais desdobramentos e, conseqüentemente, registrar potenciais perdas adicionais as quais poderão ter um efeito material adverso na posição financeira da Companhia, nos seus resultados e nos seus fluxos de caixa no futuro. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Teste do valor recuperável de ágios originados em combinações de negócios e de outros ativos não financeiros – Notas 3.12, 3.14, 12 e 18 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Companhia possui ágio por expectativa de rentabilidade futura que está alocado às unidades geradoras de caixa e que deve ser testado anualmente para verificar a necessidade de redução ao valor recuperável. A determinação do valor recuperável das unidades geradoras de caixa das operações continuadas da Companhia envolve julgamentos significativos na definição das premissas utilizadas nas projeções dos fluxos de caixa, tais como taxas de crescimento e de desconto, que podem resultar em impacto relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Adicionalmente, a Companhia está em processo de alienação das operações na Argentina, Europa e Tailândia, e com descontinuidade dessas operações, a mensuração do valor recuperável foi realizada pelo valor justo menos despesas de vendas, o que resultou em uma perda relevante registrada no exercício. Por essas razões, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos o desenho, implementação e efetividade dos controles internos chave relacionados à preparação e revisão das análises do valor recuperável das unidades geradoras de caixa para as operações continuadas e do valor justo menos despesas de vendas para as operações descontinuadas. Com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos a metodologia e as premissas utilizadas na preparação das projeções de fluxos de caixa, incluindo taxas de crescimento e de desconto. Comparamos as projeções com o Plano Estratégico de cinco anos da Companhia aprovado pelo Conselho de Administração, e avaliamos a sensibilidade de resultados considerando possíveis alterações nas premissas chave. Comparamos o valor recuperável apurado com base nos fluxos de caixa descontados com os saldos contábeis, por unidade geradora de caixa, e avaliamos as divulgações da Companhia, principalmente aquelas relativas às premissas adotadas no cálculo do valor recuperável dos ágios. Efetuamos ainda a leitura dos contratos firmados de venda dos ativos na Argentina, Europa e Tailândia e recalculamos o valor da perda por redução ao valor recuperável desses ativos com base nesses documentos e comparamos com a posição calculada pela Companhia. Avaliamos também as divulgações relacionadas ao valor recuperável de ágios originados em combinações de negócios e de outros ativos não financeiros efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Ajustes que afetariam a mensuração e a divulgação do valor recuperável dos ativos relacionados às operações descontinuadas foram identificados, os quais não foram registrados pela Administração por terem sido considerados imateriais. Com base no resultado dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitável a conclusão da Companhia de que não há perda por valor recuperável a ser registrada nas operações continuadas e que também é aceitável o valor registrado de perda por valor recuperável de outros ativos referentes às operações descontinuadas, assim como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos - Nota 3.15 e 13 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

O imposto de renda diferido ativo oriundo de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social é registrado na medida em que a Companhia considera que será provável a geração de lucro tributável futuro contra o qual esses créditos serão realizados. A estimativa de geração de lucros tributáveis futuros requer julgamento quanto às premissas utilizadas e interpretação de leis tributárias. O valor dos ativos fiscais diferidos reconhecidos pode variar significativamente se forem aplicadas diferentes premissas de projeção dos lucros tributáveis futuros, o que pode impactar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Por essas razões, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos o desenho, implementação e efetividade dos controles internos chave relacionados com a preparação e revisão do plano de negócios, orçamento, estudos técnicos e análises das projeções de lucros tributáveis futuros disponibilizados pela Companhia. Com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas, avaliamos as principais premissas e a metodologia utilizadas na elaboração das projeções de lucros tributáveis futuros, especialmente as relativas às expectativas de preço das vendas dos produtos, custos das commodities, despesas operacionais e administrativas e a consistência dessas premissas com o plano estratégico de cinco anos aprovado pelo Conselho de Administração. Avaliamos também, a sensibilidade de resultados considerando mudanças razoavelmente possíveis nas premissas chave. Adicionalmente, com o auxílio dos nossos especialistas em impostos, consideramos a aplicação das leis tributárias e das deduções fiscais. Analisamos à data das demonstrações financeiras, as evidências que indicam a probabilidade de recuperação dos ativos fiscais diferidos, bem como aquelas que fundamentam os prazos estimados pela Companhia para sua utilização. Avaliamos se as projeções da Companhia indicavam lucros tributáveis futuros suficientes para permitir a realização dos prejuízos fiscais e base negativa reconhecidos como ativos fiscais diferidos. Avaliamos também as divulgações efetuadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, principalmente as relativas às expectativas de realização dos ativos fiscais diferidos.

Com base nas evidências por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que são aceitáveis os ativos fiscais diferidos e as respectivas divulgações no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Mensuração de contingências tributárias - Notas 3.17 e 26 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A mensuração e a divulgação de contingências requer que a Companhia exerça julgamentos significativos na determinação da probabilidade de perda dos processos administrativos e judiciais oriundos de contingências tributárias e do montante envolvido. Eventuais alterações nas premissas da probabilidade de perda desses processos poderiam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Devido a estes aspectos e a relevância dos valores envolvidos, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Avaliamos o desenho, implementação e efetividade dos controles internos chave relacionados a determinação da probabilidade de perda das contingências tributárias. Avaliamos, com o auxílio dos nossos especialistas jurídicos e tributários, a análise feita pela Companhia da probabilidade de perda dos principais processos tributários. Obtivemos a confirmação dos processos tributários aos consultores jurídicos externos da Companhia. Avaliamos também as divulgações da Companhia em relação à natureza e valores envolvidos das contingências tributárias.

Com base no resultado dos procedimentos acima sumarizados, consideramos que as provisões registradas bem como as divulgações dos passivos contingentes são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Reconhecimento de receita e descontos comerciais - Nota 3.28 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A receita com vendas de produtos é reconhecida no momento em que a Companhia e suas controladas satisfazem a obrigação de performance ao transferir os produtos ao cliente. A determinação do valor da receita reconhecida envolve análise criteriosa dos descontos comerciais concedidos aos clientes, os quais podem ter uma variedade de condições contratuais entre os tipos de descontos, incentivos e bonificações tanto no mercado interno como no mercado externo. Devido ao alto volume de transações, a relevância dos valores envolvidos e ao grau de julgamento que pode impactar o momento e o valor reconhecido como redutor da receita de vendas de produtos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, consideramos esse assunto significativo em nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Consideramos a política de reconhecimento de receita de vendas da Companhia e suas controladas, bem como da apuração dos descontos comerciais. Avaliamos o desenho, implementação e efetividade dos controles internos chave relacionados ao reconhecimento de receita. Avaliamos, para uma amostra, se a receita e os descontos comerciais foram reconhecidos com base em documentação suporte, no valor e dentro dos respectivos períodos de competência. Para uma amostra de descontos comerciais, inspecionamos os contratos firmados com clientes da Companhia, recalculamos o valor de desconto apurado e comparamos com o saldo calculado e registrado pela Companhia. Obtivemos informações externas de clientes da Companhia sobre o valor de descontos, incentivos e bonificações em aberto na data-base e comparamos com as posições de descontos, incentivos e bonificações registrados pela Companhia no final do exercício. Avaliamos também as divulgações da Companhia e suas controladas, especificamente em relação às políticas contábeis adotadas para reconhecimento de receita.

Nossos testes revelaram deficiências no desenho e efetividade dos controles internos relacionados ao reconhecimento de determinados descontos comerciais pontuais. Em função disso, expandimos a extensão de nossos procedimentos substantivos, além do originalmente planejado, para obtermos evidência de auditoria suficiente e apropriada quanto ao registro dessas transações. Ajustes que afetariam a mensuração e a divulgação dos valores de receita de vendas foram identificados, os quais não foram registrados pela Administração por terem sido considerados imateriais. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima sumarizados, consideramos aceitáveis a receita de vendas e os descontos comerciais registrados pela Companhia e as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico, e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2019

KPMG Auditores Independentes

CRC 2SP014428/O-6

Guilherme Nunes

Contador CRC 1SP195631/O-1

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou:

- (i) as demonstrações financeiras (controladora e consolidado) referentes ao exercício social findo em 31.12.18;
- (ii) o Relatório da Administração; e
- (iii) o relatório sem ressalvas emitido pela KPMG Auditores Independentes em 25 de fevereiro de 2018.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Conselho Fiscal, abaixo assinados, opinam que as demonstrações financeiras e o relatório da administração encontram-se adequadamente apresentados e em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2019.

Attilio Guaspari

Presidente

Marcus Vinicius Severini

Membro Efetivo

André Vicentini

Membro Efetivo

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE

Resumo das Atividades do Comitê de Auditoria e Integridade em 2018

A atual composição do Comitê de Auditoria e Integridade ("CAI") foi eleita em 14.06.18, conforme reunião do Conselho de Administração, tendo se reunido mensalmente desde a eleição, em reuniões ordinárias e extraordinárias, no total de 14 reuniões, sendo que as principais discussões ocorridas estão descritas no parágrafo seguinte. O Comitê de Auditoria e Integridade reuniu-se em uma oportunidade de forma reservada com presidente do Conselho Fiscal e discutiu mensalmente com o Conselho de Administração os principais temas acompanhados durante o ano.

Temas discutidos pelo Comitê de Auditoria e Integridade

No período de 14.06.18 a 07.12.18, as reuniões contaram com a participação, sempre que necessário, do Diretor Presidente Global da Companhia, dos Vice-Presidentes, Diretores Executivos, Gerentes Executivos, Auditores Internos, Auditores Independentes e assessores externos para permitir o entendimento de processos, controles internos, riscos, possíveis deficiências e eventuais planos de melhoria, bem como para emitir suas recomendações ao Conselho de Administração e à Administração da Companhia.

Os principais assuntos discutidos pelo Comitê de Auditoria e Integridade foram:

- Discussão do planejamento, escopo e principais conclusões obtidas nas revisões trimestrais (ITR) e parecer para a emissão das demonstrações financeiras de 2018;
- Acompanhamento da análise realizada dos controles internos da Companhia, com ênfase nos pontos de maior criticidade;
- Monitoramento da implantação de melhorias apontadas no relatório de controles internos, bem como os respectivos planos de ação das áreas internas para a correção ou melhoria dos pontos;
- Discussão, aprovação e supervisão do plano de trabalho anual da Auditoria Interna, bem como do seu orçamento;
- Acompanhamento do cumprimento do Plano e aprovação de eventuais revisões;
- Acompanhamento e análise do resultado de investigações realizadas em trabalhos especiais;
- Acompanhamento dos relatórios dos trabalhos de auditoria interna;
- Acompanhamento da implementação dos Planos de Ação resultantes dos relatórios de Auditoria, com ênfase nos aspectos de maior criticidade, reportando ao CA os itens de maior relevância;
- Acompanhamento das atividades de Compliance em geral, e especificamente acompanhamento das investigações consideradas de alta criticidade conduzidas pela Diretoria de Compliance, em especial a investigação interna relacionada à Operação Carne Fraca e à Operação Trapaça;
- Acompanhamento do andamento da ação coletiva (class action) ajuizada junto à corte de Southern District of New York nos Estados Unidos da América, alegando, dentre outros assuntos, que a Companhia, um diretor e alguns de seus antigos diretores e/ou membros do Conselho de Administração praticaram atos com o intuito de fraudar o mercado de valores mobiliários ou outros atos comerciais ilegais relacionados à Operação Trapaça e à Operação Carne Fraca. Para acompanhamento do processo, o Comitê de Auditoria e Integridade contratou assessores especializados em SEC, e realizou reunião no Brasil e nos EUA;
- Avaliação e monitoramento da eficácia dos Controles Internos para mapeamento de processos, controles chaves e indicadores, bem como monitoramento dos planos de ação a fim de evitar deficiências significativas que pudessem ser reportadas nas demonstrações financeiras;
- Discussão e avaliação do mapa de riscos corporativos;
- Monitoramento do funcionamento do Canal de Denúncias e acompanhamento das averiguações e das denúncias classificadas como de alta criticidade;
- Acompanhamento da adoção de Políticas, treinamento e práticas de compliance pelos administradores e colaboradores, para aderência às exigências da lei anticorrupção;
- Monitoramento da gestão dos termos de ajustamento de condutas celebrados junto aos órgãos reguladores;
- Acompanhamento dos questionamentos apresentados e respostas da Administração para ofícios dos órgãos reguladores;
- Discussão e avaliação do controle de estoques;
- Discussão e avaliação do processo de ajuste de reconhecimento de receita (cutoff de receita);
- Discussão e avaliação do controle de imobilizados e plano de desmobilização;
- Discussão e avaliação da contabilização e controles de bonificação a clientes;
- Discussão sobre a implantação de controles nas empresas controladas;
- Opinião para aprovação pelo Conselho de Administração das demonstrações financeiras anuais;
- Revisão e observações quanto às ITRs;

- Avaliação e monitoramento, juntamente com a Administração e a área de Auditoria Interna, da adequação das transações com partes relacionadas realizadas pela Companhia;
- Discussão e acompanhamento do processo de atualização do Formulário de Referência;

São Paulo, 25 de fevereiro de 2019.

Francisco Petros O. L. Papathanasiadis
Coordenador (Independente)

Roberto Antonio Mendes
Membro (Independente)

Walter Malieni Júnior
Membro (Não Independente)

Fernando Maida Dall`Acqua
Membro Externo e Especialista Financeiro

Sérgio Ricardo Silva Rosa (1)
Membro Externo

(1) Em 31.01.19 Sérgio Ricardo Silva Rosa foi substituído por Thomás Tosta de Sá.

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)**PARECER DO COMITÊ DE AUDITORIA E INTEGRIDADE**

O Comitê de Auditoria da BRF S.A., no exercício de suas atribuições legais e estatutárias, examinou as demonstrações financeiras (controladora e consolidado) referentes ao exercício social findo em 31.12.18, o Relatório da Administração, e o relatório emitido sem ressalvas pela KPMG Auditores Independentes.

Não houve situações de divergências significativas entre a Administração da Companhia, os auditores independentes e o Comitê de Auditoria em relação às Demonstrações Financeiras da Companhia.

Com base nos documentos examinados e nos esclarecimentos prestados, os membros do Comitê de Auditoria, abaixo assinados, opinam que as demonstrações financeiras encontram-se em condições de serem aprovadas.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2019.

Francisco Petros O. L. Papathanasiadis

Coordenador (Independente)

Roberto Antonio Mendes

Membro (Independente)

Walter Malieni Júnior

Membro (Não Independente)

Fernando Maida Dall'Acqua

Membro Externo e Especialista Financeiro

Sérgio Ricardo Silva Rosa (1)

Membro Externo

(1) Em 31.01.19 Sérgio Ricardo Silva Rosa foi substituído por Thomás Tosta de Sá.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF S.A., declara que:

- revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício social findo em 31.12.18; e
- revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras da Companhia do exercício social findo em 31.12.18.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2019.

Pedro Pullen Parente

Diretor Presidente Global

Lorival Nogueira Luz Júnior

Diretor Vice-Presidente Executivo Global

Elcio Ito (1)

Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Vinícius Barbosa

Diretor Vice-Presidente de Operações e Suprimentos

(1) Em 31.01.19, foi aprovada a indicação de Ivan de Souza Monteiro para a Vice-Presidência de Finanças e de Relações com Investidores em substituição ao Elcio Ito. Sua posse está programada para ocorrer no dia 11.03.19.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS E RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da BRF S.A., declara que:

- revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Companhia do exercício social findo em 31.12.18; e
- revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras da Companhia do exercício social findo em 31.12.18.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2019.

Pedro Pullen Parente

Diretor Presidente Global

Lorival Nogueira Luz Júnior

Diretor Vice-Presidente Executivo Global

Elcio Ito (1)

Diretor Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores

Vinícius Barbosa

Diretor Vice-Presidente de Operações e Suprimentos

(1) Em 31.01.19, foi aprovada a indicação de Ivan de Souza Monteiro para a Vice-Presidência de Finanças e de Relações com Investidores em substituição ao Elcio Ito. Sua posse está programada para ocorrer no dia 11.03.19.